



## **Canto para Novos Tempos – Cancioneiro**

---

### **EXPEDIENTE**

#### **Canto para Novos Tempos - Cancioneiro**

CENTRO ECUMÊNICO DE SERVIÇOS À EVANGELIZAÇÃO  
E EDUCAÇÃO POPULAR – CESEEP.

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 993- Sala 205

São Paulo – SP

01317-001

Tel. e Fax : (0\_11) 3105-1680

Site: [www.cursodeverao.com](http://www.cursodeverao.com) | [www.ceseep.org.br](http://www.ceseep.org.br)

E-mail: [verao@ceseep.org.br](mailto:verao@ceseep.org.br) | [ceseep@ceseep.org.br](mailto:ceseep@ceseep.org.br)

WhatsApp: 11 99587-1394

#### **Coordenador do CESEEP**

*Pe. José Oscar Beozzo*

#### **Coordenadora do CESEEP (em exercício)**

*Lourdes de Fátima P. Possani.*

#### **Coordenadora do Curso de Verão**

*Cecília Bernardete Franco*

#### **Organização e Pesquisa**

*Equipe de Animação e Música do Curso de Verão*

Barbara Moura Simões

Diego Pereira Martins de Araujo

Guilherme Gutierrez Godoy Aguiar

João Andreino de Souza.

Maria de Jesus Campos Sousa

Maria Gabriela de Carvalho Leal

Murilo Vilas Boas

Nivalmir Santana.

Pedro Alexandre Santos da Silva

Rubens Pereira Rocha Pita

Verônica Alencar Ramos Silva

Vivian Tonini da Silva

Zezipha Menezes

#### **Capa**

Nivalmir José Santana .

#### **Editoração**

Pedro Alexandre Santos da Silva

Verônica Alencar Ramos Silva

#### **Revisão**

Maria Gabriela de Carvalho Leal

São Paulo, dezembro de 2018

## Pai Nosso

Pai Nosso  
que estás nos céus  
Santificado seja o teu nome,  
venha a nós o teu reino.  
Seja feita a tua vontade,  
assim na terra como no céu.  
O pão nosso de cada dia nos dá hoje,  
perdoa-nos as nossas ofensas  
assim como nós perdoamos a  
quem tem nos ofendido.  
E não nos deixes cair em tentação,  
mas livra-nos do mal,  
pois teu é o reino, o poder e  
a glória para sempre.

Amém.

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

### 01. CHEGANÇA

*Antônio Nóbrega e Wilson Freire*

D A7 D  
Sou Pataxó, sou Xavante e Cariri

A7 D A7  
lanomani, sou Tupi, guarani, sou  
D

Carajá.

G A7 D  
/:.Sou Pancaruru, Carijó, Tupinajé,

Bm Em A7  
Potiguar, sou Caeté, Ful-ni-ô,

D  
Tupinambá.:/

Depois que os mares dividiram os  
continentes /  
quis ver terras diferentes.  
Eu pensei: “vou procurar /  
um mundo novo /  
lá, depois do horizonte,  
levo a rede balançante  
prá no sol me espreguiçar”.  
Eu atraquei num porto muito seguro,  
céu azul, paz e ar puro... /  
botei as pernas pro ar. /  
Logo sonhei /que estava no paraíso, /  
onde nem era preciso dormir  
para se sonhar.  
Mas de repente /  
me acordei com a surpresa: /  
uma esquadra portuguesa  
veio na praia atracar. /  
Da Grande-nau,  
um branco de barba escura,  
vestindo uma armadura  
me apontou pra me pegar.  
E assustado, dei um pulo lá na rede,  
pressenti a fome, a sede, / eu pensei:  
“vão me acabar”. / Me levantei  
de borduna já na mão, / aí, senti no  
coração, / o Brasil vai começar.

### 02. AS CARAS

*Gero Camilo*

G  
As caras da noite /  
C

são feitas de vácuo  
D7  
e vagam cansadas. /

G  
Rondando os bares  
São tantas as caras /

G7 C  
noturnas, sem lares.

D7 C Em  
Vendidas ao tempo / e vagam e

vagam  
D7 Gm

...  
As caras da noite /  
omitidas no escuro /  
caminham sem rosto /  
sem nome e sem fala.  
Neon de olhares / sem vinda sem ida  
olheiras em copos /  
e vagam e vagam...

Gm F  
Estão a procura / Eterna é a busca  
Permanecem cansadas / Pessoas  
Cm  
amargas

Gm  
A noite que passa / A vida disfarça

D7 Gm  
O sonho que acaba...

### 03. TAWARANÁ

*Josino Medina*

D  
Causo de índio, eu vi menino  
virando lenda ficando lindo,  
pintando o corpo com alma e festa.

A7  
Eu vi, eu vi, eu vi,  
D  
Vi Curumin comer curimã,

## CURSO DE VERÃO

correr na manhã, esconder do fim,  
tocando uma pã para os passarinhos.

A7

eu vi, eu vi, eu vi.

G

D

Pois passarinho é pra cantar, /  
oh, menino!

Em A7

D

passarinho é pra voar.

G

D

Pois passarinho é pra voar, /  
oh! menino

Em A7

D

passarinho é pra cantar.

Em

A7

Em

Vi armar uma arapuca / com a isca do

A7

progresso

Em

A7

Quem comer desse feitiço /

Em

A

desconhece o seu lugar.

G

D

É isso que se tem prá dar

Em A7

D

Oh! Menino / o tal do civilizado (bis).

Na madrugada pega a poronga  
Sai na picada riscando o tronco  
Da seringueira, mãe da floresta  
Eu vi, eu vi, eu vi.

Vi o empate na derrubada /

A motoserra ficou calada

Salvar a mata, salvar a pátria

Eu vi, eu vi, eu vi.

A morte defendendo a vida /

oh! menino

A morte de quem quer a vida

a morte de quem quer a vida /

oh! menino.

A morte defendendo a vida /

Um soldado que virou

Seringueiro sem valor /

Hoje a pátria que conhece

É a mata que restou. / a guerra não  
acabou por lá

oh! menino. / Pra quem vive e  
defende a terra.

### 04. AMAZÔNIA

*Carlos Rian*

Gm

Homem de aço, / coração de ferro.

F

Homem metrópole, / sem sentimento.

E°

Dono do tempo; / dono da vida de

D7

quem

Gm

força da serra / contra a madeira

F

tão indefesa, / tão verdadeira.

E°

Mãe natureza, / perdoa o filho que

D7

tem.

E°

Gm

/: Chora o seringal / e o Pau-Brasil:/

E°

D7

Bendito foi quem te descobriu

E°

D7

Maldito foi quem te destruiu

E°

Amazônia terra correndo perigo,

Gm

Sangra pelas folhas / morrendo de

medo

E°

D7

O pulmão do mundo / corre o risco

Gm

de acabar

Amazônia terra, o leilão do ano

Quem dá mais pro índio

Nada aqui tem dono

Terra do abandono

Onde isso vai parar (3 x)

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

### 05. MEMÓRIA EM CANÇÃO

*Maria de Jesus Sousa Matos*

Dm A7  
Eu faço uma canção / da canção que  
D7

foi lamento

Dm A7  
Eu faço uma canção / da canção que  
D7  
foi semente.

D7 Gm  
/: Rastreado um sentimento  
A7 Dm  
que marcou o meu sertão :/

Dm Gm Dm  
/: Uma canção que desperte a  
memória

Gm Dm  
regada de tanta história,  
A7 Dm

adormecida no *pelô*

Dm A7 Dm

:/ Ô ô ô ô ô ô...

/: Nesta canção há um burburinho no  
cantar: /

/: Minha gente quer falar :/  
Do remoto, da servidão. / Trazendo a  
vida,  
o retrato que não revela, / O negativo  
que já não está na tela / Do pintor da  
multidão. / Ô ô ô ô ô ...

Minha canção tem o traço / desses  
poetas, / dos pintores, das serestas /  
que alegam nosso andar.  
Recapitula os momentos / de vida  
pura, / Das belezas que ousaram / e  
marcaram meu sertão. / Ô ô ô ô ô ô...

Se há um burburinho, /  
se há lamento nesses traços /  
Na canção desembaraço / no meu  
jeito de cantar.

Se canto a vida / no compêndio da  
história / Acendo tantas memórias /  
que já não podem calar.  
/: Minha gente quer falar: /  
Ô ô ô ô ô...

### 06. CANTIGA DE PAZ

*Zé Vicente*

Dm  
Vem cantar comigo /

F#m  
esta canção do amanhã  
G D  
Vamos na esquina, / Deixar em  
cartaz:

A7 D  
“ Seja bem-vinda a paz...” / Vamos  
pela rua,

F#m G  
em passeata popular / Venham,  
venham todos

D A7  
não vale esperar / Pra ver acontecer, /  
D

Tem que lutar.

G  
E todos seremos iguais /

D Bm  
O dia é a gente que faz

Em A  
Quem planta a justiça refaz

G A7 D  
A estrada da vida e da paz.

Vem, vamos interrogar /  
O rei computador  
O que fazer pra ver / reinar o amor  
E como desarmar /  
o coração e a razão  
Dos homens violentos /  
que não olham atrás  
O que a guerra fez e faz.

Venha quem chorou /  
E machucado foi

## CURSO DE VERÃO

Na praça envergonhada /  
A violência está  
E quem pisou, / Vai ter que constatar  
Que é bem melhor, / Servir do que  
matar.

### 07. TAMBORES DE PALMARES

*Zé Vicente*

Cm  
Os tambores dos negros de Palmares  
Fm Cm  
Os tambores do povo de Zumbi! (bis)  
Os clamores dos negros de Palmares  
Fm Cm  
Os clamores do povo de Zumbi! (bis)

Cm Bb  
Coração da terra, coração do céu  
Fm  
Coração da gente, coração deste  
Cm  
Afro-continente, batucando  
Fm G7 (Cm)  
No peito do Brasil!  
Cm Fm Cm Fm Cm Fm G7  
Ô, ô, ô...

Um clamor da terra,  
um clamor do céu.  
Um clamor da gente, um clamor da  
memória comovente, despertando a  
história do Brasil!  
Ô, ô, ô...

Uma flor na terra, uma flor no céu  
Uma flor semente,  
com as cores e axés  
da negra-gente, perfumando o  
futuro do Brasil!  
Ô, ô, ô...!

### 08. ENGENHO DE FLORES

*Josias Sobrinho*

D A7 D  
*Ei alumiou, toda terra e mar /*

C D  
*Eu vi fortaleza falar*  
G D  
Agora que eu quero ver /  
A7 D  
se coro de gente é pra queimar /  
A7  
Vou pedir pra São João,  
D  
Cosme e Damião, pra nos ajudar  
G A7  
Quero um apito de engenho de flores  
G A7 D  
chamando pra trabalhar

### 09. É MUITO GOSTOSO

D  
É muito gostoso,  
este nosso aconchego  
G  
Este nosso chamego  
A D  
Esta nossa alegria de ser feliz

### 10. ABRAÇO DE PAZ

Dm Gm  
Um abraço de paz!  
Dm  
Um abraço de Irmão  
A7  
Um abraço que vá  
Dm  
alegrar seu coração  
Gm  
Paz para você! Paz para nós!  
Dm  
Para o mundo!  
A7  
Onde há dor e melancolia,  
Dm  
nós vamos cantar a paz!

### 11. DEUS VOS SALVE, DEUS !

*Zé Vicente*

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

D G D  
Deus vos salve, Deus!  
D G D  
Deus vos salve, Deus!  
D G A7  
Deus salve esta casa onde mora  
Bm  
Deus...  
A7 D  
Vos salve Deus!  
Deus vos salve, Deus!  
Deus salve esta casa onde mora  
Deus...  
Vos salve Deus,  
Deus vos salve, Deus!  
Deus salve o Universo,  
Onde mora Deus...  
Vos salve Deus...

### 12. VIEMOS PEDIR PERDÃO

*Pe. Paulo Batista*

Em D  
Foram 500 anos de evangelização /  
Em (B7) Em  
Viemos pedir perdão!:  
  
Am  
Aos índios que eram felizes  
Em  
E foram exterminados./  
C B7  
Queremos ser solidários  
Em  
Num mundo novo irmanados.  
  
Aos negros escravizados /  
Tratados como animais.  
Juntos num só quilombo /  
Seremos todos iguais.  
  
Mulheres sempre sofreram / Pelo  
machismo opressor.  
Queremos gerar contigo /  
O novo reino de amor.

Aos jovens marginalizados, /  
Aos velhos e as crianças  
Seremos sinal de vida /  
De alegria e de esperança.

Senhor de todas as raças, /  
Mãe-Pai de todo o povo,  
Viemos pedir perdão /  
Buscando um mundo novo.

### 13. NASCI NESTA TERRA

D Bm  
Nasci nesta terra, é meu este chão,  
Em A  
é minha a cascata o verde da mata,  
D  
eu sou do sertão  
D7 G  
Eu sou seringueiro, eu sou lavrador,  
D A7  
Sou Índio, Mulato, sou Negro, sou  
povo,  
G D  
Eu tenho valor.  
D G  
Eu sou da Bolívia, Peru, Paraguai,  
D  
Argentina, Colômbia, Equador,  
Bm Em  
Uruguai, Da Venezuela, estou a  
A7 D  
espera de um mundo melhor  
G  
também sou Chileno,  
A7 D  
da Nicarágua, cheio de mágoa de  
Bm Em  
tanto sofrer, eu sou brasileiro e um  
A7 D  
dia verei o meu povo vencer.  
A7 D Bm Em A7 D  
/: América Latina, América Latina! :/  
  
Eu sou operário, das grandes  
cidades,

## CURSO DE VERÃO

Com o meu suor eu transformo  
os sonhos em realidade / Eu faço o  
progresso com as próprias mãos  
Eu quero igualdade eu tenho direito  
Eu sou cidadão!

### 14. ROMARIA DA ESPERANÇA

*Zé Martins*

C G7 Am  
Eu sou teu povo, sou/Em romaria  
vou.

G  
Cantar amor, vencer toda dor /

C  
Eu sei que vou.

C  
Essa é a romaria da esperança  
A7 Dm

Convidando todos que quiserem vir.  
F C

Por os pés nesta estrada sem  
bonança  
G7 C

Caminhando e aprendendo a repartir  
Nosso Deus nos convida a caminhar /  
Deus dos pobres, Jesus o Libertador /  
Nesta marcha todo irmão tem seu  
lugar/ É o caminho da esperança e do  
amor.

Meus irmãos e irmãs, vamos cantar /  
Canto novo de alegria e de louvor /  
Com Maria companheira na estrada /  
A Javé que é Liberdade e Amor.

Bendita e louvada seja a Romaria  
Que caminha para a terra prometida  
Vence a morte, tantos males, noite e  
dia  
E replanta nesse chão uma nova  
vida.

### 15. ALELUYA Y'IN OLUWA!

*Ensinado por Emmanuel Badejo,  
Nigéria. Livro de Culto da 8ª Assembléia*

*do CMI. Versão para o português:*

*Lusmarina Campos Garcia*

C F C  
Aleluya Y'in Oluwa!

C F G  
Aleluya Y'in Oluwa!

F G C  
O seum, o seum, o seum, o seum  
baba.

F G C  
Aleluya Y'in Oluwa!  
Aleluia! Dá louvor! Aleluia! Dá louvor!  
Canta, canta, canta, canta ao Senhor!  
Aleluia! Dá louvor!

### 16. DÁ TUA PAZ!

*Afro Americano. Livro de Culto da  
8ª. Assembléia CMI, 3ª versão em  
português: Lusmarina Garcia*

C  
Ó Deus amado, dá tua paz!

F G  
Dá tua paz pros filhos teus!

C F  
Ó Deus amado, dá tua paz!

G F G C  
Prás tuas filhas, agora amém!

A nossa vida nós te entregamos!  
Nós te entregamos porque és bom!  
A nossa vida nós te entregamos!  
Te confiamos o coração!

Vem refazer-nos! Vem abrigar-nos!  
Vem libertarnos do medo e mal!  
Ó Deus amado, dá tua paz!  
Dá tua paz até o final!

### 17. POR QUE ME ABANDONOU?

*Gelson Luiz, Wilhelm Nordmann,  
Pablo Sosa, Davi Oliveira Ramos,  
Dagmar Penha*

C Em  
Senhor, onde está nesta cidade

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

com tanta desigualdade,  
G7 C Gm C7  
iniquidade e opressão?  
F Fm  
Será que mora debaixo das pontes,  
Em  
ou nas encostas dos montes,  
A7  
nas casas de papelão?  
Dm  
Será que está co'aquele menino,  
Gm7 C  
que num gesto em desatino,  
E7 Am A7  
se transforma num ladrão?  
Dm  
Será que está co'aquela mulher  
D7  
quando faz o que não quer  
G7 G#m7  
para conseguir seu pão?  
G7 C Em F A7  
Por que, por que ó Deus?  
Dm G7  
Por que me abandonou?  
C C#  
Eu quero compreender!  
Dm Eb° C/E G7 C G7  
Ajude-me a entender! Por que?

### 18. EU ESTOU CONTIGO

*Afro Americana. Versão para português:  
Lusmarina Garcia*

A  
Quando nas águas,  
D G D  
quando nas águas filho,  
A  
Quando nas águas,  
D E G A  
eu estou contigo nas águas!  
A  
Quando nas águas,

D G D  
quando nas águas filha,  
A  
Quando nas águas,  
D E G A  
eu estou contigo nas águas!

No mar mais bravio, /  
no mar mais bravio filho,  
No mar mais bravio, /  
eu estou contigo nas águas!  
No mar mais bravio, /  
no mar mais bravio filha,  
No mar mais bravio, /  
eu estou contigo nas águas!

No desespero, no desespero filho,  
No desespero,  
eu estou contigo nas águas!  
No desespero, no desespero filha,  
No desespero,  
eu estou contigo nas águas!

Na solidão, na solidão meu filho,  
Na solidão, eu estou contigo nas  
águas!  
Na solidão, na solidão ó filha,  
Na solidão, eu estou contigo nas  
águas!

### 19. SANTO

*Anders Lindow*

Santo, Santo, tu és Santo! / Vens em  
nome do Senhor!  
Seja tua toda honra. / Tudo canta em  
teu louvor!  
Cria na cidade mais humanidade;  
fim da violência. / Livra da carência!  
Sejas nosso centro; / muda-nos por  
dentro.  
Na periferia, paz e alegria.

### 20. EU SOU A FLOR DO MAMULENGO

*Luiz Fidelis*

## CURSO DE VERÃO

D G D  
Eu sou a flor do mamulengo.

A7  
Me apaixonei por um boneco.  
G

*E ele neco de se apaixonar.*

D Bm  
*Neco de se apaixonar*

Em A7  
*Neco de se apaixonar.*

D  
*E ele neco.*

Estou com os nervos na Flor do pano.  
De desengano vou ter um treco.  
Se no teatro eu não teatrar,  
Boneco eu juro, vou me esfarrapar.  
Eu não consigo viver sem seu denço,  
Meu mamulengo.

### 21. VEM CHEGANDO A MADRUGADA

*Noel R. de Oliveira e Adil de Paula*

(G) D7  
/:Vem chegando a madrugada, ô...

G  
o sereno vem caindo, :\

D7  
cai, cai, sereno, devagar

G  
o meu amor está dormindo!

D7  
/: Deixa-o dormir em paz!

G  
Uma noite não é nada

D7  
Não acorde o meu amor,

G  
Serenos da madrugada! :\

### 22. AMIZADE SINCERA

*Renato Teixeira*

*Tom: G (Após a segunda estrofe,  
recomeçar alterando tom para A)*

G  
A amizade sincera é um santo  
D

remédio e um abrigo seguro  
É natural da amizade o abraço,

G  
o aperto de mão, o sorriso  
Por isso se for preciso conte comigo,

C  
amigo disponha  
Lembre-se sempre que mesmo

G  
modesta

D C G D  
Minha casa será sempre sua, Amigo!

Os verdadeiros amigos do peito, de  
fé, os melhores amigos  
Não trazem dentro da boca palavras  
fingidas ou falsas histórias  
Sabem prender o silêncio e manter a  
presença mesmo quando ausentes  
Por isso mesmo apesar de tão raros  
Não há nada [melhor]  
do que um grande amigo.

### 23. SERENÔ

*Antônio Almeida*

C  
Serenô, eu caio, eu caio

G7 C  
serenô deixa cair

G7 C  
/: Serenô da madrugada

G7 C  
não deixou meu bem dormir :\

G7  
Minha vida, ai, ai, ai,

C  
É um barquinho, ai, ai, ai

G7 C  
Navegando sem leme e sem luz.

G7  
Quem me dera, ai, ai, ai,

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

C  
Ter agora, ai, ai, ai,  
G7 C  
O farol dos teus olhos azuis.  
G7  
Vivo triste, ai, ai, ai  
C  
Soluçando, ai, ai, ai  
G7 C  
Lamentando o amor que perdi.  
G7  
Porque a lágrima, ai, ai, ai  
C  
É o pranto, ai, ai, ai,  
G7 C  
Dos meus olhos que choram por ti.

**24. TRISTEZA DO JECA**  
*Angelino de Oliveira*  
D G7 D  
Nestes versos tão singelos  
A7 D  
Minha bela, meu amô  
D G7 D  
Prá mecê quero contá  
A7 D  
O meu sofrê, a minha dô  
G D  
Eu sou como o sabiá  
Bm Em  
Que quando canta é só tristeza  
A D  
Desde o gáio onde ele está  
A7 D  
Nesta viola eu canto e gemo de  
verdade  
A7 D  
Cada toada representa uma sodade

Eu nasci naquela serra  
Num ranchinho à beira chão  
Todo cheio de buraco  
Donde a lua faz clarão  
E quando chega a madrugada  
Lá no mato a passarada

Principia o barulhão  
Estrilho: Nesta viola...  
Lá no mato tudo é triste  
Desd'o jeito de falá  
Quando riscam na viola  
Dá vontade de chorá  
Não tem um que cante alegre  
Tudo vive padecendo

### 25. SALMO 130 (129) – DO FUNDO DO MEU PENAR...

*Reginaldo Veloso*

Dm A7 Dm  
Do fundo do meu penar  
Gm Dm Gm A7 Dm Gm A7 Dm  
Chamo por ti, chamo por ti, chamo  
por ti,  
Dm Am Dm  
Senhor, escuta o meu clamor!

Am Dm  
1. Que se abram teu ouvidos  
Am Dm  
Ao clamor dos meus pedidos!  
Am Dm  
Se dos erros vais lembrar,  
Am Dm  
Quem, Senhor, vai agüentar!...  
A7 Dm  
Por que há em Ti perdão,  
A7 Dm  
Todos te respeitarão!

2. No Senhor minha alma espera,  
Eu confio em sua Palavra!  
O vigia espera o sol,  
Eu espero o meu Senhor!  
Seu amor, sua piedade  
Nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos,  
A Jesus nos confiemos!  
No Espírito cantemos,

## CURSO DE VERÃO

Uns aos outros consolemos!  
Ao Deus vivo celebremos  
E um louvor, contritos demos!

### 26. SALMO 89.1-38(88) – FIDELIDADE DE DEUS

*Reginaldo Veloso*

Cm Gm Cm  
Os céus e a terra são teus,  
F Cm Gm Cm  
De justiça é o teu trono, ó Deus!

Gm Cm  
1. Ao meu eleito Davi  
F Cm  
Eu jurei e prometi  
F Cm  
Que eterna é a minha bondade,  
F Gm Cm  
Meu amor, minha fidelidade!

Gm Cm  
Ao meu eleito Davi  
F Cm  
Eu jurei e prometi:  
F Cm  
Tua raça jamais morrerá  
Gm Cm  
E teu trono eterno será!

2. Ao meu eleito Davi  
Eu jurei e prometi...  
Meu eleito entre o povo encontrei,  
Com minha santa unção consagrei!  
Ao meu eleito Davi  
Eu jurei e prometi:  
Minha mão sempre o defenderá  
E meu braço o fortalecerá!

3. Ao meu eleito Davi  
Eu jurei e prometi:  
O inimigo não o há de vencer,  
Seus contrários farei perecer!  
Ao meu eleito Davi  
Eu jurei e prometi...  
Seu poder sobre montes e vales

Crescerá, sobre rios e mares!

4. Ao meu eleito Davi  
Eu jurei e prometi  
És meu Pai, me dirá meu eleito,  
És meu Deus protetor, meu rochedo!  
A meu eleito Davi  
Eu jurei e prometi  
Primogênito meu o farei,  
Rei dos reis o constituirei!

5. A meu eleito Davi  
Eu jurei e prometi  
Que pra sempre é minha aliança  
E os anos eternos alcança!  
A meu eleito Davi  
Eu jurei e prometi:  
Sua raça jamais morrerá  
E seu trono eterno será!

### 27. SALMO 22 (21) – A AFLIÇÃO DO JUSTO E SUA LIBERTAÇÃO

*Geraldo Leite*

*Reginaldo Veloso*

Cm Gm Cm Fm  
Meu Deus, ó meu Deus, por que me  
Gm Cm  
abandonaste?...

Cm Gm  
1. Meu Deus, ó meu Deus, por que  
me abandonaste?  
Cm Bb Eb  
Não acha este traste paz em seu  
lamento,  
Cm Fm Gm Cm  
De dia eu não agüento de tanto  
chorar,  
Cm Fm Gm Cm  
De noite a gritar e sem ter alento.

2. E Tu que estás no trono  
assentado,  
Os pais no passado em Ti confiavam,



## CURSO DE VERÃO

É a parte que te cabe  
Deste latifúndio.

/: Não é cova grande  
É cova medida  
É a terra que querias  
ver dividida. :\

É uma cova grande prá  
teu pouco defunto  
estarás mais ancho  
que estavas no mundo.  
É uma cova grande  
Prá teu defunto parco  
Porém mais que no mundo  
Te sentirás largo.  
É uma cova grande  
Prá tua carne pouca  
Mas a terra dada  
Não se abre a boca.

### 29. CANTILENA DE LUA CHEIA

*Vital Farias*

D G  
Deus esteja nessa casa  
A7 G  
Em formato e coração  
G F#m Bm  
Coração feito um menino  
A7  
Nordestino o destino

Na janela um pé de rosa  
Beija-flor beija o quintal,  
Bem-te-vi te vi te vejo  
Que o desejo é natural.

Dm C Dm  
Companheiro, camarada  
Gm A7  
Nessa estrada da canção

Dm Gm Dm  
Cantilenas, dissabores

Gm A7 Dm D  
E os amores vão.

Violeiro quando toca  
As cordas do coração  
Ficam presas entre abraços  
Nos acordes na canção.  
Vem que lua já é cheia  
Tece a veia inspiração  
Passa lenta a passarada  
Passará não passa não.

C D  
/: Cantilena de lua cheia  
Cantilena de lua cheia  
Cantilena de lua, de luar  
De lua cheia :\

### 30. LUZ NA FRENTE, PAZ NA GUIA

*Zé Vicente*

Dm  
Luz na frente, paz na guia  
A7  
Deus que me alumia, vem!  
Gm  
Guitar os passos da gente  
Dm  
Por caminhos novos, vem!  
F  
Nos defende dos perigos  
Gm Dm  
Dos inimigos da vida  
Gm Dm  
Vem ó Deus nos defender  
A7 Dm  
Nos proteger, vem!

Luz na frente, paz na estrada  
Deus da caminhada, vem!  
Levantar quem está caído  
Curar os feridos, vem!  
Vem refazer a justiça  
As multidões esmagadas  
Transformai-nos para o bem  
Somos divinos também!

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Luz na frente, paz na história  
 Ó Deus da memória, vem!  
 Refaz nossa lembrança  
 A nossa aliança, vem!  
 O evangelho do teu filho  
 Ganhe novo brilho na gente  
 Tua graça nos perdoe  
 Nos abençoe, amém!

### 31. GLÓRIA DOS POVOS AMERÍNDIOS

*Zé Vicente*

Fm Bb Fm C<sup>7</sup>  
**Glória, Glória, Glória a ti, meu Deus**  
 Fm Bb Fm C<sup>7</sup> Fm  
**Paz na terra, cantam os povos teus**

Fm

/: Violões, charangos, flautas,  
 C<sup>7</sup> Fm  
 sons do coração :\  
 Bbm C<sup>7</sup>  
 Tambores, atabaques, te glorificarão  
 Bbm Gm C<sup>7</sup> Fm  
 Tambores, atabaques, te glorificarão  
 Teu nome é bonito, não existe outro  
 igual  
 Glória ao que vence a morte e o ídolo  
 do mal  
 América, ameríndia, e Africa-na-dor  
 Latina convertida daí glória ao Deus  
 amor  
 Na fé da resistência, no axé do nosso  
 canto  
 No sangue da aliança, glória, glória,  
 Ao Deus Santo  
 Memória dos vencidos, na cruz seja  
 bendita  
 No Cristo canta a vida, brilhando  
 infinita.

### 32. TENDE OUTRA VEZ

*Raul Seixas*

C  
 Veja

E B  
 Não diga que a canção está perdida  
 F# C#  
 Tenha fé em Deus, tenha fé na vida  
 E D#m Cm B D#m G  
 Tente outra vez

Cm E  
 Beba, beba pois a água viva  
 B  
 ainda está na fonte  
 F# C#  
 Você tem dois pés para cruzar a  
 ponte  
 E D#m Cm B  
 Nada acabou, não, não, não  
 E  
 Oh, tente  
 Levante sua mão sedenta e  
 D#m  
 recomece a andar  
 E  
 Não pense que a cabeça agüenta se  
 B  
 você parar  
 F#  
 Não... não... não... não... não... não  
 E  
 Há uma voz que canta, há uma voz  
 F#  
 que dança  
 A B F# G  
 Há uma voz que gira... Bailando no ar  
 C  
 Queira, queira  
 E B  
 Basta ser sincero e desejar profundo  
 F# C#  
 Você é capaz de sacudir o mundo, vai  
 E D#m Cm B G  
 Tente outra vez  
 Cm  
 Tente, tente  
 E B  
 E não diga que a vitória está perdida

## CURSO DE VERÃO

F# C#m  
Se é de batalhas que se vive a vida  
E D#m Cm B  
Tente outra vez...

### 33. JARDIM DA FANTASIA

*Paulino Pedra Azul*

D  
Bem-te-vi, bem-te-vi,  
G A7  
Voar por um jardim em flor  
G A7  
Chamando os bichos de amor  
G A7 Bm  
Tua boca pingava mel

Bem te quis, bem te quis  
E ainda quero muito mais  
Maior que a imensidão da paz  
E bem maior que o sol

A  
Onde estás,  
G D  
Voei por este céu azul  
G D  
Andei estradas no além  
G A7 Bm  
Onde estarás, meu bem

Onde estás,  
Nas nuvens ou na insensatez  
Me beije só mais uma vez  
Depois volte prá lá...

### 34. CÁLICE

*Chico Buarque*

E Ab  
Pai, afasta de mim esse cálice  
A  
Pai, afasta de mim esse cálice  
A#o E/B  
Pai, afasta de mim esse cálice  
B7 E  
De vinho tinto de sangue

C#m C#m7+  
Como beber dessa bebida amarga  
C#m7 F#m  
Tragar a dor, engolir a labuta

B7  
Mesmo calada a boca, resta o peito  
B7 E  
Silêncio na cidade não se escuta  
C#m C#m7+  
De que me vale ser filho da santa  
C#m7 F#m  
Melhor seria ser filho da outra  
B7  
Outra realidade menos morta  
B7 E  
Tanta mentira, tanta força bruta

Como é difícil acordar calado  
Se na calada da noite eu me dano  
Quero lançar um grito desumano  
Que é uma maneira de ser escutado  
Esse silêncio todo me atordoa  
Atordoadado eu permaneço atento  
Na arquibancada pra a qualquer  
momento  
Ver emergir o monstro da lagoa

De muito gorda a porca já não anda  
De muito usada a faca já não corta  
Como é difícil, pai, abrir a porta  
Essa palavra presa na garganta  
Esse pileque homérico no mundo  
De que adianta ter boa vontade  
Mesmo calado o peito, resta a cuca  
Dos bêbados do centro da cidade

Talvez o mundo não seja pequeno  
Nem seja a vida um fato consumado  
Quero inventar o meu próprio pecado  
Quero morrer do meu próprio veneno  
Quero perder de vez tua cabeça  
Minha cabeça perder teu juízo  
Quero cheirar fumaça de óleo diesel

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Me embriagar até que alguém me esqueça

### 35. CANÇÃO DA AMÉRICA

*Milton Nascimento e Fernando Brant*

Introd.: G/B A/C# G/B A/C# } Bis

G/B A/C# A7

Amigo é coisa pra se guardar

D G/B A/C#

Debaixo de sete chaves

A7 G D

Dentro do coração

Em7 A7

Assim falava a canção que na

D D G D

América ouvi

Bm7

Mas quem cantava chorou

E7 G7M A7 A7 A7.11 A7

Ao ver seu amigo partir

A7 Em7

E quem ficou, no pensamento voou

D G A7

Com seu canto que o outro lembrou

Em7

E quem voou, no pensamento ficou

D G A7

Com a lembrança que o outro cantou

G/B A/C# A7

Amigo é coisa prá se guardar

D G/B A/C# A7

Do lado esquerdo do peito

Em7 A7

Mesmo que o tempo e a distância

Em7,

digam não

A7 D D G D

Mesmo esquecendo a canção

Bm7

O que importa é ouvir

E7 G7M A7 A7 A7.11 A7

A voz que vem do coração

Em7 A7 Em7 A7 D

Pois seja o que vier, venha o que vier

Bm7 G A/C# A7

Qualquer dia, amigo, eu volto a te

D

encontrar

Bm7 E7

Qualquer dia, amigo, a gente vai se

G7M A7 D

encontrar

### 36. CANCION CON TODOS

*Mercedes Sosa*

Em

Salgo a caminar, por la cintura

B7

cósmica del sur,

F° E7 Am

piso en la región mas vegetal del tiempo y de la luz.

Am

Em

Siento al caminar, toda la piel de

América en mi piel

C

y anda en mi sangre un río que libera

B7 Em

en mi voz, su caudal.

B7

Sol de alto Perú, rostro Bolivia estaño

y soledad,

F° E7 Am

un verde Brasil, besa mi Chile cobre y mineral.

Am

Em

Subo desde el sur, hacia la entraña

América y total,

C

B7

una raíz de un grito, destinado a

E

crecer y a estallar

C

E

Todas las voces todas, todas las

C

manos todas,

G

Bm

C

B7

toda la sangre puede, ser canción en

## CURSO DE VERÃO

el viento.

E C E  
Canta con migo canta, hermano  
C G Bm C  
Americano, libera tu esperanza con  
E B7 (E C)  
un grito en la voz.

### 37. EU SÓ PEÇO A DEUS

*Mercedes Sosa*

D A7 Bm G  
Eu só peço a Deus que a dor não me  
B7 Em  
seja indiferente  
D A7 Bm  
Que a morte não me encontre um dia  
G F#m Bm  
Solitário sem ter feito o que eu queria

Eu só peço a Deus  
Que a injustiça não me seja  
indiferente  
Pois não posso dar a outra face  
Se já fui machucado brutalmente.

Eu só peço a Deus  
Que a guerra não me seja indiferente  
/:É um monstro grande e pisa forte  
Toda pobre inocência dessa gente. :\  
Eu só peço a Deus  
Que a mentira não me seja  
indiferente  
Se um só traidor tem mais poder que  
um povo  
Que esse povo não esqueça  
facilmente.  
Eu só peço a Deus  
Que o futuro não me seja indiferente  
Sem ter que fugir desenganado  
Prá viver uma cultura diferente.

### 38. GENTILEZA

*Marisa Monte*

intro: C | F | G F | C | C  
F/C C

C F  
Apagaram tudo  
C  
Pintaram tudo de cinza  
G F  
A palavra no muro  
C  
Ficou coberta de tinta  
F  
Apagaram tudo  
C  
Pintaram tudo de cinza  
G F  
Só ficou no muro  
C F/C C  
Tristeza e tinta fresca  
F  
Nós que passamos, apressados  
G C  
Pelas ruas da cidade  
F/C C G  
Merecemos ler as letras  
F C F/C C  
E as palavras de Gentileza  
F  
Por isso eu pergunto  
C  
A vocês no mundo  
G  
Se é mais inteligente  
F C  
O livro ou a sabedoria  
F  
O mundo é uma escola  
C  
A vida é o circo  
G  
Amor palavra que liberta  
F C F/C C  
Já dizia o profeta

### 39. GRACIAS A LA VIDA

*Mercedes Sosa*

*(original de Violeta Parra)*

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Dm A7 Dm  
Gracias a la vida que me ha dado  
tanto  
C F  
me di dos luceros que cuando los  
abro  
A7 Dm  
perfecto distingo lo negro del blanco  
A7 F  
y en alto cielo su fondo estellado  
C A7  
y en las multitudes al hombre que yo  
amo

Gracias a la vida que me ha dado  
tanto  
me ha dado el cielo que en todo su  
ancho  
graba noche y día grillos y canarios  
martillos, turbinas, ladridos,  
chubascos  
y la voz tan tierna de mi bien amado  
Gracias a la vida que me ha dado  
tanto  
me ha dado el sonido y el abecedario  
con el las palabras que pienso y  
declaro  
madre amigo hermano y luz  
alumbrando  
la vita del alma del que estoy amando

Gracias a la vida que me ha dado  
tanto  
me ha dado la marcha de mis pies  
cansados  
con ellos auduve ciudades y charcos,  
playas y desertos, montanas y llanos  
y la casatuya, tu calle y tu patio

Gracias a la vida que me ha dado  
tanto  
me dio el corazon que agita su marco  
quando miro el fruto del cerebro  
umano

quando miro el bueno tan lejos del  
malo  
quando miro el fondo de tus ojos  
claros  
Gracias a la vida que me ha dado  
tanto  
me ha dado la risa y me ha dado el  
llanto  
asi yo distingo dicha de quebranto  
los dos materiales que forman mi can  
to  
y el canto de ustedes que és su  
mismo  
canto

y el canto de todos que es mi propio  
canto  
Gracias a la vida que me ha dado  
tanto

### **40. NOVO TEMPO**

*Ivan Lins*

Intro: (D D7+ C/D G) 2x

D D7+ C/D  
No novo tempo, apesar dos castigos  
G D7+ F#m  
Estamos crescidos, estamos atentos,  
Bm  
estamos mais vivos  
Em C#m F#  
Pra nos socorrer, pra nos socorrer,  
B#m G#m G  
pra nos socorrer

D D7+ C/D  
No novo tempo, apesar dos perigos  
G D9  
Da força mais bruta, da noite que  
F#m7 Bm  
assusta, estamos na luta

Em7 C#m F#  
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra

## CURSO DE VERÃO

G#m G  
sobreviver  
G/A A/G G7+ A/G  
Pra que nossa esperança seja  
G7 D/F#  
mais que a vingança  
B B7  
Seja sempre um caminho que se  
E/D (F# B/F#) A7+ G/A  
deixa de herança

No novo tempo, apesar dos castigos  
De toda fadiga, de toda injustiça,  
estamos na briga  
Pra nos socorrer, pra nos socorrer,  
pra nos socorrer  
No novo tempo, apesar dos perigos  
De todos os pecados, de todos  
enganos,  
estamos marcados  
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra  
sobreviver

No novo tempo, apesar dos castigos  
Estamos em cena, estamos nas ruas,  
quebrando as algemas  
Pra nos socorrer, pra nos socorrer,  
pra nos socorrer  
No novo tempo, apesar dos perigos  
A gente se encontra cantando na  
praça, fazendo pirraça  
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra  
Sobreviver

### 41. OLHOS

*Zé Geraldo | Cissa Martins*

*Intro: (D G) 4X*

D F#m  
Não me olhe desse jeito  
Bm  
Olhar maduro  
Em A7  
Existe muita coisa ainda  
D F G A  
além do muro

D F#m  
Não me olhe desse jeito  
Bm  
Olhar de fada  
Em A7  
Às vezes um olhar sabido  
D Am D7  
não sabe nada  
G F#m  
É preciso mais que olhos pra se ver a  
Bm  
vida  
Bm/A  
Essa coisa grande estrada tão  
Em  
comprida  
B7 E4 A  
Onde a gente põe o pé pra caminhar  
G F#m C#m  
É preciso que se olhe o que se tem  
no  
Bm  
peito  
Bm/A  
Que é pra ver se dentro não tem um  
Em  
defeito  
B7 E4 A  
Que daqui de fora não dá pra espiar  
D F#m  
Quero que me olhe claro  
Bm  
Porto seguro  
Em A7  
Que o meu amor ancore  
D G  
mesmo no escuro  
D F#m  
Quero que me olhe aceso  
Bm  
Olhar de fogo  
Em A7  
Pra gente começar se olhando  
D  
tudo de novo

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Solo: E4 E A E4 E A A4 A

É preciso mais que olhos... tudo de Novo

### 42. PERDÃO VOCÊ

Marisa Monte

intro: C C# | % | % | %

F F# | % | % | %

C C#

Côres imagens

C C#

Côres imagem

C C# C

Côres imagens / Côres

F F#

Originais as flores

F# F

Demais as cores

F# F

E mais amores

E<sup>07</sup>

Não me ensina a morrer

Dm

Que eu não quero

C Bb

Há diferença abstinente

Dm

No prosseguir da gente

C

Sei que a tendência

Bb

Anda nas frestas

Dm

No decidir da mente

E<sup>07</sup>

É como se perder de Deus

Dm

E eu não quero

C C#<sup>07</sup>

Eu não quero perder

Dm F

Eu não quero te perder

C F

Perdão Você

### 43. PLANETA ÁGUA

Guilherme Arantes

Intro: G7 C F

G G7 C

Água que nasce na fonte serena do

G7

mundo

C4 C

E que abre um profundo grotão

G G7 C

Água que faz inocente riacho e

G7

C4 C

deságua na corrente do ribeirão

Am

E7

Águas escuras dos rios que levam a

G G7 F

fertilidade ao sertão

Am

E7

Águas que banham aldeias e matam

G G7 F

a sede da população

C

F/C

Águas que caem das pedras no véu

G/B

Am

das cascatas, ronco de trovão

E/Ab

Am

Am/G

E depois dormem tranqüilas no leito

F7M

F6

C4

C

F

G

C

dos lagos, no leito dos lagos

(F C)

Água dos igarapés, onde lara, a mãe d'água é misteriosa canção

Água que o sol evapora, pro céu vai

embora, virar nuvem de algodão

## CURSO DE VERÃO

Gotas de água da chuva, alegre  
arcoíris  
sobre a plantação  
Gotas de água da chuva, tão tristes,  
são lágrimas na inundação

Águas que movem moinhos são as  
mesmas águas que encharcam o  
chão  
E sempre voltam humildes pro fundo  
da terra, pro fundo da terra

(Am Em F C)  
Terra, planeta água (2x)  
F G C  
Terra, planeta á...gua

### 44. O SAL DA TERRA

*Beto Guedes & Ronaldo Bastos*

Introdução: D D7+ G7 C7 D  
D7+ G7+ A7  
D D7+ G7+  
Anda, quero te dizer nenhum segredo  
Bm  
Falo desse chão, da nossa casa,  
C/G G7+  
vem que tá na hora de arrumar  
D D7+  
Tempo, quero viver mais duzentos  
G7+  
anos

Bm  
Quero não ferir meu semelhante,  
C/G G7+  
nem por isso quero me ferir  
F7+ C F7+  
Vamos precisar de todo mundo prá  
C G/B  
banir do mundo a opressão  
Am D/E F/A  
Para construir a vida nova vamos  
C  
precisar de muito amor

Am D/E F/A  
A felicidade mora ao lado e quem não  
C D  
é tolo pode ver

Em D Em  
A paz na Terra, amor, o pé na terra  
D Em D  
A paz na Terra, amor, o sal da...

Terra, és o mais bonito dos planetas  
Tão te maltratando por dinheiro, tu  
que és a nave nossa irmã  
Canta, leva tua vida em harmonia  
E nos alimenta com teus frutos, tu  
que és do homem a maçã  
Vamos precisar de todo mundo, um  
mais um é sempre mais que dois  
Prá melhor juntar as nossas forças é  
só repartir melhor o pão  
Recriar o paraíso agora para merecer  
quem vem depois

D Em D  
Deixa nascer o amor  
Deixa fluir o amor  
Deixa crescer o amor  
Deixa viver o amor  
O sal da Terra

### 45. É

*Gonzaga Junior (Gonzaguinha)*

C7M  
É ...  
a gente quer valer o nosso amor  
Dm7  
a gente quer valer nosso suor  
a gente quer valer o nosso humor  
Gm7  
a gente quer do bom e do melhor  
C7/9 Gm7  
a gente quer carinho e atenção  
C7/9 F7M  
a gente quer calor no coração

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

	F#m7	colorida e brilhante		
a gente quer suar mas de prazer		De uma estrela que virá numa		
B7	E7M	velocidade		
a gente quer é ter muita saúde		estonteante		
Fm7	Bb7	Eb7	D	
a gente quer viver a liberdade		E pousará no coração do hemisfério		
Em7	A7	D7M	G	A
a gente quer viver felicidade		sul, na América, num claro instante		
G7M		Depois de exterminada a última		
É...		nação indígena		
C7/9	D7M	E o espírito dos pássaros das fontes		
a gente não tem cara de panaca		de água límpida		
A#7	G7M	Mais avançado que a mais avançada		
a gente não tem jeito de babaca		das mais avançadas das tecnologias		
C7/9				
a gente não esta com a bunda		(Bm7 E7		
F#m7		Virá, impávido que nem Muhammed		
exposta na janela		G A Bm7)		
pra passar a mão nela		Ali, virá que eu vi		
		Apaixonadamente como Peri,		
Em7		virá que eu vi		
É...		Tranqüilo e infalível como Bruce Lee,		
	A7	F#m7	virá que eu vi	
a gente quer viver pleno direito		O axé do afoxé, filhos de Ghandi, virá		
	B7	E7M		
a gente quer viver todo defeito		Um índio preservado em pleno corpo		
Em7	F#m7	físico		
a gente quer viver uma nação		Em todo sólido, todo gás e todo		
Em7	F#m7	líquido		
a gente quer e ser um cidadão		Em átomos, palavras, alma, cor, em		
Em7	F#m7	gesto e cheiro		
a gente quer viver uma nação		Em sombra, em luz, em som		
Gm4/7	Gm7/5	Gm7	Gm7/5	magnífico
É, é, é, é, é, é, é, é, é, é, é...		Num ponto equidistante entre o		
C7M		Atlântico e o Pacífico		
É...		Do objeto, sim, resplandecente		
a gente quer valer o nosso amor		descerá o índio		
	Dm7	E as coisas que eu sei que ele dirá,		
a gente quer valer nosso suor...		fará, não sei dizer		
		Assim, de um modo explícito		

### 46. UM ÍNDIO

Caetano Veloso

Intr.: D

(D G)  
Um índio descera de uma estrela

Refrão

E aquilo que nesse momento se  
revelará aos povos

## CURSO DE VERÃO

Surpreenderá a todos, não por ser  
exótico  
Mas pelo fato de poder ter sempre  
estado oculto  
Quando terá sido o óbvio

### 47. O QUE SERÁ

*Chico Buarque e M. Nascimento*

Dm  
O que será que será,  
Am G#7/5-  
que anda suspirando pelas alcovas,  
Gm  
que andam sussurrando em versos e  
trovas,  
Gm/Bb  
que andam combinando no breu das  
Em7/5-  
tocas,  
A7/5+ Dm Dm7+ Dm7  
que anda nas cabeças, anda nas  
bocas,  
Dm6 Am Am7+ Am7  
que andam acendendo velas nos  
becos,  
D/F# Gm  
que estão falando alto pelos botecos  
Gm/Bb  
e gritam nos mercados que com  
Em7/5-  
certeza,  
A7/5+ Dm Dm7+ Dm7  
está na natureza. Será que será,  
Dm6 Gm/Bb  
o que não tem certeza, nem nunca  
terá.  
Dm/A G#°  
O que não tem conserto, nem nunca  
Gm  
terá.  
A7/5+ Dm7 G7/9  
O que não tem tamanho.  
Dm Dm7+ Dm7  
O que será que será,

Dm6 Am  
que vive nas idéias desses amantes,  
G#7/5- Gm  
que cantam os poetas mais  
delirantes,  
Gm/Bb Em7/5-  
que juram os profetas embriagados,  
A7/5+ Dm Dm7+ Dm7  
está na romaria dos mutilados,  
Dm6 Am Am7+ Am7  
está na fantasia dos infelizes,  
D/F# Gm  
está no dia-a-dia das meretrizes.  
Gm/Bb  
No plano dos bandidos,  
Em7/5-  
dos desvalidos.  
A7/5+ Dm Dm7+ Dm7  
Em todos os sentidos. Será que será.  
Dm6 Gm/Bb  
O que não tem decência, nem nunca  
terá.  
Dm/A G#°  
O que não tem censura, nem nunca  
Gm  
terá.  
A7/5+ Dm D7/9-  
O que não faz sentido.  
Gm  
O que será que será,  
Dm  
que todos os avisos não vão evitar,  
C#7/5- Cm  
porque todos os risos vão desafiar,  
Cm/Eb Am7/5-  
porque todos os sinos irão repicar,  
D7 Gm Gm7+ Gm7  
porque todos os hinos irão consagrar,  
Gm6 Dm  
e todos os meninos vão desembestar,  
G/B Cm  
e todos os destinos irão se encontrar.  
Cm/Eb  
E o mesmo padre eterno que nunca

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Am7/5-  
foi lá,  
D7 Gm Gm7+ Gm7  
olhando aquele inferno vai abençoar.  
Gm6 Cm/Eb  
O que não tem governo, nem nunca  
terá.  
Gm/D C#°  
O que não tem vergonha, nem nunca  
Cm  
terá.  
D7 Gm  
O que não tem juízo

### 48. VOLVER A LOS 17

*Violeta Parra*

Dm F  
Volver a los diecisiete después de  
vivir un siglo  
Dm F  
Es como decifrar signos sin ser sabio  
competente  
Gm A  
Volver a ser de repente tan frágil  
como un segundo  
Gm A  
Volver a sentir profundo como un niño  
frente a Dios  
Gm C Em A7  
Eso es lo que siento yo en este  
Dm  
instante fecundo  
Gm C F  
Se va enredando, enredando  
Gm C F  
Como en el muro, la hiedra  
Gm C F  
Y va brotando, brotando  
Gm C F  
Como el musguito en la piedra  
C Em7  
Como el musguito en la piedra,  
Dm  
ay si si si...

Mi paso retrocedido cuando el de  
ustedes avanza  
El arco de las alianzas ha penetrado  
en mi nido  
Con todo su colorido se ha paseado  
por mis venas  
Y hasta la dura cadena con que nos  
ata el destino  
Es como un diamante fino que  
alumbra mi alma serena  
Lo que puede el sentimiento no lo ha  
podido el saber  
Ni el más claro proceder ni el más  
an33 cho pensamiento  
Todo lo cambia el momento cual  
mago condescendiente  
Nos aleja dulcemente de rancores y  
violencias  
Sólo el amor con su ciencia nos  
vuelve tan inocentes  
El amor es torbellino de pureza  
original  
Hasta el feroz animal susurra su  
dulce trino  
Detiene a los peregrinos libera a los  
prisioneros  
El amor con sus esmeros al viejo lo  
vuelve niño  
Y al malo sólo el cariño lo vuelve puro  
y sincero  
  
De par en par la ventana se abrió  
como por encanto  
Entró el amor con su manto como una  
tibia mañana  
Al son de su bella diana hizo brotar el  
jasmín  
Volando cual serafín al cielo le puso  
aretes.  
Y mis años en diecisiete los convirtió  
el querubín

## CURSO DE VERÃO

### 49. AMOR DE ÍNDIO

*Beto Guedes e Ronaldo Bastos*

Int.: E A7+

E A7+  
Tudo que move é sagrado e remove  
E A7+  
as montanhas com todo cuidado, meu  
amor  
E A7+  
Enquanto a chama arder, todo dia te  
ver passar  
E A7+  
Tudo viver a teu lado com o arco da  
E A7+  
promessa no azul pintado pra durar  
E A7+  
Abelha fazendo mel vale o tempo que  
não voou  
E A7+  
A estrela caiu do céu, o pedido que  
se pensou  
C#m B  
O destino que se cumpriu de sentir  
F#m E  
seu calor e ser todo  
C#m B  
Todo dia é de viver para ser o que for  
F#m E  
e ser tudo

Sim, todo amor é sagrado e o fruto do  
trabalho é mais que sagrado, meu  
amor  
A massa que faz o pão vale a luz do  
teu suor  
Lembra que o sono é sagrado e  
alimenta de horizontes o tempo  
acordado de viver  
No inverno te proteger, no verão sair  
pra pescar  
No outono te conhecer, primavera  
poder gostar  
No estio me derreter pra na chuva  
dançar e andar junto

O destino que se cumpriu de sentir  
seu calor e ser tudo

### 50. TERRA

*Caetano Veloso*

Intro.: G

G  
Quando eu me encontrava preso, na  
cela de uma cadeia  
Foi que eu vi pela primeira vez, as  
tais fotografias  
Em que apareces inteira, porém lá  
não estava nua  
C C/G C C/G  
E sim coberta de nuvens  
G Am  
Terra, terra,  
Em Dm  
Por mais distante o errante navegante  
F C  
Quem jamais te esqueceria

G  
Ninguém supõe a morena, dentro da  
estrela azulada  
Na vertigem do cinema, mando um  
abraço pra ti  
Pequenina como se eu fosse o  
saudoso poeta  
C  
E fosses a Paraíba

Terra, terra,  
Por mais distante o errante navegante  
Quem jamais te esqueceria  
Eu estou apaixonado, por uma  
menina terra  
Signo de elemento terra, do mar se  
diz terra à vista  
Terra para o pé firmeza, terra para a  
mão carícia  
Outros astros lhe são guia

Terra, terra,  
Por mais distante o errante navegante

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Quem jamais te esqueceria

F A A# C7  
em fevereiro, em fevereiro

Eu sou um leão de fogo, sem ti me consumiria

F A A#  
Tem carnaval, tem carnaval, tenho

A mim mesmo eternamente, e de nada valeria

C7 C#° Dm7  
um fusca e um violão

Acontecer de eu ser gente e gente é outra alegria

Gm7 C7  
Sou Flamengo e tenho uma nega

Diferente das estrelas

F6 F7  
chamada Tereza

Terra, terra,

A#

Por mais distante o errante navegante Quem jamais te esqueceria

Sambaby Sambaby sou um menino de

De onde nem tempo e nem espaço, que a força mãe de coragem

F F7  
mentalidade mediana

Pra gente te dar carinho, durante toda a viagem

A#

Que realizas do nada, através do qual carregas

Mas assim mesmo feliz da vida pois

O nome da tua carne

F  
eu não devo nada a ninguém

Terra, terra,

A#

Por mais distante o errante navegante Quem jamais te esqueceria

Pois sou feliz, muito feliz, comigo

Na sacadas do sobrado, da cenas do salvador

C7

A lembranças de donzelas, do tempo do Imperador

mesmo

Tudo, tudo na Bahia faz a gente querer

Repetir Refrão

bem

A Bahia tem um jeito

Sambaby Sambaby eu posso não ser um band leader, pois é

/:Terra, terra,

Mas lá em casa todos meus amigos, meus camaradinhos me respeitam, pois é

Por mais distante o errante navegante

E essa é a razão da simpatia, do poder

Quem jamais te esqueceria :\

do algo mais e da alegria

### 51. PAÍS TROPICAL

*Jorge Ben Jor*

F A A# C7 F A A# C  
Moro num país tropical abençoado

### 52. SERÁ

*Dado Villa-Lobos, Reinaldo Russo e Marcelo Bonfá*

Intr.: ( C F G )

C#7 Dm7

C G Am

por Deus

Tire suas mãos de mim,

Gm7 C7 F6 A A# C7

F C

E bonito por natureza, mas que beleza,

Eu não pertencço a você

G Am

Não é me dominando assim

## CURSO DE VERÃO

F C  
Que você vai me entender  
G  
Eu posso estar sozinho  
Am F  
Mas, eu sei muito bem  
Am  
Aonde estou  
Você pode até duvidar  
F G  
Acho que isso não é  
(C F G)  
amor  
G Dm  
Será só imaginação  
G Dm  
Será que nada vai acontecer?  
G Dm  
Será que é tudo isso em vão?  
G Dm  
Será que vamos conseguir  
Am  
vencer?  
F G (C F G)  
Ô ô ô ô ô ô  
  
C G  
Nos perderemos entre monstros  
Am F  
Da nossa própria criação?  
C G  
Serão noites inteiras  
Am F  
Talvez por medo da escuridão  
C G  
Ficaremos acordados  
Am F  
Imaginando alguma solução  
Am  
P'rá que esse nosso egoísmo  
F  
Não destrua nosso  
G (C F G)  
coração

G Dm  
Será só imaginação?  
G Dm  
Será que nada vai acontecer?  
G Dm  
Será que é tudo isso em vão?  
G Dm  
Será que vamos conseguir  
Am  
vencer?  
F G  
Ô ô ô ô ô ô  
  
C  
Brigar p'rá quê?  
G/B  
Se é sem querer  
C/Bb Dm  
Quem é que vai nos proteger?  
C  
Será que vamos ter  
G/B  
Que responder  
C/Bb  
Pelos erros a mais  
Dm G (C F G)  
Eu e você

### 53. PERFEIÇÃO

*Renato Russo*

Intr.: G C7 Bb G C7 Bb  
G C7 Bb G

G  
Vamos celebrar a estupidez humana  
A estupidez de todas as nações  
O meu país e sua corja de assassinos  
Covardes, estupradores e ladrões  
C7  
Vamos celebrar a estupidez do povo  
Bb G  
Nossa polícia e televisão  
C7  
Vamos celebrar nosso governo  
Bb G  
E nosso estado que não é nação

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

---

D  
Celebrar a juventude sem escola  
As crianças mortas  
F C  
Celebrar nossa desunião  
D  
Vamos celebrar Erros e Thanatos  
Persephone e Hades  
F  
Vamos celebrar nossa tristeza  
G  
Vamos celebrar nossa vaidade  
C7  
Vamos comemorar como idiotas  
Bb G  
A cada fevereiro e feriado  
C7  
Todos os mortos na estrada  
Bb G  
Os mortos por falta de hospitais  
C7  
Vamos celebrar nossa justiça  
Bb G  
A ganância e a difamação  
C7  
Vamos celebrar os preconceitos  
Bb G  
O voto dos analfabetos  
F  
Comemorar a água podre  
E todos os impostos  
Queimadas, mentiras e sequestro  
Nosso castelo de cartas marcadas  
Trabalho escravo  
Nosso pequeno universo  
Toda hipocrisia e toda afetação  
Todo roubo e toda a indiferença  
Vamos celebrar epidemias:  
É a festa da torcida campeã  
C7  
Vamos celebrar a fome  
G  
Não ter a quem ouvir  
Não se ter a quem amar

D  
Vamos alimentar o que é maldade  
Am  
Vamos machucar um coração  
C  
Vamos celebrar nossa bandeira  
G  
Nosso passado de absurdos gloriosos  
D  
Tudo que é gratuito e feio  
Am  
Tudo que é normal  
F  
Vamos cantar juntos o hino nacional  
( A lágrima é verdadeira )  
G  
Vamos celebrar nossa saudade  
E comemorar a nossa solidão  
C7  
Vamos festejar a inveja  
G  
A intolerância e a incompreensão  
D  
Vamos festejar a violência  
Am  
E esquecer a nossa gente  
C  
Que trabalhou honestamente a vida  
inteira  
G  
E agora não tem mais direito a nada  
D  
Vamos celebrar a aberração  
Am  
De toda a nossa falta de bom senso  
F  
Nosso descaso por educação  
Vamos celebrar o horror  
De tudo isso  
Bb  
- Com festa, velório e caixão  
Está tudo morto e enterrado agora  
F  
Já que também podemos celebrar



## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Gm7  
subúrbio

C7

Eu muito bem vindo de trem de algum  
Cm7 F7  
lugar

Bb7+ Eb7/9

E aí me dá como uma inveja dessa  
Am7 D7/9-  
gente

G7 C7

Que vai em frente sem nem ter com  
A7+ C7/9-  
quem contar

São casas simples com cadeiras na  
calçada  
E na fachada escrito em cima que é  
um lar  
Pela varanda flores tristes e baldias  
Como a alegria que não tem onde  
encostar  
E aí me dá uma tristeza no meu peito  
Feito um despeito de eu não ter como  
lutar  
E eu que não creio, peço a Deus por  
minha gente  
É gente humilde, que vontade de  
chorar

### 56. O MENINO E O MAR

*João Bá*

Dm G

/: Menino vem brincar no mar

Dm G A7 Dm

Oh mar, vem lavar pé de menino :)

Dm G

Eu vi as ondas brincando de pega-  
Dm  
pega

G Dm

Lavar as águas no riacho cristalino

G F

Eu vi menino vir brincar no mar

G C Dm

Oh mar, vem lavar pé de menino.

As gaivotas vão fazendo suas rondas  
O sol levanta o vento Leste e me  
incendeia  
No chão da praia vou guardar a  
minha  
arraia  
E construir o seu castelo de areia.

### 57. QUINTO IMPÉRIO

*Antônio Nobrega e Wilson Freire*

Dm  
**laiá, me dá teu remo**

Gm

**Teu remo pra eu remar**

Dm

**Meu remo caiu quebrou-se**

Gm A7 Dm

**laiá, lá no alto mar**

Dm  
Meu sangue é trilha

Gm

dos mouros, dos Lusitanos  
Dunas, pedras, oceanos

Dm

rastreiam meu caminhar.

Dm  
E sendo eu

Gm

que a Netuno dei meu leme  
com a voz que nunca treme

Dm

fiquei a me perguntar.

Dm

O que será

Gm

que além daquelas águas

E

agitadas, turvas, calmas

A

eu irei lá encontrar

## CURSO DE VERÃO

Dm Gm  
Ai , mundo velho  
A7 Dm A7  
Novo mundo hei de achar!

Eu decifrei  
astros e constelações  
conduzi embarcações  
destinei-me a navegar  
Atravessei  
a tormenta, a esperança  
até onde o sonho alcança  
minha fé pude cravar  
Rasguei as lendas  
do oceano tenebroso  
para El Rey, o glorioso  
não há mais trevas no mar!

### 58. EU SOU BEM DEMAIS

*Zé Vicente*

C  
Meus olhos se lançam no imenso azul

G  
Minh'alma desliza nas asas da luz  
F

Meus pés dançam e dançam na  
C

dança da terra

G  
Meus lábios se põe a cantar canções

C  
de amor!

F G  
Eu sou a luz, eu sou o som

F G C7  
Eu sou o tom da canção querida

F C Am  
Eu sou a luz, eu sou o som

F G C  
Eu sou o tom da canção da vida!

Meus dedos digitam e tocam na  
música  
Navego e componho na pauta do mar

Respiro e me inspiro na brisa em  
flores  
Recrio nas cores, a pura emoção de  
te amar!

Eu sou o mar, sou o luar  
Sou movimento. Sou água viva  
Eu sou o ar, sou o luar  
Sou movimento, planeta vida!

Meu corpo criado num cósmico plano  
Sou eu, sou você, eu sou nós, sou  
humano  
Sou voz, sou palavra, sou larva e sou  
sonho  
Memória da história, da luta, vitória eu  
sou!

Eu sou a cor, sou o calor  
Sou o amor do amor na vida  
Eu sou a paz, eu sou bem mais  
Sou sacramento divina vida!

### 59. ILUMINAÇÃO

*Renato Teixeira*

G  
/: Ilumina, ilumina, ilumina o meu  
D7  
peito canção

C G Em  
dentro dele, mora um anjo que  
A7 D7  
ilumina o meu coração :\  
C G D G

1. Ai ai amor, misterioso segredo  
Em A7  
que entra na vida da gente  
D7  
iluminando.

2. Ai ai paixão noite dos iluminados  
nós dois trocando olhares  
emocionados.

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

3. Só quem provou o doce desse melado terá na boca o seu gosto eternizado.

### 60. A NOVIDADE

*João Barone/ Bi Ribeiro /*

*Herbert Vianna / Gilberto Gil*

G D C  
A novidade veio dar na praia  
G D C  
Na qualidade rara de sereia  
G D C  
Metade o busto de uma deusa Maia  
G D C  
Metade um grande rabo de baleia  
G D  
A novidade era o máximo  
G D  
Do paradoxo estendido na areia  
G  
Alguns a desejar seus beijos de  
D  
deusa  
G D  
Outros a desejar seu rabo pra ceia  
G7+ D6/E  
Ó mundo tão desigual  
D  
Tudo é tão desigual  
C9  
Ôôôô  
G7+ Em7  
De um lado este carnaval  
D  
De outro a fome total  
C9  
Ôôôô  
E a novidade que seria um sonho  
O milagre risonho da sereia  
Virava um pesadelo tão medonho  
Ali naquela praia, ali na areia  
A novidade era a guerra  
Entre o feliz poeta e o esfomeado

Estraçalhando uma sereia bonita  
Despedaçando o sonho para cada lado

A novidade era o máximo  
Do paradoxo estendido na areia  
Alguns a desejar seus beijos de deusa  
Outros a desejar seu rabo pra ceia

### 61. PRA EU PARAR DE ME DOER

*Milton Nascimento e Fernando Brant*

G D/F#  
Mais que a dor do amor  
G D  
Viver a dor me doeu  
Am7 C  
Eu quero mesmo é ser feliz  
D D/C Bbm7 D/A  
Amar, amor  
G D/F#  
Quem não semear  
G  
Não vai colher  
D  
Ai de quem  
Am7 C  
É um e nunca será dois  
D D/C Bbm7 D/A  
Por não Saber  
G D/F#  
Quem irá me valer?  
Am7 D C  
São pessoas, é a caminhada  
G D/F#  
Quem irá me valer?  
Am7 D C  
São meus sonhos no pó da estrada  
G D/F#  
Quem irá me valer  
Am7 D C  
É o sorriso que guardo comigo

## CURSO DE VERÃO

G D/F#  
 Quem irá me valer?  
 Am7 D G  
 É o segredo de fazer amigo

### 62. BRINCAR DE VIVER

*Guilherme Arantes e Jon Lucien*

E E7+  
 Quem me chamou  
 A Am  
 Não vai querer voltar pro ninho  
 E E7+ A Am  
 E redescobrir seu lugar  
 E E7+  
 Pra retornar  
 A Am  
 E enfrentar o dia-a-dia  
 E E7+ A Am  
 Reaprender a sonhar  
 B Bm E/D  
 Você verá que é mesmo assim,  
 A/C#  
 que a história não tem fim  
 F#m7 A/B  
 Continua sempre que você  
 E7+ A7+  
 responde sim à sua imaginação  
 F#m7 A/B  
 A arte de sorrir cada vez que o  
 E E7+ A Am  
 mundo diz não  
 E E7+ A Am  
 Você verá que a emoção começa  
 agora  
 E E7+ A Am  
 Agora é brincar de viver  
 E E7+ A  
 E não esquecer, ninguém é o  
 Am  
 centro do universo  
 E E7+ A Am  
 Que assim é maior o prazer  
 G G7+ Am7 Cm  
 E eu desejo amar todos que

G G7+ C7+ D7  
 eu cruzar pelo meu caminho  
 G G7+ Am7 A4/7  
 Como eu sou feliz, eu  
 D7 Em  
 quero ver feliz

C7+ D  
 Quem andar comigo  
 ( E E7+ A Am )  
 Vem

### 63. PAISAGEM NA JANELA

*Claudio Rabello*

Intro: A7+/9 C#m7 D7+ Dm7  
 A7+/9 C#m7 F#m7  
 Da janela lateral do quarto de  
 C#m7  
 dormir  
 D7+ E7 C#m7 F#m7  
 Vejo uma igreja, um sinal de glória  
 D7+ E7 C#m7 F#m7  
 Vejo um muro branco e um vôo  
 pássaro  
 D7+ E7 C#m7 D7+ E/D  
 Vejo uma grade e um velho sinal  
 D7+ A7+/9 C#m7 F#m7  
 Mensageiro natural, de coisas  
 C#m7  
 naturais  
 D7+ E7 C#m7  
 Quando eu falava dessas cores  
 F#m7  
 mórbidas  
 D7+ E7 C#m7  
 Quando eu falava desses homens  
 F#m7  
 sórdidos  
 D7+ E7 C#m7 D7+  
 Quando eu falava desse temporal  
 E7/9  
 Você não escutou  
 A7+/9 C#m7 D7+ Dm7  
 Você não quis acreditar, mas isso é  
 A7+/9  
 tão normal

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

C#m7 D7+ Dm7  
 Você não quis acreditar e eu apenas  
 era  
 A7+/9 C#m7 F#m7  
 Cavaleiro marginal lavado em  
 C#m7  
 ribeirão  
 D7+ E7 C#m7 F#m7  
 Cavaleiro negro que viveu mistérios  
 D7+ E7 C#m7 F#m7  
 Cavaleiro e senhor de casa e árvores  
 D7+ E7  
 Sem querer descanso nem  
 C#m7 D7+ E/D D7+  
 dominical  
 A7+/9 C#m7 F#m7  
 Cavaleiro marginal banhado em  
 C#m7  
 ribeirão  
 D7+ E7 C#m7 F#m7  
 Conheci as torres e os cemitérios  
 D7+ E7 C#m7  
 Conheci os homens e os seus  
 F#m7  
 velórios  
 D7+ E7 C#m7 D7+  
 Eu olhava da janela lateral  
 E7/13 A7+/9  
 Do quarto de dormir  
 C#m7 D7+ Dm7  
 Você não quis acreditar, mas isso é  
 A7+/9  
 tão normal  
 C#m7 D7+ Dm7  
 Você não quis acreditar, mas isso é  
 A7+/9  
 tão normal  
 C#m7 D7+ Dm7  
 Um cavaleiro marginal banhado em  
 A7+/9  
 ribeirão  
 C#m7 D7+ Dm7  
 Você não quis acreditar que eu  
 F/G#  
 apenas era... (1ª vez)

C#m7 D7+ Dm7  
 Você não quer acreditar que eu  
 A7+  
 apenas era... (2ª vez)

### 64. AMÉRICA DO SUL

*Ney Matogrosso*

Intro: D4/7

D A7  
 Deus salve a América do Sul  
 D A7  
 Desperta, ó claro e amado sol  
 D  
 Deixa correr qualquer rio  
 E  
 Que alegre esse sertão  
 B  
 Essa terra morena, esse calor  
 F#  
 Esse campo, essa força tropical  
 D A7  
 Desperta América do Sul,  
 D A7  
 Deus salve essa América Central  
 D  
 Deixa viver esses campos molhados  
 E  
 de suor  
 B  
 Esse orgulho latino em cada olhar,  
 F#  
 esse canto e essa aurora tropical

### 65. DISPARADA

*Geraldo Vandré*

E B E B  
 Prepare o seu coração prá's coisas  
 E  
 que eu vou contar  
 A G#m A  
 Eu venho lá do sertão, eu venho lá  
 F#m B E  
 do sertão  
 G#7 C#m A  
 Eu venho lá do sertão e posso não

## CURSO DE VERÃO

F#m B E  
 Ihe agradecer  
 B E B  
 Aprendi a dizer não, ver a morte  
 E  
 sem chorar  
 A G#m A  
 E a morte, o destino, tudo, a morte e  
 F#m B E  
 o destino, tudo  
 G#7 C#m A F#m  
 Estava fora do lugar, eu vivo prá  
 B E  
 consertar  
 E7 A F#7  
 Na boiada já fui boi, mas um dia me  
 B  
 montei  
 G#7 C#m  
 Não por um motivo meu, ou de  
 A B E  
 quem comigo houvesse  
 G#7 C#m  
 Que qualquer querer tivesse, porém  
 G#7 A  
 por necessidade  
 F#m B E A F#m  
 Do dono de uma boiada cujo  
 B E  
 vaqueiro morreu  
 B E B  
 Boiadeiro muito tempo, laço firme e  
 E  
 braço forte  
 A G#m F#m  
 Muito gado, muita gente, pela vida  
 B E  
 segurei  
 G#7 C#m  
 Seguia como num sonho, e  
 A F#m B E  
 boiadeiro era um rei  
 B E B  
 Mas o mundo foi rodando nas patas

E  
 do meu cavalo  
 A G#m A  
 E nos sonhos que fui sonhando, as  
 F#m B E  
 visões se clareando  
 G#7 C#m  
 As visões se clareando, até que um  
 A F#m B E  
 dia acordei  
 B E B  
 Então não pude seguir valente em  
 E  
 lugar tenente  
 A G#m A  
 E dono de gado e gente, porque  
 F#m B E  
 gado a gente marca  
 G#7 C#m A  
 Tange, ferra, engorda e mata, mas  
 F#m B E  
 com gente é diferente  
 B E B  
 Se você não concordar não posso  
 E  
 me desculpar  
 A G#m A F#m  
 Não canto prá enganar, vou pegar  
 B E  
 minha viola  
 G#7 C#m A  
 F#m  
 Vou deixar você de lado, vou cantar  
 B E  
 noutro lugar  
 E7 A F#  
 Na boiada já fui boi, boiadeiro já  
 B  
 fui rei  
 G#7 C#m  
 Não por mim nem por ninguém, que  
 A F#m B E  
 junto comigo houvesse

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

G#7            A            G#7  
 Que quisesse ou que pudesse, por  
                                  A  
 qualquer coisa de seu  
                                  G#7                    A  
 Por qualquer coisa de seu querer ir  
                                  F#m            B    E  
 mais longe do que eu  
                                  B                    E            B  
 Mas o mundo foi rodando nas patas  
                                  E  
 do meu cavalo  
                                  A                                    G#m            A  
 E já que um dia montei agora sou  
                                  E  
 cavaleiro  
                                  G#7                                    C#m  
 A  
 Laço firme e braço forte num reino  
 F#m            B    E  
 que não tem rei  
 (E7 A B E)

### 66. FANTASIA

*MPB4*

(Dm)  
 E se de repente  
 A gente não sentisse  
 A dor que a gente finge e sente  
 Se de repente  
 A gente distraísse  
                                  Am  
 O ferro do suplício  
                                  Bb                                    D7/9-  
 Ao som de uma canção  
                                  Gm    C7                                    F  
 Então eu te convidaria  
 Bb                    Eb                    Gm/A    A7  
 Pruma fantasia do meu violão  
                                  Dm    A/C#                                    F/C    G7/B  
 "Canta, canta uma esperança  
 C/Bb                                    F/A    E4/7    E7  
 Canta, dando uma alegria, canta

A7( Bb7+ A7)  
 mais  
 F                    Bb    D/F#                    Gm  
                                  Revirando a noite, revelando o dia  
 Bb7+ A7 Bb7+ A7 Bb7+ A7 Bb7+ A7  
 Noite, dia, noite, dia  
 Dm    A/C#                    F/C            G7/B  
 Canta a canção do homem  
 C/Bb                    F/A    E4/7E7    A7 (Bb7+ A7)  
 Canta a canção da vida, canta mais  
 F                    Bb  
 Trabalhando a terra  
 D/F#                    Gm  
 Entornando o vinho  
 Bb7+ A7 Bb7+ A7 Bb7+ A7 Bb7+ A7  
 Canta, canta, canta, canta  
 Dm    A/C#                    F/C            G7/B  
 Canta a canção do gozo  
 C/Bb                    F/A    E4/7E7    A7 (Bb7+ A7)  
 Canta a canção da graça, canta mais  
 F                    Bb    D/F#                    Gm  
 Preparando a tinta, enfeitando a  
 praça  
 Bb7+ A7 Bb7+ A7 Bb7+ A7 Bb7+ A7  
 Canta, canta, canta, canta  
 Bb7+ A7 Bb7+ B7 C7  
 Canta, canta, canta, canta

### Refrão

Fm            C/E                    Ab/Eb    Bb7/D  
 Canta a canção de glória  
 Eb/Db                    Ab/C    G4/7    G7    C7 (Db7+  
 C7)  
 Canta santa melodia, canta mais  
                                  Ab                    Db            F7                    Bbm  
 Revirando a noite, revelando o dia  
 Db7+ C7 Db7+ C7 Db7+ C7 Db7+ C7  
 Noite, dia, noite, dia  
 Db7+    Bbm    F  
 Canta, canta

## CURSO DE VERÃO

### 67. CHÃO DE GIZ

*Zé Ramalho*

G D/F#  
Eu desço dessa solidão, disparo  
Em  
coisas sobre um chão de giz  
C D  
Há meros devaneios tolos a me  
G Em  
torturar  
C D  
Fotografias recortadas de jornais de  
G Em  
folhas amiúde  
Am Bm  
Eu vou te jogar num pano de  
Am D  
guardar confetes  
Am Bm  
Eu vou te jogar num pano de  
Am D D4  
guardar confetes  
  
Disparo balas de canhão, é inútil pois  
existe um grão vizia  
Há tantas violetas velhas sem um  
colibri  
Queria usar quem sabe uma camisa  
de força ou de vênus  
Mas não vão gozar de nós apenas  
um cigarro  
Nem vou lhe beijar gastando assim o  
meu batom

Introdução

Agora pego um caminhão, na lona  
vou a nocaute outra vez  
Pra sempre fui acorrentado no seu  
calcanhar  
Meus vinte anos de “boy, that’s over,  
baby”, Freud explica  
Não vou me sujar fumando apenas  
um cigarro

Nem vou lhe beijar gastando assim o  
meu batom  
Quanto ao pano dos confetes já  
passou meu carnaval  
E isso explica porque o sexo é  
assunto popular  
Am Bm  
no mais estou indo embora 7x  
Am D D4 D  
No mais...

### 68. TRAVESSIA

*Milton Nascimento e Fernando Brant*

Intro: ( A7+ Bm/A )

A7+ D#m7 E/D  
Quando você foi embo\_\_ra  
A7+ Bm/A A7+  
fez-se noite em meu viver  
E/G# F#m7 Bm7  
Forte eu sou mas não tem je\_\_to,  
G/A A7 D7+  
hoje eu tenho que chorar  
G7+ G#m5-/7 C#m7  
Minha ca\_\_sa não é minha, e  
F#m7 F#m/E D#m7 E/D  
nem é meu este lugar  
  
A7+ Bm/A A7+  
Estou só e não resisto,  
F#m7 Bm7 E7/9  
Muito tenho prá falar  
A7+ G/A F#m7  
Solto a voz nas estradas, já não  
C#m7  
quero parar  
D7+ E/D F#m7  
Meu caminho é de pedras, como  
Bm7 E7/9  
posso sonhar  
A7+ G/A F#m7  
Sonho feito de brisa, vento vem  
C#m7  
terminar  
D7+ D/E Bm7  
Vou fechar o meu pranto, vou

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

E7/9 A7+ ( A7+ Bm/A )  
querer me matar

A7+ D#m7 E/D A7+  
Vou seguindo pela vida me  
Bm/A A7+  
esquecendo de você  
E/G# F#m7 Bm7  
Eu não quero mais a mor\_\_te,  
G/A A7 D7+  
tenho muito que viver  
G7+ G#m5-/7 C#m7  
Vou querer amar de novo e se  
F#m7 F#m/E D#m7 E/D  
não der não vou sofrer  
A7+ Bm/A A7+  
Já não sonho, hoje faço com  
F#m7 Bm7 E7/9  
meu braço o meu viver

Solto a voz nas estradas, já não  
quero parar  
Meu caminho é de pedras, como  
posso sonhar  
Sonho feito de brisa, vento vem  
terminar  
Vou fechar o meu pranto, vou querer  
me matar

Vou seguindo pela vida me  
esquecendo de você  
Eu não quero mais a morte, tenho  
muito que viver  
Vou querer amar de novo e se não  
der não vou sofrer  
Já não sonho, hoje faço com meu  
braço o meu viver

**69. DIA BRANCO**  
*Geraldo Azevedo*  
Intr.: D D5+ D6 D7 G E/G# A A7  
D D5+ D6 D7 G A7/Bb  
D A/C# D/C  
Se você vier pro que der e vier

Gm/B Gm/Bb A7  
comigo

D A/C#

Eu te prometo o sol... se hoje o  
D/C Gm/B Gm/Bb A7  
sol sair ou a chuva...  
D D5+  
Se a chuva cair  
D6 D7  
Se você vier até onde a gente  
G  
chegar

A

Numa praça na beira do mar  
A7 D D5+  
Um pedaço de qualquer lugar  
D6 D7 G  
Neste dia branco se branco ele for  
F#m Bm7 D7  
Esse tan...to, esse canto de amor  
G G#° A7  
Se você quiser e vier pro que der e  
D D5+ D6 D7  
vier comigo

G

Se branco ele for  
F#m  
Esse canto, esse tanto, esse tão  
Bm7 D7  
grande amor, grande amor  
G G#° A7  
Se você quiser e vier pro que der e  
D D5+ D6 D7  
vier comigo

### 70. DOMINGO NO PARQUE

*Gilberto Gil*

*Intro: (C Bb C)*

(C Bb C)

O rei da brincadeira (ê, José)

O rei da confusão (ê, João)

Um trabalhava na feira (ê, José)

C Bb F G C

Outro na construção (ê, João)

## CURSO DE VERÃO

F#m7 B7  
 A semana passada, no fim da  
 Em7  
 semana  
 A7 Dm7 G7 C  
 João resolveu não brigar  
 F#m7 B7 Em7  
 No domingo de tarde saiu apressado  
 A7 Dm7 G7 C  
 E não foi pra Ribeira jogar capoeira  
 Bb Am7 G7  
 Não foi pra lá, pra Ribeira, foi  
 (C Bb C)  
 namorar  
 F#m7 B7 Em7  
 O José como sempre no fim da  
 semana  
 A7 Dm7 G7 C  
 Guardou a barraca e sumiu  
 F#m7 B7 Em7  
 Foi fazer no domingo um passeio no  
 parque  
 A7 Dm7 G7 C  
 Lá perto da Boca do Rio  
 Bb7 Am7 G7  
 Foi no parque que ele avistou  
 (C Bb C)  
 Juliana foi que ele viu  
 Ab7 D Ab  
 Foi que ele viu Juliana na roda com  
 G D  
 João  
 Ab G Ab  
 Uma rosa e um sorvete na mão  
 C F Em  
 Juliana seu sonho, uma ilusão  
 Ab D7 G  
 Juliana e o amigo João  
 F  
 O espinho da rosa feriu Zé  
 G# Dm  
 E o sorvete gelou seu coração  
 (F Eb)  
 O sorvete e a rosa (ô, José)  
 A rosa e o sorvete (ô, José)

Foi dançando no peito (ô, José)  
 Do José brincalhão (ô, José)  
 (Bb G# bB)  
 O sorvete e a rosa (ô, José)  
 A rosa e o sorvete (ô, José)  
 Oi, girando na mente (ô, José)  
 Do José brincalhão (ô, José)  
 (D C D)  
 Juliana girando (oi, girando)  
 (G F G)  
 Oi, na roda gigante (oi, girando)  
 (D C D)  
 Oi, na roda gigante (oi, girando)  
 (G F G)  
 O amigo João (João)  
 A7 (D C D)  
 O sorvete é morango (é vermelho)  
 (Bm A7 Bm)  
 Oi girando e a rosa (é vermelha)  
 (G F G)  
 Oi, girando, girando (é vermelha)  
 D  
 Oi, girando, girando...  
 Olha a faca! (olha a faca!)  
 (G F G)  
 Olha o sangue na mão (ê, José)  
 Juliana no chão (ê, José)  
 Outro corpo caído (ê, José)  
 Dm7  
 Seu amigo João (ê, José)  
 A7 D  
 Amanhã não tem feira (ê, José)  
 D/C G/B  
 Não tem mais construção (ê, João)  
 A7 G  
 Não tem mais brincadeira (ê, José)  
 F#m Em7 A7 D  
 Não tem mais confusão (ê, João)

### 71 . GOSTAVA TANTO DE VOCÊ

*Tim Maia*

Intro: (A A7+)  
 A A7+ Bm  
 Nem sei porque você se foi

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

D A  
 Quantas saudades eu senti  
 A7+ Bm  
 E de tristeza vou viver  
 D A  
 E aquele adeus não pude dar  
 A7+ Bm  
 Você marcou em minha vida  
 D A  
 Viveu, morreu na minha história  
 A7+ Bm  
 Chego a ter medo do futuro  
 D A A7+ Bm  
 E da solidão que em minha porta bate  
 A A7+  
 E eu  
 Bm E A A7+  
 Gostava tanto de você  
 Bm E (A A7+)  
 Gostava tanto de você  
  
 Eu corro, fujo dessa sombra  
 Em sonho vejo este passado  
 E na parede do meu quarto  
 Ainda está o seu retrato  
 Não quero ver pra não lembrar  
 Pensei até em me mudar  
 Lugar qualquer que não exista  
 O pensamento em você

...refrão

### 72. JOÃO E MARIA

*Chico Buarque*

Introdução: Am Am/G Am F7+  
 Am Dm7  
 Agora eu era o herói e o meu  
 G7 C7+  
 cavalo só falava inglês.  
 Am Dm7 G7  
 A noiva do cowboy era você,  
 C7+  
 além das outras três,  
 B7  
 Eu enfrentava os batalhões, os

Em  
 alemães e seus canhões  
 C  
 guardava o meu bodoque e  
 F E7  
 ensaiava um rock para as matinês  
 Am Dm7  
 Agora eu. era o rei, era o  
 G7 C7+ Am  
 bedel e era também juiz.  
 Dm7  
 E pela minha lei,  
 G7 Gm/Bb A7  
 A gente era obrigado a ser feliz.  
 Dm7 G7  
 E você era a princesa que eu fiz  
 C7+  
 coroar  
 F Bb7+  
 e era tão linda de se admirar,  
 E7 Am  
 que andava nua pelo meu país  
 E/G#  
 Não, não fuja não, finja que  
 A/G Dm/F  
 agora eu era o seu brinquedo,  
 G7 C7+  
 eu era o seu peão  
 Bb7+ E/G#  
 o seu bicho preferido.  
 Am E/G # A/G  
 Vem, me dê a mão, a gente agora já  
 Dm/F G7  
 não tinha medo.  
 C7+  
 No tempo da maldade,  
 B7/9- E7 Am  
 acho que a gente nem tinha nascido  
 Dm7 G7  
 Agora era fatal que o faz-de-conta  
 C7+ Am  
 terminasse assim.  
 Dm7  
 Pra lá deste quintal,

## CURSO DE VERÃO

G7                      Gm/Bb

era uma noite que não tem mais fim  
 A7      Dm7      G7  
 pois você sumiu no mundo,  
           C7+            F  
 sem me avisar, e agora eu era um  
                   Bb7+  
 louco a perguntar:  
                   E7  
 O que é que a vida vai fazer  
           Am  
 de mim?

### 73. QUANDO O SOL BATER NA JANELA DO TEU QUARTO

*Legião Urbana*

D A/D G    D/F# Em A

Quando o sol bater na janela do  
 G    D A  
 teu quarto  
           D A/D G D/F# Em A    G  
 Lembra e vê que o caminho  
           D A  
 é um só  
 G  
 Porque esperar se podemos começar  
           A  
 tudo de novo, agora mesmo?  
           G  
 A humanidade é desumana, mas  
                                   A  
 ainda temos chance  
 O sol nasce pra todos, só não sabe  
 quem não quer  
           D A/D G    D/F# Em A  
 Quando o sol bater na janela do  
 G    D A  
 teu quarto  
           D A/D    G D/F# Em A  
 Lembra e vê que o  
 G                    D A  
 caminho É um só  
           Em                    A  
 Até bem pouco tempo atrás

Em

poderíamos mudar o mundo  
           A  
 Quem roubou nossa coragem?  
 Bm    C G      D A      Em  
 Tudo é dor e toda dor vem do  
                                   A  
 desejo de não sentirmos dor  
           D A/D G    D/F# Em A  
 Quando o sol bater na janela do  
 G    D A  
 teu quarto  
           D A/D G    D/F# Em A  
 Lembra e vê que o  
 G                    D A  
 caminho É um só

### 74. SENTINELA

*Milton Nascimento Fernando Brant*

Em7.9                      Bm7

Morte vela sentinela sou  
           Am7  
 Do corpo desse meu irmão que já se  
 D7  
 vai  
                                   Em7.9                      Bm7  
 Revejo nessa hora tudo que ocorreu  
           Am7 Em  
 Memória não morrerá  
 Em7.9                      Bm7  
 Vulto negro em meu rumo vem  
           C7+  
 Mostrar a sua dor plantada nesse  
 F7+  
 chão  
   Em7.9  
 Seu rosto brilha em reza  
           Bm7  
 Brilha em faca e flor  
           Am7                      Em7.9  
 Histórias vem me contar  
 Am7                      Bm7  
 Longe longe ouço essa voz  
                                   Em  
 Que o tempo não vai levar

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Bbm7  
Precisa gritar sua força  
Am7 Gm7  
E irmão sobreviver  
A morte inda não vai chegar  
Bbm7  
Se a gente na hora de unir  
Os caminhos num só  
C7+  
Não fugir nem se desviar

Precisa amar sua amiga êh irmão  
E lembrar que o mundo  
Só vai se curvar  
Quando o amor que em seu corpo  
Já nasceu liberdade buscar  
Na mulher que você encontrou

F7+ Bbm7 Dm7 Am7 C7M Cm7  
Dm7 Arn

C #m7 E7+  
Morte vela sentinela sou  
F #m7  
Do corpo desse meu irmão que já se  
B7.9  
foi

F#m7 Abm7  
Revejo nessa hora tudo que aprendi  
C#m7 C#7.11  
Memória não morrerá  
F #m7 Abm7  
Longe longe ouço essa voz  
C#m7  
Que o tempo não levará

### 75. COMO NOSSOS PAIS

*Belchior*

Bm7  
Não quero lhe falar meu grande  
amor  
E7  
das coisas que aprendi nos discos  
A7  
Quero lhe contar como vivi

D  
e tudo que aconteceu comigo  
Bm7  
Viver é melhor que sonhar,  
E7  
eu sei que o amor é uma coisa boa  
A7  
Mas também sei que qualquer canto  
é menor  
D  
do que a vida de qualquer pessoa  
D7  
Por isso cuidado meu bem,  
G  
há perigo na esquina  
A7  
Eles venceram e o sinal está fechado  
D A4/7 A7  
prá nós que somos jovens  
D D7  
Para abraçar seu irmão  
G  
e beijar sua menina na rua  
A7  
É que se fez o seu braço,  
D  
o seu lábio e a sua voz  
G C7  
Você me pergunta pela minha  
D  
paixão  
B7 Em  
Digo que estou encantada  
A7 D  
com uma nova invenção  
F#m G  
Eu vou ficar nesta cidade,  
C7 D  
não vou voltar pro sertão  
B7 Em  
Pois vejo vir vindo no vento  
A7 D  
o cheiro da nova estação  
F#m G  
Eu sei de tudo na ferida viva

## CURSO DE VERÃO

E/G# A4/7 A7  
do meu coração

D F#m G  
Já faz tempo que eu vi você na rua,  
D F#m  
cabelo ao vento, gente jovem  
G  
reunida  
D F#m  
Na parede da memória essa  
G E/G#  
lembrança  
A4/7 A7  
é o quadro que dói mais  
D  
Minha dor é perceber  
G D  
que apesar de termos feito tudo que  
G  
fizemos  
D F#m  
/:Ainda somos os mesmos e  
G E/G# A7  
vivemos:/ (2x)  
D F#m G E/G#  
Ainda somos os mesmos e vivemos  
A4/7 A7  
como nossos pais  
D F#m G  
Nossos ídolos ainda são os mesmos  
D F#m G  
e as aparências não enganam não  
D F#m G  
Você diz que depois deles não  
E/G# A7  
apareceu mais ninguém  
D  
Você pode até dizer que eu 'tô por  
G  
fora,  
D G  
ou então que eu 'tô inventando  
D F#m  
Mas é você que ama o passado e

G E/G# A7  
que não vê  
D F#m  
Mas é você que ama o passado e  
G E/G# A7  
que não vê  
D F#m  
É você que ama o passado e que  
G  
não vê  
E/G# A7  
Que o novo sempre vem  
D  
Hoje eu sei que quem me deu a  
G  
idéia  
D F#m  
de uma nova consciência e  
G  
juventude  
D F#m G  
Tá em casa guardado por Deus  
E/G# A4/7 A7  
contando vil metal  
D G  
Minha dor é perceber que apesar de  
termos feito  
D G  
tudo, tudo que fizemos  
( D F#m G E/G# A7 )  
Ainda somos os mesmos e vivemos  
Ainda somos os mesmos e vivemos  
D F#m G  
Ainda somos os mesmos e vivemos  
E/G# A4/7 A7  
como nossos pais

### 76. TODO AZUL DO MAR

*Flávio Venturini - Ronaldo Bastos*

E/A A D/A E  
Foi assim, como ver o mar  
C#m7 D A  
A primeira vez que os meus olhos

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Bm E4/7 E7  
 se viram no seu olhar  
 Não tive a intenção de me apaixonar  
 Mera distração e já era momento de  
 se gostar  
 D7M E/D A D A/E  
 Quando eu dei por mim nem tentei  
 fugir

Bm C#/F F#m B4/7 B7  
 Do visgo que me prendeu dentro do  
 E4/7 E7  
 seu olhar  
 Quando eu mergulhei no azul do mar  
 Sabia que era amor e vinha prá ficar

Daria prá pintar todo azul do céu  
 Dava prá encher o universo  
 da vida que eu quis prá mim  
 Tudo que eu fiz foi me confessar  
 Escravo do teu amor, livre para amar  
 Quando eu mergulhei fundo nesse  
 olhar  
 Fui dono do mar azul, de todo azul do  
 mar

(E/A A D/A E D D/E)

Foi assim, como ver o mar  
 Foi a primeira vez que eu vi o mar  
 Onda azul, todo azul do mar  
 Daria prá beber todo azul do mar  
 Foi quando eu mergulhei no azul do  
 mar

### 77. NO WOMAN NO CRY

*Gilberto Gil* | De: B. Vicent

A E/G# F#m D A E A E  
 No, woman, no cry, no woman, no cry  
 (Bis)

A E/G# F#m  
 Bem que eu me lembro, a gente  
 D

sentado ali  
 A E/G# F#m D  
 Na grama do aterro sob o sol

A E/G# F#m D  
 Ob... observando hipócritas  
 A E/G# F#m D  
 Disfarçados, rondando ao redor  
 A E/G# F#m  
 Amigos presos, amigos sumindo  
 D A E/G# F#m D  
 assim, pra nunca mais

A E/G# F#m D  
 Nas recordações retratos de um mal  
 em sí

A E/G# F#m D  
 Melhor é deixar pra trás  
 A E/G# F#m D A E  
 Não, não chores mais... não, não

A  
 chores mais  
 Bem que eu me lembro, a gente  
 sentado ali  
 Na grama do aterro sob o céu  
 Ob... observando estrelas, junto a  
 fogueirinha de papel

A E/G# F#m D  
 Quentar o frio, requentar o pão,  
 A E/G# F#m D  
 e comer com você

A E/G# F#m D  
 Os pés de manhã, pisar o chão  
 A E/G# F#m

Eu sei, a barra de viver, mas se  
 D

Deus quiser  
 A E/G# F#m  
 Tudo, tudo, tudo vai dar pé! Tudo,

D  
 tudo, tudo vai dar pé  
 A E/G# F#m

Tudo, tudo, tudo vai dar pé! Tudo,  
 D  
 tudo, tudo vai dar pé

A E/G# F#m D  
 No, woman, no cry, no, woman, no  
 cry!

A E/G# F#m  
 Não, não chores mais ...

## CURSO DE VERÃO

D

menina não chore assim  
 A E A  
 Não, não chores mais.

### 78. AMANHÃ

*Guilherme Arantes*

G D D/F#

Amanhã será um lindo dia, da mais  
 Am  
 louca alegria

D Am

Que se possa imaginar, amanhã  
 F C  
 redobrada a força  
 D7  
 Pra cima que não cessa, há de vingar  
 G D  
 Amanhã mais nenhum mistério,  
 D/F# Am  
 acima do ilusório  
 Am/G D D/F# Am  
 O astro rei vai brilhar, amanhã a  
 F  
 luminosidade  
 C G/Bb Am Am/G  
 Alheia a qualquer vontade, há de  
 C7 D7  
 imperar, há de imperar  
 G D D/F#  
 Amanhã está toda a esperança por  
 Abm  
 menor que pareça

Am/G D D/F# Am C

O que existe é pra festejar, amanhã  
 G F  
 apesar de hoje  
 C G/Bb Am Am/G C7  
 Ser a estrada que surge, pra se trilhar  
 G D D/F#  
 Amanhã mesmo que uns não  
 Am Am/G  
 queiram será de outros que esperam

D D/F# Am C G F

Ver o dia raiar, amanhã ódios  
 C G/Bb Am Am/G  
 aplacados temores abrandados  
 C7 D7  
 Será pleno, será pleno...

### 79. MARIA, MARIA

*Milton Nascimento*

Intro: E B/E E

E B/E G/E A/E

Maria, Maria, é um dom, uma certa  
 magia

F/E E B/D#

Uma força que nos alerta  
 C#m C#m/B A D  
 Uma mulher que merece viver e  
 amar

A/C# Am/C E

Como outra qualquer do planeta

Maria, maria, é o som, é a cor, é o  
 suor  
 É a dose mais forte e lenta  
 De uma gente que ri quando deve  
 chorar  
 E não vive, apenas aguenta

Mas é preciso ter força, é preciso ter  
 raça  
 É preciso ter gana sempre  
 Quem traz no corpo a marca  
 Maria, Maria, mistura a dor e a  
 alegria

Mas é preciso ter manha, é preciso  
 ter graça  
 É preciso ter sonho sempre  
 Quem traz na pele essa marca  
 Possui a estranha mania de ter fé na  
 vida

### 80. INTUIÇÃO

*Oswaldo Montenegro*

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

D G  
Canta uma canção bonita

A D  
falando da vida em ré maior

Bb G  
Canta uma canção daquela de

D A  
filosofia, é mundo bem melhor

D F#  
Canta uma canção que agüente essa

Bm F°  
paulada e a gente bate o pé no chão

A D  
Canta uma canção daquela, pula da

A D  
janela, bate o pé no chão

D F# Bm  
Sem o compromisso estreito de

F°  
falar perfeito, coerente ou não

A D  
Sem o verso estilizado, o verso

A D  
emocionado, bate o pé no chão

D G  
Canta o que não silencia, é onde

A D  
principia a intuição

Bb G  
E nasce uma canção rimada da voz

D A  
arrancada o nosso coração

D F# Bm  
Como sem licença, o sol rompe a

F°  
barra da noite sem pedir perdão

B E  
Hoje quem não cantaria, grita a

B E  
poesia e bate o pé no chão

B E  
Sem o compromisso estreito de

B E  
falar perfeito, bate o pé no chão

B E  
Sem o verso estilizado, o verso

B E  
emocionado, bate o pé no chão

F# B  
Canta uma canção bonita falando da

C# F#  
vida em ré maior

E B  
Canta uma canção daquela de

F# C#  
filosofia, é mundo bem melhor

F# A#  
Canta uma canção que agüente essa

D#m A°  
paulada e a gente bate o pé no chão

C# F#  
E hoje quem não cantaria, grita a

C# B F#  
poesia e bate o pé no chão

### 81. A MIRAGEM

*Marcus Viana*

Intro: G D Bm A/C# G D Bm A/C#  
G A A7 D Bm A/C# G A A7  
D A Bm A/C#  
Ah, se pudessemos contar as voltas

G  
que a vida dá

D Em  
Pra que a gente possa encontrar um

A7  
grande amor,

D A Bm A/C#  
É como se pudessemos contar todas

G  
estrelas do céu,

D Em Em7/5-  
os grãos de areia desse mar, ainda

A7  
sim

G D Em A7 Bm A/C#  
Pobre coração o dos apaixonados

G D  
que cruzam o deserto em busca de

## CURSO DE VERÃO

Em Em7/5- A7  
 um oásis em flor  
 G D Em A7  
 Arriscando tudo por uma miragem,  
 Bm A/C# G  
 Pois sabem que há uma fonte oculta  
 D Em  
 nas areias,  
 Em7/5- A7 D  
 Bem aventurados os que dela  
 Bm  
 bebem,  
 Em A/C#  
 porque para sempre serão  
 A7  
 consolados  
 D A Bm  
 Somente por amor a gente põe a mão  
 A/C# G  
 no fogo da paixão e deixa se  
 D  
 queimar,  
 Em A7  
 Somente por amor,  
 D A  
 movemos terra e céus,  
 Bm A/C#  
 rasgando os sete véus, saltamos no  
 G D  
 abismo sem olhar pra trás,  
 Em A7  
 Somente por amor a vida se  
 D A  
 refaaaaaaz  
 D A Bm  
 Somente por amor a gente põe a  
 mão  
 A/C# G  
 no fogo da paixão e deixa se  
 D  
 queimar,  
 Em A7  
 Somente por amor,  
 Bm A  
 movemos terra e céus,

Bm A/C# G  
 rasgando sete véus, saltamos no  
 D  
 abismo sem olhar pra trás,  
 Em  
 Somente por amor,  
 G A/C# Em  
 e a vida se refaz e a morte não é  
 A7 D  
 mais pra nós.

### 82. QUANDO OS PÉS O CHÃO TOCAREM

*Renato Parmagnani Eduardo Milken*

Dm C  
 Quando os pés o chão tocarem  
 Gm Dm  
 Para a dança começar;  
 C  
 Quando as mãos se entrelaçarem  
 Gm Dm  
 Vida nova há de brotar.  
 Toma, ó Pai, o amor perfeito  
 Pelo rio, a mata, a flor...  
 Que o índio traz no peito:  
 É louvor ao Criador!  
 F C  
 Uma só será a mesa,  
 Gm Dm  
 Terra-mãe será o altar.  
 F C  
 O sustento, a natureza,  
 Gm Dm  
 Em milagres, vai nos dar!  
 Eis aqui, Senhor, as dores  
 Deste Cristo-Povo-Irmão.  
 Sejam hinos seus clamores  
 Na defesa de seu chão.  
 Nova Terra nós sonhamos

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Onde todos têm lugar.  
Os direitos nós buscamos:  
Vida, pão, respeito, lar...

Povos todos, terra inteira  
Te pertencem, ó Senhor!  
Que os males e as fronteiras  
Dêem lugar ao Pleno Amor

### 83. MALUCO BELEZA

*Raul Seixas*

C G/B  
Enquanto você se esforça pra ser  
Am F  
Um sujeito normal  
G C G7  
E fazer tudo igual  
C G/B  
Eu do meu lado aprendendo a ser  
louco  
Am F G  
Um maluco total  
C Am  
Na loucura real  
Dm G7  
Controlando a minha "maluquez"  
Dm G7  
Misturada com minha lucidez  
C E7  
Vou ficar  
F G7  
Ficar com certeza maluco beleza  
C E7  
Eu vou ficar  
F G7  
Ficar com certeza maluco beleza  
C G/B  
E esse caminho que eu mesmo  
escolhi  
Am F  
É tão fácil seguir  
G7 C Am  
Por não ter onde ir  
Controlando a minha "maluquez"  
Misturada com minha lucidez

Vou ficar  
Ficar com certeza  
Maluco beleza  
Vou ficar  
Ficar com certeza  
Maluco beleza  
eu vou ficar....

### 84. CANTEIROS

*Fagner*

Intro: D G  
D A Bm  
Quando penso em você  
Bm/A G D  
fecho os olhos de saudade  
A G  
Tenho tido muita coisa,  
F# A/B A7  
menos a felicidade  
D A Bm  
Correm os meus dedos longos  
Bm/A G D  
em versos tristes que invento  
A  
Nem aquilo a que me entrego  
G F# A/B  
já me traz contentamento  
D7 G  
Pode ser até manhã,  
C7 F  
cedo claro feito dia  
Gm A  
Mas nada do que me dizem  
Dm  
me faz sentir alegria  
D7 Gm  
Eu só queria ter no mato  
C7 F  
um gosto de framboesa  
Gm  
Prá correr entre os canteiros  
A Dm  
e esconder minha tristeza  
(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)  
Que eu ainda sou bem moço prá

## CURSO DE VERÃO

tanta tristeza  
E deixemos de coisa, cuidemos da  
vida,  
Pois se não chega a morte ou coisa  
parecida  
E nos arrasta moço, sem ter visto a  
vida

### 85. SOLIDÃO

*Alceu Valença*

Intro: E A/F# E A/F#  
E A/F# E  
A solidão é fera a solidão devora  
A/F# E  
É amiga das horas prima irmã do  
tempo  
A/F# E  
E faz nossos relógios caminharem  
lentos  
A/F#  
Causando um descompasso no meu  
E  
coração  
A/F# E  
Solidão  
A/F#  
A solidão dos astros  
E A/F#  
A solidão da lua  
E A/F#  
A solidão da noite  
E A/F# E  
A solidão da rua

### 86. PONTEIO

*Edu Lobo*

Fm  
Era um, era dois, era cem,  
F#  
era o mundo chegando e ninguém,  
que soubesse que sou violeiro,  
Fm  
Que me desse um amor ou dinheiro.  
Era um, era dois, era cem,

F#  
vieram prá me perguntar:  
Ô voce, de onde vai, de onde vem,  
A#m7  
diga logo o que tem prá contar  
Parado no meio do mundo,  
C#7+  
senti chegar meu momento  
Olhei pro mundo e nem via,  
A#m7 Gm C  
nem sombra, nem sol, nem vento  
F D#  
**Quem me dera agora**  
F D#  
**eu tivesse a viola prá cantar,  
ponteio**  
F D#  
**Quem me dera agora**  
F D#  
**eu tivesse a viola prá cantar,  
ponteio**  
F D#  
**Quem me dera agora**  
F D#  
**eu tivesse a viola prá cantar,  
ponteio**  
F D#  
**Quem me dera agora,**  
F D# (Fm F#)  
**eu tivesse a viola prá cantar, prá  
cantar**  
Fm  
Era um dia, era claro, quase meio,  
F#  
era um canto calado, sem ponteio  
Violência, viola, violeiro,  
Fm  
era morte em redor, mundo inteiro  
Era um dia, era claro, quase meio,  
F#  
tinha um que jurou me quebrar  
Mas não lembro de dor nem receio,  
A#m7  
só sabia das ondas do mar

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Jogaram a viola no mundo,  
C#7+  
mas fui lá no fundo buscar  
A#m7  
Se eu tomo e viola, ponteio,  
Gm C  
meu canto não posso parar, não

Refrão

Fm  
Era um, era dois, era cem,  
F#  
era um dia, era claro, quase meio  
Encerrar meu cantar já convém,  
Fm  
prometendo um novo ponteio  
Certo dia que sei por inteiro,  
F#  
eu espero, não vai demorar  
Esse dia estou certo que vem,  
A#m7  
diga logo que vim prá buscar  
Correndo no meio do mundo,  
C#7+  
não deixo a viola de lado,  
A#m7  
Vou ver o tempo mudado,  
Gm C  
e um novo lugar prá cantar  
F D#  
Quem me dera agora,.....

### 87. TENHO SEDE

*Gilberto Gil*

G7 C G  
Traga-me um copo d'água, tenho  
Em  
sede  
A C D7 G A/G  
E essa sede pode me matar.  
C G Em  
Minha garganta pede um pouco de  
água

A C D7 G G7  
E os meus olhos pedem teu olhar.  
F#7 F7  
Cm F7 Cm F7  
A planta pede chuva quando quer  
Cm F7  
brotar  
Cm F7 Cm F7 Am D7/13  
O céu logo escurece quando vai  
G#6/9 G6/9  
chover.  
C G Em  
Meu coração só pede o teu amor  
A C D7 G  
Se não me deres posso até morrer

### 88. RODA VIVA

*Chico Buarque*

Bm7 G/A Bm7  
Tem dias que a gente se sente  
G7M D7M  
Como quem partiu ou morreu  
G/A D7M  
A gente estancou de repente  
Em6/9 F#7/5+  
Ou foi o mundo então que cresceu  
Bm7 C7M  
A gente quer ter voz ativa  
Am6 D7M  
No nosso destino mandar  
C#m7/5b Bm7  
Mas eis que chega a roda viva  
G7M F#7/5+  
E carrega o destino prá lá ...

Bm7 Bm7/A

**Roda mundo roda gigante**

Em Em6

**Roda moinho, pião**

Am7 G6

**O tempo rodou num instante**

F#7/5+ Bm7

**Nas voltas do meu coração**

G/A Bm7

**A gente vai contra a corrente**

## CURSO DE VERÃO

G7M D7M  
Até não poder resistir  
G/A D7M  
Na volta do barco é que sente  
Em6/9 F#7/5+  
O quanto deixou de cumprir  
Bm7 C7M  
Faz tempo que a gente cultiva  
Am6 D7M  
A mais linda roseira que há  
C#m7/5b Bm7  
Mas eis que chega a roda viva  
G7M F#7/5+  
E carrega a roseira prá lá

(\*\*Refrão\*\*)

Bm7 G/A Bm7  
A roda da saia mulata  
G7M D7M  
Não quer mais rodar não senhor  
G/A D7M  
Não posso fazer serenata  
Em6/9 F#7/5+  
A roda de samba acabou  
Bm7 C7M  
A gente toma a iniciativa  
Am6 D7M  
Viola na rua a cantar  
C#m7/5+ Bm7  
Mas eis que chega a roda viva  
G7M F#7/5+  
E carrega a viola prá lá

(\*\*Refrão\*\*)

Bm7 G/A Bm7  
O samba, a viola, a roseira  
G7M D7M  
Um dia a fogueira queimou  
G/A D7M  
Foi tudo ilusão passageira  
Em6/9 F#7/5+  
Que a brisa primeira levou

Bm7 C7M  
No peito a saudade cativa  
Am6 D7M  
Faz força pro tempo parar  
C#m7/5b Bm7  
Mas eis que chega a roda viva  
G7M F#7/5+  
E carrega a saudade prá lá ...

### 89. SOL DE PRIMAVERA

*Beto Guedes*

A F#m  
Quando entrar Setembro  
C#m F#m D E7  
E a boa nova andar nos campos  
D E7  
Quero ver brotar o perdão  
D E7 A  
Onde a gente plantou juntos outra  
vez  
Já sonhamos juntos  
Semeando as canções no vento  
Quero ver crescer a nossa voz  
No que falta sonhar  
Já choramos muito  
Muitos se perderam no caminho  
Mesmo assim não custa inventar  
Uma nova canção  
Que venha nos trazer  
Sol de primavera  
Abre as janelas do meu peito  
A lição sabemos de cor  
Só nos resta aprender

### 90. YARA

*Domínio Popular*

G D  
Quem conhece a Yara que  
mora naquele açude  
C  
Que levou Zeca de Creuza  
D7  
Numa noite de São João

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

G  
Ela vem toda de branco  
D  
Quando a noite está bem clara  
C  
Esperando quem lhe queira  
D D7  
Bem lá no fundo do rio  
Em  
Quando Zeca pescador  
Encostou sua canoa  
C  
Ele viu bem lá na proa  
D7  
Um sorriso feiticeiro

A Yara lhe dizia  
Venha cá comigo moço  
Que eu lhe dou minha fortuna  
E o colar do meu pescoço  
E o Zeca sem dizer nada  
Mergulhou no colo dela  
E sumiu nas profundezas  
De um açude encantado

G D C D7 C  
Lá lá lá lá láuêêê lê lê lê lê Yara

### 91. A HORA E A VEZ

*Cláudio Nucci, Ronaldo Bastos e Zé Renato*

C F G7 G  
Vê quantas voltas tem que dar o amor  
C F G7 G  
Fica com medo de querer chegar  
Am G  
Paga a promessa que não fez  
F C  
Diz a verdade ao mentir  
Bb  
E não tem volta não  
G  
Volta não  
C F G7 G  
Olha no espelho e só vê o amor

C F G7 G  
Agora sabe que perdeu a paz  
C/B C/Bb  
Jogou o laço e se prendeu  
Gm/Ab C  
O inesperado aconteceu  
F F#m  
A vez da caça  
G# C F G C F G  
E a hora do caçador  
C F G7 G  
Eu não sabia que era pra valer  
C F G7 G  
Até um dia encontrar você  
Dm  
A gente sabe  
G7 C  
que o amor não tem juízo  
Am Dm  
Mais brinca com feitiço  
G# G  
E quando se vê  
C  
vai ser você!  
F G  
Dona do meu coração  
C  
Vai ser você  
F G  
Dona do meu coração  
C F G C F G  
Vai ser você

### 92. DEIXA A VIDA ME LEVAR

*Grupo: Zeca Pagodinho*

E B7(9) E  
Eu já passei por quase tudo nessa  
vida  
C#7 F#m B7  
Em matéria de guarida espero ainda  
E B7  
minha vez  
E B7 E  
Confesso que sou de origem pobre



## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

A4/7 A9/7+  
 Ele quer ver o bem da favela  
 A9/7+ Gm  
 Está nascendo um novo líder  
 Bb C Dm  
 No morro do Pau da Bandeira  
 Gm  
 Está nascendo um novo líder  
 Bb C Dm  
 No morro do Pau da Bandeira  
 Gm  
 No morro do Pau da Bandeira  
 Dm  
 No morro do Pau da Bandeira  
 Leleleleê.....

### 94. VIOLA ENLUARADA

*(Marcos e P. S. Valle)*

E B/D#  
 A mão que toca um violão  
 Bm/D A/C#  
 Se for preciso vai à guerra  
 Am/C E/B A B7  
 Mata o mundo fere a Terra  
 E B/D#  
 A voz que canta uma canção  
 Bm/D# A/C#  
 Se for preciso canta um hino  
 Am/C B4 B7 E  
 Louva a morte  
 B/D#  
 Viola em noite enluarada  
 Bm/D A/C# Am/C  
 No sertão é como espada  
 E/B A B7  
 Esperança de vingança  
 E B/D#  
 O mesmo pé que dança um samba  
 Bm/D A/C# Am/C  
 Se preciso vai à luta  
 B4 B7 E  
 Capoeira  
 F#/E C B7  
 Quem tem de noite a companheira

Em F#/E A B7  
 Sabe que a paz é passageira  
 E F#7 G  
 Pra defende-la se levanta  
 Em B4 B7  
 E grita eu vou  
 E B/D#  
 Mão violão canção espada  
 Bm/D A/C#  
 E viola enluarada  
 Am/C E/B A B7  
 Pelo campo e cidade  
 E B7/D# B/D#  
 Porta bandeira capoeira  
 Bm/D A/C# Am/C  
 Desfilando vão cantando  
 B4 B7 A  
 Liberdade  
 F#/E C B7  
 Quem tem de noite a companheira  
 Em F#/E  
 Sabe que a paz...

### 95. GIRASSOL

*Cidade Negra*

Intro: E F#m G#m F#m E  
 E F#m G#m  
 A favor da comunidade  
 F#m E  
 que espera o bloco passar  
 F#m G#m  
 ninguém fica na solidão,  
 F#m E  
 embarca com suas dores  
 F#m G#m F#m  
 pra longe do seu lugar  
 E F#m G#m  
 a favor da comunidade  
 F#m E  
 que espera o bloco passar  
 F#m G#m  
 ninguém fica na solidão,  
 F#m E  
 o bloco vai te levar

## CURSO DE VERÃO

F#m      G#m F#m

ninguém fica na solidão  
 A  
 haverá de dar partida  
 C  
 o tempo é o senhor  
 G  
 dos dois destinos,  
 D  
 dos dois destinos  
 A  
 já que pra ser  
 C  
 homem tem que ter  
 G  
 a grandeza de um menino,  
 D  
 de um menino  
 A  
 no coração de quem faz a guerra  
 C                      G  
 nascerá uma flor amarela,  
 D  
 como um girassol,  
 A  
 como um girassol,  
 C                      G                      D B  
 como um girassol amarelo, amarelo  
 ...  
 Repete 2x (E F#m G#m F#m E)

E                      F#m      G#m  
 todo dia, toda hora  
 F#m                      E  
 na batida da evolução  
 F#m                      G#M  
 harmonia do passista  
 F#m                      E  
 vai encantar a avenida  
 F#m                      G#m      F#m  
 e todo o povo vai sorrir, sorrir,  
 E  
 sorrir  
 F#m                      G#m F#m  
 e todo povo vai sorrir

### 96. REI SOL

*Trio Parada Dura*

G                      C

Astro rei majestoso e brilhante  
 G  
 Inimigo das trevas  
 Astro rei que aquece  
 Em                      Am  
 A vida existente na terra  
 C  
 Desde o início os seus raios  
 D7  
 ardentes  
 G                      EM  
 Ajudam a crescer  
 Am  
 Astro rei prova viva  
 D7                      G  
 Da Santa existência de Deus  
 Astro rei se os homens  
 poderosos das super potências  
 Estudassem com inteligência  
 teriam temor  
 Mas não podem, estão  
 mergulhados num mundo de  
 sombras  
 Buscando poderes e fabricando  
 bombas  
 Pra gente inocente pagar com a dor  
 Rei sol você que está bem mais  
 perto do pai  
 Procure saber se a gente ainda  
 vai ter  
 Paz e amor ao invés de guerra  
 G7 C  
 Rei sol peça-lhe também que  
 G  
 Alivie as dores de todos os  
 Em                      Am  
 pobres e trabalhadores  
 D7  
 escravos dos grandes senhores  
 G      G7  
 da Terra

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

### 97. VACA, ESTRELA E BOI FUBÁ

*Patativa do Assaré*

C G  
Seu dotô me da licença  
C  
pra minha história eu contar  
G  
Se hoje eu tô na terra estranha  
C  
E é bem triste o meu pená  
G  
Má já fui muito feliz  
C  
Vivendo no meu lugar  
G  
Eu tinha cavalo bom  
C  
Gostava de campeá  
C7 F  
E todo dia aboiava  
G C C7  
Na porteira do currá  
F C  
Ê ê ê ê vaca Estrela  
G7 C  
Ô ô ô ô boiFubá

Eu sou fio do nordeste  
Não nego o meu naturá  
Mais uma seca medonha  
Me tangeu de lá pra cá  
Lá eu tinha meu gadinho  
Não é bom nem maginá  
Minha bela vaca Estrela  
E o meu lindo boi Fubá  
Quando era de tardezinha  
Eu começava a boiá  
Ê ê ê ê vaca Estrela  
Ô ô ô ô boiFubá  
  
Aquela seca medonha  
Fez tudo se trapaíá  
Não nasceu capim no campo  
Para o gado sustentá

O sertão esturricou  
Fez o açude secá  
Morreu minha vaca Estrela  
Se acabou meu boi Fubá  
Perdi tudo quanto tinha  
Nunca mais pude aboiá  
Ê ê ê vaca Estrela  
Ô ô ô ô boi Fubá

E hoje nas terras do sú  
Longe do torrão natá  
Quando venho em minha frente  
Uma boiada passá  
As água corre dos óio  
Começo logo a chorá  
Me lembro da vaca Estrela  
me lembro do boi Fubá  
Com sodade do nordeste  
Dá vontade de aboiá  
Ê ê ê vaca Estrela  
Ô ô ô ô boiFubá

### 98. POIS É PRA QUE?

*Sidney Miller*

D Bm G A  
O automóvel corre a lembrança morre  
Bm G A D  
O suor escorre e molha a calçada  
Bm G A D  
A verdade na rua a verdade no povo  
Bm G A#º Bm  
A mulher toda nua mais nada de novo  
Bm7b G A D  
A revolta latente que ninguém vê  
Bm G A D  
E nem sabe se sente pois é pra que?  
(Bm G A)  
D Bm G A D  
O imposto aponta o bazar barato  
Bm G A D  
O relógio aponta o momento exato  
Bm G A D  
Da morte incerta a gravata enforca  
Bm G A#º Bm  
O sapato aperta o país exporta

## CURSO DE VERÃO

---

Bm7b	G	A	D	Fm	
E na minha porta ninguém quer ver				Escrevendo numa conta	
Bm	G	A	D	Cm	
Uma sombra morta pois é pra que?				Pra junto a gente cobrar	
(Bm G A)				Fm	
Que rapaz é esse que estranho canto				No dia que já vem vindo	
Seu rosto é santo seu canto é tudo				Cm	
Saiu do nada da dor fingida				Que esse mundo vai virar	
Desceu a estrada subiu na vida				Fm	
A menina aflita ele não quer ver				Noite dia vem de longe	
A guitarra excita pois é pra que?				Cm	
A fome a doença o esporte a gincana				Branco e preto a trabalhar	
A praia compensa o trabalho a				Fm	
semana				E o dono senhor de tudo	
O chopp o cinema o amor que atenua				Cm	
Um tiro no peito o sangue na rua				Sentado mandando dá	
A fome a doença não sei mais porque				Fm	
Que noite que lua meu bem pra que?				E a gente fazendo conta	
				Cm	
O patrão sustenta o café o almoço				Pro dia que vai chegar	
O jornal comenta um rapaz tão moço				Fm	
O calor aumenta a família cresce				Marinheiro marinheiro	
O cientista inventa uma flor que				Cm	
parece				Quero ver você no mar	
A razão mais segura pra ninguém				Fm	
saber				Eu também sou mariheiro	
De outra flor que tortura				Cm	
pois é pra que?				Eu também sei governar	
				Fm	
No fim do mundo tem um tesouro				Madeira de dar em doido	
Quem for primeiro carrega o ouro				Cm	
A vida passa no meu cigarro				Vai descer até quebrar	
Quem tem mais pressa que arranje				Fm	
um carro				É a ponta do cipó de aroeira	
Pra andar ligeiro sem ter porque				G7	Cm
Sem ter pra onde pois é pra que?				No lombo de quem mandou dá	
				Vim de longe...	
				Fm	
				É a volta do cipó de aroeira	
				G7	Cm
				No lombo de quem mandou dar	
				Lá lá lá lá lá lá	

### 99. CIPÓ DE AROEIRA

*Vital França*

Cm Fm  
Vim de longe vou mais longe  
Cm  
Quem tem fé vai esperar

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

### 100. PROCISSÃO

*Vital Farias*

D C D  
Olha lá vai passando a procissão  
C  
Se arrastando que nem cobra pelo  
D  
chão  
G D  
As pessoas que nela vão passando  
G D  
Acreditam nas coisas lá do céu  
G D  
As mulheres cantando tiram versos  
G  
Os homens escutando tiram o  
D  
chapéu  
G D  
Eles vivem pensando aqui na Terra  
Em A7 D  
Esperando o que Jesus prometeu  
  
E Jesus prometeu coisa melhor  
Pra quem vive nesse mundo sem amor  
Só depois de entregar o corpo ao chão  
Só depois de morrer neste sertão  
Eu também tô do lado de Jesus  
Só que acho que ele se esqueceu  
De dizer que na Terra a gente tem  
Que arranjar um jeitinho pra viver  
Muita gente se arvora a ser Deus  
E promete tanta coisa pro sertão  
Que vai dar um vestido pra Maria  
E promete um roçado pro João  
Entra ano e sai ano e nada vem  
Meu sertão continua a Deus dará  
Mais se existe Jesus no firmamento  
Cá na Terra isto tem que se acabar  
D G A7  
Esperando esperando o que Jesus  
D  
prometeu...

### 101. ALUGA-SE

*Raul Seixas*

A  
A solução pro nosso povo eu vou dar  
Negócio bom assim ninguém nunca viu  
Tá tudo pronto aqui é só vir pegar  
A solução é alugar o Brasil!  
G C  
Nós não vamos pagar nada  
G C  
Nós não vamos pagar nada  
F  
É tudo free  
C F  
Tá na hora agora é free,  
C  
vamo embora  
Bb F  
Dar lugar pros gringo entrar  
Bb E  
Esse imóvel tá prá alugar  
A  
Os estrangeiros, eu sei que eles vão gostar  
Tem o Atlântico, tem vista pro mar  
A Amazônia é o jardim do quintal  
E o dólar deles paga o nosso mingau  
  
G C  
Nós não vamos pagar nada  
G C  
Nós não vamos pagar nada  
  
**102. CADÊ A DIGNIDADE?**  
*Leci Brandão*  
C A7 Dm  
Cadê a dignidade?  
G7 C G7  
Cadê o respeito à vida?  
C A7 Dm  
Passou da hora de se refletir e pensar  
D Dm  
Chegou a hora do povo agir e gritar



## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

F

Conhecer os segredos da terra  
 Cio da terra

C

Propícia estação

D E

E fecundar o chão.

### 104. A AMIZADE

*Fundo de Quintal*

D#m5-7 G#7

Lá laiá, lá laiá,

C#m F#7

Lá laiá, lá laiá

Bm E7 A7 +

lálaiá, lá laiá, Lá laiá, lá laia...

E7 A7 +

/: Meu amigo! Amigo,  
 G#m5-7

hoje a minha inspiração

C#7 F#m7+ F#m7

Se ligou em você

Em7

E em forma de samba,

A7 D7+

mandou lhe dizer

D#m5-7 G#7

Tom, outro argumento

C#m5-7 F#7 Bm5-7

... qual nesse momento

E7

Me faz penetrar

Em7 A7

... por toda nossa amizade

D#m5-7 G#7

... Esclarecendo a verdade

C#m F#7

Sem medo de agir

Bm E7

Em nossa intimidade

A7 (Bm5-7 E7)

Você vai me ouvir :\

Am

Foi bem cedo na vida

Dm

Que eu procurei...

G7

Encontrar novos rumos

C7+ C6 Em5-7

Num mundo melhor

A7

Com você, fique certo

Dm E#°

Que jamais falhei

A°

Pois ganhei muita força

Bm5-7 E7

Tornando maior

A7 +

A amizade,

G#m5-7 C#7

Nem mesmo a força do tempo

F#m7

Irá destruir

A7

Somos verdade,

Em7 A7

Nem mesmo este samba de amor

D7+

Pode nos resumir

D#m5-7 Dm6

Quero chorar o seu choro ...

C#m F#7

Quero sorrir seu sorriso

B79 E7

Valeu por você existir

A7 + Em7 A7

... amigo

D7+ Dm6

Quero chorar o seu choro ...

C#m F#7

Quero sorrir/ seu sorriso

B79 E7

Valeu por você existir ...

A7 + (Bm5-7 E7)\*

amigo.

## CURSO DE VERÃO

### 105. SOB O SOL

*Sagrado Coração da Terra*

Em C  
Sobre as nossas cabeças o sol  
G D  
Sobre as nossas cabeças a luz  
Em C  
Sobre as nossas mãos a criação  
G D  
Sobre tudo o que mais for o coração  
Em C  
Luz da fé que guia os fiéis  
G D  
Pelo deserto sem água e sem pão  
Em C  
Faz das pedras o rio brotar  
G D  
Faz do céu chover forte o maná  
Em C  
Quebra o vaso de barro do teu  
coração  
G D  
Com o melhor vinho do teu amor  
Em C  
Pois quer a lei que ele se perca num  
chão  
G D  
E floresça o deserto a seus pés  
Em C  
Regando as areias recriando regato  
G D  
E as luzes do éden nas flores  
Em C  
Na terra dos homens no circo  
G D  
Os anjos guardiões  
D  
Implacáveis do céu  
Am Dm  
Dançamos a dança da vida  
G  
no palco do tempo  
Am  
Teatro de Deus

Em C  
Árvore santa dos sonhos  
G  
Os frutos da mente  
D  
São meus e são teus  
Am Dm  
Nossos segredos guardados  
G  
Enfim revelados  
Am  
Nus sob o sol  
Dm  
Segredos de Deus tão guardados  
G  
Enfim revelados  
Am  
Nus sob o sol

### 106. DIGA LÁ, CORAÇÃO

*Gonzaguinha*

D  
Diga lá, meu coração  
Em7 D/F# G  
Da alegria de rever essa menina,  
D/F# G Bm7 A4/7  
E abraça-la, e beijá-la  
D  
Diga lá, meu coração  
Em7 D/F# G  
Conte as histórias das pessoas,  
D/F# Bm7 A4/7  
Das estradas dessa vida  
(G D/F#)  
Chore esta saudade estrangulada  
Fale, sem você não há mais nada  
C7M Bm7  
Olhe bem nos olhos da morena  
E veja lá no fundo  
(A4/7 Bm7)  
A luz daquele sol de primavera  
  
Durma qual criança no seu colo  
Sinta o cheiro forte do teu solo  
Passe a mão

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Nos seus cabelos negros  
Diga um verso bem bonito  
E vá embora  
Diga lá, meu coração  
Que ela está dentro do teu peito  
E bem guardada  
E que é preciso,  
Am7 F7M Bm A4/7 A7 D  
mais que nunca, prosseguir

### 107. SANGRANDO

*Gonzaga Junior*

Em7/9  
Quando eu soltar a minha voz  
Am7 C/D  
Por favor entenda  
D7/9-  
Que palavra por palavra  
Eis aqui uma pessoa  
G4 G7+  
Se entregando  
F/G G5+/7  
Coração na boca, peito aberto  
C7+ G/B  
Vou sangrando  
G/A A7  
São as lutas dessa nossa vida  
D4 C/E F#°  
Que eu estou cantando  
Em7/9  
Quando eu abrir minha garganta  
Am7 C/D  
Essa força tanta  
G#/D  
Tudo que você ouvir  
Esteja certa  
F#° G7+  
Eu estarei vivendo  
F/G G5+/7  
Veja o brilho do meus olhos  
C7+ G/B  
E o tremor nas minhas mãos  
G/A A7  
E o meu corpo tão suado

D4 C/E D/F# D/C  
Transbordando toda raça e emoção  
G/B  
E se eu chorar  
G5+/7 C/E D7  
E o sal molhar o meu sorriso  
Am7  
Não se espante  
D7 D/C  
Cante que o teu canto é minha força  
Bm7 E7 Am7 D7  
Pra cantar  
G/D B7  
Quando eu soltar a minha voz  
C7+ D7  
Por favor entenda  
Am7 D7  
É apenas o meu jeito de viver  
Bb6/7 A7 Ab7+ G  
O que é amar

### 108. HOJE

*Tayguara*

C G/B  
Hoje a minha pele já não tem cor  
F G7  
Vivo a minha vida seja onde for  
C G/B  
Hoje entrei na dança não vou sair  
F G7  
Vem que eu sou criança não sei fingir  
F Em  
Eu, preciso eu preciso de você  
F  
Há! eu preciso, eu preciso,  
E G  
eu preciso muito de você  
C G/B  
Lá onde eu estive o sonho acabou  
F G7  
Lá onde eu te encontro só começou  
C G/B  
Lá colhi uma estrela pra te trazer  
F G7  
Bebe o brilho dela pra entender

## CURSO DE VERÃO

---

F Em danado de querer  
Eu, preciso eu preciso de você Ser violonista  
F Nasci no estado errado  
Há! eu preciso, eu preciso, Aqui não existe mercado  
E G prá violeiro e repentista  
eu preciso muito de você E pela sorte madrasta  
C G/B Na capital dos paulista  
Só fecha o seu livro quem já Eu sou mais um desempregado  
aprendeu Me arruma uma boca, ó moço  
F G7 Que é pra eu não morrer calado  
Só peça outro amor quem já deu o  
seu Me arruma uma boca, ó moço  
C Pra eu mostrar meus predicados  
Quem não sabe a sombra Prá eu mostrar meus badulaques  
G/B Me perdoe pelo sotaque  
não sabe a luz Mais eu sei que não lhe engano  
F G7 De cara já caiu o pano  
Vem, não perde este amor de quem Já se vê a primeira vista  
te conduz Que eu não sou pernambucano  
F Em Nem cearense ou baiano  
Eu, preciso eu preciso de você Eu sou mais um paulistano  
F Tentando passar por turista  
Há! eu preciso, eu preciso, Sou um cidadão normal  
E G E vai ver que este é meu mal  
eu preciso muito de você Porque aqui na capital  
F Em Pra se vencer como artista  
Eu, preciso eu preciso de você Tem que ser transcendental  
F Ou então ter  
Nós precisamos, precisamos sim O know how dos nortistas  
E G Me arruma uma boca, ó moço  
você de mim e eu de você Que eu quero entrar nesta lista

### 109. REPENTE

*Vital França*

D Me arruma uma boca  
Ó moço  
G D Prá eu mostrar meus predicados  
G D Prá eu beijar e ser beijado  
Eu não venho do sertão Prá eu confessar os meus pecado  
Nem da caatinga ou do serrado Prá eu julga o meu juízo  
Eu sou estudado letrado formado Careço uma boca urgente  
E pós graduado Prá cuspir minhas mazelas  
Só que tive o azar Que tão presa na guela  
Feito donzela em castelo

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Me arruma valente  
E veja só o que eu faço com ela  
Só não deve ser dormente  
Só não vale ser banguela  
Porque eu vou me valer dela pra dar  
Com a língua nos dentes  
Me arruma uma boca o moço  
Prá eu cantar o meu repente.

### 110. ENCANTAMENTO

*Maria de Jesus Souza Matos*

A E7  
Eu me entreguei num querer  
D A  
Me amarrei no teu jeito de olhar  
D A  
Naveguei num trejeito sem jeito  
E7 D A  
Compasso imperfeito do teu andar  
E7  
Desabrocha o teu riso  
D  
Escancar o meu peito  
A  
Sem jeito quero te encantar  
E7  
Feito menina dos olhos  
D A  
Brilhando no escuro do teu caminhar  
E7  
Numa enseada de sonhos  
D A  
Banhei-me e fui me apaixonar  
D A  
Feito areia no vento  
E7  
Procuro teu corpo pra nele roça  
D A  
Bebo o caju dos teus lábios  
D A  
Mirando teu rosto que foi me encantar  
D A  
Feito orvalho da noite  
E7  
fecundo as entranhas me deixo levar

D A  
Nesse querer que me enrosca  
E7  
E me bota na boca  
D E A  
O sabor de te amar  
E7 D E A  
De te amar o sabor, o sabor de te  
amar  
E D E A  
De te amar o sabor, o sabor de te  
amar

### 111. ADMIRÁVEL GADO NOVO

*Zé Ramalho*

Intro: D D5+ D6 D5+  
D D5+ D6  
Vocês que fazem parte dessa massa  
D5+ D D5+ D6 D5+  
que passa nos projetos do futuro  
É duro tanto ter que caminhar  
e dar muito mais do que receber  
Em F#7 Bm  
E ter que demonstrar sua coragem  
Em F#7 Bm  
à margem do que possa parecer  
Em F#7 Bm  
E ver que toda essa engrenagem  
Em F#7 Bm A7  
já sente a ferrugem te comer

(D G)  
Ê, ô ô, vida de gado,  
povo marcado, ê, povo feliz

Lá fora faz um tempo confortável,  
a vigilância cuida do normal  
Os automóveis ouvem a notícia,  
os homens a publicam no jornal  
E correm através da madrugada  
a única velhice que chegou  
Demoram-se na beira da estrada  
e passam a contar o que sobrou

Ê, ô ô, vida de gado,

## CURSO DE VERÃO

povo marcado, ê, povo feliz

G#m7 F#m7 B7  
Na luz, na escuridão

O povo foge da ignorância  
apesar de viver tão perto dela  
E sonham com melhores tempos  
idos,  
contemplam essa vida numa cela  
Esperam nova possibilidade  
de verem esse mundo se acabar  
A arca de Noé, o dirigível,  
não voam nem se pode flutuar

Andá com fé eu vou  
Que a fé não costuma “faiá”  
Andá com fé eu vou  
Que a fé não costuma “faiá”  
A fé tá na manhã  
A fé tá no anoitecer  
Ô-ô  
No calor do verão  
A fé tá viva e sã  
A fé também tá pra morrer  
Ô-ô  
Triste na solidão

Ê, ô ô, vida de gado,  
povo marcado, ê, povo feliz

### 112. ANDAR COM FÉ

*Gilberto Gil*

E6  
Andar com fé eu vou,  
B7 B7/4 B7  
que a fé não costuma “faiá”  
E6  
Andar com fé eu vou,  
B7 B7/4 B7  
que a fé não costuma “faiá”  
E6  
Andar com fé eu vou,  
B7 B7/4 B7  
que a fé não costuma “faiá”  
E6

Que a fé tá na mulher  
B7

A fé tá na cobra coral  
A

Ô-ô  
G#m7 F#m7 B7

Num pedaço de pão  
E6

A fé tá na maré  
B7

Na lâmina de um punhal  
A

Ô-ô

Andá com fé eu vou  
Que a fé não costuma “faiá”  
Andá com fé eu vou  
Que a fé não costuma “faiá”  
Andá com fé eu vou  
Que a fé não costuma “faiá”  
Certo ou errado até  
A fé vai onde quer que eu vá  
Ô-ô  
A pé ou de avião  
Mesmo a quem não tem fé  
A fé costuma acompanhar  
Ô-ô  
Pelo sim, pelo não

### 113. ANDANÇAS

*Beth Carvalho*

*De: Edmundo Rosa Souto - Danilo*

*Caymmi - Paulinho Tapajós*

Introdução.: Eb7+ B9 E7+ Fm7/5-  
Bb7/6 Eb7+

Eb7 B9  
Vim tanta areia andei  
E7+

Da lua cheia eu sei  
Fm7/5- Bb7/6 Eb7+

Uma saudade imensa

B9  
Vagando em verso eu vim

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

---

<p style="text-align: center;">E7+</p> <p>Vestido de cetim</p> <p style="text-align: center;">Fm7/5- Bb7 Eb7/4</p> <p>Na mão direita rosas vou levar</p> <p style="text-align: center;">Eb7+</p> <p>Olha a lua mansa a se derramar (me leva amor)</p> <p style="text-align: center;">F/Eb</p> <p>Ao luar descansa meu caminhar (amor)</p> <p style="text-align: center;">Bb/D</p> <p>Meu olhar em festa se fez feliz (me leva amor)</p> <p style="text-align: center;">Bb7</p> <p>Lembrando a seresta que um dia eu fiz</p> <p style="text-align: center;">Bb/Ab Eb7+</p> <p>(por onde for quero ser seu par) Já me fiz a guerra por não saber (me leva amor) Que esta terra encerra meu bem- querer (amor)</p> <p style="text-align: center;">Bb/D</p> <p>E jamais termina meu caminhar (me leva amor)</p> <p style="text-align: center;">Bb7</p> <p>Só o amor me ensina onde vou chegar</p> <p style="text-align: center;">Bb/Ab Eb7+</p> <p>(por onde for quero ser seu par)</p> <p>Rodei de roda andei Dança da moda eu sei Cansei de ser sozinha</p> <p>Verso encantado usei Meu namorado é rei Nas lendas do cami.i.i.inho onde andei</p> <p>No passo da estrada só faço andar (me leva amor) Tenho o meu amor pra me acompanhar</p>	<p>(amor)</p> <p>Vim de longe léguas cantando eu vim (me leva amor)</p> <p>Vou não faço tréguas sou mesmo assim (por onde for quero ser seu par) Já me fiz a guerra por não saber (me leva amor)</p> <p>Que esta terra encerra meu bem- querer (amor)</p> <p>E jamais termina meu caminhar (me leva amor)</p> <p>Só o amor me ensina onde vou chegar (por onde for quero ser seu par)</p> <p><b>114. ANUNCIAÇÃO</b> <i>Alceu Valença</i> Introdução: (G Am C G)2x G /:Na bruma leve das paixões Am que vem de dentro</p> <p style="text-align: center;">C</p> <p>Tu vens chegando prá brincar G no meu quintal No teu cavalo peito nu Am cabelo ao vento E o sol quarando nossas C G roupas no varal:\</p> <p style="text-align: center;">G7 Em</p> <p>/:Tu vens tu vens F C G <i>Eu já escuto os teus sinais:\</i></p> <p>G A voz do anjo sussurrou Am no meu ouvido</p> <p style="text-align: center;">C</p> <p>E eu não duvido já escuto</p>
--	---

## CURSO DE VERÃO

---

G  
os teus sinais  
Que tu virias numa  
Am  
manhã de domingo  
C  
Eu te anuncio nos sinos  
G  
das catedrais

### 115. BRASIL

*Cazuza*

Intro.: (A E B)

B  
Não me convidaram  
C#7  
Pra esta festa pobre  
A  
Que os homens armaram  
E  
Pra me convencer  
B  
Apagar sem ver  
C#7  
Toda essa droga  
A  
Que já vem malhada  
E (A E B)  
Antes d'eu nascer  
B  
Não me ofereceram  
C#7  
Nem um cigarro  
A  
Fiquei na porta  
E  
Estacionando os carros  
B  
Não me elegeram  
C#7  
chefe de nada  
A  
O meu cartão de crédito  
E  
É uma navalha

B C#7  
Brasil mostra a tua cara  
A  
Quero ver quem paga  
E  
Pra gente ficar assim  
B C#7  
Brasil qual é o teu negócio  
A  
O nome do teu sócio  
E (A E B)  
Confia em mim  
B  
Não me convidaram  
C#7  
Pra esta festa pobre  
A  
Que os homens armaram  
E  
Pra me convencer  
B  
Apagar sem ver  
C#7  
Toda essa droga  
A  
Que já vem malhada  
E  
Antes d'eu nascer  
B  
Não me sortearam a  
C#7  
garota do Fantástico  
A  
Não me subornaram  
E  
Será que é o meu fim  
B  
Ver TV a cores na  
C#7  
Taba de um índio  
A  
Programada pra  
E  
Só dizer sim, sim

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

B C#7  
Brasil mostra a tua cara  
A  
Quero ver quem paga  
E  
Pra gente ficar assim  
B C#7  
Brasil qual é o teu negócio  
A  
O nome do teu sócio  
E  
Confia em mim  
G  
Grande pátria desimportante  
Em nenhum instante  
A E  
Eu vou te trair  
B (A E B)  
Não, não vou te trair  
B C#7  
Brasil mostra a tua cara  
A  
Quero ver quem paga  
E  
Pra gente ficar assim  
B C#7  
Brasil qual é o teu negócio  
A  
O nome do teu sócio  
E  
Confia em mim  
B C#7  
Brasil mostra a tua cara  
A  
Quero ver quem paga  
E  
Pra gente ficar assim  
B C#7  
Brasil qual é o teu negócio  
A  
O nome do teu sócio  
B A  
Confia em mim,  
A C#m B  
Confia em mim Brasil...

### 116. ERA UMA VEZ

*Tarancon*

D G  
Era uma vez uma floresta  
A7 D  
Cheia de festa e balangandã  
G  
Na noite fresca, carnavalesca  
A7 D  
Brilhava a estrela Aldebarã  
E nas quebradas da madrugada  
Toda menina era cunhã  
Um belo dia uma menina  
Achou no mato uma maçã  
Olhou a fruta meio de banda  
Como se fosse coisa malsã  
Deu uma dentada, meteu o dente  
E derrepente  
tchan, tchan, tchan, tchan!  
Ouviu na mata a vós possante  
Extravagante do Deus Tupã  
Então lhe disse:  
Mais que tolice minha menina,  
minha cunhã  
/:Uma maçã é uma maçã  
É uma maçã, é uma maçã  
E a menina foi pra gandaia  
Cantarolando cubana kan.  
Ê e e e Ê ê:\

### 117. ACORDA AMÉRICA

*Augusto Brito*

E B7  
/: **Acorda América,**  
A B7 E  
**chegou a hora de levantar!**  
B7  
**O sangue dos mártires**  
A B7 E  
**fez a semente se espalhar! :\**

E  
Nestes campos, nestas planícies,



## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

### 119. MANIFESTE-SE

*Willy Vedaguer*

G C D7  
Se existisse a tolerância  
C G  
Aprenderia a tolerar  
C D7  
Nesta terra de arrogância  
Em  
É difícil segurar  
E só nos resta levantar.

C  
/: Manifeste-se oh! oh!  
D7  
Manifeste-se oh! oh!  
G  
Manifeste-se por seu lugar. :/

Cada dia que esperamos  
É dinheiro que se vai  
Cada grão que nós plantamos  
Sem poder aproveitar  
Só nos resta levantar.

É bonito ter as praias  
Ter montanhas é demais  
Mas tem gente de outra laia  
Que não deixa desfrutar  
E só nos resta levantar.

### 120. HERMANO DAME TU MANO - ARGENTINA

*J. Sánchez - J. Sosa*

A  
Hermano dame tu mano  
D A  
vamos juntos a buscar  
D A  
una cosa pequeñita  
E  
que se llama libertad.

Esta es la hora primera

este es el justo lugar  
abre la puerta que afuera  
la tierra no aguanta más.  
E  
Mira adelante hermano  
A  
es tu tierra la que espera  
D  
Sin distancias ni fronteras  
E  
que pongas alta la mano  
A  
sin distancias ni fronteras  
E A  
esta tierra es la que espera  
E A  
el clamor Americano  
E A  
levanten todos las manos  
al señor de las cadenas.

A  
/:**Métale a la marcha**  
D E  
**métale al tambor.**  
D A  
**Métale que traigo**  
E A  
**un pueblo en mi voz :\**

Hermano, dame tu sangre  
dame tu frío y tu pan  
dame tu mano hecha puño  
que no necesito más.

Ésta es la hora primera  
éste es el justo lugar  
con tu mano y con mi mano  
hermano empecemos ya.  
Mira adelante hermano  
en esta hora primera  
y aprieta bien tu bandera  
cerrando fuerte la mano  
y apretando a tu bandera  
en esta hora primera

## CURSO DE VERÃO

con el puño americano  
le marque el rostro al tirano  
y el dolor se quede afuera.  
Métale a la marcha  
métale al tambor  
métale que traigo  
un pueblo en mi voz  
La segunda: La revolución

### 121. LOS HERMANOS

*A. Yupanqui*

Dm A7  
Yo tengo tantos hermanos  
Dm  
que no los puedo contar  
A7  
en el valle, en la montaña,  
Dm  
en la pampa y en el mar.  
A7  
Cada cual con sus trabajos,  
Dm  
con sus sueños cada cual,  
A7  
con la esperanza adelante,  
Dm  
con los recuerdo detrás  
A7 Gm  
yo tengo tantos hermanos  
A7 Gm  
que no los puedo contar.

Gente de mano caliente,  
por eso de la amistad,  
con lloro pa' llorarlo,  
con un rezo pa' rezar.  
Con un horizonte abierto,  
que siempre está más allá  
y esa fuerza pa' buscarlo  
con tesón y voluntad.

Cuando parece más cerca  
es cuando se aleja más,  
yo tengo tantos hermanos  
que no los puedo contar.

Y así seguimos andando

Curtidos de soledad  
nos perdemos por el mundo  
nos volvemos a encontrar  
y así nos reconocemos  
por el lejano mirar  
por las coplas que mordamos  
semillas de inmensidad

Y así seguimos andando  
Curtidos de soledad  
y en nosotros nuestros muertos  
pá que nadie quede atrás  
Yo tengo tantos hermanos  
que no los puedo contar  
Y una hermana muy hermosa  
Que se llama libertad

### 122. ESTAÇÃO DA LUZ

*Alceu Valença*

A  
Lá vem chegando o verão,  
C#m  
No trem da estação da luz.  
D Bm  
É um pintor passageiro  
E  
Colorindo o mundo inteiro,  
A  
Derramando os seus azuis.  
Lá vem chegando o verão,  
Lá vem chegando o verão,  
C#m  
No trem da estação da luz  
D Bm  
Com o seu fogo de janeiro,  
E  
Colorindo o mundo inteiro,  
A  
Derramando seus azuis.  
D A  
Pintou chamado verão,  
D A  
Tão nobre é sua aquarela.

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Bm  
Papoulas vermelhas,  
F#m  
A rosa amarela,  
Bm  
O verde dos mares,  
F#m  
As flores da terra,  
A D7/9  
Me faz bem moreno  
A  
Para os olhos dela.  
G A  
(Olha o trem!)

### 123. MÃE TERRA

*Maria Helena Fogo*

G D  
/:A nossa Mãe terra marrom  
C G  
Que é a cor de Deus.  
C G  
Deus gera vida para todos.  
D  
Mãe é aquela que vive no amor,  
C G  
Mãe é aquela que partilha até na dor.:/  
G D7  
Mãe é o homem  
G  
que trabalha no pesado,  
C G  
Só clamando o seu senhor.  
D  
Mãe é a criança  
G  
que brincando como anjo,  
D G  
Na matéria inocente louva o criador.  
D C G  
Mãe é todas as belezas que a gente vê  
Obrigado Senhor

Por estar levando nós,  
Tão alto e fazendo enxergar.  
Tudo aquilo que você  
Criou para nós  
Só agora saberemos como honrar  
nossa Mãe  
E nosso Pai Criador e assim com  
Cristo  
Eu me vou.

### 124. PANTANAL

*Marcus Vianna (Sagrado Coração da Terra)*

E  
São como veias serpentes  
Bm  
Os rios que trançam,  
F#m D  
O coração do Brasil,  
E  
Levando a água da vida  
Bm  
Do fundo da terra,  
F#m D  
Ao coração do Brasil,  
C#m  
Gente que entende  
E que fala a língua  
E  
Das plantas, dos bichos,  
C#m  
Gente que sabe o caminho  
E  
Das águas, das terras do céu,  
C#m  
Velho mistério guardado  
E  
No seio das matas sem fim,  
D  
Tesouros perdidos de nós.  
Bm  
Distante do bem e do mal,  
F#m D E  
Filho do pantanal.,

## CURSO DE VERÃO

Lendas de raças,  
Cidades perdidas, nas selvas  
Do coração do Brasil,  
Falam os índios de deuses  
Que descem do espaço,  
No coração do Brasil.  
Redescobrimo as Américas  
500 anos depois,  
Lutar com unhas e dentes  
Pra termos direito ao depois.  
Fim do milênio resgate da vida,  
Das garras, do mar.  
Os frutos tão verde azul,  
Os filhos dos filhos dos filhos,  
Nossos filhos verão.

A terra é verde e azul,  
Os filhos dos filhos dos filhos  
Nossos filhos verão.

### 125. CLARA E ANA

*Maurício Maestro*

Introdução: A C#m D E7 (2x)

A  
Um coração  
C#m  
De mel de melão  
D  
De sim e de não  
E7  
É feito um bichinho

A  
No sol de manhã  
C#m  
Novelo de lã  
D  
No ventre da mãe  
E7  
Bate um coração de  
A D  
Clara, Ana  
E7 A  
E quem mais chegar

D  
Água, Terra  
E7 A  
Fogo e Ar

### 126. BOLA DE MEIA, BOLA DE GUDE

*14 Bis*

( G C D C )

Há um menino, há um moleque,  
morando sempre no meu coração  
Toda vez que o adulto balança  
ele vem pra me dar a mão  
Há um passado no meu presente,  
um sol bem quente lá no meu quintal  
Toda vez que a bruxa me assombra  
o menino me dá a mão

C/E F  
Ele fala de coisas bonitas que eu  
D4/7 G  
acredito que não deixarão de existir  
C/E F  
Amizade, palavra, respeito,  
C D  
caráter, bondade, alegria e amor

Pois não posso, não devo, não quero  
viver como toda essa gente  
insiste em viver  
e não posso aceitar sossegado  
qualquer sacanagem ser coisa  
normal

Bola de meia, bola de gude,  
o solidário não quer solidão  
Toda vez que a tristeza me alcança  
o menino me dá a mão

### 127. TREM DAS SETE

*Raul Seixas*

A9  
Ói, ói o trem, vem surgindo de trás  
das montanhas azuis, olha o trem

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Ói, ói o trem, vem trazendo de longe  
as cinzas do velho eon

Ói, já é vem, fumegando, apitando,  
chamando os que sabem do trem  
Ói, é o trem, não precisa passagem  
nem mesmo bagagem no trem

Quem vai chorar, quem vai sorrir ?  
Quem vai ficar, quem vai partir ?  
Pois o trem está chegando,  
está chegando na estação  
É o trem das sete horas,  
é o último do sertão, do sertão

Ói, olha o céu, já não é o mesmo céu  
que você conheceu, não é mais  
Vê, ói que céu, é um céu carregado  
e rajado, suspenso no ar

Vê, é o sinal, é o sinal das trombetas,  
dos anjos e dos guardiões  
Ói, lá vem Deus, deslizando  
no céu entre brumas de mil megatons

Ói, ói o mal, vem de braços e  
abraços  
com o bem num romance astral  
A...mém

### 128. XOTE DA VITÓRIA

*Laan Mendes Barros e João Francisco  
Esvael (Ls 49, 8-12)*

Se perguntarem sobre o dia da vitória  
tu dirás com esperança:  
tudo aqui vai melhorar!  
O povo alegre realizará a história  
e no fim do tempo certo  
colheita se dará.  
A fome haverá? Não!  
Violência haverá? Não!  
Se a nossa busca for além da romaria  
o Senhor da harmonia  
afastará de nós a dor.  
Lá, lá, lá...  
É caminhando com os olhos no  
futuro,  
clareando onde é escuro,  
com a força da união,  
que venceremos quem vai contra a  
natureza  
Pois sabemos com certeza  
haverá ressurreição.

A fome haverá? Não!  
Violência haverá? Não!

A nossa terra terá vida abundante  
prá que a gente cante e dance  
a plenitude do amor.  
Lá, lá, lá...

### 129. CONVERSA DE POVO

*Maria de Jesus S. Matos*

Eu nasci neste país, seu moço

## CURSO DE VERÃO

G A7 D  
Onde há tesouros sem par.  
O cerrado é uma beleza  
G  
Enche o país de riquezas

A7  
- Mais eu, seu moço,  
G A7 D  
não tenho aonde morar. (BIS)

Eu nasci neste país, seu moço  
Numa terrinha que há.  
Lá no meio de um Estado  
Onde um progresso apressado  
Não sabe onde vai parar.

-E aí, seu moço,  
Expulsa a gente de lá. (BIS)  
D7 G  
Como é que pode seu moço,  
A7 D  
Caboclo sem ter lugar.

A7  
É como poço sem água  
G  
Caminho sem luarada  
A7 D  
Viver sem rumo e sem nada.  
A7

-E aí, seu moço,  
G D D7  
Na favela vai parar. (BIS)  
G

Sabe seu moço  
Bm  
Foi aí que descobri  
Em  
Que lutar é meu destino  
A  
E isso escrevo e assino  
G  
Chamo o povo desta terra  
A  
Pra cantar uma nova era

D  
Onde todos tem seu lugar.  
A7  
E aí, seu moço,

G A7 D  
Todos terão seu lugar. (BIS)  
G A7  
E aí, seu moço,  
G A7 D  
Que o Reino de Deus está.

### 130. BIODIVERSIDADE

*Xico Esvael*

E  
Ai que bom que seria  
B7  
Se ainda houvesse um rio pra pescar  
ficar na ribanceira

E  
preguiça lombeira sem se preocupar  
E7  
Ai que bom que seria

A  
Ver os passarinhos as asas soltar  
(C#m) E (F#m) B7  
Numa geometria de dança e magia  
E  
Num doce voar.

Ai que bom que seria  
Ver plantas e frutos num grande  
pomar  
Estender uma rede  
Embaixo da paineira só pra  
descansar  
Ai que bom que seria  
Ver a natureza se esverdear  
Numa bela paisagem  
que faz a miragem  
Gostosa de olhar.

B7 E  
Ai que bom, ai que bom,

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

B7 E  
Ai que bom, ver a vida nascer

B7 E  
Ai que bom, ai que bom,

B7 E  
Ai que bom, ser feliz é viver.

Ai que bom que seria  
Não ter bicho extinto em todo lugar  
Recriando a idéia  
Do Bom Criador só pra nos regalar  
Ai que bom que seria  
Não ser mais preciso ter de aniquilar  
Esta diversidade que a natureza  
Nos deu pra amar.

Ai que bom que seria  
Se os povos da terra pudessem  
manter  
As suas culturas, criatividade  
Pra gente aprender  
Ai que bom que seria  
Se a humanidade pudesse entender  
Que a vida é criada pra ser  
partilhada  
Não para morrer

Ai que bom, ai que bom,  
Ai que bom, ver a vida nascer  
Ai que bom, ai que bom,  
Ai que bom, ser feliz é viver.

### 131. AGORA É HORA

*Xico Esvael*

A  
Sou criança e quero ter motivos  
Pra dormir tranqüilo  
E  
Sonhar e acordar  
Sentir que a vida é uma brincadeira  
E quanto mais se brinca

A  
Mais se quer brincar  
Jogo de bola, pipa, amarelinha,

A7 D  
Picolé, pipoca, balas p'ra chupar,

A  
/: Pular a corda, rodar cirandinha,

E A  
Capoeira e festa eu quero ver rolar.:\  
(A7 D)

A  
/: Agora é hora

E  
É nossa hora

A  
De fazer história

E  
Agora é hora

E  
É nossa hora

A A7  
De fazer valer

D A  
Nós queremos ocupar as praças

E  
E fazer das praças

A A7  
Lugar de prazer

D A  
Nós queremos que a nossa cidade

E  
Seja um bom lugar

A  
P'ra gente viver.:\  
A

Eu quero ver todos os meus direitos  
Pularem das folhas daquele papel  
Tomarem vida, se tornarem eixo  
Gerando energia p'ra esse carrossel  
Eu quero ver adulto e criança,  
Sem acanhamento,  
Provando do mel  
Eu quero ruas, praças enfeitadas,  
Para celebrar aqui na terra o céu

### 132. MENINAS, MARIAS, MULHERES

*Xico Esvael*

## CURSO DE VERÃO

E B7  
Meninas, Marias, Mulheres,  
A7 B7  
que geram crianças p'ro mundo  
mudar  
E C#m  
Não deixem que a dor as detenha,  
F#m B7  
Jesus é a senha p'ra nos libertar.  
E G#m  
Meninas, Marias, Mulheres,  
A C  
que a graça inunde seus corpos de  
luz.  
E (A) G# (E)  
/: A vida encontrou plenitude  
A (B7) E (E)  
no colo bendito que acolheu Jesus.:)

Meninas, Marias, Mulheres,  
de todas as faces culturas e cores  
A humanidade precisa de ventres  
e braços p'ra vencer temores.  
Meninas, Marias, Mulheres,  
das ruas, dos campos das casas de  
Deus.  
A vida precisa da força, da graça,  
da raça, dos dons que são teus.

Meninas, Marias, Mulheres,  
seus olhos são feitos p'ra verem além  
Daquilo que está ao alcance  
dos olhos dos homens parceiros do  
bem.  
Meninas, Marias, Mulheres,  
se espelhem no gesto daquela  
mulher  
Que recebeu com humildade  
no ventre o Menino-Deus em Nazaré.

### 133. O OLHAR DE QUEM SABE AMAR

*Xico Esvael*

E B7 E  
O olhar de quem sabe amar  
B7  
Tem o brilho das manhãs de sol  
A E A C#m  
Ilumina as faces e distingue as cores  
F#7 B7 E  
Canta a vida como um rouxinol.  
O olhar de quem sabe amar  
Não tem medo de mirar no olhar  
Partilhar os sonhos, sem fitar  
medonho  
No caminho a fé lhe faz andar.  
O olhar de quem sabe amar  
Se umedece quando vê a dor  
Fruto da ternura, de quem tem doçura  
*É Simão com a cruz do sofredor.*

O olhar de quem sabe amar  
Acredita e luta pela paz  
Sabe que a justiça é dever, premissa  
P'ra fazer a vida germinar.

O olhar de quem sabe amar  
Tem poder p'ra terra semear  
Pega no arado, sem olhar p'ra trás,  
Não se cansa da vida esperançar.

### 134. RESISTÊNCIA

*Xico Esvael*

Dm Gm7 Dm C  
Resistir no caminho de dramas e  
horror  
F C  
reacender uma chama de luz e calor  
Gm7 Dm  
reagir das torturas da morte e dor  
Bb A7  
renascer para a vida, refazendo o  
amor.

2. Refletir tua luz, nos olhares febris  
revelar teus azuis e as estrelas sutis

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

renascer as crianças no ventre das  
mães  
reviver com fartura de vinhos e pães.

Dm F C Bb  
A7Dm  
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

### 135. TATANAKA MAMANAKA

*Zoito Yanapa Chambi:*

*Aymara-Bolívia*

E (A)  
/:Tatanaka  
B7 E  
Mamanaka, sarantañani!:\  
(G#m) A  
/:Waynanaca, tawakonaca,  
(C#m)  
Saytasiñani.:\

Caminhemos  
As mulheres e os homens  
E os jovens lutemos  
Sempre firmes.

Caminemos  
Las mujeres y los hombres.  
Y los jóvenes luchemos  
Siempre firmes.

Let the women and the men  
All move together  
Let the children and the youth  
Come close together.

### 136. PARA LENNON E MCCARTNEY

*Elis Regina*

Cm Cm7+ Cm7 Cm6  
Por que vocês não sabem do lixo  
ocidental?  
Fm7 Gm7 Ab7+  
Não precisam mais temer  
Gm7 Fm7  
Não precisam da solidão

Gm7 Ab7+  
Todo dia é dia de viver  
Cm Cm7+ Cm7 Cm6  
Por que você não verá meu lado  
ocidental?

Fm7 Gm7 Ab7+  
Não precisa medo não  
Gm7 Fm7  
Não precisa da timidez  
Gm7 Cm7

Todo dia é dia de viver  
Cm7 Gm Cm7  
Eu sou da América do Sul  
Cm7 Gm Cm7  
Eu sei, vocês não vão saber  
Fm7 Gm7 Ab7+  
Mas agora sou cowboy  
Gm7 Fm7

Sou do ouro, eu sou vocês  
Gm7 Ab7+  
Sou do mundo, sou Minas Gerais  
Cm Cm7+ Cm7 Cm6  
Por que vocês não sabem do lixo  
ocidental?

Fm7 Gm7 Ab7+  
Não precisam mais temer  
Gm7 Fm7  
Não precisam da solidão  
Gm7 Ab7+

Todo dia é dia de viver  
Cm7 Gm Cm7  
Eu sou da América do Sul  
Cm7 Gm Cm7  
Eu sei, vocês não vão saber  
Fm7 Gm7 Ab7+  
Mas agora sou cowboy  
Gm7 Fm7

Sou do ouro, eu sou vocês  
Gm7 Ab7+  
Sou do mundo, sou Minas Gerais

## CURSO DE VERÃO

### 137. O AMOR

*Grupo Gen Festa*

A D A  
Uma terra que não tenha fronteiras  
D E  
Mãos que unidas no mundo firmarão  
D A  
Uma corrente mais forte  
F#m B7  
Que a guerra e que a morte  
F E7 A  
Nós sabemos o caminho é o amor  
D E7 A  
Uma patria mais justa e mais fraterna  
E A  
Onde juntos construímos a unidade  
D A  
E ninguém é despresado  
F#m B7  
Por que todos são chamados  
F E7 A  
Nós sabemos o caminho é o amor  
(bis)  
D E7 A  
Um novo sol se levanta  
D E7  
Pois nasce hoje a civilização do  
A  
amanhã  
D E  
Uma corrente mais forte  
F#m B7  
Que o ódio e que a morte  
F E7 A  
Nós sabemos o caminho é o amor  
  
A justiça novo nome para a paz  
O amor leva sempre a perdoar  
A verdade e a força que nos dá a  
liberdade  
Nós sabemos o caminho é o amor  
  
E quem ama irradia com a vida  
Sabe ver o amor além da dor  
Pois o homem se sente

solidário com o mundo  
Nós sabemos o caminho é o amor

### 138. CANTIGA DO BOI

#### BARRICA

*Bicho Terra*

G C G  
/:Lá vai, lá vai, Lá boi vaquejador:\  
G D  
A menina que tá na janela  
G  
foi quem me jogou uma flor  
D  
Eu joguei uma toada pra ela  
G  
Ela me jurou amor  
C G  
E saiu ensaiando no terreiro  
Ê thou. Ê thou.  
D G  
Boi Barrica chegou  
  
G  
/:E lá vai meu Boi Barrica  
C G  
Galopando o mundo inteiro  
C  
Foi brilhar no infinito  
G  
Nas estrelas do cruzeiro  
Em Am  
E lá no céu encantou  
D7 C G  
O sotaque do meu terreiro:\  
  
G  
E lá vai meu Boi Barrica  
C G  
No seu mundo de ilusão  
C  
Procurando a bailarina  
G  
Encantado de paixão  
Em Am  
A papa-ceia, a boieira

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

---

D7      C              G  
A dona do meu coração

### 139. VIVA LA AMÉRICA

Bm  
Viemos de algumas fronteiras  
   F#  
passo a passo, par em par.  
Dizem que somos bandoleiros  
   Bm  
porque gostamos de cantar.  
Romeiros de muitas promessas  
B7                              Em  
latinos de terra e de mar.  
   Bm  
Coração americano,  
   Em  
irmão e hermano  
   Bm  
em noite de luar. (bis)

Cruzados de muitas fileiras  
Bananeiras e canaviais.  
Então somos marinheiros  
porque navegamos  
céus e temporais.

Andejes de muitas estradas  
caatingas e pantanais.  
Voz e corda invadem os campos  
Livres os passarinhos  
cantam nos quintais. (bis)

Em              Bm  
Viva la América,  
   F#                              Bm  
hermano, nós vamos cantar  
Em              Bm  
Viva la América,  
Em              Bm  
América Latina  
Em              Bm  
Viva la América,  
   F#  
América negra,

Bm  
branca e Ameríndia. (bis)

Viemos de algumas saudades  
de exílios e canções.  
De pandeiros e cuícas  
charangos, maracas e pantoniões.  
Vindos da mesma vontade  
parceiros do mesmo refrão.  
Ressoando liberdade  
e a unidade desta comunhão. (bis)  
Viva la América...

### 140. JUVENTUDE LATINOAMERICANA

*Aguinaldo L. Lima e Paulo S. J.  
Darwiche*

Bm                      Em  
Das caravelas até hoje  
   Bm  
Vivendo como alvos de conquista  
   Em  
Com tantos sons a iludir  
   Bm  
Ideologias a corromper  
Em                      Bm  
Ditaduras dominando  
Em                      Bm      F#      Bm  
Impondo e manipulando.  
   Em                      Bm  
Juventude latino-americana  
   Em                      Bm  
É Jesus Cristo quem te chama  
   Em                      Bm  
A cantar um canto de libertação  
   F#                              Bm  
E construir um novo continente.

Lutar contra a dominação  
Rejeitar a massificação  
Novas mãos estão se unindo  
São jovens que se levantam  
Cansados de serem o amanhã  
Despertam para o presente.

## CURSO DE VERÃO

Pelos campos da América  
Foram lançadas sementes  
E o fruto está brotando.  
Encontrou terra boa  
São corações abertos  
Com sede de justiça.

### 141. ANIMÃ

*Milton Nascimento*

A  
Lapida minha procura toda trama  
Lapida o que o coração  
G D  
com toda inspiração  
D A  
Achou de nomear gritando alma!  
Recriar cada momento belo,  
já vivido ir mais  
Atravessar fronteiras  
G  
do amanhecer e ao entardecer  
A  
Olhar com calma então  
C C7+ G/B  
Alma vai além de tudo  
Am7+ D  
O que o nosso mundo ousa perceber  
C C7+ G/B  
Casa cheia de coragem vida  
Am7+ D  
Tira mancha que há no meu ser  
Te quero ver  
Te quero ser Alma  
A  
Viajar nessa procura toda  
De me lapidar neste momento agora  
G  
De me recriar e de gratificar  
A  
Te busco alma eu sei  
A  
Casa aberta onde mora o mestre  
O mago da luz  
onde se encontra o tempo

G

Que inventa a cor  
Animará o amor

A

Onde se esquece a Paz  
Alma vai além de tudo o que  
o nosso mundo ousa perceber  
Casa cheia de coragem, vida  
todo afeto que há no meu ser  
Te quero ver, te quero ser alma  
Te quero ver, alma  
Te quero ser...

### 142. O REINO JÁ CHEGOU

*Leonides Justiniano*

Am  
Até onde vai o amor por você?  
G  
E você, até onde vai sobreviver?  
F  
Pois não bastam só palavras bonitas  
E7  
Sem um compromisso de libertação...  
Am  
Seu olhar que se dirige a mim  
Traz esperanças,  
G  
Mas também "por quês"  
F  
E suas mãos, antes estendidas  
E7  
Arrebentam grilhões da opressão...  
A  
/: Canta!  
E7  
Do fundo das ruas  
D  
Do fundo do peito  
E7  
E mostra seu jeito de viver!  
A  
Grita!  
E7  
Do fundo da vida

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

D  
No gesto amigo

E7  
Mostrando que o reino já chegou! :\nAm G F E Am  
/:Ôu ôô ôô ôô:\

### 143. GUARANIS

*Gildásio Mendes*

E A E  
Ah! quero ouvir a serenata  
A E  
Ver crescer as nossas matas  
A B7  
E tocar um violão.

E A E  
Ah! meu amigo vem cantar  
A E  
Pois o dia vai raiar  
A B7  
E morar e nesta canção.

E A C#m  
Ah! que saudades do poeta  
A C#m  
Do artista, do profeta  
A B7  
Que o tempo eternizou.  
E A C#m  
Ah! como eu falei de flores  
A C#m  
Liberdade, beija-flores  
A B7  
Que meu coração sonhou.

Ah! ver crianças pelas praças  
Paz e pipa pão de graça  
Como cheiro de hortelã.  
Ah! água pura ali na fonte  
E a gente a olhar os montes  
Sem ter medo do amanhã.  
Ah! o meu lindo continente  
Que fez do sangue a semente  
Para ver o sol nascer.  
Ah! nossas matas tão bonitas

Verdes mares, canto a vida  
Quando o dia amanhecer.

Ah! quanta luta na fronteira  
Tanta dor na cordilheira  
Que o condor não voou.  
Ah! dança e terra guaranis  
De uma raça tão feliz  
Que o homem dizimou.  
/: Ah! vou nos passos de um menino,  
No meu coração latino,  
A esperança tem lugar.  
Ah! quando bate a saudade,  
Abre as asas liberdade  
Que não pára de cantar. :/

### 144. MARÇAL GUARANI

*Pe. Luiz Augusto Passos*

Bm A  
Marçal, paixão de Cristo índio,  
G F#7  
Verbo encarnado em povo guarani,  
Em  
/: Empresta o sangue que dança,  
Bm F#7  
Nas chamas da liberdade  
Bm  
Que amanhece em ti. :/  
A D  
Marçal, Marçal,  
A D  
És profeta de um novo canto,  
Em  
Duma terra livre e sem  
Bm  
quebrantos  
F#7  
Que é compromisso dos que  
Bm  
estão aqui!  
  
Marçal, Marçal,  
Tua morte só apressa o dia  
Em que o alto preço desta covardia  
*Será cobrado pelos Guaranis.*

## CURSO DE VERÃO

Marçal, tua boca engravidou  
Dos brancos as palavras,  
Com sonhos morenos.  
/: Dá força ao povo e voz aos hinos,  
Pois tua santidade  
Há em nós de menos.:/  
Evangeliza o povo branco,  
nos seus rituais de morte e violência.  
/: Traz vitórias às lutas Ameríndias  
e dignidade às brancas consciências.  
:/  
Final:  
Teu povo livre em romaria  
Conquista a terra que é dos guaranis.

### 145. GRÃO

(Jó 12,24)

Am Dm E  
Se o grão não morrer debaixo da  
Am  
terra,  
E7 Am  
Não virá a espiga alegrar a mesa.  
A7 Dm E7  
Se o grão resistir ao vento e à  
Am  
chuva  
Dm Am  
Não terá o vinho, o vigor da uva.  
Se o grão não morrer na mó do  
moinho  
O corpo estará cada vez mais  
sozinho.  
Se o grão se entregar à força do pão,  
Convívio haverá na ressurreição.

### 146. TROVAS AO CRISTO LIBERTADOR

Pedro Casaldáliga

D A7  
Olhar ressuscitado,  
Bm F#  
Todo teu corpo.  
G D  
Acompanhando a marcha

A7 D  
Lenta do povo.  
A7  
Todo Tu debruçado  
D  
Como um caminho  
A7  
Traçando em tua carne,  
D  
Nosso destino.  
A7  
No azul do Araguaia,  
D  
Os roxos medos,  
A7  
No sol de tua glória,  
D  
Nossos direitos.  
A7  
Sangue vivo no verde  
D  
Das índias matas.  
Faixas gritando  
A7 D  
Viva a esperança.  
A7 D  
/: Viva a esperança!  
F# Bm  
Viva a esperança! :\  
Procissão de oprimidos,  
Rezando as lutas,  
E Tu, Círio de Páscoa  
Flor de aleluias.  
Páscoa nossa imolada  
Em Ti enxertos  
Como Tu perseguidos,  
Por Ti vencemos.  
Libertador vencido,  
Vencendo tudo.  
Companheiro dos pobres,  
Donos do mundo.  
/: Viva a esperança!

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Viva a esperança! :/

Guerrilheiro do Reino,  
Maior guerrilha.  
Tua cruz empunhamos  
Em prol da vida.  
Nossos mortos retornam,  
Com nossos passos.  
Em Teu corpo vivente,  
Ressuscitados  
Em Ti cabeça nossa  
Libertador  
Libertos, libertando  
Erguemo-nos.  
/: Viva a esperança!  
Viva a esperança! :/

### 147. XOTE DE SAUDADE

*Babi Fonteles*

Am  
Baticundum  
E Am  
Meu coração, deu uma saudade  
Dm  
Dos teus abraços  
E Am  
Se encontrando com os meus.  
Dm  
/: Tu me animavas,  
Am  
Descansavas meu cansaço.  
E  
Acolhia os desabafos  
Am  
Me fazias ser mais eu. :\

Baticundum  
É tanta coisa na lembrança  
Foi pouco tempo,  
É sempre pouco, quero mais.  
/: Quero tuas mãos  
Junto com as minhas, se apertando.  
Nossas vidas se cruzando  
Nossos passos indo iguais. :/

Sina tirana,  
Te sentir só na vontade.  
Felicidade foi quem fez essa  
invenção:  
/: Gravou no peito  
A melodia da saudade,  
Um pipocar de *baticuns* no coração.:/

### 148. O QUE É, O QUE É

*Gonzaguinha*

Dm Gm  
Eu fico com a pureza  
Dm  
Da reposta das crianças,  
Bb A7  
É a vida. É bonita e é bonita!  
D  
Viver e não ter a vergonha de  
A7  
ser feliz  
Em A7  
Cantar e cantar e cantar  
A beleza de ser um eterno  
D A7  
aprendiz (ai meu Deus!)  
D  
Eu sei, que a vida devia  
G  
Ser bem melhor e será.  
Gm  
Mas isso não impede que eu  
D Bm  
repita:  
Em A7 D A7  
É bonita, é bonita e é bonita!  
Dm D7  
Mas e a vida, e a vida o que é?  
Gm Em7/5-  
Diga lá meu irmão  
A7 Em7/5-  
Ela é a batida de um coração,  
A7 Dm A7  
Ela é uma doce ilusão, ê, ô.

## CURSO DE VERÃO

---

Mas e a vida,  
 Ela é maravilha ou é sofrimento?  
 Ela é alegria ou lamento  
 O que é, o que é meu irmão?  
 Há quem fale que a vida da gente  
 É um nada no mundo  
 É uma gota, é um tempo  
 Que não dá um segundo.  
 Há quem fale que é um divino  
 Mistério profundo.  
 É o sopro do criador  
 Numa atitude repleta de amor  
 Você diz que é luta e prazer  
 Ele diz que a vida é viver  
 Ela diz que o melhor é morrer  
 Pois amada não é,  
 E o verbo é sofrer  
 Eu só sei que confio na moça  
 E na moça eu ponho a força da fé.  
 Somos nós que fazemos a vida,  
 Como der, ou puder, ou quiser...  
 Sempre desejada,

Por mais que esteja errada.  
 Ninguém quer a morte,  
 Só saúde e sorte.  
 E a pergunta roda,  
 e a cabeça agita  
 Eu fico com a pureza  
 Da resposta das crianças:  
 É a vida, é bonita e é bonita!  
 Viver e não ter a vergonha de ser feliz...

### 149. A NOVA CANÇÃO

*Simeu Monteiro*

Canto o novo canto da terra,  
 Do homem que ama e espera,  
 Senhor,  
 A tua reconstrução.  
 Falo na nova língua do povo  
 Palavras que já tem gosto, Senhor,  
 Palavras do coração.  
 Que Cristo veio e morreu,  
 E não apenas viveu  
 E veio para ficar,  
 E vem comigo morar, morar,  
 E vem comigo morar.

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Vivo a vida que é diferente  
que quer ver a minha gente, Senhor,  
Te amar e ser como Tu.  
Quero mudar a face do mundo,  
E dar-lhe amor mais profundo,  
Senhor,  
Do que se costuma dar.  
Pois Cristo veio e morreu,  
E não apenas viveu,  
E veio para ficar,  
E vem comigo lutar, lutar,  
E vem comigo lutar,  
Vem lutar, vem lutar.

### 150. TODO CAMBIA

*Júlio Numhauser*

D  
Cambia lo superficial  
F#m  
Cambia también lo profundo  
Em  
Cambia el modo de pensar  
A7  
Cambia todo en este mundo.  
D  
Cambia el clima con los años  
F#m  
Cambia el pastor su rebaño  
Em  
y así como todo cambia  
A7  
Que yo cambie no es extraño.  
D A  
CAMBIA... TODO CAMBIA  
(Em F# Bm A7)  
(4 x)  
Cambia el más fino brillante  
De mano en mano su brillo  
Cambia el nido el pajarrillo  
Cambia el sentir un amante.  
Cambia el rumbo el caminante  
Aunque esto le cause daño  
Y así como todo cambia  
Que yo cambie no es extraño.

CAMBIA... TODO CAMBIA (4 veces)

Cambia el sol en su carrera  
Cuando la noche subsiste  
Cambia la planta y se viste  
De verde en la primavera.  
Cambia el pelaje la fiera  
Cambia el cabello el anciano  
Y así como todo cambia  
Que yo cambie no es extraño.  
CAMBIA... TODO CAMBIA (4 veces)

Pero no cambia mi amor  
Por más lejos que me encuentre  
Ni el recuerdo ni el dolor  
De mi pueblo y de mi gente.  
Y lo que cambió ayer  
Tendrá que cambiar mañana  
Así como cambio yo  
En esta tierra lejana.  
CAMBIA... TODO CAMBIA (4 veces)

### 151. TREM DA HISTÓRIA

*Rubinho do Vale*

D G D  
Lá vai o trem da história  
G D  
Tocado a todo vapor  
G D  
Cumprindo com o seu papel  
G D  
De um menestrel sonhador.  
G D  
Apita e solta fumaça  
G D  
Pelos montanhas gerais  
G D  
Vivendo só de pirraça  
E7 D  
No meio dos capitais  
G D  
Unindo trilhos urbanos  
A D  
Com outros trilhos rurais.

## CURSO DE VERÃO

Vem lá do Jequitinhonha  
Quem sabe do Rio Doce  
Toda noite ele sonha  
Que trem de carga ele fosse  
Levava em cada vagão  
Viola, surdo e pandeiro.  
Parava em cada estação  
Chamava o povo inteiro  
Pode subir coração  
Que esse trem é brasileiro.

G D

Vamos embora gente,

G D

Olha o apito do trem

G D

Vamos seguir a história

E A

Pra canção brasileira

G D

Pra que nossa memória

A D

Não se acabe em poeira.

E no meu peito bate  
Um coração aflito  
Feito tambor de folia  
Descompassado e bonito  
Perdido pelas estradas  
Destino deste país  
Olha o menino sem nada  
Sonhando em ser feliz  
E a multidão destoadada  
Sem rumo e sem ter raiz.

D G D

E nessa hora eu sou

A D

Um folião, congadeiro

G D

Violeiro, cavaleiro

A D

Andante, um trovador

G D

Um marujo, canoeiro

A D

Tropeiro lá do além

B7 E  
Da janela desse trem  
A  
Vou cantando meu amor  
G D  
Pra que no ano que vem  
A D  
Não haja fome nem dor  
G D  
Pra que no ano que vem  
A D  
Haja mais verde e mais flor.

### 152. PAI NOSSO GRITAMOS O TEU NOME

*Pe. Zezinho*

Dm A7 Dm D7

Pai Nosso gritamos o teu nome

Gm A7 Dm

Pai Nosso teu povo passa fome!

A7

/: Trabalha a terra

Dm

Pra jogar uma semente :\

A7 Dm A7 Dm

/: Espera a chuva e a chuva não cai:\

A7

/: A terra é seca, não tem água,

Dm

O sol é quente. :\

A7 Dm A7 Dm

/: Espera açude, açude não sai.:\

Gm

O gado morre, não tem nada pra

Dm

comer,

Gm

A gente fica de teimoso até

Dm

morrer,

Gm Dm

E se a fome não mata,

A7

/: Machuca demais, machuca

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Dm  
demais :/  
  
/: Quando não chove  
A gente muda pra cidade :/  
/: Procura emprego, emprego não  
tem :/  
/: A filharada passa fome de verdade :/  
/: Não tem dinheiro, dinheiro não  
vem. :/

A gente vive de saber sobreviver,  
A gente vive de teimoso até morrer  
E se a fome não mata,  
/: Machuca demais, machuca demais :/

/: A gente esconde então numa  
periferia :/  
/: E pede justiça, mas ela não vem :/  
/: A gente cansa de esperar um novo  
dia :/  
/: Persegue a chance e se sente  
ninguém. :/

A gente grande não tem nada pra  
fazer  
A criançada não tem nada pra comer  
Se esta vida não mata,  
/: Machuca demais, machuca demais :/

Pai Nosso, gritamos o teu nome  
Pai Nosso, teu povo passa fome!

### 153. GUANTANAMERA

*Wolfe - Marti*

A B7  
/: Guantanamera,  
E A B7 A  
Guajira Guantanamera :/

E A B7 A  
Yo soy un hombre sincero  
E A B7 A  
De donde crece la palma

E A B7 A  
Y antes de morirme quiero  
E A B7 A  
Echar mis versos del alma.  
  
Con los pobres de la tierra  
Quiero yo mi suerte echar  
El arroyo de la sierra  
Me complace más que el mar.  
Mi verso es de un verde claro,  
Y de un carmín encendido,  
Mi verso es un ciervo herido  
Que busca en el monte amparo

### 154. LIBERDADE

*Zé Martins*

D A7  
Liberdade vem e canta,  
G D  
E saúda este novo sol que vem.  
D A7  
Canta com alegria  
G D  
O escondido amor que no peito tem.  
A7 (D) G (A7)  
/: Mira o céu azul,  
A7 (G) D  
Espaço aberto *pra* te acolher. :/

Liberdade vem e pisa  
Este firme chão de verde ramagem.  
Canta, louvando as flores,  
Que ao bailar do vento,  
Fazem sua mensagem.  
/: Mira essas flores  
Abraço aberto *pra* te acolher. :/

Liberdade vem e pausa  
Nesta dura América, triste e  
vendida.  
Canta com os seus gritos  
Nossos filhos mortos e a paz ferida.  
/: Mira este lugar  
Desejo aberto *pra* te acolher. :/

## CURSO DE VERÃO

Liberdade, liberdade,  
És o desejo que nos faz viver.  
És o grande sentido  
De uma vida pronta para morrer.  
Mira o nosso chão  
Banhado em sangue pra reviver.  
Mira a nossa América  
Banhada em morte pra renascer.

### 155. LUA, LUA CHEIA

*Boizinho Barrica*

A  
/: Lua, lua cheia,  
F#7 Bm  
Que nasce no meio das águas,  
E7 A  
Que brilha na ponta d'areia,  
F#7 Bm  
Que finge morrer e desmaia,  
E7 A  
Nos braços de uma sereia. :\  
  
A7 D  
/: "Alumeia" o meu amor,  
A F#7  
Que vem das ondas do mar.  
Bm E7  
Que incendiou meu coração,  
A7  
Pra eu não chorar. :/

F#7 Bm  
/: Ó lua linda prateada,  
E7 A  
Que vem surgindo mais feliz,  
F#7 Bm  
Eu quero ver a estrela d'alva,  
E A  
Outra vez, em São Luís. :/

### 156. MISTÉRIOS

*Zé Vicente*

E B7  
Todas as coisas são mistérios

A E  
Todas as coisas são mistérios...  
E7 A  
O que me faz viver  
E C#m  
O que me faz te amar  
F#m  
Nem sequer porque eu penso  
em você

B7  
Não consigo explicar  
A  
O vento que sopra na rosa  
E C#m  
A luz que brilha em teu olhar  
F#m  
O que fere aqui dentro do peito  
E  
Ao te beijar.

Por que tanta dor pela rua?  
Por que tanta morte no ar?  
Por que os homens promovem a  
guerra,  
Em nome da paz?  
Por que o cientista não mostra  
Um jeito bem feito, afinal  
Que seja a vacina do amor  
Contra o vírus do mal?

Aquele encontro surpreso  
Aquele emoção ao te ver  
Não me peça qualquer explicação  
Eu não posso dizer  
O que há de segredo amanhã  
O que vai ser do meu coração  
Te procuro amor, por favor,  
Neste instante o que vale é a  
canção.

### 157. CORAÇÃO CIVIL

*Milton Nascimento*

C F G  
Quero a utopia, quero tudo e mais.

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

C  
Quero a felicidade

F G  
nos olhos de um pai.

Bb F C  
Quero a alegria, muita gente feliz,  
Am  
Quero que a justiça reine  
Dm G  
em meu país.

Quero a liberdade, quero vinho e  
pão.  
Quero ter a amizade, quero amor,  
prazer.  
Quero nossa cidade, sempre  
ensolarada.  
Os meninos e o povo no poder,  
Eu quero ver.

São José da Costa Rica, coração  
civil,  
Me inspire no meu sonho de amor,  
Brasil.  
Se o poeta é o que sonha o que vai  
ser real,  
Vou sonhar coisas boas que o  
homem faz  
E esperar pelos frutos no quintal.  
Sem polícia, nem milícia,  
Sem feitiço, cadê o poder?

Viva a preguiça, viva a malícia  
Que só a gente é que sabe ter.

Assim vivendo a minha utopia  
Eu vou levando a vida.  
Eu vou viver bem melhor  
Doido pra ver o meu sonho teimoso  
Um dia se realizar.

### 158. VIDA

*Gildásio Mendes, SDB*

D  
A vida é a luz da manhã

Bm  
É o cheiro do verde hortelã

G A7  
Um menino brincando na praça

F#m  
A vida é a chuva que cai

Bm G  
É um sonho bonito de paz

A7 D  
O jardim que enfeita a casa.

A vida é um gesto de amor  
A lição que se aprende da dor  
A ternura no olhar de um irmão  
A vida é um riacho que vai  
O sorriso amigo de um pai  
A cantiga do coração.

D  
Vida

Bm  
É a água da fonte

G  
É um lindo horizonte

A7  
É a paz do país

D  
Vida

Bm  
É um abraço apertado

G  
Um amigo esperado

A7  
Que nos deixa feliz.

Vida  
É o olhar da criança  
É a fé na esperança  
A saudade de alguém

Vida  
É um céu colorido  
É o pão repartido  
É a força do bem.  
La, lá, lá, lá,...

## CURSO DE VERÃO

### 159. LOUVOR DA CRIAÇÃO

*Costinha*

Am G  
Louvado seja o Criador  
Dm Am  
Pela sua inspiração.  
G  
Louvado seja o Criador  
Dm Am  
Por toda a sua criação.  
A7 Dm (E7) Am (Am)  
Aleluia, aleluia, aleluia. (6x)

A7 Dm  
Este mundo preparastes,  
Am  
para nós com muito amor,  
Haja luz!  
E7 Am  
E houve luz e o mundo clareou.  
Haja céu!

Dm  
E haja terra; firmamento  
Am  
sustentou.  
E7  
Terra e água separadas,  
Am  
Mar e continente se firmou,  
E7  
/: Mas tudo isso é muito bom;  
Am  
Agradeço ao Criador. :/

Que a terra se verdeje  
Toda espécie vegetal,  
Preparando o alimento  
Para a espécie animal  
Da semente dá o fruto,  
Cada qual com seu sabor,  
Dois luzeiros colocastes,  
Dia e noite clareou.  
/: Mas tudo isto é muito bom,  
Agradeço ao Criador.:/

Fervilhar de seres vivos,  
Pelas águas a nadar,  
Aves aladas no céu,  
Podem se multiplicar.  
Que a terra assim produza,  
Seres vivos com fulgor.  
Cada espécie que criastes,  
Pelo mundo se espalhou.  
/: Mas tudo isto é muito bom,  
Agradeço ao Criador.:/

Dentre todas as criaturas,  
À sua imagem nos criou.  
Nos colocou na história  
E a nós se revelou,  
Pra viver em harmonia,  
Criatura e criador.  
Mulher e homem semelhantes,  
Manifesta-se o amor.  
/: Mas tudo isto é muito bom,  
Agradeço ao Criador.:/

### 160. KIKIÔ

*Almir Sater*

D F#m  
Kikiô nasceu no centro  
Bm  
Entre as montanhas e o mar  
Em  
Kikiô viu tudo lindo  
G  
Tudo índio por aqui  
A  
Índia América deu filhos  
Foi tupi, foi guarani.  
D F#m  
Kikiô morreu feliz  
Bm  
Deixando a terra para os dois  
A G  
Guarani, foi pro sul  
A  
Tupi pro norte.

E formaram suas tribos

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Cada um no seu lugar.  
Vez em quando se encontravam  
Pelos rios da América  
E lutavam juntos  
Contra o branco  
Em busca de servidão.  
E sofreram tantas dores  
Acuados no sertão  
Tupi entrou no Amazonas  
Guarani ainda chama.

D (G) (A) Bm  
Kikiô na lua cheia  
quer Tupi, quer Guarani } 3 vezes  
D (G) (A) Bm  
Kikiô, ôô, iô, iô } 3 vezes

### 161. SI SOMOS AMERICANOS

*Rolando Alarcón*

Gm D7  
Si somos americanos  
Somos hermanos señores,  
Tenemos las mismas flores,  
Tenemos las mismas manos.

F Bb  
Si somos americanos  
Seremos buenos vecinos,  
Compartiremos el trigo,  
Seremos buenos hermanos.

Cm  
Bailaremos marinera  
Resfalosa, samba y son.

D7  
/: Si somos americanos  
Seremos una canción.:/

Si somos americanos

No miraremos fronteras.  
Cuidaremos las semillas,  
Miraremos las banderas.  
Si somos americanos  
Seremos todos iguales.  
El blanco, el mestizo, el indio  
Y el negro son como tales.

### 162. FAZEI RESSOAR

*Ir. Maria José*

Em Bm Bbm Am  
/: Fazei ressoar (ressoa-a-ar)  
B7

a Palavra de Deus em todo o  
lugar!:/

Em D  
Na cultura, na história,  
Vamos expressar,  
Levando a Palavra de Deus  
Em B7  
Em todo o lugar. Vamos lá!

Na cultura popular,  
Vamos catequizar,  
Celebrando fé e vida em todo o  
lugar. Vamos lá!

Com o negro e com o índio,  
Vamos louvar,  
E com a comunidade vamos festejar.  
Vamos lá!

Com o pandeiro e com a viola,  
Vamos cantar.  
Animando a nossa luta em todo  
lugar. Vamos lá!

Com atabaque e com tambor,  
Vamos celebrar,  
A palavra de Deus em todo o lugar.  
Vamos lá!

## CURSO DE VERÃO

O Evangelho é a palavra  
Que Deus programou.  
Só ele é o caminho, a verdade,  
A vida e amor.

Juventude caminho aberto,  
Vamos construir.  
Fraternidade e renovação  
Vamos transmitir. Vamos lá!

### 163. AMANHECEU

*Deusamar Santos*

E B7 A  
/: Amanheceu, amanheceu,  
E

**Ó menina amanheceu!**

B7 A  
**Veio o clarão um sonho bom**  
E

**E tudo se esclareceu.:\**

G#7 C#7m  
Tudo não passou de uma ilusão,  
G#7 C#7m  
O povo se espalhou na escuridão.

A B7 E  
/: É lá que a gente se mexeu  
A B7 E  
E um novo dia apareceu.:/

O povo acendeu o lampião,  
A festa conduzindo a multidão.  
/: Índio de flauta e violão,  
Negro atabaque e percussão.:/

No coração amor, humanidade,  
No canto, sai o tom de liberdade.  
/: E vou à luta, vou dançar,  
Pra ver o dia clarear. :/

### 164. PREFÁCIO

D G D  
Aqui vimos nesta noite

G D  
Aqui vimos pra louvar.  
G  
/: A Olorum Deus nosso Pai -Oyayá,  
A7 D  
Por seu filho Oxalá! :\

Tumain, mãe das montanhas  
À Tupã, a louvação.  
/: Pelo Cristo que nos salva - Oyayá.  
E é nossa libertação.:/

Nós viemos da Mãe África,  
Deus da vida celebrar.  
/: Do Quilombo, a esperança -Oyayá.  
Vimos juntos bem firmar! :/

Nossa ginga, o nosso canto,  
nossa fé, nossa alegria.  
/: No terreiro da irmandade - Oyayá.  
Fazem noite virar dia! :/

Somos filhos destas terras,  
Índios e índias que chamaram,  
/: Com a cruz nos iludiram - Oyayá,  
Com a espada nos mataram! :/

Deus das plantas e dos peixes,  
Deus das aves e animais.  
/: Nossa sina em tuas mãos - Oyayá.  
Deus de amor e Deus de paz! :/

Os brancos desagregados,  
Das masmorras nos trouxeram.  
/: Nestas terras nos jogaram -Oyayá.  
Biscateiros nos fizeram! :/

Brancos, negros e nativos.  
Somos povo das três raças.  
/: Somos classe oprimida - Oyayá,  
Que hoje implora tua graça! :/

Mãe e filha deste povo  
Sou irmã de toda gente.  
/:Sou mulher, da vida o brilho -Oyayá,

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Sou do mundo, o sentimento! :/

Sou, do homem, companheira,  
De Deus, somos semelhança.  
/: E hoje, para a tua glória - yayá,  
Nosso canto e nossa dança! :/

### 165. BOI DA ALEGRIA

*Gilvan Santos*

E B7  
/: Nossa brincadeira,  
C#m7  
Amanhece o dia  
B7  
Hoje é São João,  
E  
cheio de alegria.:\nB7  
Meu boi é bonito,  
A E  
da cara toda pintada  
B7  
No longo brilho da noite,  
A E  
Uma lua prateada  
B7  
Parece o brilho dos olhos  
A E  
Da minha namorada.

Menina me dá um beijo,  
Do sabor do bacuri  
Passarinho da gaiola, no talo do buriti  
Foge logo, vem agora,  
Que eu tô te esperando aqui.

### 166. AOS ORIXÁS

*Socorro Lira*

Bm  
Quando o negro levanta, a vida canta  
A7  
Quando a negra dança, é paz e  
D  
amor.

A7

Este povo já canta um canto  
Bm  
novo.

A

Resistente, igualmente,  
Bm  
é o seu tambor.

A7 Bm  
Ô, ô, ô!

A

Bm

Do passado de sonho sobre a dor!  
A Bm  
Ô, ô, ô!

A

Bm

Ao presente de luta sobre o amor.  
G F#7 Bm  
Nascerá o amanhã, já fecundou!

Quando o povo revive a negra  
história  
De belezas, encanto além da dor  
Para a luta, sua força revigora  
Revivendo a magia de sua cor.

Olorum, Oxalá; os santos todos  
O espírito divino, os Orixás,  
Deste céu, desta terra, protetores,  
O louvor de seu povo aceitai.

Salve negro Zumbi, salve Anastácia!  
De Palmares ecoa a salvação.  
Liberdade, bem-vinda e abraçada  
E plantada pra sempre em nosso  
chão!

### 167. QUANDO BATE O TAMBOR

*Gilvan*

Dm (Dm)  
/: Quando bate o tambor,  
C  
quando bate o tambor.  
Bb  
Quando bate o tambor,

## CURSO DE VERÃO

A7

**bate forte o meu peito. :/**

C

/: Minha gente reunida,  
buscando saída,  
F  
 chamando atenção,  
C  
 Para a força do novo,  
se abraça meu povo  
Dm  
 e canta a canção. :/

/: Quando bate tambor, meu irmão,  
Se levanta no seu mutirão,  
Busca a felicidade,  
Na roça ou cidade, quer ser cidadão.:/

/: Quando bate tambor se levanta  
Canudos, Palmares, Zumbi.  
É grande romaria, o sol vai surgindo,  
quem vai nos seguir.:/

/: Quando bate tambor,  
bate forte teu peito e teu coração.  
E um sorriso no rosto, um olhar  
animado, de raça e paixão.:/

### 168. MÃE ÁFRICA

*Paulo César Pinheiro/Sivuca*

C                    F                    C

No sertão, mãe que me criou,  
G/B    Am                    G  
 Leite seu nunca me serviu.  
C    G/B                                    Am  
 Preta bá foi quem amamentou,  
G7    C  
 Fio meu e o fio de meu fio.

No sertão, mãe preta me ensinou,  
Tudo aqui, nós que *construiu*.  
Filho tu tem sangue nagô  
Como tem todo esse Brasil.

C                    F                    G7

Oié pros meus irmãos de Angola e  
África.

C                    F                    G7

Oié pro Moçambique e Congo  
África.

A#                    G#                    A#

Oié pra toda a nação Banto África.  
A#                    G#                    A#  
 Oié pros tempos dos Quilombos  
África.

A#                    F7

/: Pelo bastão de Xangô  
A#  
 E o caxangá de Oxalá.

F7

Filho Brasil pede a bênção  
Bb  
 De Mãe – África. :/

### 169. TUÍRA

*(Índia Kaiapó) Paulinho Rodrigues*

Em                    D

Com Mapinguaris  
Em  
 Muiraquitãs, Iraras  
D  
 Vivem Curupiras  
Em  
 Maritacas e Araras.  
 Em                    C  
 Com Caxinguelês  
D                    F    E7    Am  
 Caviúnas, Jandaíras  
G  
 Vivem Piaparas  
D                    Em  
 Caiporas e Tuíras...  
 Em                    C  
 E vivem bem,  
F    E7    Am  
 E vivem paz...

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

Em D  
 Tuíra, índia guerreira,  
 Em  
 Guerreira toda mulher é...

C  
 Tuíra, índia de Envira,  
 D Em  
 De fibra é toda mulher...  
 Em C  
 Tuíra, índia de fibra,  
 D Em  
 Guerreira é toda mulher...

A mata deu testemunho  
 Gritando por seu lugar,  
 Mostrando a todo mundo  
 Como se deve lutar.  
 Guerreira toda de fibra  
 De Envira é toda mulher...

Mantendo a liberdade  
 Buscando sempre o melhor  
 Guerreira toda de fibra  
 Caiçara e sábia mulher.  
 Tuíra, índia de Envira  
 Guerreira e sábia mulher...

Essa mulher Amazona  
 Deu exemplo de viver  
 Defendendo a natureza  
 Como a mãe defende o ser.  
 Protegendo a natureza,  
 Como a mãe protege o ser...

Mãe natureza...

### 170. QUASE NO ANO 2.000...

*Preto Jóia, Flavinho, Guga e  
 Darcy do Nascimento*

Gm Cm F7  
 /: É novo tempo, é bom pensar  
 Bb Gm  
 É tempo, amor, de libertar  
 Eb D7 Gm  
 O sentimento e a terra preservar:/

D7 G  
 Vou viajar nas previsões  
 E7 Am  
 Do homem sonhador  
 D7 Am  
 Que pensou voar, cruzar o mar  
 D7 G  
 Nas asas da imaginação  
 Fez o tempo avançar no tempo  
 G7 Cm  
 Através da criação

Gm  
 De máquinas sem sentimento  
 D7  
 Que funcionam quando ele  
 Gm  
 põe a mão  
 G7 Cm F  
 Mas o homem que previa, ôôô...

Bb Gm  
 Esqueceu a ecologia, ôôô...  
 Cm  
 A natureza, o ar /  
 Gm

A terra azul e o mar  
 Bb D7 Gm D7  
 Fez o universo acordar.

G (G7) Am (Cm)  
 /: Robô, roubou a festa  
 D7 (F7) G (Bb)  
 O cinema deu visão  
 G7 Cm  
 Imaginando o que seria  
 D7 Gm D7  
 A nova civilização (Foi ilusão):\  
 Gm G7 Cm F  
 Lá se vai mais um milênio, amor  
 Bb D7 Gm  
 A devastação dói demais  
 Cm  
 Proteção para os mananciais  
 D7 Gm  
 Pras matas e os animais.

## CURSO DE VERÃO

Gm Cm  
E o futuro então  
Gm  
Virá com mais vigor  
Eb  
Se a nossa terra  
D7 Gm  
For tratada com amor.

### 171. CAMINHOS

*Oficina de Cantos - Curso de Verão/93*

E B7  
O Curso de Verão  
E  
fortalece as pessoas  
E7 A  
/: De toda região,  
B7 E  
Nasce o fruto da libertação.:\  
B7 E  
/: O povo vai, o povo vem  
A E  
E este ano nós aqui também. :/

Sozinho ninguém faz nada, é preciso  
união  
/: Celebrando a esperança,  
De nossa integração!:/

### 172. TOCANDO EM FRENTE

*Almir Satter*

C G  
Ando devagar  
F  
porque já tive pressa  
E levo esse sorriso  
C  
Porque já chorei demais.  
G  
Hoje me sinto mais forte,  
F  
Mais feliz quem sabe...  
Eu só levo a certeza  
C  
De que muito pouco eu sei,

G7  
Ou nada sei...  
F Dm F  
Conhecer as manhas e as manhãs,  
Dm C  
O sabor das massas e das maçãs.  
F Dm F  
É preciso amor prá poder pulsar,  
Dm F  
É preciso paz prá poder sorrir,  
Dm C  
É preciso chuva para florir.

Penso que cumprir a vida  
Seja simplesmente  
Compreender a marcha  
E ir tocando em frente.  
Como um velho boiadeiro,  
Levando a boiada,  
Eu vou tocando os dias  
pela longa estrada, eu vou...  
Estrada, eu sou...

Todo mundo ama um dia,  
Todo mundo chora.  
Um dia a gente chega,  
O outro vai embora.  
Cada um de nós compõe a sua  
história  
E cada ser em si carrega  
O dom de ser capaz... de ser feliz.

Ando devagar porque já tive pressa  
E levo esse sorriso  
Porque já chorei demais.  
Cada um de nós compõe a sua  
história,  
E cada ser em si carrega  
O dom de ser capaz... de ser feliz.

### 173. VENCE A TRISTEZA

*Zé Vicente*

Em  
/: Vence a tristeza,

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

B7 Em  
 enxuga o pranto, ó meu povo  
 Am Em  
 Vem cantar um canto novo,  
 B7 E  
 Deus da vida aqui está:/  
 /: Quem ama a Deus  
 E7 A  
 E está unido ao seu irmão,  
 B7  
 Não há porque ficar com medo  
 Em  
 E sem saber :\  
 E7 Am D7  
 O que vai ser do mundo amanhã  
 G  
 Quem da fome vai sobreviver.  
 E7 Am  
 /: Está em nós a luz  
 B7 Em  
 Do amor que vai vencer. :/  
  
 /: O pobre grita  
 E o seu grito não é em vão.  
 E cada esforço  
 Em nome dele vai valer.:/  
 É por isso que vou a cantar.  
 /: Deus amigo me escuta e me vê.  
 Semente boa está na terra e vai  
 nascer.:/

/: Como é bonito, ó meu Deus,  
 A terra, o mar, a flor, o pássaro,  
 E uma mão plantando a paz.:/  
 Tudo é nosso e nós somos irmãos  
 O futuro é a gente que faz.  
 /: Deus é amor  
 E quem amar sempre é capaz.:/

### 174. PLANETA SONHO

*F. Venturini, Vermelho e Márcio Borges*

F A Bb  
 Aqui ninguém mais ficará  
 Dm  
 depois do sol

Bb C Dm  
 No final será o que não sei,  
 C  
 mas será  
 F Bb  
 Tudo demais  
 F Bb  
 Nem o bem, nem o mal  
 C Dm  
 Só o brilho calmo desta luz  
 F A Dm C  
 O planeta calma será terra  
 F A Dm C  
 O planeta sonho será terra  
 F Gm Am  
 E lá no fim daquele mar  
 Dm Am  
 A minha estrela vai se apagar  
 A# C  
 Como brilhou  
 A# C  
 Fogo solto no caos  
 F Am Bb  
 Aqui também é bom lugar  
 F  
 de se viver  
 Bb C Bb  
 Bom lugar será o que não sei,  
 C  
 mas será  
 F Bb  
 Algo a fazer  
 F Bb  
 Bem melhor que a canção  
 C F  
 Mais bonita que alguém lembrar  
 F A Dm C  
 A harmonia será terra  
 F A Dm C  
 A dissonância será bela  
 F Gm Am  
 E lá no fim daquele azul  
 Dm Am  
 Os meus acordes vão terminar

## CURSO DE VERÃO

A# C  
 Não haverá  
 A# C  
 Outro som pelo ar  
 F A Dm C  
 O planeta sonho será terra  
 F A Dm C  
 A dissonância será bela  
 F Gm Am  
 E lá no fim daquele mar  
 Dm Am  
 A minha estrela vai se apagar  
 A# C  
 Como brilhou  
 A# C F  
 Fogo solto no caos...

### 175. CANCIÓN Y HAYNO

D A7 D  
 /: Poco, poco, poco me has querido  
 F# Bm  
 Poco, poco me has amado  
 F# Bm  
 Y al final como has cambiado  
 F# Bm  
 Y las cositas de mi amor:/  
 D  
 /: Nunca digas que no, negrita!  
 F# Bm  
 Nunca digas jamás, vidita!  
 D  
 Son cosas del amor, negrita!  
 F# Bm  
 Cosas del corazón:/  
 Bm F# Bm  
 /: Canción y hayno para cantar,  
 F# Bm  
 Canción y saya para bailar!:/

### 176. ESTAÇÃO POPULAR

*Maria de Jesus Souza Matos e  
 Madalena Monteiro*

Am G  
 Memória se faz na história

Am G  
 Relatos do conhecer.  
 Dm Am  
 Dos fatos brotam a vida,  
 E7  
 De mulheres e homens,  
 Am  
 Novo amanhecer.  
 Am G  
 De um sonho de muitos nasceu  
 Am  
 O que que hoje é um mar.  
 G  
 Refletindo a história, cresceu  
 Am  
 E se fez navegar.  
 F  
 Com raízes no ontem, no agora  
 Am  
 Vem e se faz o já.  
 G E7  
 O que era, o que foi com certeza  
 Am  
 Vai se modificar.

Nomes, datas, assunto, argumento,  
 Da história lembrar.  
 Junta o povo num grande momento,  
 Modifica o pensar.  
 Mutirão de memória que outorga  
 O que vai transformar.  
 Junta idéias, ações e certezas  
 “Novo sonho alcançar”.  
 É o canto, é o amor, reflexão,

Mãe América chama a lutar  
 Na oficina do povo, discute,  
 Reconquista valores em seu lugar.  
 Construindo um projeto de iguais  
 Neste céu cor de anil,  
 Releitura da Guerra e da Paz,  
 Reconstroi o Brasil.

É verão, é calor, poesia,

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Gente vindo, chegando a dançar,  
Misturando culturas, ouvindo  
Assessores e equipes a trabalhar.  
Tantos anos e outros virão,  
Temos que acreditar!  
Doação, vida, arte e paixão  
ESTAÇÃO POPULAR

### 177. PLEGARIA A UN LABRADOR

*Víctor Jara*

Am Dm Am  
Levántate y mira la montaña  
Dm  
De donde viene el viento,  
Am  
El sol y el agua.  
G Am  
Tú que manejas el curso de los ríos  
G Am  
Tú que sembraste el vuelo de tu  
alma.  
Dm Am  
Levántate y mírate las manos  
Dm Am  
Para crecer, estréchala a tu  
hermano,  
G Am  
Juntos iremos unidos en la sangre  
G  
Hoy es el tiempo  
A  
Que puede ser mañana.  
D  
Líbranos de aquel que nos domina en  
A  
la miseria  
D A  
Tráenos tu reino de justicia e  
igualdad  
C G D  
Sopla como el viento la flor  
A  
de la quebrada

G D  
Limpia como el fuego El cañón  
A  
de mi fusil.  
D  
Hágase por fin tu voluntad  
A  
aquí en la tierra,  
D A  
Danos tu fuerza y tu valor al  
combatir.  
C G D  
Sopla como el viento la flor  
A  
De la quebrada  
G  
Limpia como el fuego  
D A  
El cañón de mi fusil.  
Am Dm Am  
Levántate y mírate las manos  
Dm Am  
Para crecer: estréchala a tu hermano  
G Am  
Juntos iremos unidos en la sangre,  
G  
Ahora y en la hora de nuestra  
muerte,  
Am G D Am G D Am  
Amén.

### 178. SENHOR, EU TE PEÇO

*Pe. Pedro*

Bm  
Em cada caminho que ponho meus  
Em  
pés  
G  
Encontro a Ti naqueles  
F#7 Bm F#7  
Que passam estendendo as mãos.  
Bm  
Chamando Tu estás, eu não quis

## CURSO DE VERÃO

Em  
ouvir,  
G F#7  
Fechado em mim, faltou-me coragem  
Bm  
Pra exercer a missão.  
B7 Em A  
/: Senhor, eu te peço perdão,  
D Bm  
Pelas vezes que não acreditei  
Em F#7  
Que juntos podemos fazer  
Bm B7  
Deste mundo, um mundo de irmãos.  
Em A  
Senhor, eu Te peço perdão,  
D Bm  
Pois o medo não me deixa agir.  
Em F#7  
Fazei-me um instrumento,  
G F#7 Bm  
Um profeta que fala de Ti :/

Ouvindo a palavra eu pude entender  
Que estando sozinho sem o outro,  
Não estou em Ti.  
O outro aparece mendigando o pão  
Querendo a partilha e,  
Não sendo profeta, também disse  
não.

### 179. RAÇA

*Milton Nascimento e Fernando Brant*

G  
Lá vem a força, lá vem a magia  
Em  
Que me incendeia o corpo de alegria.  
G  
Lá vem a santa, maldita euforia  
Em D7  
Que me alucina, me joga e me  
rodopia.  
G  
Lá vem o canto, o berro da fera,

Em  
Lá vem a voz de qualquer primavera,  
G  
Lá vem a unha rasgando a garganta,  
Em  
A força, a fúria e o sangue  
D7  
Que já se levanta.  
De onde vem essa coisa tão minha  
Que me aquece e me faz carinho  
De onde vem essa coisa tão crua  
Que me acolhe e me pões no meio  
da rua.  
É um lamento, um canto mais puro  
Que me ilumina na casa escura  
É minha musa, é nossa energia  
Que vem de longe  
Pra nos fazer companhia.

É Clementina cantando bonito  
As aventuras do seu povo aflito.  
É seu Francisco, boné e cachimbo  
Me ensinando que a luta  
É mesmo comigo.  
Todas Marias, Maria Domingas,  
Atraca Vilma e tia Ercília.  
É Monsueto e é grande Otelo  
Atraca, atraca que o Nana  
Vem chegando.

### 180. OLHA A GLÓRIA DE DEUS

*Zé Vicente*

E (A) (B7) B7 (E)  
/: Olha a glória de Deus brilhando,  
(B7)  
*Aleluia!* :\  
E  
Nosso Deus é artista do universo  
B7  
É a fonte da luz, do ar e da cor.  
É o som, é a música, é a dança.  
A E  
É o mar jangadeiro pescador.

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

/: É o seio materno sempre fértil.  
É beleza, é pureza e é calor!:/  
/: Aleluia! Aleluia!  
Vamos criar  
Que é pra glória de Deus brilhar:/  
Nosso Deus é caminho é caminhada  
Do seu povo para a libertação,  
Onde quer que esteja o oprimido  
É Javé que promove a redenção.  
/: Ele quebra a força do tirano  
E garante a vitória da união!:/  
/: Aleluia, Aleluia! Vamos lutar  
Que é pra glória de Deus brilhar.:/

Nosso Deus é a voz que se levanta,  
É o canto, o gemido e o clamor.  
É o braço erguido para a luta,  
É o abraço em nome do amor.  
/: É o pé conquistando novo espaço,.  
É a terra, é o fruto, é a flor! :/  
/: Aleluia, Aleluia! Vamos amar,  
Que é pra glória de Deus brilhar.:/

Nosso Deus está brilhando noite e dia  
Pelos campos e praças do país.  
É presença na voz da meninada  
Que convoca a um futuro mais feliz!  
/: É a infinita razão de plena vida  
Todo povo cantando hoje bendiz!:/  
/: Aleluia, aleluia! Vamos cantar  
Que é pra glória de Deus brilhar:/

### 181. O MIGRANTE

*Frei Mingas*

Dm  
Peregrino nas estradas  
A7 Gm  
De um mundo desigual,

Dm  
Espoliado pelo lucro  
A7 Gm  
E ambição do capital,  
Dm  
Do poder do latifúndio,  
Gm  
Enxotado e sem lugar,  
Dm  
Já não sei pra aonde andar.  
Bb  
Na esperança,  
A7 D  
Eu me apego ao mutirão.  
Quero entoar  
G D  
Um canto novo de alegria,  
G D  
Ao raiar aquele dia,  
Em A  
De chegada em nosso chão.  
D  
Com meu povo  
G D  
Celebrar a alvorada,  
G D  
Minha gente libertada:  
Em A Dm  
Lutar não foi em vão!

Sei que Deus nunca esqueceu,  
Dos oprimidos, o clamor,  
E Jesus se fez do pobre,  
Companheiro e servidor.  
Os profetas não se calam,  
Denunciando a opressão,  
Pois a terra é dos irmãos  
E na mesa,  
Igual partilha tem que haver.

Pela força do amor,  
O universo tem carinho  
E o clarão de suas estrelas,

## CURSO DE VERÃO

Ilumina o meu caminho.  
Nas torrentes da justiça,  
Meu trabalho é comunhão.  
Arrozais florescerão,  
De seus frutos,  
Liberdade colherei.

### 182. ELAS

*Cláudio Reis, Maria Cecília  
Domezi, Ana Regina de F.  
Madureira*

A C#m  
São elas força presente,  
D E  
Na História desde sempre  
A C#m  
Sofrendo o jugo humilhante,  
D E  
Consciente ou inconsciente.  
A C#m  
Vários rostos, várias raças,  
D E7  
Envolvidas por correntes  
A C#m  
Que as tolfem em seus direitos,  
D E  
E que matam suas sementes.  
A C#m  
Elas não querem a guerra,  
D A  
Elas só querem a paz:  
D E  
Paz que brota da justiça,  
D7 E A  
Mulher e homem têm direitos iguais!  
Na luta por igualdade,  
Seu sangue fecunda o chão  
Gerando vidas que clamam,  
Por justiça, libertação.  
É força misteriosa,  
Que sustenta sempre a vida  
De mulheres retirantes,

Tão forçadas por mandantes.

A esperança sobrevive,  
Apesar dos “faraós”  
Que as querem escravizadas,  
E esperam calar sua voz.  
Margarida, Adelaide, Dandara,  
Cleuza e Maria  
E outras Mulheres fortes,  
No raiar de um Novo Dia!

### 183. VERÁS QUE UM FILHO TEU NÃO FOGE À LUTA

*Império Serrano (Samba enredo/98)*

C  
O povo diz amém  
É porque tem  
A7 Dm  
Um ser de luz a iluminar.  
G  
O moderno Dom Quixote  
C  
Com mente forte vem nos guiar.  
Um filho do vento esperança  
C7 F  
Não foge à luta, vem lutar!  
Fm C  
Então verás um dia  
Dm G C (G7) (C)  
O cidadão e a real cidadania.  
C (G7) Dm (C) G  
/: Quero Ter a minha terra, ô,ô,ô,  
C A7 Dm  
Meu pedacinho de chão, meu  
quinhão,  
G  
Isso nunca foi segredo,  
Quem é pobre tá com fome,  
C  
Quem é rico tá com medo:/  
Cm  
Vou dizer...  
Bb  
Quem tem muito, quer ter mais;

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Tanto faz se estragar. Ab  
G7 Cm G7  
Joga no lixo, tem bugica pra catar.  
Cm Bb  
Senhor, despertai a consciência  
Ab  
É preciso igualdade.  
G  
O ser humano tem que Ter dignidade.  
Cm Fm  
Morte em vida, triste sina,  
Ab G7 C  
Pra gente, chega de viver à severina.  
Junte um sorriso meu, um abraço teu,  
A7 Dm  
Vamos temperar  
G  
Uma porção de fé, sei que vai dar pé,  
C G7 C  
Não vai desandar.  
C7  
Amasse o que é ruim, e a massa  
enfim  
F  
Vai se libertar.  
Fm C  
Sirva um prato cheio de amor  
G7 C G7 C  
Pro Brasil se alimentar.  
C  
/: Eu me embalei, pra te embalar  
A7 Dm  
No balancê, balancear, vem na folia  
G7  
Chegou a hora de mudar  
O meu Império vem cobrar  
C  
democracia:\

### 184. CANÇÃO DA CAMINHADA

*Simeí Monteiro*

A E  
Se caminhar é preciso,

A  
Caminhemos unidos;  
E  
E nossos pés, nossos braços,  
A  
Sustentarão nossos passos.  
Db7 F#m  
Não mais seremos a massa  
Db7 F#m  
Sem vez, sem voz, sem história,  
E  
Mas uma igreja que vai  
D E A  
Em esperança solidária.  
Se caminharemos é preciso,  
Caminhemos unidos,  
E nossa fé será tanta  
Que transporá as montanhas.  
Vamos abrindo fronteiras  
Onde só haviam barreiras.  
Pois somos povos que vai.  
Em esperança solidária.  
Se caminhar é preciso,  
Caminharemos unidos  
E o Reino de Deus teremos  
Como horizonte de vida.  
Compartiremos as dores,  
Os sofrimentos e as penas,  
Levando a força do amor,  
Em esperança solidária.  
Se caminhar é preciso,  
Caminharemos unidos;  
E nossa voz no deserto  
Fará brotar novas fontes.  
E a nova vida na terra  
Será antevista nas festas.  
É Deus que está entre nós  
Em esperança solidária.

## CURSO DE VERÃO

### 185. PACATO CIDADÃO

*Skank*

E  
O pacato cidadão  
Te chamei a atenção  
Não foi à toa não  
A  
C'est fini la utopia,  
Bm  
Mas a guerra todo dia  
E  
Dia a dia não!  
Tracei a vida inteira  
Planos tão incríveis  
Tramo à luz do sol  
A  
Apoiado em poesia  
B7  
E em tecnologia  
E  
Agora a luz do sol  
A  
/: Pacato cidadão, "o pacato",  
B7 E  
Da civilização.:\  
B7  
Pra que tanta tevê,  
E  
Tanto tempo pra perder  
Qualquer coisa  
B7 E  
Que se queira saber querer  
B7  
Tudo tem dissipação  
E  
De vez em quando é bom  
B7 E  
Misturar o Brasileiro com o Alemão.  
Pra que tanta sujeira  
Nas ruas e nos rios  
Qualquer coisa que se suje  
Tem que limpar  
Se você não gosta dele

Diga logo a verdade  
Sem perder a cabeça,  
Sem perder a amizade.

Consertar o rádio e o  
casamento é  
Corre a felicidade  
no asfalto cinzento  
Se abolir a escravidão  
do caboclo brasileiro  
Numa mão educação  
na outra dinheiro.

### 186. AXÉ DO POVO NEGRO

D  
Povo negro quer formar  
G D  
Uma roda diferente,  
A  
/: Onde gire a alegria  
(G) D  
E a fé da nossa gente.:/  
D G D  
EAEAE, EAEAÔ!  
A  
Vamos formar  
D  
Uma corrente de amor  
A G  
/: E celebrar nossa esperança  
D  
No Senhor.:\  
Deus do céu nos dá a graça  
da terra brota a energia,  
/: Povo negro Deus saúda,  
Transmitindo alegria.:/  
Em torno deste altar  
Celebramos nossa vida  
/: E buscamos resgatar  
Nossa cultura esquecida.:/  
Ponha suas mãos no chão,  
Erga suas mãos pra cima,

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

/: Dê um toque em seu irmão,  
Diga axé e dê um giro!:/

Am7 D7  
Me dediquei mas foi tudo em vão

### 187. HÁ MULHERES

*Rita Ribeiro*

C F7  
Há mulheres que se pintam de caulim  
Dm7 G7  
na costa do Marfim

C  
para o Deus louvar

F7  
Eu também me pinto para o luar,  
Dm7

em mim,

G7 C  
a prata derramar

C F7 Dm7 G7  
Oh! Musa da inspiração!

C F7 Dm7 G7  
Oh! Musa da inspiração!

C F7 Dm7 G7  
Oh! Musa da inspiração!

F G  
Caia sobre mim este céu sem fim

F G  
Caia, sobre mim este céu

G Bm  
Pra que se lamentar

Dm G7 C  
Se em sua vida pode encontrar

Cm Bm7 E7  
Quem te ame com toda força e ardor

A7 Cm D7 G7M  
Assim sucumbirá a dor

D7  
(tem que lutar)

G  
Tem que lutar

Bm  
Não se abater

Dm G7  
Só se entregar

C  
A quem te merecer

Cm  
Não estou dando nem vendendo

G F E7  
É como o ditado diz

A7 D7 G  
O meu conselho é pra te ver feliz

### 188. CONSELHO

*Almir Guineto*

G  
Deixe de lado esse baixo astral

Bm  
Erga a cabeça enfrente o mal

Dm G7  
Que agindo assim será vital para o

C  
seu coração

Cm Bm  
É que em cada experiência se

Bm7 E7  
aprende uma lição

A7  
Eu já sofri por amar assim

### 189. SÚPLICA CEARENSE

*Waldeck Artur de Macedo e Nelinho*

F#m C#m7  
Oh! Deus, perdoe esse pobre coitado

Bm7  
Que de joelhos rezou um bocado

F#m7  
Pedindo para chuva cair,

C#m7  
cair sem parar

F#m  
Oh! Deus, será que o senhor

C#m7  
se zangou

Bm7  
E só por isso que o sol se arretrou

## CURSO DE VERÃO

F#m7	C#m7
<p>Fazendo cair toda chuva que há Bm7</p> <p>Oh! senhor, pedi pro sol F#m7</p> <p>Se esconder um pouquinho D</p> <p>Pedi pra chover, mas chover de mansinho C#m7</p> <p>Pra ver se nascia uma planta, uma planta no chão Bm7</p> <p>Oh! meu Deus, se eu não rezei direito D</p> <p>A culpa é do sujeito Desse pobre que nem sabe C#m</p> <p>fazer a oração F#m C#m7 Bm7 F#m7 C#m7</p> <p>Oh oh oh oh F#m C#m7 Bm7 F#m7 C#m7</p> <p>Oh oh oh oh F#m</p> <p>Meu Deus, perdoe eu encher C#m7</p> <p>Os meus olhos d'água Bm7</p> <p>E ter lhe pedido cheio de mágoa F#m7 C#m7</p> <p>Pro sol inclemente se arretirar, retirar Bm7 F#m7</p> <p>Desculpe pedir a toda hora pra chegar o inverno D</p> <p>E agora o inferno queima C#m7</p> <p>o meu humilde ceará Bm7</p> <p>Oh! Senhor, pedi pro sol F#m7</p> <p>Se esconder um pouquinho D</p> <p>Pedi pra chover, mas chover de mansinho</p>	<p>Pra ver se nascia uma planta, uma planta no chão F#m</p> <p>Ganância demais A chuva não cai mais C#m7</p> <p>Roubo demais Política demais Bm7</p> <p>Tristeza demais F#m7 C#m7</p> <p>Interesse tem demais F#m</p> <p>Ganância demais Fome demais C#m7</p> <p>Falta demais Promessa demais Bm7</p> <p>Seca demais F#m7 C#m7</p> <p>A chuva não tem mais F#m C#m7 Bm7 F#m7 C#m7</p> <p>Oh oh oh oh F#m C#m7 Bm7 F#m7 C#m7</p> <p>Oh oh oh oh Oh, Deus... só se tiver Deus Oh, Deus</p>

### 190. GÍRIAS DO NORTE

*Jacinto Silva*

E

O zé do brejo quando se casariou  
A

Ele me convidariou pr'uma  
E

quadrilha eu marcaria  
Marcariei uma quadrilha ritmada  
A

Foi até de madrugada todo mundo  
E

com seu parear  
A E

Alavantiú, chá de dama na rariê

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

B  
Cantei coco pra valer  
A  
Todo mundo com seu parear  
Cantariei na festa de casamento  
Da filha de pedro bento na fazenda  
caucariá  
O zé do brejo noivo muito animado  
Logo depois de casado me pediu  
para cantaria  
Me perguntaram por que é que eu  
canto assim  
Eu então lhe respondi: é porque a  
minha língua não dariar  
Esse negócio de dizer alavantú, chá  
de dama, rariê  
Eu posso me atrapalharia

### 191. EU SOU NEGUINHA

*Caetano Veloso*

Bbm  
Eu tava encostado ali, minha guitarra  
F#7+  
num quadrado branco, vídeo papelão  
Eu era um enigma, uma interrogação  
Olha que coisa mas que coisa à toa,  
boa,  
Bbm  
boa, boa, boa  
Eu tava com graça  
Tava por acaso ali, não era nada  
bunda de  
F#7+  
mulata, muque de peão  
Tava em Madureira, tava na Bahia,  
no Beauborg, no Bronx, no Brás  
Bbm Ab  
e eu e eu e eu e eu e eu e eu a me  
perguntar  
Eu sou neguinha?  
Bbm  
Era uma mensagem lia uma  
mensagem?

F#7+  
Parece bobagem, mas não era não  
Eu não decifrava, eu não conseguia  
Bbm  
Mas aquilo ia e eu ia e eu ia e eu ia e  
eu ia  
Eu me perguntava  
Era um gesto hippie, um desenho  
estranho  
F#7+  
Homens trabalhando pare contramão  
E era uma alegria, era uma  
esperança  
Bbm  
Era dança e dança ou não ou não ou  
não  
Ab  
Tava perguntado: Eu sou neguinha?  
Bbm Ab  
Eu sou neguinha?  
Bbm Ab  
Eu sou neguinha?  
Bbm  
Eu tava rezando ali, completamente  
F#7+  
Um crente, uma lente, era uma visão  
Totalmente terceiro sexo, totalmente  
terceiro mundo, terceiro milênio  
Bbm  
Carne nua nua nua nua nua  
Era tão gozado, era um trio elétrico,  
era fantasia  
F#7+  
Escola de samba na televisão  
Cruz no fim do túnel, beco sem saída  
E eu era a saída, melodia, meio-dia,  
Bbm  
dia, dia, dia, dia  
Ab  
Era o que eu dizia  
Eu sou neguinha?  
Bbm  
Mas via outras coisas, via o moço  
forte

## CURSO DE VERÃO

E a mulher macia den?da escuridão  
Via o que é visível, via o que não via  
E o que a poesia e a profecia não  
vêm

F#7+

D E F#m  
Banzo, Batista, bagaço e bangüê.

A F#m A F#m  
(Chover, chover)

Mas vêm, vêm, vêm, vêm  
É o que parecia  
Que as coisas conversam, coisas  
surpreendentes

Bbm

A E F#m  
Cego Aderaldo peleja pra ver

E/G# A F#7  
Já que meu olho cansou de chover  
Bm D Bm D Bm  
(chover, chover)

F#7+  
Fatalmente erram, acham solução  
E que o mesmo signo que eu tento ler  
e ser  
É apenas um possível e o impossível

Bbm

D A Bm  
Ate Maria deixou de moer

D E  
Banzo, Batista, bagaço e bangüê  
F#m A F#m A F#m A E F#m A F#m A  
F#m E/G# A A#\*

Em mim, em mil, em mil, em mil, em  
mil

Ab

E a pergunta vinha:  
Eu sou neguinha?

Bm D Bm  
"Meu povo não vá simbora  
D

### 192. CHOVER

*Lirinha e Clayton Barros*

"O sabia no sertão quando canta me  
comove, passa três meses cantando  
e sem cantar passa nove, porque tem  
obrigação de só cantar quando  
chove".

pela itapemirim,

Bm D Bm D  
pois mesmo perto do fim nosso  
sertão

F#m A F#m  
tem melhora, o céu ta calado agora  
mais vai

A F#m E/G# A A#\* Bm D  
dar cada trovão de escapulir torrão  
Bm D Bm D A Bm D Bm D Bm  
de paredão de apera.....

A F#m A F#m  
(Chover, chover)

A E F#m  
Valei-me Ciço que posso fazer

D A F#m  
Bombo trovejou a chuva choveu.  
A F#m A F#m A E F#m

E/G# A A#\* Bm  
Um terço pesado pra chuva descer

D Bm D Bm  
(Chover, chover)

Bm D Bm D Bm  
(Choveu, choveu)

D A Bm  
Ate Maria deixou de moer

D A Bm  
Lula Calixto virando Mateus

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

D E F#m  
O bucho cheio de tudo que deu

A F#m A F#m  
(Choveu, choveu)

A E F#m  
Suor e canseira depois que comeu

E/G# A A#\* Bm  
Zabumba zunindo no colo de Deus

D A Bm  
Inácio e Romano meu verso e o teu

D E F#m  
Água dos olhos que a seca bebeu  
A F#m A F#m A E F#m A F#m A F#m  
E/G# A A#\*

(Bm D A)  
"Quando chove no sertão o sol deita  
e a água rola, o sapo vomita espuma  
onde um  
(F#m A)  
boi pisa se atola e a fartura esconde  
F#m E/G#  
o saco que a fome pedia esmola  
A A#\* (Bm D A)

(A F#m)  
Seu Boiadeiro por aqui choveu, seu  
Boiadeiro por aqui choveu

D A F#m7 D  
Choveu que amarrotou, foi tanta água  
E F#m  
que meu boi nadou

**193. ORAÇÃO DO ANJO**  
*Ceumar/Mathilda Kóvak*

A Em  
Não permita Deus que eu morra  
A F#m  
sem ter visto a terra toda

B F#m  
Sem tocar tudo que existe,  
E7 A  
não permita Deus que eu morra triste

A F#m B  
Dai-me a graça de viajar de graça  
F#m  
por essa esfera afora

E A  
De virar uma linda senhora

D  
Uma linda lenda,  
D#° A  
tecer cada fio da renda

E A E  
Contar cada cacho  
A  
de cabelo de anjo

E A  
Transformá-lo num bonito arranjo da

G A  
mais bela canção

E A E  
Contar cada cacho  
A  
de cabelo de anjo

E F° F#m  
Transformá-lo num bonito arranjo da

E A  
mais bela canção

A Em A  
Não permita Deus que eu me vá  
F#m  
sem sorver esse guaraná

B F#m  
Sem espalhar meu fogo brando e

E A  
acalmar a brasa do mundo

E A E  
E aquecer mais uma vez

## CURSO DE VERÃO

o coração do universo  
E A  
Nas contas do meu terço  
G A  
nas cordas do meu violão

E A E  
E aquecer mais uma vez  
F#m  
o coração do universo  
E F° F#m  
Nas contas do meu terço  
E A  
nas cordas do meu violão

A Em  
Não permita Deus que eu morra  
A F#m  
sem ter visto a terra toda

B F#m  
Sem tocar tudo que existe,  
E<sup>7</sup> A  
não permita Deus que eu morra triste

### 194. CONTO DE AREIA

*Romildo S. Bastos / Toninho*

C F  
É água no mar, é maré cheia ô,  
G C  
mareia ô, marêia

G  
é água no mar  
C F G  
É água no mar é maré cheia ô mareia  
C  
ô, mareia

A7  
Contam que toda tristeza que tem na  
Dm  
Bahia  
G  
Nasceu de uns olhos morenos

C  
molhados de mar  
A7  
Não sei se é conto de areia ou se é  
Dm  
fantasia  
G  
Que a luz da candeia alumia pra  
C  
gente contar

A7  
Um dia a morena enfeitada de rosas  
Dm  
e rendas  
G  
Abriu seu sorriso de moça e pediu pra  
C  
dançar

A7  
A noite emprestou as estrelas  
Dm  
bordadas de prata  
G  
E as águas de Amaralina eram gotas  
C  
de luar  
C A7 Dm  
Era um peito só cheio de promessa  
era só  
G C  
Era um peito só cheio de promessa  
era só

A7 Dm  
Quem foi que mandou o seu amor se  
G C  
fazer de canoeiro  
A7 Dm G  
O vento que rola nas palmas arrasta  
C  
veleiro  
A7 Dm G  
E leva pro meio das águas de  
C  
lemanjá

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

E o mestre valente vagueia olhando  
 pra areia sem poder chegar  
 Adeus amor, adeus meu amor não me  
 espere porque eu já vou me embora  
 Pro reino que esconde os tesouros  
 de minha senhora  
 Desfia colares de conchas pra vida  
 passar  
 E deixa de olhar pro veleiro  
 Adeus meu amor eu não vou mais  
 voltar  
 Foi beira-mar, foi beira-mar quem  
 chamou  
 Foi beira-mar ê, foi beira-mar  
 É água no mar...(Refrão)

### 195. TRIBUTO A MARTIN LUTHER KING

*Wilson Simonal*

La La La Laia, La La La Laia  
 La La La Laia La La La Laia  
 Sim sou negro de cor  
 Meu irmão de minha cor

O que te peço é luta sim, luta mais  
 Que a luta está no fim La laia laia . .  
 Cada negro que for  
 Mais um negro virá  
 Para lutar com sangue ou não  
 Com uma canção também se luta irmão  
 Ouvir minha voz  
 Lutar por nós  
 Luta negra demais, (Luta negra  
 demais)  
 É lutar pela paz, (é lutar pela paz)  
 Luta negra demais Para sermos  
 iguais

Para sermos iguais Para sermos  
 iguais

### 196. CANTO DAS TRÊS RAÇAS

*Clara Nunes*

Ninguém ouviu um soluçar de  
 dor no canto do Brasil

## CURSO DE VERÃO

Em Bm G7  
Um lamento triste sempre ecoou,  
desde que o índio guerreiro  
F#7 Bm  
Foi pro cativo e de lá cantou  
Em A7 Bm C#m7(b5)  
Negro entoou um canto de revolta  
Bm/D  
pelos ares  
Em Bm/D G7  
no Quilombo dos Palmares, onde se  
F#7  
refugiou  
Em Bm  
Fora a luta dos Inconfidentes pela  
A7  
quebra  
Bm/D G7 F#7  
das correntes nada adiantou  
Em Bm  
e de guerra em paz, de paz em  
Bm  
guerra  
C#m7(b5) Bm/D  
todo o povo desta terra quando pode  
G7 F#7 Bm  
Cantar, canta de dor

Bm A7/C# Bm A7/C#  
Ôh oh oh oh oh ôh  
Bm A7/C# Bm  
Oh oh oh oh oh ôh  
A7/C#  
ôh oh oh

Bm A7/C# Bm A7/C#  
Ôh oh oh oh oh ôh  
Bm A7/C# Bm  
Oh oh oh oh oh ôh  
A7/C#  
ôh oh

Em Bm F#7/C# Bm/D  
E ecoa noite e dia é ensurdecador

C#m7(b5) F#7 Bm  
Ai, mas que agonia o canto  
Bm/A F#7 B7/D#  
do trabalhador  
Em Bm C#m7(b5)  
esse canto que devia ser um canto  
Bm/D Bm/A  
de alegria  
G7 F#7 Bm  
soa apenas como um soluçar de dor  
Ôh oh oh oh oh oh...

### 197. DO SEU LADO

*Nando Reis*

D5(9) Am7 C9 D5(9)  
La La La La La La La La La La La  
Am7 C9 G/B D5(9)  
La La La La La La La La La La

D5(9)  
Faz muito tempo, mas eu me lembro  
Am7  
você implicava comigo  
C9  
Mas hoje vejo que tanto tempo  
D5(9)  
me deixou muito mais calmo

O meu comportamento egoísta  
Am7  
Seu temperamento difícil  
C9 G  
Você me achava meio esquisito

D5(9)  
Eu te achava tão chata  
C9 G  
Mas tudo que acontece na vida  
D5(9)  
tem um momento e um destino  
C9 G  
Viver é uma arte, é um ofício,  
D5(9)  
só que precisa cuidado

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

C9 G  
Pra perceber que olhar só pra dentro  
D5(9)

é o maior desperdício  
Em7 G D5(9)  
O teu amor pode estar do seu lado

D5(9) Am7 C9 D5(9)  
O amor é o calor que aquece a alma  
Am7 C9

O amor tem sabor pra quem bebe  
G D5(9)  
a sua água

D5(9)  
E hoje mesmo eu quase não lembro  
Am7  
que já estive sozinho  
C9  
que um dia seria seu marido,  
D5(9)  
seu príncipe encantado

Ter filhos, nosso apartamento  
Am7  
fim de semana no sítio  
C9 G/B  
ir ao cinema todo domingo  
D5(9)  
só com você ao meu lado

C9 G  
Mas tudo que acontece na vida  
D5(9)  
tem um momento e um destino  
C9 G  
Viver é uma arte, é um ofício,  
D5(9)  
só que precisa cuidado  
C9 G  
Pra perceber que olhar só pra dentro  
D5(9)  
é o maior desperdício  
Em7 G D5(9)  
O teu amor pode estar do seu lado

D5(9) Am7 C9 D5(9)  
O amor é o calor que aquece a alma  
Am7 C9

O amor tem sabor pra quem bebe a  
G D5(9) G/F# C9 D5(9)  
a sua água

### 198. VAI DESABAR ÁGUA

*Gero Camilo*

Cm D#°  
Vai desabar água  
Cm

Algodão vai,  
D#°

Desabar água  
D#° Cm

Pra lavar o que tem que limpar  
G#m Cm

Pra lavar o que tem  
D#° G#m Cm

Vai desabar água e é pro nosso bem  
(3x)

G#m Cm  
Depois quando o sol quasar  
G#m Cm  
Será hora de estender nos varais  
D#°

Os poemas que os lençóis suados  
Cm  
escreveram um dia atrás (2x)

Cm D#°  
Vai desabar água  
Cm

Algodão vai,  
D#°  
Desabar água

Cm  
Pra lavar o que tem que limpar  
G#m

Pra lavar o que tem  
D#° G#m Cm  
Vai desabar água e é pro nosso bem  
(3x)

## CURSO DE VERÃO

G#m Cm  
 Depois quando o sol quasar  
 G#m Cm  
 Será hora de estender nos varais  
 D#º  
 Os poemas que os lençóis suados  
 Cm  
 escreveram um dia atrás (3x)

G# B  
 Fio dental de céu é relâmpago  
 G# B  
 Passa entre as nuvens limpando  
 ícaros (5x)

### 199. CAMARADA D'ÁGUA

*Danilo Souza e Fernando Anitelli*

A D A  
 Camarada d'onde vem essa febre  
 D A D  
 Nossa alegria breve, por enquanto  
 E  
 nos deixou  
 A D A  
 Camarada viva a vida mais leve  
 D A  
 Não deixe que ela escorregue  
 D E  
 Que te cause mais dor

F#m E D  
 Caixa d'água guarda a água do dia  
 B7  
 Não cabe tua alegria  
 E G  
 Não basta pro teu calor  
 D  
 Viva a tua maneira  
 Em  
 Não perca a estribeira  
 A  
 Saiba do teu valor  
 G D

E amanheça brilhando mais forte  
 Em  
 Que a estrela do norte  
 A  
 Que a noite entregou

Refrão:

D G  
 Camarada d'água  
 D G D G  
 Fique peixe de manhã, de madrugada  
 D G A  
 Fique toda hora que for  
 D G  
 Camarada d'água  
 D G D G  
 Fique peixe de manhã, de madrugada  
 D G A  
 Fique toda hora que for  
 D ( G D ) (3x)  
 e não for...

"Você é riacho e acho que teu  
 rio corre pra longe do meu mar  
 Mar marvado seria o rio que  
 correndo do meu riacho  
 Levaria o que acho pra onde ninguém  
 pode achar"

D G A  
 Como pode um peixe vivo, viver fora  
 D  
 da água fria (2x)  
 G D  
 Como poderei viver (2x)  
 G D A  
 Sem a tua, sem a tua, sem a tua  
 D  
 companhia (2x)

G  
 ohh...





## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

De força não geme uma nota

A lata só cerca, não leva

A água na estrada morta

E a força nunca seca

Pra água que é tão pouca

### 203. É PRECISO SABER VIVER

*Roberto Carlos*

Quem espera que a vida

Seja feita de ilusão

Pode até ficar maluco

Ou morrer na solidão

É preciso ter cuidado

Pra mais tarde não sofrer

É preciso saber viver

Toda pedra no caminho

Você pode retirar  
Numa flor que tem espinhos

Você pode se arranhar

Se o bem e o mal existem

Você pode escolher

É preciso saber viver

É preciso saber viver

É preciso saber viver

É preciso saber viver

É preciso saber viver

Saber viver

Quem espera que a vida

Seja feita de ilusão  
Pode até ficar maluco

Ou morrer na solidão

É preciso ter cuidado

Pra mais tarde não sofrer

É preciso saber viver

Toda pedra no caminho

Você pode retirar  
Numa flor que tem espinhos

Você pode se arranhar

Se o bem e o mal existem

Você pode escolher

É preciso saber viver

É preciso saber viver

É preciso saber viver

É preciso saber viver

É preciso saber viver

É preciso saber viver

Saber viver (3x)

204. METAMORFOSE

AMBULANTE

Raul Seixas

A G  
Eu prefiro ser  
D A  
Essa metamorfose ambulante  
G  
Eu prefiro ser  
D A  
Essa metamorfose ambulante  
G D  
Do que ter aquela velha opinião  
A  
Formada sobre tudo  
G D  
Do que ter aquela velha opinião  
A  
Formada sobre tudo  
( G A C A G E G E G E )  
A G  
Eu quero dizer  
D A  
Agora o oposto do que eu disse  
antes  
G  
Eu prefiro ser  
D A G  
Essa metamorfose ambulante  
D  
Do que ter aquela velha opinião  
A G  
Formada sobre tudo  
Bb5(9)  
Do que ter aquela velha opinião  
A  
Formada sobre tudo  
F C  
Sobre o que é o amor  
D  
Sobre o que eu nem sei quem sou

D  
Se hoje eu sou estrela  
C  
Amanhã já se apagou  
D  
Se hoje eu te odeio  
C  
Amanhã lhe tenho amor  
D  
Lhe tenho amor  
C  
Lhe tenho horror  
D  
Lhe faço amor  
C  
Eu sou um ator  
A G  
É chato chegar  
D A  
A um objetivo num instante  
G  
Eu quero viver  
D A G  
Nessa metamorfose ambulante  
D  
Do que ter aquela velha opinião  
A G  
Formada sobre tudo  
Bb  
Do que ter aquela velha opinião  
A  
Formada sobre tudo  
F C  
Sobre o que é o amor  
D  
Sobre o que eu nem sei quem sou  
D  
Se hoje eu sou estrela  
C  
Amanhã já se apagou  
D  
Se hoje eu te odeio

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

C  
 Amanhã lhe tenho amor  
 D  
 Lhe tenho amor  
 C  
 Lhe tenho horror  
 D  
 Lhe faço amor  
 C  
 Eu sou um ator  
 A G  
 Eu vou desdizer  
 D A  
 Aquilo tudo que eu lhe disse antes  
 A G  
 Eu prefiro ser  
 D A  
 Essa metamorfose ambulante  
 G  
 Eu prefiro ser  
 D A G  
 Essa metamorfose ambulante  
 D  
 Do que ter aquela velha opinião  
 A G  
 Formada sobre tudo  
 D  
 Do que ter aquela velha opinião  
 A  
 Formada sobre tudo  
 D  
 Do que ter aquela velha opinião  
 A G  
 Formada sobre tudo  
 D  
 Do que ter aquela velha opinião  
 A  
 Formada sobre tudo

### 205. EU SÓ QUERO UM XODÓ

*Dominguinhos e Anastácia*

E7 C#m7 G#m7  
 Que falta eu sinto de um bem

F#m7 B7/9 E7 B7/9  
 Que falta me faz um xodó  
 E7 C#m7 G#m7  
 Mas como eu não tenho ninguém  
 F#m7 B7/9 E  
 Eu levo a vida assim tão só  
 Bm E  
 Eu só quero um amor  
 Bm F#7  
 Que acabe o meu sofrer  
 C#m7 F#7 C#m7  
 Um xodó pra mim do meu jeito  
 F#7  
 assim  
 A E/G# F#m7 B7/9 E7  
 Que alegre o meu viver

### 206. DE VOLTA PRO ACONCHEGO

*Dominguinhos e Nando Cordel*

G Am7 G/B  
 Estou de volta pro meu aconchego  
 D7(9/11)  
 G E7(9/11)  
 Trazendo na mala bastante  
 Am7 E7(b9)  
 saudade  
 Am(add9) E7(b9)  
 Querendo um sorriso sincero  
 Am(add9) D7(9/11) D/C Bm7  
 Um abraço para aliviar meu cansaço  
 Em7 Am7 Dsus  
 E toda essa minha vontade  
 G Am7  
 Que bom poder tá contigo  
 G/B D7(9/11)  
 de novo  
 G6  
 Roçando teu corpo  
 Gsus G7(b9) C/G E7(b9)  
 beijando você  
 Am7 D/C Bm7  
 Pra mim, tu és a estrela mais linda



## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Busque a força no segredo da paixão.

Não me esqueça, que eu não vou te  
esquecer,

Somos um neste país que é o  
coração.

### 209. ROMARIA

*Renato Teixeira*

É de sonho e de pó, o destino de  
um só,  
feito eu perdido em pensamentos,  
sobre o meu cavalo

É de laço e de nó, de gibeira o  
jiló  
dessa vida, cumprida a só

(refrão)

Sou caipira, pirapora nossa,  
Senhora de Aparecida

Senhora de Aparecida

Ilumina a mina escura e funda, o trem  
da minha vida

Sou caipira, pirapora nossa,  
Senhora de Aparecida

Senhora de Aparecida

Ilumina a mina escura e funda, o trem  
da minha vida

O meu pai foi peão, minha mãe  
solidão

Meus irmãos perderam-se na vida,  
a custa de aventuras

Descasei, joguei, investi, desisti

Se há sorte, eu não sei, nunca vi

Me disseram porém,

Que eu viesse aqui  
Prá pedir de romaria e prece, paz nos  
desaventos

Como eu não sei rezar,  
só queria mostrar

Meu olhar, meu olhar, meu olhar

(refrão)

### 210. AMIGO SUL-AMERICANO

*Miriam Mirah/Lula Barbosa*

Como vai, meu amigo

sul-americano?

Já faz tempo que não nos  
encontramos

Precisamos nos reunir

## CURSO DE VERÃO

C F Em Dm  
 E cantar, conversar e contar pros  
 G  
 nossos filhos  
 E Am  
 Sobre nossos heróis de carne e osso,  
 F G C  
 gente como nós  
 (2x)  
 C  
 Símon Bolívar, Tupac Amaru,  
 Am  
 José Martin, Francia, Zumbi  
 F G  
 E tantos outros com tamanha  
 C  
 importância  
 C Am  
 De como o céu era azul na nossa  
 América do Sul  
 F G C  
 E como nossas matas eram verdes

Dm F C F G C  
 América, América, América do Sul  
 (2x)  
 Dm F C  
 Eu sou América, América, descobre a  
 F G C  
 América do Sul

### 211. É BONITA DEMAIS

*Pe. Zezinho*

A A7 D  
 É bonita demais, é bonita demais a  
 mão de  
 E A  
 quem conduz a bandeira da Paz!  
 (BIS)

A7  
 É a paz verdadeira que vem da  
 F#m  
 justiça

Bm A  
 irmão. É a paz da esperança que  
 nasce  
 E A  
 De dentro, do coração  
 A7  
 É a paz da verdade, da pura  
 F#m Bm  
 irmandade do amor!  
 E  
 paz da comunidade que busca  
 A  
 igualdade, ô, ô, ô!  
 A7  
 É a paz da verdade, da pura  
 D Dm  
 irmandade, do amor!  
 A  
 Paz da comunidade que busca  
 E7 A E7  
 igualdade, ô, ô, ô!

A7  
 Paz que é graça e presente na vida  
 F#m Bm  
 da gente de fé  
 A  
 Paz do onipotente, Deus na nossa  
 E A  
 frente Javé (axé)!

### 212. CANTOS DOS MÁRTIRES DA TERRA

*Zé Vicente*

Am E  
 Venham todos cantemos um canto  
 que  
 Am  
 nasce da terra  
 Dm Am  
 Canto novo de paz e esperança em  
 Dm  
 tempo de de guerra

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

E  
Neste instante há inocentes  
tombando nas  
Am  
mãos de tiranos  
Dm E  
Tomar terra, ter lucros matando são  
Am  
estes seus planos  
Am E  
Lavradores, Raimundo, José,  
Am  
Margarida, Nativo  
Dm Am  
Assumir sua luta e seu sonho por nós  
Dm  
é preciso  
E  
Haveremos de honrar todo aquele  
Am  
que caiu lutando  
Dm E  
Contra os muros e cercas da morte  
Am  
jamais recuando  
A F#m  
Eis o tempo de graças, eis o dia da  
Bm  
libertação  
E  
De cabeças erguidas, de braços  
A A<sup>7</sup>  
reunidos irmãos  
Dm  
Haveremos de ver qualquer dia  
Am  
chegando a vitória  
E  
O povo nas ruas fazendo a história,  
crianças  
A A<sup>7</sup>  
sorrindo em toda nação (2x)

Am E  
Companheiros, no chão desta pátria  
Am  
é grande a peleja  
Dm Am  
No altar da Igreja o seu sangue bem  
Dm  
vivo lateja  
E  
Sobre as mesas de cada família há  
Am  
frutos marcados  
Dm E  
E há flores vermelhas gritando por  
Am  
Por sobre os roçados  
Am E  
Ó Senhor Deus da vida, escute este  
Am  
nosso cantar  
Dm Am  
Pois contigo o povo oprimido há de  
sempre  
Dm  
sempre contar  
E  
Para além da injúria e da morte  
Am  
conduz nossa gente  
Dm E  
Que seu reino triunfe na terra deste  
Am  
Continente

### 213. LEVANTE POVO!

*Zé Vicente*

A  
É madrugada, levanta povo!  
E A  
A luz do dia vai nascer de novo  
Rompe as cadeias, abre o coração  
D E  
Vamos dar as mãos, já é o reino do

## CURSO DE VERÃO

A  
povo  
A  
O povo agora é senhor da história  
E A  
Somos rebentos desta nova era

A liberdade, a fraternidade  
E A  
São as bandeiras dessa nova terra.

D A E  
Terra regada com sangue e com  
A  
pranto.

D A E  
História marcada de sonhos e  
A  
desencantos.

D A  
Sementes plantadas  
E A  
Pelas mãos do Senhor do mundo.

D A  
Brotando a justiça  
E A  
Rompendo as cercas do latifúndio.

Me corre nas velas as dores da  
humanidade.  
Mas brilha em meu peito  
A estréia da liberdade.  
Levanta meu povo!  
Jesus é o Senhor da história.  
Meu canto é reflexo  
Do sol dessa Nova aurora.

### 214. FORÇA DE PAZ

*Zé Vicente*

A E  
1. O pão sofrido da terra / na mesa da  
A  
refeição.

E  
O pão partido na mesa / se torna  
A  
certeza e se faz comunhão.  
A D E  
O corpo do meu Senhor é força viva  
A  
de paz.  
F#m E  
O corpo do meu Senhor é força viva  
de  
A  
paz.

2. Vinho de festa e alegria / e vida no  
coração.  
Vinho bebido na luta / se torna  
conduta de libertação.  
O sangue do meu Senhor é força viva  
de paz. / O sangue do meu Senhor é  
força viva de paz.

3. Palavra vinda do Reino / na boca  
de cada irmão.  
Palavra que fortalece, / anima e  
esclarece a nossa união.  
Palavra do meu Senhor é força viva  
de paz. / Palavra do meu Senhor é  
força viva de paz.

4. Flores dos jardins, dos campos, /  
sorriso exposto no altar.  
Flores molhadas no pranto / de quem  
deu a vida pra vida mudar.  
A vida de quem tombou é força viva  
de paz. / A vida de quem tombou é  
força viva de paz.

5. Ceia, sagrada Aliança, / ato  
supremo de amor.  
Ceia, encontro e esperança / de  
Jesus com a gente transformando a  
dor.

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

A ceia do meu Senhor é força viva de paz. / A ceia do meu Senhor é força viva de paz.

6. Louvor que nasce da história / do dia-a-dia do povo.

Louvor ao Deus verdadeiro, / fiel justiceiro, Pai do mundo novo.

O nome do meu Senhor é força viva de paz. / O nome do meu Senhor é força viva de paz.

7. Água trazida da fonte / matando a sede que mata.

Água da chuva no chão / traz vida e traz pão / pra gente e pra mata.

Água da vida, Jesus, é força viva de paz. / Água da vida, Jesus, é força viva de paz.

### 215. MASCULINO E FEMININO

*Baby Consuelo/Didi Gomes/Pepeu Gomes*

[Intro] D Bm

D Bm  
Ser um homem feminino

Em7 A7  
Não fere o meu lado masculino

D Bm  
Se Deus é menina e menino

Em7 A7  
Sou masculino e feminino

Am7 D7 G7+  
Olhei tudo que aprendi, e um belo dia

D Bm  
eu vi

D Bm  
Que ser um homem feminino

Em7 A7  
Não fere o meu lado masculino

D Bm  
Se Deus é menina e menino

Em7 A7  
Sou masculino e feminino

Am7 D7 G7+  
Olhei tudo que aprendi, e um belo dia

(D C/D)

eu vi

D C/D

Que vem de lá, o meu sentimento de ser

D C/D D

E vem de lá, o meu sentimento de ser

C/D  
Meu coração, mensageiro vem me

D C/D  
dizer

D  
Meu coração, mensageiro vem me

Dizer  
D Bm Em7

Salve, salve a alegria, a pureza e a

A7  
fantasia

D Bm Em7  
Salve, salve a alegria, a pureza e a

A7  
fantasia

Am7 D7 G7+  
Olhei tudo que aprendi, e um belo dia eu vi

D Bm  
Que ser um homem feminino

Em7 A7  
Não fere o meu lado masculino

D Bm  
Se Deus é menina e menino

Em7 A7  
Sou masculino e feminino

Am7 D7  
Vou assim, todo o tempo, vivendo e

G7+ (D C/D)  
aprendendo

D C/D

Que vem de lá, o meu sentimento de





## CURSO DE VERÃO

E7                  Am

No último pau-de-arara

### 219. A DE Ó (ESTAMOS CHEGANDO)

*Milton Nascimento*

G                  D

Estamos chegando do fundo da  
G  
terra,

D

estamos chegando do ventre da  
G  
noite,

D                  Em

Da carne do açoite nós somos,  
D                  G

viemos lembrar.

G                  D

Estamos chegando da morte dos  
G  
mares,

D

Estamos chegando dos turvos

G

porões,

D                  Em

Herdeiros do banzo nós somos,  
D                  G

viemos chorar.

G                  D

Estamos chegando dos pretos  
G  
rosários,

D

Estamos chegando dos nossos  
G  
terreiros,

D                  Em

Dos santos malditos nós somos,  
D                  G

viemos rezar.

G                  D

Estamos chegando do chão da

G

oficina,

D

Estamos chegando do som e das  
G  
formas,

D                  Em                  D

Da arte negada que somos, viemos  
G  
criar.

G                  D

Estamos chegando do fundo do  
G  
medo,

D

Estamos chegando das surdas  
G  
correntes,

D                  Em                  D

Um longo lamento nós somos, viemos  
G  
louvar.

Em Am Em  
A de Ó (4x)

G                  D

Estamos chegando dos rios  
G  
fogões,

D

G estamos chegando dos pobres  
G  
bordéis,

D                  Em                  D

Da carne vendida nós somos, viemos  
G  
amar.

G                  D

Estamos chegando das velhas  
G  
senzalas,

D

Estamos chegando das novas

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

G  
favelas,  
D Em  
Das margens do mundo nós somos,  
D G  
viemos dançar.  
G D  
Estamos chegando dos trens dos  
G  
subúrbios,  
D  
Estamos chegando nos loucos  
G  
pingentes,  
D  
Com a vida entre os dentes  
Em D G  
chegamos, viemos cantar  
G D  
Estamos chegando dos grandes  
G  
estádios,  
D  
Estamos chegando da escola de  
G  
samba,  
D Em  
Sambando a revolta chegamos,  
D G  
viemos gingar.  
Em Am Em  
A de Ó (4x)  
G D  
Estamos chegando do ventre de  
G  
Minas,  
D  
Estamos chegando dos tristes  
G  
mocambos,  
D Em  
Dos gritos calados nós somos,

D G  
viemos cobrar.  
G D  
Estamos chegando da cruz dos  
G  
engenhos,  
D  
Estamos sangrando a cruz do  
G  
batismo,  
D Em D  
Marcados a ferro nós fomos, viemos  
G  
gritar.  
G D  
Estamos chegando do alto dos  
G  
morros,  
D G  
estamos chegando da lei da baixada,  
D Em  
Das covas sem nome chegamos,  
D G  
viemos clamar.  
G D  
Estamos chegando do chão dos  
G  
quilombos,  
D  
Estamos chegando no som dos  
G  
tambores,  
D Em  
Dos Novos Palmares nós somos,  
D G  
viemos lutar.

### 220. ASA BRANCA

*Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga*

G C  
Quando oiei a terra ardendo  
G D7/F# G  
Qual fogueira de São João

## CURSO DE VERÃO

G7 C  
 Eu perguntei a Deus do céu, ai  
 D7 G  
 Por quê tamanha judiação  
 G7 C  
 Eu perguntei a Deus do céu, ai  
 D7 G  
 Por quê tamanha judiação  
 C  
 Que braseiro, que fornalha  
 G D7/F# G  
 Nem um pé de pran-ta-ção  
 G7 C  
 Por farta d'água perdi meu gado  
 D7 G  
 Morreu de sede, meu alazão  
 G7 C  
 Por farta d'água perdi meu gado  
 D7 G  
 Morreu de sede, meu alazão  
 G C  
 Inté mesmo a asa branca  
 G D7/F# G  
 Bateu asas do sert - - - - ão  
 G7 C  
 Então eu disse, adeus Rosinha  
 D7 G  
 Guarda contigo meu coração  
 G7 C  
 Então eu disse, adeus Rosinha  
 D7 G  
 Guarda contigo meu coração  
 G C  
 Hoje longe, muitas légua  
 G D7/F# G  
 Numa triste so - li - - dão  
 G7 C  
 Espero a chuva cair de novo  
 D7 G  
 Pra mim voltar pro meu sertão  
 G7 C  
 Espero a chuva cair de novo

D7 G  
 Pra mim voltar pro meu sertão  
 C  
 Quando o verde dos teus óio  
 G D7/F# G  
 Se espaiar na pran - ta - ção  
 G7 C  
 Eu te asseguro não chore não, viu?  
 D7 G  
 Que eu voltarei, viu, meu coração  
 G7 C  
 Eu te asseguro não chore não, viu?  
 D7 G  
 Que eu voltarei, viu, meu coração

### 221. ASSUM PRETO

*Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga*

Dm  
 Tudo em vorta é só beleza  
 D7 Gm  
 Sol de Abril e a mata em frô  
 Gm Dm  
 Mas Assum Preto, cego dos óio  
 A7 Dm  
 Num vendo a luz, ai, canta de dor  
 Dm  
 Tarvez por ignorança  
 D7 Gm  
 Ou mardade das pió  
 Gm Dm  
 Furaro os óio do Assum Preto  
 A7 Dm  
 Pra ele assim, ai, cantá de mió

Dm  
 Assum Preto veve sorto  
 D7 Gm  
 Mas num pode avuá  
 Gm Dm  
 Mil vezes a sina de uma gaiola  
 A7 Dm  
 Desde que o céu, ai, pudesse oiá

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Dm  
Assum Preto, o meu cantar  
D7 Gm  
É tão triste como o teu  
Gm Dm  
Também roubaro o meu amor  
A7 Dm  
Que era a luz, ai, dos óios meu

### 222. COMPANHEIRA

*Zé Vicente*

C D  
Laiá laiá laiá  
C D G C G C  
Laiá laiá laiá  
G D/F#  
Companheira me dá as tuas mãos  
C G C  
Eu necessito do amor que tu me dás  
G D/F#  
Tua presença me anima a lutar  
C G  
O teu abraço refresca o calor  
C G  
Dessa jornada em busca do lugar  
C D G D/F# C  
Onde seremos uma só nação.

C D  
Laiá laiá laiá  
C D G C G C  
Laiá laiá laiá

G D/F#  
Companheiro te dou as minhas mãos  
C G  
Te dou meu peito em mim vem  
C  
repousar  
G  
Vem ser a chama que acende o  
D/F#  
coração  
C G  
O meu desejo, a vida que virá

C G  
Felicidade enfim vai florescer  
C D G D/F#  
E amaremos sobre o nosso chão.  
C D

C D  
Laiá laiá laiá  
C D G C G C  
Laiá laiá laiá

G  
Que venham as lutas, a dor e a  
D/F#  
solidão  
C G C  
Os passos lentos do povo a caminhar  
G D/F#  
O nosso amor é fonte no jardim  
C G  
Pra saciar a sede de quem vem  
C G  
Pra perfumar a estrada de quem vai  
C D G D/F# C D  
Pra festejar o dia do amor!

C D  
Laiá laiá laiá  
C D G C G C G  
Laiá laiá laiá

### 223. UM POUCO ALÉM DO PRESENTE

*CNBB*

Em B7  
Um pouco além do presente,  
Em  
Alegre, o futuro anuncia  
B7  
A fuga das sombras da noite,  
Em  
A luz de um bem novo dia.

## CURSO DE VERÃO

E7 Am  
Refrão: **Venha teu reino, Senhor!**

D7 G  
**A festa da vida recia.**

Em B7  
**A nossa espera e ardor**

Em  
**Transforma em plena alegria**

E7 Am  
**A nossa espera e ardor**

B7 Em  
**Transforma em plena alegria**

B7 Em F#dim B7 Em  
**Aê, eá, aê, aê, aiá.**

Em B7  
Botão de esperança se abre,  
Em  
Prenúncio da flor que se faz,  
B7  
Promessa da tua presença  
Em  
Que vida abundante nos traz.

Em B7  
Saudade da terra sem males,  
Em  
Do Éden de plumas e flores,  
B7  
Da paz e justiça irmanadas  
Em  
Num mundo sem ódio nem dores

Em B7  
Saudades de um mundo sem  
guerras  
Em  
Anelos de paz e inocência:  
B7  
De corpos e mãos que se encontram,  
Em  
Sem armas, sem mortes, violência

Em B7  
Saudades de um mundo sem donos:

Em  
Ausência de fortes e fracos,  
B7  
Derrota de todo o sistema  
Em  
Que cria palácios, barracos.

Em B7  
Já temos preciosa semente,  
Em  
Penhor do teu Reino, agora.  
B7  
Futuro ilumina o presente,  
Em  
Tu vens e virás sem demora.

### 224. AO DEUS PAI CRIADOR OFERECEREI

G D7 G  
1. Ao Deus Pai Criador –  
D  
Oferecerei!

D7 G  
Esta raça, esta cor – oferecerei!  
G7 C  
Cada negro que luta – oferecerei!

G Em  
Pelo fim do racismo, meu sangue em  
D G  
batismo, oferecerei!

Pão, comida escassa – oferecerei!  
Vinho, vício, cachaça – oferecerei!  
A Deus de tantos nomes – oferecerei!  
Negro, branco, homem livre, está fé  
sempre tive, oferecerei!

Negra história negada – oferecerei!  
Toda dor suportada – oferecerei!  
Preto velho ya ya – oferecerei!  
Negra bela raiz, este povo feliz,  
oferecerei!

Leite de tanta ama – oferecerei!  
Negro filho reclama – oferecerei!

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Quilombo das guerreiras – oferecerei!  
Na cidade, na roça, esta fé que é  
nossa, oferecerei!

Meu trabalho escravo – oferecerei!  
Alugado, mal pago – oferecerei!  
Meu povo desterrado – oferecerei!  
A beleza que faço, alegria que traço,  
oferecerei!

Vinho, sangue suado – oferecerei!  
Pão partido, esmagado – oferecerei!  
Um clamor de justiça – oferecerei!  
Arte, samba, vitória, nas mãos a  
história, oferecerei!

### 225. O QUE VALE É O AMOR

*Zé Vicente*

Dm C  
Se é pra ir a luta, eu vou  
Bb  
Se é pra tá presente, eu tô  
A7 Dm  
Pois na vida da gente o que vale é o  
amor:!

Dm C  
É que a gente junto vai  
Bb  
Reacender estrelas vai  
A7 Dm  
Replantar nosso sonho em cada  
coração

Dm A7 Dm  
Enquanto não chegar o dia  
A7 Dm

Enquanto persiste a agonia  
A7 Dm

A gente ensaia o baião  
C Dm C Dm  
Lauê, lauê, lauê, lauê

Dm C  
É que a gente junto vai

Bb  
Reabrindo caminhos vai  
Bb Dm  
Alargando a avenida pra festa geral  
Dm A7 Dm  
Enquanto não chega a vitória  
A7 Dm  
A gente refaz a história  
A7 Dm  
Pro que há de ser afinal  
C Dm C Dm  
Lauê, lauê, lauê, lauê

### 226. NEGRA MARIAMA

Em D Em  
Negra Mariama,  
D B7 Em  
Negra Mariama chama (2x)  
Em D Em  
Negra Mariama chama pra enfeitar o  
D B7 Em  
andor, porta-estandarte, para ostentar

A imagem Aparecida em nossa  
escravidão, com o rosto dos  
pequenos,  
B7 Em  
Cor de quem é irmão

Dm Negra Mariama chama pra cantar que  
Deus uniu os fracos pra se libertar.  
E derrubou dos tronos os  
latifundiários que escravizaram pra se  
regalar

Negra Mariama chama pra dançar,  
sarava esperança até o sol raiar.  
No samba está presente o sangue  
derramado, o grito e o silêncio dos  
martirizados.

Negra Mariama chama pra lutar em  
nossos Movimentos, sem desanimar.

## CURSO DE VERÃO

Levanta a cabeça dos espoliados,  
nossa companheira chama pra  
avançar.

Negra Mariama chama pra dançar,  
sarava esperança até o sol raiar.  
No samba está presente o sangue  
derramado, o grito e o silêncio dos  
martirizados.

Negra Mariama chama pra lutar em  
nossos Movimentos, sem desanimar.  
Levanta a cabeça dos espoliados,  
nossa companheira chama pra  
avançar.

### 227. PEDRAS QUE CANTAM

D F#m  
Quem é rico mora na praia mas quem

G  
trabalha nem tem onde morar

D F#m  
Quem não chora dorme com fome  
mas

G  
quem tem nome joga prata

D D4 D  
No ar

G D  
Ô tempo duro no ambiente, ô tempo  
G D  
escuro na memória, o

G E/G# A  
Tempo é quente e o dragão é voraz

G D  
Vamos embora de repente, vamos  
G D  
embora sem demora

G G# A  
Vamos pra frente que pra trás  
D D7  
não dá mais

G C G C  
Pra ser feliz num lugar pra sorrir e  
G C  
cantar tanta coisa a

G G# A  
Gente inventa, mas no dia que a  
G F#m G  
poesia se arrebenta

F#m Em D  
É que as pedras vão cantar

[Solo] G F#m Em D E D E D  
[Repete tudo]

### 228. MOLEQUE DE TREM

*Beto Guilherme/Tuca*

G Em Am  
Olha o saco de bolacha, quem vai  
querer?

D D7 G  
Tenho doce e cocada que é pra  
vender

G7 C  
E na próxima parada eu vou descer  
D

D7 G D7  
Tô fugindo dos home porque eu  
tenho fome e preciso viver (2x)

G  
1. Na Vila Carrão já vendi sabão,  
D  
já vendi barbante

D7  
Em São Miguel eu já vendi pastel  
G

e vendi bastante  
Eu já vendi amendoim na estação do  
G7 C

Itaim mas não deu pra livrar  
G

De vagão em vagão vou levando  
D G D7  
limão olha quem quer comprar?

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

2. No Tatuapé já vendi café na  
estação do metrô  
Na Vila Matilde eu já vendi cabide  
com meu avô  
Eu já vendi canela da Penha à  
Itaquera e não deu pra ganhar  
Na Vila Maria tudo o que eu vendi eu  
botei pra gastar

A            B/A            G#m  
Nunca se entregue nasça sempre  
                         C#m  
com as manhãs  
F#m                    D            B7  
Deixe a luz do sol brilhar no céu  
                         E7  
do seu olhar

3. Na Vila Carrão já vendi sabão, já  
vendi barbante  
Em São Miguel eu já vendi pastel e  
vendi bastante  
Eu já vendi amendoim na estação do  
Itaim mas não deu pra livrar  
De vagão em vagão vou levando  
limão olha quem quer comprar?

A            B/A  
Fé na vida, fé no homem,  
G#m            C#m  
f é no que virá  
F#m            D  
Nós podemos tudo  
B7                    E7  
Nós podemos mais  
A            B7            E  
Vamos lá fazer o que será

4. No Tatuapé já vendi café na  
estação do metrô  
Na Vila Matilde eu já vendi cabide  
com meu avô  
Eu já vendi banana na Vila Labamba  
e não deu pra ganhar  
Na Vila Dalila tudo o que eu vendi eu  
botei pra gastar

(Repete toda a música até o refrão)

Refrão em reggae 2x

A            B7            E  
Vamos lá fazer o que será  
A            B7  
Vamos lá fazer...

### 229. SEMENTE DO AMANHÃ

*Gonzaguinha*

Intro: E G#m F#m B7  
E            G#m            F#m            B7  
Ontem um menino que brincava me  
falou  
E            G#m            F#m B7  
Que hoje é semente do amanhã  
E            G#m            F#m  
Para não ter medo que esse tempo  
                         B7  
vai passar  
E            G#m            F#m            Bm7  
Não se desespere não, nem parede  
                         E7  
sonhar

Intro: E G#m F#m B7

olha o sol nascendo...  
viva o sol! Vivaa!!  
Viva o mar! Vivaa!!  
Viva a saúde!!! Vivaa!!  
Viva o vento!!! Vivaa!!  
Viva a vida!!! Vivaa!!  
Viva o amor!!! Vivaa!!  
Viva a paz também!! Vivaa!!  
Viva todo mundo!! Vivaa!!

## CURSO DE VERÃO

### 230. LIFE GODS

*Gilberto Gil*

C  
N'kukluk'mba .. Oxalá  
Odin .. Manitoo .. Xuedeh  
Aggayun .. Göt .. Baoh  
G  
Allah'  
C  
Tupan .. N'Olorun .. Tamnarah  
Golorud .. Ualereh  
Zambyn .. Zeus .. Ruwatah  
G F C  
Iesu .. Jah .. Shalam-Tzieh  
C  
Amaterasu .. Bathalah  
Mandarah .. Unguleveh  
Khrisnha .. Efozu  
G  
Amma  
C  
Yambah .. Oshun .. Asdulai  
Kalah .. Okut .. Nyaambenh  
Aquaan .. Akuah  
G F C  
Jesus .. Rah .. Yelen-Dayeh  
  
C  
Tentei .. Dio  
Asher .. Dieu .. Dios .. Ymanah  
Kami .. So-Ko  
Lubnah .. Theos .. Yallah  
F  
Maomeh .. Juremah  
Shiva .. Shangoh  
C F  
Butzimmy .. Yumallad  
C  
Yaoh  
F  
Dumnezteu .. Banarah  
Gaya .. Munetoh  
C F  
Aton .. Amon .. Iemanjá

C  
Erê .. Yaoh  
F  
Iansã .. Adonay  
Brahma .. Gedepoh  
C F  
Tzikem-Boo .. Atzilah  
C  
Yaoh  
F  
D'Olodum .. Yamanah  
Oxóssi .. Shido  
C F  
Buda .. Gee .. Jeová  
C  
Erê .. Yaoh

### 231. CARCARÁ

*João do Vale e José Cândido*

Dm  
Carcará  
Lá no sertão  
É um bicho que avoa que nem avião  
G7  
É um pássaro malvado  
Dm  
Tem o bico volteado que nem gavião  
Carcará  
G7 Dm  
Quando vê roça queimada  
G7  
Sai voando, cantando,  
Dm  
Carcará  
G7 Dm  
Vai fazer sua caçada  
G7 Dm  
Carcará come inté cobra queimada  
G7 Dm  
Quando chega o tempo da invernada  
G7 Dm  
O sertão não tem mais roça  
queimada

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

<p style="text-align: center;">G7                      Dm</p> <p>Carcará mesmo assim num passa fome</p> <p style="text-align: center;">G7                      Dm</p> <p>Os burrego que nasce na baixada</p> <p>Carcará</p> <p style="text-align: center;">G7                      Dm</p> <p>Pega, mata e come</p> <p>Carcará</p> <p style="text-align: center;">G7                                      Dm</p> <p>Num vai morrer de fome</p> <p>Carcará</p> <p style="text-align: center;">G7                                      Dm</p> <p>Mais coragem do que home</p> <p>Carcará</p> <p style="text-align: center;">G7                                      Dm</p> <p>Pega, mata e come</p> <p style="text-align: center;">G7                      Dm</p> <p>Carcará é malvado, é valentão</p> <p style="text-align: center;">G7                      Dm</p> <p>É a águia de lá do meu sertão</p> <p style="text-align: center;">G7                                      Dm</p> <p>Os burrego novinho num pode andá</p> <p style="text-align: center;">G7                      Dm</p> <p>Ele puxa o umbigo inté matá</p> <p>Carcará</p> <p style="text-align: center;">G7                      Dm</p> <p>Pega, mata e come</p> <p>Carcará</p> <p style="text-align: center;">G7                                      Dm</p> <p>Num vai morrer de fome</p> <p>Carcará</p> <p style="text-align: center;">G7                                      Dm</p> <p>Mais coragem do que home</p> <p>Carcará</p> <p style="text-align: center;">G7                                      Dm</p> <p>Pega, mata e come</p>	<p style="text-align: center;">Gm   C7   F</p> <p>Rerê, Rarê, Rarê</p> <p style="text-align: center;">C</p> <p>Unhum, unhum,</p> <p style="text-align: center;">F   C   F</p> <p>unhum, unhum</p> <p style="text-align: center;">Dm                      Eb</p> <p>Minha vida é andar por este país</p> <p style="text-align: center;">F                      C/G</p> <p>Pra ver se um dia descanso feliz</p> <p style="text-align: center;">F                      C7/G   F/A</p> <p>Guardando recordações</p> <p style="text-align: center;">Gm   D7/A   Gm/Bb</p> <p>Das terras onde passei</p> <p style="text-align: center;">C7   C/Bb   F/A   C/Bb   F/A</p> <p>Andando pelos sertões e dos amigos</p> <p style="text-align: center;">C7/G   F</p> <p>que lá deixei</p> <p style="text-align: center;">Dm   C7   Bb   F</p> <p>Chuva e sol, poeira e carvão</p> <p style="text-align: center;">Dm   C7   C/Bb   F/A</p> <p>Longe de casa sigo o roteiro</p> <p style="text-align: center;">C7/G   F</p> <p>Mais uma estação</p> <p style="text-align: center;">C</p> <p>Unhum, unhum</p> <p style="text-align: center;">F</p> <p>Unhum, unhum</p> <p style="text-align: center;">C                      F</p> <p>E a alegria no coração!</p> <p style="text-align: center;">C7   C7/Bb   F/A</p> <p>Rerê, Rarê,</p> <p style="text-align: center;">Gm   C7   F</p> <p>Rerê, Rarê, Rarê</p> <p style="text-align: center;">C</p> <p>Unhum, unhum,</p> <p style="text-align: center;">F   C   F</p> <p>unhum, unhum</p>
---	---

### 232. A VIDA DO VIAJANTE

Luiz Gonzaga e Hervé Cordovil

C7   C7/Bb   F/A  
Rerê,                      Rarê,

## CURSO DE VERÃO

---

Dm Eb

Minha vida é andar por este país

F C/G

Pra ver se um dia descanso feliz

F C7/G F/A

Guardando recordações

Gm D7/A Gm/Bb

Das terras onde passei

C7 C/Bb F/A C/Bb F/A

Andando pelos sertões e dos amigos

C7/G F

que lá deixei

Dm C7 Bb F

Mar e terra, inverno e verão

Dm C7 C/Bb F/A

Mostro o sorriso, mostro a alegria

C7/G F

Mas eu mesmo não

C

Unhum, unhum

F

Unhum, unhum

C F

E a saudade no coração!

C F

Rerê, Rarê,

C F

Rerê, Rarê, Rarê

C

Unhum, unhum

F C F

unhum, unhum

### 233. AXÉ

*Vera Lúcia*

F Gm

Irá chegar um novo dia.

C

Um novo céu, uma

F

nova terra, um novo mar.

Gm

E nesse dia, os oprimidos,

C

A uma só voz a liberdade

F

irão cantar.

F

Na nova terra

Gm

o negro não vai ter corrente,

C#m C

e o nosso índio vai ser visto

F

como gente.

Na nova terra o negro, o índio e

Gm

o mulato, o branco

C#m C F

e todos vão comer no prato.

Na nova terra a mulher terá direitos.  
 Não sofrerá humilhações e  
 preconceitos.  
 O seu trabalho todos irão valorizar,  
 das decisões ela irá participar.

Na nova terra o fraco, o pobre e o  
 injustiçado, serão juízes deste mundo  
 de pecado.  
 Na nova terra o forte o grande e o  
 prepotente irão chorar ate ranger os  
 dentes.

Na nova terra os povos todos  
 irmanados, com sua cultura e direitos  
 respeitados,  
 farão da vida um bonito amanhecer.  
 Com igualdade no direito de viver.

### 234. AQUARELA BRASILEIRA

*Silas de Oliveira*

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Bm Em Bm  
 Vejam esta maravilha de cenário  
 C#m5-/7 F#7 Bm  
 É um episódio relicário  
 G7 F#7  
 Que um Artista num sinho genial  
 G7 F#7 Bm  
 Escolheu para esse carnaval  
 A7 D  
 E o asfalto como passarela  
 F#7 C#m5-/7 F#7  
 Será a tela do Brasil em forma de  
 Bm F#7  
 aquarela  
 Bm Em Bm  
 Passeando pelas cercanias do  
 Amazonas  
 C#m5-/7 F#7 Bm  
 Conheci vastos seringais  
 A7 D  
 e no Pará , a ilha de Marajó  
 G#m5-/7 C#7 F#7  
 E a velha cabana do Timbó  
 B7 E7  
 Caminhando ainda um pouco mais  
 C#7/4 C7 F#7  
 Deparei com lindos Coquerais  
 Em F#7 Em A7 D  
 Estava no Ceará, terra de latapuã  
 C#m5-/7 F#7 Bm  
 De Iracema e Tupã  
 Em F#7 Bm  
 Fiquei radiante de alegria  
 F#m5-/7 B7 Em  
 Quando cheguei na Bahia  
 A7  
 Bahia de Castro Alves  
 D  
 Do Acarajé  
 G#m5-/7 C#7 F#7 B7  
 Das noites de magia do Candomblé  
 Em F#7 Bm  
 Depois de Atravessar as matas do ipú

C#7 F#7  
 Assisti em Permbuco a festa do frevo  
 e do  
 Bm F#7  
 maracatu  
 B C#m B C#m  
 Brasília tem o seu destaque  
 "Dm "D#m  
 na arte  
 Dm C#m G#7  
 na Beleza e arquitetura  
 C#m C#m5+ Cm6 C#m5+  
 Feitiço de garoa apela serra  
 C#m D° B  
 São paulo engrandece a nossa terra  
 F#m G#7  
 do leste por todo centro-este Tudo é  
 C#m G#7 C#m G#7  
 belo e tem lindo matiz  
 C#m F#7  
 E o Rio dos Sambas e batucadas dos  
 malandros e mulatas de  
 B G#7  
 requebros febris  
 B C#m D#m  
 Brasil estas nossas verdes matas  
 E D#m  
 Cachoeiras e cascatas  
 G#7 C#m G#7  
 Do colorido sutil  
 C#m F#7 B  
 E este lindo céu azul de anil  
 G7 F#7 Bm F#7  
 Emoldura em aquarela o meu Brasil  
 Bm Em Bm C#m5-/7 F#7 Bm  
 LaLaLa aiá ..... la la lalaiá

## CURSO DE VERÃO

### 235. BAIÃO DAS COMUNIDADES

*Zé Vicente*

G

**Somos gente nova vivendo a união  
Somos povo semente**

D

**de uma nova nação ê,ô  
Somos gente nova vivendo o amor,**

**Somos comunidade,**

G

**povo do senhor, ê, ô**

G

1.vou convidar: meus irmãos,

C

trabalhadores,

D

Operários, lavradores, biscateiros

G

e outros mais.

C

E, juntos, vamos, celebrar a confiança

D

Nossa luta, na esperança, de ter

G

terra, pão e paz, ê,ô

2. vou convidar: os índios que ainda  
existem,

As tribos que ainda insistem, no  
direito de viver.

E, juntos, vamos, reunidos, na  
memória,

Celebrar uma vitória que vai ter que  
acontecer, ê, ô

3. convido os negros, irmãos no  
sangue e na sina;

Seu gingado nos ensina, a dança da  
redenção.

De braços dados, no terreiro da  
irmandade,

Vamos sambar, de verdade,  
enquanto chega a razão, ê, ô.

### 236. CALIX BENTO

B7

E

Oh, Deus salve o oratório (2x)

E7

A

Onde Deus fez a morada,

B7

oiá, meu Deus

E

B7 E

Onde Deus fez a morada, oiá

B7

E

Onde mora o cálix bento (2x)

E7

A

B7

E a hóstia consagrada, oiá, meu Deus

E

B7 E

E a hóstia consagrada, oiá

B7

E

De Jessé nasceu a vara (2x)

E7

A

B7

Da vara nasceu a flor, oiá, meu Deus

E

B7 E

Da vara nasceu a flor, oiá

B7

E

E da flor nasceu Maria (2x)

E7

A

B7

De Maria o Salvador, oiá, meu Deus

E

B7 E

De Maria o Salvador, oiá

### 237. CARNAVALITO DE ANDAR

*Felipe Zenteno e Leonardo Fagundes*

Em

A

B7 Em

Lá lá lá lá lá lá lá lá lá

Em

**Dá tua mão, vamos seguir**

A

B7

Em

**Juntos iremos andar.**

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Em G  
Com toda a fé que temos num Deus  
Am B7 Em  
Capaz de libertar.

Com alegria, com a certeza de um sol  
Que ainda vai brilhar.

Lutando contra toda injustiça, Que há  
de se acabar.

### 238. ACORDA MARIA BONITA

*Antônio dos Santos*

F C7 F  
Acorda maria bonita  
F7 Bb  
Levanta vai fazer o café  
C7 F  
Que o dia ja vem raiando  
Dm7 Gm7 C7 F  
E a policia já está de pé  
C7 F  
Se eu soubesse que chorando  
Bb C7 F  
Empato a tua viagem  
Bb C7 F Dm7  
Meus olhos eram dois rios  
Gm7 C7 F  
Que não te davam passagem

Refrão:

C7 F  
Cabelos negros anelados  
Bb C7 F  
Olhos castanhos delicados  
Bb C7 Dm7  
Quem não ama a cor morena  
Gm7 C7 F  
Morre cego e não ver nada.

### 239. MARINHEIRO SÓ

E7 A  
Eu não sou daqui - Marinheiro só

E  
Eu não tenho amor - Marinheiro só  
B7  
Eu sou da Bahia - Marinheiro só  
E  
de São Salvador - Marinheiro só  
B7  
O marinheiro, marinheiro - Marinheiro  
só  
E  
quem te ensinou a nadar - Marinheiro  
só  
B7  
ou foi o tombo do navio - Marinheiro  
só  
E  
ou foi o balanço do mar - Marinheiro  
só  
E7 A  
Oi lá vem, lá vem - Marinheiro só  
E  
Como ele vem faceiro - Marinheiro só  
B7  
Todo de branco - Marinheiro só  
E  
com seu bonézinho - Marinheiro só

### 240. MONTE CASTELO

*Legião Urbana*

C F G C9  
Ainda que eu falasse a língua dos  
C F  
homens  
G C9 C F  
Que falasse a língua dos anjos  
G C9 C  
Sem amor, eu nada  
F G C9 F C/E Dm G  
seriaaaa

C F G C9  
É só o amor, é só o amor  
C F G C9  
Que conhece o que é verdade

## CURSO DE VERÃO

O Amor é bom, não quer o mal  
 Não sente inveja ou se  
 envaidece  
 O amor é o fogo que arde sem se ver  
 É ferida que dói e não se sente  
 É um contentamento descontente  
 É dor que desatina sem  
 doer  
 Ainda que eu falasse a língua dos  
 homens  
 Que falasse a língua dos anjos  
 Sem amor, eu nada  
 seriaaaa

É o não querer mais que bem querer  
 É solitário andar por entre a gente  
 É um não contentar-se de contente  
 É cuidar que se ganhe em se perder

É um estar-se preso por vontade  
 É servir a quem vence o vencedor  
 É um ter com quem nos mata  
 lealdade

Tão contrário a si é o mesmo amor  
 Estou acordado e todos dormem  
 Todos dormem, todos dormem  
 Agora vejo em parte  
 Mas então veremos Face-a-Face  
 É só o amor, é só o amor  
 Que conhece o que é verdade  
 Ainda que eu falasse a língua dos  
 homens  
 Que falasse a língua dos anjos  
 Sem amor, eu nada seria

### 241. O PROFETA

*Luiz de Carvalho*

Antes de te formares dentro do ventre  
 de tua mãe  
 Antes de tu nasceres te conheci e te  
 consagrei  
 Para seres meu profeta, entre as  
 nações, eu te escolhi  
 Irás onde te envie,  
 o que te mande tu falarás

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Dm F  
 Tenho de gritar, tenho de anunciar,  
 C7 F  
 ai de mim se não o faço!  
 Dm C7 Dm  
 Como escapar de Ti, como calar,  
 A7 Dm  
 se Tua voz arde em meu peito.  
  
 Dm F A7  
 Não temas arriscar-te porque contigo  
 Dm D7  
 Eu estarei  
 Gm Dm A7  
 Não temas anunciar-Me pois em tua  
 boca  
 Dm  
 Eu falarei  
 F A7  
 Como missão irás até meu povo e  
 Dm  
 proclamarás  
 D7 Gm Dm  
 Para edificar, destruirás e  
 A7 Dm  
 plantarás.

### 242. PAI NOSSO DOS MÁRTIRES

Am G Am  
 Pai nosso, dos pobres marginalizados  
 Am G Am  
 Pai nosso, dos mártires, dos  
 torturados.  
  
 Am G  
 Teu nome é santificado naqueles  
 Am  
 que morrem defendendo a vida,  
 Am G  
 Teu nome é glorificado, quando a  
 Am  
 justiça é Nossa medida  
 F Em Teu  
 reino é de liberdade, de,

Dm Am  
 fraternidade paz e comunhão  
 Am G  
 Maldita toda a violência  
 Am  
 que devora a vida pela repressão.  
 G Am G Am G Am G Am  
 O, o, o, o, O, o, o, o  
 Am G  
 Queremos fazer Tua vontade, és o  
 Am  
 verdadeiro Deus libertador,  
 Am G  
 Não vamos seguir as doutrinas  
 Am  
 corrompidas pelo poder opressor.  
 F Em  
 Pedimos-Te o pão da vida, o pão da  
 Dm Am  
 segurança, o pão das multidões.  
 Am G  
 O pão que traz humanidade, que  
 Am  
 constrói o homem em vez de canhões  
 G Am G Am G Am G Am  
 O, o, o, o, O, o, o, o  
  
 Am G  
 Perdoa-nos quando por medo  
 Am  
 ficamos calados diante da morte,  
 Am G  
 Perdoa e destrói os reinos em que a  
 Am  
 corrupção é lei mais forte.  
 F Em  
 Protege-nos da crueldade, do  
 Dm  
 esquadrão da morte,  
 Am  
 dos prevalectidos  
 Am G  
 Pai nosso, revolucionário,  
 Am  
 parceiro dos pobres,

## CURSO DE VERÃO

Deus dos oprimidos

Am G  
Pai nosso, revolucionário,  
parceiro dos pobres,

Am  
Deus dos oprimidos  
G Am G Am G Am G Am  
O, o, o, o, O, o, o, o

Am G  
Pai nosso, dos pobres  
Am  
marginalizados  
Am G  
Pai nosso, dos mártires,  
Am  
dos torturados.

### 243. XOTE ECOLÓGICO

*Luiz Gonzaga e Agnaldo Batista*

G D  
Não posso respirar, não posso mais  
nadar  
A terra tá morrendo, não dá mais pra  
G  
plantar

C  
Se planta não nasce se nasce não dá  
G D G

Até pinga da boa é difícil de encontrar  
Cadê a flor que estava ali?

D  
Poluição comeu  
E o peixe que é do mar?

G  
Poluição comeu  
E o verde onde que está?

C  
Poluição comeu  
G D G  
Nem o Chico Mendes sobreviveu

### 244. NEGRO NAGÔ

Dm Am  
Eu vou tocar minha viola - a - a.  
Dm

Eu sou um negro cantador  
Dm Am  
O negro canta, deita e rola - a - a  
Dm  
lá na senzala do Senhor

Dm Am  
**Dança aí nego nagô!**  
Dm

**Dança aí nego nagô!**

Dm Am  
**Dança aí nego nagô!**  
Dm Am

**Dança aí nego nagô**  
Dm Am  
ô - ô - ô - ô - ô...

Tem que acabar come essa história -  
a - a do negro ser inferior  
O negro é gente e quer escola - a - a  
quer dançar samba e ser doutor.

O negro mora em palafita - a - a não  
é culpa dele não senhor  
A culpa é da abolição - ã - ã que veio  
e não o libertou

Vou botar fogo no engenho - o - o  
aonde o negro apanhou  
O negro é gente como o outro - o - o  
quer ter carinho e ter amor

### 245. OS INTOLERANTES

*Altay Veloso*

Cm Bb  
Já que você deu licença  
Gm Cm  
pra esse nego falar  
Não duvida da cabeça  
Gm Cm  
que tem coroa ou cocar

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

Nenhuma auréola resiste  
ao tempo sem se apagar  
Se não tiver a serviço de Deus  
ou de um orixá  
Aquele velho vem de longe  
Minha crença tem estrada  
Moço exige o respeito  
Sua voz é má criada  
Num seja tão leviano  
Respeite minha Aruanda  
Em quase cinco mil anos de  
existência minha banda  
E às vezes corações que  
creem em Deus  
São mais “duro” que os “ateu”  
E jogam pedras sobre as catedrais  
Dos meus deuses lorubás  
Não sabem que a nossa terra  
é uma casa na aldeia  
Religiões na terra  
são archotes que clareia (bis)  
Num canto da casa,

quem com fervor procura ajuda  
Tem o archote de Buda  
pra iluminar a sua fé  
Lá onde a Terra pouco verteia  
pra não se perder na areia  
Tem que ter lá na candeia  
a chama de Maomé  
Ai essa nossa terra  
é uma casa na aldeia  
Religiões na terra  
são archotes que clareia (bis)

### 246. TODA FORMA DE AMOR

*Lulu Santos*

A  
Eu não pedi pra nascer  
F#m  
Eu não nasci pra perder  
E  
Nem vou sobrar de vítima das  
D  
circunstâncias  
A  
Eu tô plugado na vida  
F#m  
Eu tô curando a ferida  
E D  
Às vezes eu me sinto uma mola  
(A F#m E D)  
encolhida  
A  
Você é bem como eu  
F#m  
Conhece o que é ser assim

## CURSO DE VERÃO

<p>E Só que dessa história ninguém sabe o fim</p> <p>A Você não leva pra casa</p> <p>F#m E só traz o que quer</p> <p>E D Eu sou teu homem, você é minha mulher</p> <p>A E a gente vive junto</p> <p>A5+ E a gente se dá bem</p> <p>D Não desejamos mal</p> <p>Dm E quase ninguém</p> <p>A E a gente vai à luta</p> <p>A5+ E conhece a dor</p> <p>D Consideramos justa</p> <p>Dm E A F#m E D) Toda forma de amor</p>	<p>D D gente</p> <p>C Do corte do machado, a foice o fogo</p> <p>G C ardente</p> <p>G D Se nessa terra tudo que se planta dá</p> <p>C G Que que há meu país, que que há</p> <p>G D Se nessa terra tudo que se planta dá</p> <p>C G C Que que há meu país, que que há</p> <p>G D Tem alguém levando lucro Tem</p> <p>D7 C alguém colhendo frutos</p> <p>G C G Sem saber o que é plantar</p> <p>D D7 Ta faltando consciência ta sobrando</p> <p>Am7 paciência</p> <p>G C G Ta faltando alguém gritar</p>
---	--

### 247. MEU PAÍS

*Zezé Di Camargo*

G  
Aqui não falta sol, aqui não falta  
chuva

C G  
A terra faz brotar qualquer semente

C  
Se a mão de Deus protege e molha o  
nosso chão

C G C  
Por que será que ta faltando pão

G  
Se a natureza nunca reclamou da

D  
Feito trem desgovernado

D7 C  
Quem trabalha ta ferrado

G  
Nas mãos de quem só engana

C D C G  
Feito mal que não tem cura

D7 C  
Estão levando a loucura

D7 G  
O país que a gente ama

### 248. TEMPO DE FÉ

*Lula Barbosa*

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

C G/B  
 Tempo que os amigos de fé ao  
 G/A# A Dm  
 redor das fogueiras/sentavam  
 A7 Dm  
 prá conversar  
 G F G C  
 Viver era uma brincadeira/gostosa  
 C7  
 de se brincar  
 F G  
 Tempo em que se fazia de conta e  
 C  
 alegria era tanta  
 F G  
 Tanto que a vida era fácil de se  
 C G# G  
 Levar  
 C G/B G/A#  
 Tempo que os violões despertavam  
 A7 Dm E° Dm  
 paixões/na voz do cantador  
 C F G C  
 E os moços teciam versos/falavam só  
 C7  
 de Amor  
 F G  
 Tempo passou tão depressa que os  
 C F F/E  
 moços e os versos ficaram prá trás  
 D° C G/B  
 Do outro lado do muro, os sonhos, e,  
 F G C  
 sabem que o tempo não volta jamais.

### 249. CÔCO DO M

*Jacinto Silva*

F Bb  
 Mané mandou Maria, Matheu  
 C  
 Murilo mandou o meu martelo no  
 F  
 meia má  
 E quando canto esse côco a minha

Bb  
 língua treme  
 C  
 Quem fizer outro côco em M eu  
 F  
 amarro e mando matar (bis)  
 Bb  
 Eu sou um matuto moço morou no  
 F  
 mato é madeira  
 Bb  
 Mandioca, manipuêra, marco modo  
 F  
 de mudar  
 F  
 Mandei Matias amarrar mói de  
 Bb  
 marmeleiro  
 C  
 Malaquia, marinheiro, mangueiro e  
 F  
 maracujá  
 Mulher maldosa, Madalena,  
 macumbera,  
 Maniçoba, manipepa, manguito, mero  
 e mangar  
 Melão maduro, morcego, mosqueiro e  
 muro  
 Mofino, medo e monturo, mamoeiro e  
 miramar  
 Mestre Matoso, morador Mendes  
 Medeiro  
 Morava em Monteiro de milho mole,  
 munguzá  
 Malicioso, mungangueto e  
 macumbeiro  
 Esse meu côco é maneiro mas é ruim  
 de se cantar

## CURSO DE VERÃO

### 250. COCADA

*Roberta Sá*

D G

Vá ralar o coco pra fazer cocada

D G

Vá ralar o coco pra fazer cocada

D G

Cocada branca e cocada escura

D G

Cocada puxa e de amendoim

Am D

Pra vender no tabuleiro na ladeira do

G

Bonfim

D

Olha a cocada

G D

A cocadeira já vendeu doce de coco

G

lá na feira

D

Meu senhor mandou vender na

G

ladeira do Bonfim

Am D G

Cocada com coco e araçá-mirim

D

Oh, vá ralar...

G

Vá ralar o coco

D G

Vá ralar o coco pra fazer

D G

Vá ralar o coco pra fazer cocada

Am D

Mercar no tabuleiro cocadinha de

G D G

vender olha a cocada

D

Trepe no coqueiro, tire o coco e vá

G

quebrar

D

Quebre o coco, tire a casca, pegue o

G

coco e vá ralar

### 251. ESTRELA MIÚDA

*João do Vale*

A

Estrela miuda que alumeia o mar...

Alumiar terra e mar...

Pra meu bem vim me buscar... A mais

um mês que ela não...

Que ela não vem me olhar

A

A garça perdeu a pena, ao passar no

igarapé

D C#m Bm C#m Bm

Eu também perdi meu lenço, atrás de

E7 A

Quem não me quer

A D C#m

Estrela miuda que alumeia o mar

F#m

alumiar terra e mar

C#m F#m A

Pra meu bem vim me buscar

F#m C#m D E7

A mais um mês que ela não que

A D E7

Ela não vem me olhar

A

A onda quebrou na praia

E voltou correndo ao mar

D C#m Bm C#m

meu amor foi com a onda E não

Bm E7 A

voltou pra me beijar

A D C#m

Estrela miuda que alumeia o mar

alumiar

F#m

terra e mar

C#m F#m A

Pra meu bem vim me buscar

F#m C#m D E7

A mais um mês que ela não que Ela

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

A D E7  
não vem me olhar

### 252. MUITO OBRIGADO AXÉ

*Carlinhos Brown*

Dm C9 Dm C9  
Odô, axé odô, axé odô, axé odô  
Odô, axé odô, axé odô, axé odô

Dm C9  
Isso é pra te levar no ilê  
Dm  
Pra te lembrar do badauê  
C9  
Pra te lembrar de lá

Isso é pra te levar no meu terreiro  
Pra te levar no candomblé  
Pra te levar no altar

Isso é pra te levar na fé  
Deus é brasileiro  
Muito obrigado axé

Dm  
Ilumina o mirim orumilá  
C9  
Na estrada que vem a cota  
Dm  
É um malê é um maleme  
C9  
Quem tem santo é quem entende

Dm C9  
Quanto mais pra quem tem ogum  
Missão e paz  
Dm C9  
Quanto mais pra quem tem ideais e  
Os orixás

Dm  
Joga as armas prá lá  
C9  
Joga, joga as armas pra lá  
Dm

Joga as armas pra lá  
C9  
Faz a festa

Joga as armas prá lá  
Joga, joga as armas pra lá  
Joga as armas pra lá  
Faz um samba

Joga as armas prá lá  
Joga, joga as armas pra lá  
Joga as armas pra lá  
Traz a orquestra

Joga as armas prá lá  
Joga, joga as armas pra lá  
Joga as armas pra lá  
Faz a festa.

### 253. FOGUETE

*Roque Ferreira e Jota Velloso*

Em Am  
Tantas vezes eu soltei foguete  
B7 Em

Imaginando que você já vinha  
Am Em  
Ficava cá no meu canto calada

B7  
Ouvindo a barulheira  
Em

Que a saudade tinha  
Am D  
É como diz João Cabral de Mello  
G

Neto  
B7  
Um galo sozinho não tece uma  
Em  
manhã

Am Em  
Senti na pele a mão do teu afeto  
B7 Em E7  
Quando escutei o canto de acauã  
Am Em  
A brisa veio feito cana mole

## CURSO DE VERÃO

---

Doce, me roubou um beijo B7  
Em  
 Flor de querer bem  
Am Em  
 Tanta lembrança este carinho trouxe  
B7  
 Um beijo vale pelo que contém  
Em Am  
 Tantas vezes eu soltei foguete  
B7 Em  
 Imaginando que você já vinha  
Am Em  
 Ficava cá no meu canto calada  
B7  
 Ouvindo a barulheira  
Em  
 Que a saudade tinha  
Am Em  
 Tirei a renda da naftalina  
B7  
 Forrei cama, cobri mesa  
Em E7  
 E fiz uma cortina  
Am Em  
 Varri a casa com vassoura fina  
F#7  
 Armei rede na varanda  
B7  
 Enfeitada com bonina  
Em Am  
 Você chegou no amiudar do dia  
D7 G  
 Eu nunca mais senti tanta alegria  
Em Am  
 Se eu soubesse soltava foguete  
B7  
 Acendia uma fogueira  
Em E7 Am  
 E enchia o céu de balão  
Em  
 Nosso amor é tão bonito, tão sincero

B7  
Em  
 Feito festa de São João  
**254. ORAÇÃO AO TEMPO**  
*Caetano Veloso*  
C  
 És um senhor tão bonito  
G G#7M  
 Quanto a cara do meu filho  
Am  
 Tempo tempo tempo tempo  
D7 F  
 Vou te fazer um pedido  
C C4 C  
 Tempo tempo tempo tempo  
 Compositor de destinos  
 Tambor de todos os ritmos  
 Tempo tempo tempo tempo  
 Entro num acordo contigo  
 Tempo tempo tempo tempo  
 Por seres tão inventivo  
 E pareceres contínuo  
 Tempo tempo tempo tempo  
 És um dos deuses mais lindos  
 Tempo tempo tempo tempo  
 Que sejas ainda mais vivo  
 No som do meu estribilho  
 Tempo tempo tempo tempo  
 Ouve bem o que eu te digo  
 Tempo tempo tempo tempo  
 Peço-te o prazer legítimo  
 E o movimento preciso  
 Tempo tempo tempo tempo  
 Quando o tempo for propício  
 Tempo tempo tempo tempo  
 De modo que o meu espírito  
 Ganhe um brilho definido  
 Tempo tempo tempo tempo  
 E eu espalhe benefícios

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Tempo tempo tempo tempo

O que usaremos pra isso

Fica guardado em sigilo

Tempo tempo tempo tempo

Apenas contigo e migo

Tempo tempo tempo tempo

E quando eu tiver saído

Para fora do teu círculo

Tempo tempo tempo tempo

Não serei nem terás sido

Tempo tempo tempo tempo

Ainda assim acredito

Ser possível reunirmo-nos

Tempo tempo tempo tempo

Num outro nível de vínculo

Tempo tempo tempo tempo

Portanto peço-te aquilo

E te ofereço elogios

Tempo tempo tempo tempo

Nas rimas do meu estilo

Tempo tempo tempo

### 255. TE DESEJO VIDA

*Flávia Wenceslau*

C G Am

Eu te desejo vida, longa vida

F C

Te desejo a sorte de tudo que é bom

G Am

De toda alegria ter a companhia

F C

Colorindo a estrada em seu mais belo tom

G Am

Eu te desejo a chuva na varanda

F C

Molhando a roseira pra desabrochar

G Am

E dias de sol pra fazer os teus planos

F C

Nas coisas mais simples que se  
imaginar

G Am

E dias de sol pra fazer os teus planos

F

Nas coisas mais simples que se

C

imaginar

G Am

Eu te desejo a paz de uma andorinha

F C

No vôo perfeito contemplando o mar

G Am

E que a fé movedora de qualquer

F

montanha

C

Te renove sempre, te faça sonhar

G Am

Mas se vier as horas de melancolia

F C

Que a lua tão meiga venha te afagar

G Am

E a mais doce estrela seja tua guia

F

Como mãe singela a te orientar

C G Am

Eu te desejo mais que mil amigos

F C

A poesia que todo poeta esperou

G

Coração de menino cheio de

Am

esperança

F C

Voz de pai amigo e olhar de avô

C G Am

Eu te desejo mais que mil amigos

F C

A poesia que todo poeta esperou

G

Coração de menino cheio de

## CURSO DE VERÃO

Am  
esperança  
F C  
Voz de pai amigo e olhar de avô

**256. MENINOS**  
*Juraildes da Cruz*  
D D4  
Vou pro campo  
D  
No campo tem flores  
D4  
As flores têm mel  
D  
E mais de noitinha  
A A4 A  
estrelas no céu  
A4 A  
O céu da boca da onça é escuro  
A4  
Não cometa, não cometa, não cometa  
A  
furo  
A4 D  
Pimenta malagueta não é pimentão  
D4 D  
D4  
Vou pro campo  
D  
acampar no mato  
D4 D  
No mato tem pato, gato e carrapato  
A A4 A A4  
Canto de cachoeira  
A A4  
Dentro d'água pedrinhas redondas  
A  
Quem não sabe nadar  
A4  
não caia nessa onda  
A D  
A cachoeira é funda e afunda  
G C G  
Não sou tanajura mas eu crio asas

D  
e com os vagalumes eu quero voar  
G C G  
O céu estrelado hoje é minha casa  
D  
e fica mais bonita quando tem luar  
A A4 A  
Quero acordar com os passarinhos  
G A D  
Cantar uma canção com o sabiá  
A A4 A  
Quero acordar com os passarinhos  
G A D  
Cantar uma canção com o sabiá  
D D4 D  
Dizem que verrugas são estrelas  
D4  
que a gente aponta  
D A  
Que a gente conta antes de dormir  
A4 A  
A4  
Eu tenho contado  
A  
mas não tem nascido  
A4 A A4  
Isto é história de nariz comprido  
D D4 D  
Deixe de mentir  
D4 D  
Os sete anões pequeninos  
D4 D D4  
Sete corações de meninos  
A A4 A  
A alma leve  
A A4  
São folhas e flores ao vento  
A A4 A  
O sorriso e o sentimento  
D  
Da Branca de Neve  
G A D  
Não sou tanajura...sabiá



## CURSO DE VERÃO

### 258. COSTURA DA VIDA

*Sérgio Pererê*

C Bm Am  
Eu tentei compreender a costura da  
G  
vida

C Bm Am  
Me enrolei, pois a linha era muito  
G  
Comprida (2x)

G  
E como é que eu vou fazer para  
D C

Desenrolar Para desenrolar.

G  
E como é que eu vou fazer para  
C

Desenrolar Para desenrolar.

G G#  
Se na linha do céu sou estrela  
G

Na linha da terra sou rei

C  
Mas na linha das águas sou triste

pelo fogo que um dia apaguei  
G G#

Se na linha do céu sou estrela  
G

Na linha da terra sou rei

C  
Mas na linha do fogo eu sou triste

G  
Pelos mares que não naveguei  
G

Mas como é que eu vou fazer para  
D C

Desenrolar Para desenrolar.

G  
Como é que eu vou fazer para  
C G

Desenrolar Para desenrolar.

### 259. FLORES

*Flor de Minas*

A D  
Flores de várias cores, que  
A D  
protagonizam atos de amores

A D  
Amor de pai, filho, amor de mãe e a  
A D  
maioria dos compositores

A D A  
Poetas oferecem flores artificiais e  
D  
nos computadores

A D  
Não é difícil de colher a intenção,  
A D  
basta um sorriso e desfrutar da  
emoção

A D A  
Flores são sempre flores, flores  
D

despertam amores,  
A D  
flores de várias cores

A D A D  
Flores, flores, pra você!

A D  
Um sorriso é como flores, vai  
A D

indicando os seus valores

A D  
Valor de amar, valor de dar e  
receber,

A D  
quando te oferecem flores

D E  
Adubei o meu canteiro no quintal e  
semeei sementes raras que ganhei

D E  
E quando elas começarem a brotar  
vou esperar para colher a mais bonita

A  
pra você

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

D  
 Meu coração é meu canteiro meu  
 E  
 quintal, que todo dia adubo tanto só  
 pra ver  
 D  
 Crescer as flores que são raras de  
 E  
 se ver,  
 discretamente, dia a dia, colherei para  
 A  
 você

A D A D A D  
 Flores, nobres flores, lindas flores,  
 A D A D  
 sempre flores, flores pra você!  
 A D A D A D  
 Flores, nobres flores, lindas flores,  
 A D A D  
 São as flores que ofereço a você!

### 260. A CARNE

*Seu Jorge/Marcelo Yuca/Wilson  
 Capellette*

Am Em  
 A carne mais barata do mercado é a  
 Am Em  
 carne negra  
 Am Em  
 A carne mais barata do mercado é a  
 Am Em  
 carne negra  
 Am Em  
 A carne mais barata do mercado é a  
 Am Em  
 carne negra  
 Am Em  
 A carne mais barata do mercado  
 Am C F E7  
 carne negra  
 Am Em  
 Que vai de graça pro presídio

Am Em  
 E para debaixo do plástico  
 Am Em  
 Que vai de graça pro subemprego  
 Am C F E7  
 E pros hospitais psiquiátricos  
 Am Em  
 A carne mais barata do mercado é a  
 Am Em  
 carne negra  
 Am Em  
 A carne mais barata do mercado é a  
 Am Em  
 carne negra  
 Am Em  
 A carne mais barata do mercado é a  
 Am Em  
 carne negra  
 Am Em  
 A carne mais barata do mercado  
 Am C F E7  
 carne negra  
 Am Em  
 Que fez e faz história pra caralho  
 segurando  
 Am Em  
 esse país no braço meu irmão, ó não  
 Am Em  
 O gado aqui não se sente revoltado  
 porque  
 Am Em  
 o revólver já está engatilhado e o  
 Am  
 vingador é lento  
 Em  
 Mas muito bem intencionado e esse  
 Am  
 país vai  
 Em  
 deixando todo mundo preto e o  
 Am  
 cabelo esticado

## CURSO DE VERÃO

E mesmo assim ainda guardo o  
 Em Am  
 direito  
 F G7  
 De algum antepassado da cor  
 Am Am/G  
 Brigar sutilmente por respeito  
 F G7  
 De algum antepassado da cor  
 Am Am/G  
 Brigar bravamente por respeito  
 F G7  
 De algum antepassado da cor  
 Am Am/G  
 Brigar por justiça e por respeito  
 F G7  
 De algum antepassado da cor  
 Am C F E7 Am Em  
 Brigar  
  
 A carne mais barata do mercado...

### 261. CANÇÃO DA TERRA

*Pedro Munhoz*

G D/F#  
 Tudo aconteceu num certo dia  
 Am  
 Hora de Ave Maria  
 Em D  
 O Universo viu gerar  
 G D/F#  
 No princípio, o verbo se fez fogo  
 Am  
 Nem Atlas tinha o Globo  
 Em D  
 Mas tinha nome o lugar  
 G D/F# Am Em D  
 Era Terra, Terra,  
 G D/F# Am Em D  
 Terra, Terra,  
 G D/F#  
 E fez o criador a Natureza  
 Am  
 Fez os campos e florestas

Em D  
 Fez os bichos, fez o mar  
 G D/F#  
 Fez por fim, então, a rebeldia  
  
 Am  
 Que nos dá a garantia  
 Em D  
 Que nos leva a lutar  
 G D/F# Am Em D  
 Pela Terra, Terra,  
 G D/F# Am E7/9  
 Terra, Terra  
 A E  
 Madre Terra, nossa esperança  
 Bm  
 Onde a vida dá seus frutos  
 F#m E  
 O teu filho vem cantar  
 A E  
 Ser e ter o sonho por inteiro  
 Bm  
 Sou Sem Terra, sou guerreiro  
 F#m E  
 Co'a missão de semear  
 A E Bm F#m E  
 A Terra, Terra,  
  
 A E Bm F#m E  
 Terra, Terra  
  
 A E  
 Mas, apesar de tudo isso  
 Bm  
 O latifúndio é feito um inço  
 F#m E  
 Que precisa acabar  
 A E  
 Romper as cercas da ignorância  
 Bm  
 Que produz a intolerância  
 F#m E  
 Terra é de quem plantar  
 A E Bm F#m E  
 A Terra, Terra,

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

A E Bm F#m E  
Terra, Terra

### 262. CORRA E OLHE O CÉU

*Cartola*

D7M

Linda

F#m7

Te sinto mais bela

Am7 D7

E fico na espera

G7M

Me sinto tão só, mas

Gm7

O tempo que passa

F#m7 A5+/7

Em dor maior, bem maior

D7M

Linda

F#m7

No que se apresenta

Am7

O triste se ausenta

D7 G7M

Fez-se a alegria

G#m5-/7 C#7/9- F#m7 B6/7

Corra e olhe o céu

B5+/7 E7/9 A5+/7 Am7

Que o sol vem trazer bom dia

D6/7 D5+/7

G G#m5-/7 C#7/9- F#m7 B6/7

Ai corra e olhe o céu

B5+/7 E7/9 A5+/7 D7M

Que o sol vem trazer bom dia

### 263. MANTRA DA ALEGRIA

C F7M Em Dm

Meus irmãos e irmãs da Terra (2x)

F7M C F7M

Eu canto e sou feliz. Eu canto e sou

C

feliz

F7M Em Dm C

Eu canto e sou e estou feliz (2x -  
desde o primeiro "Eu canto")

C F7M Em Dm

Meus irmãos e irmãs da Terra (2x)

F7M C F7M

Afirmo que sou feliz. Afirmo que sou

C

feliz

F7M Em Dm C

Afirmo que sou e estou feliz (2x -  
desde o primeiro "Afirmo")

C F7M Em Dm

Meus irmãos e irmãs da Terra (2x)

F7M C F7M

Decreto que sou feliz. Decreto que

C

sou feliz

F7M Em Dm C

Decreto que sou e estou feliz (2x -  
desde o primeiro "Decreto")

### 264. LAMENTO NATIVO (EU VENHO DE LONGE)

*Frei Domingos dos Santos*

E G#m F#m B

Eu venho de longe, eu sou

E C#m

do sertão, sou Pedro, sou Paulo,

F#m B

Maria, João

E G#m

Eu sou brasileiro, mas sou

C#m

estrangeiro, lutei

F#<sup>7</sup> B B<sup>7</sup> E

pela pátria e ganhei cativo

G#m F#m B

Eu sou a nação, eu também

E C#m

sou irmão, sou povo de Deus e não

F#m B

tenho porção

## CURSO DE VERÃO

E G#m C#m  
 Eu venho da fome, da seca e da dor,  
 eu sou  
 F#<sup>7</sup> B B<sup>7</sup> E  
 do trabalho e não tenho valor

E<sup>7</sup> A F#m  
 E agora me digam se eu tenho  
 E  
 direito,  
 C#m F#<sup>7</sup> B<sup>7</sup>  
 se sou cidadão ou por Deus não fui  
 E  
 feito (2x)

E G#m F#m  
 Eu faço a cidade e não  
 B E  
 moro: me arranjo  
 C#m F#m  
 plantei e colhi, mas não como: sou  
 B  
 anjo

E G#m C#m  
 Eu venho da terra sem distribuição,  
 eu sou  
 F#<sup>7</sup> B B<sup>7</sup> E  
 do cansaço sem compensação

G#m F#m B  
 Eu venho de longe, eu sou do  
 E  
 sertão:

C#m F#m  
 sou Pedro, sou Paulo, eu sou a  
 B  
 Nação

E G#m  
 Eu faço a cidade, mas sou  
 C#m  
 estrangeiro, lutei  
 F#<sup>7</sup> B B<sup>7</sup> E  
 pela pátria e ganhei cativoiro

E G#m F#m B  
 Eu venho de longe, eu sou  
 E  
 do sertão...

### 265. ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Am C Dm  
 Senhor! Fazei-me instrumento de  
 F Am  
 vossa paz.

Dm F  
 Onde houver ódio, que eu leve o  
 Am  
 amor.

Dm F  
 Onde houver ofensa, que eu leve o  
 Am  
 perdão.

C G  
 Onde houver discórdia, que eu leve a  
 Am  
 união.

C Dm Em  
 Onde houver dúvida, que eu leve a  
 Am  
 fé.

Dm F  
 Onde houver erro, que eu leve a  
 Am  
 verdade.

Dm F  
 Onde houver desespero, que eu leve  
 Am  
 a esperança

C G  
 Onde houver tristeza, que eu leve a  
 Am  
 alegria.

C Dm Em  
 Onde houver trevas, que eu leve a  
 Am  
 luz.

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

Am C Dm Em  
 Ó Mestre! Fazei que eu procure mais acontecer (2x)  
 E Am  
 consolar que ser consolado;  
 Dm G  
 compeender, que ser compreendido.  
 C Em Am  
 Amar, que ser amado.  
 E Am  
 Pois é dando que se recebe,  
 Dm G  
 é perdoando que se é perdoado,  
 C Em Am Dm  
 e é morrendo que se vive  
 F Am E7 Am  
 para a vida e|--ter -- na!...

### 266. PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLORES

*Geraldo Vandré*

Em D  
 Caminhando e cantando e seguindo a  
 Em  
 canção  
 Em D D  
 Somos todos iguais braços dados ou  
 Em  
 não  
 Em D  
 Nas escolas nas ruas, campos,  
 Em  
 construções  
 Em D  
 Caminhando e cantando e seguindo a  
 Em  
 canção  
 Refrão:  
 G D  
 Vem, vamos embora, que esperar  
 Em  
 não é saber  
 Em D  
 Quem sabe faz a hora, não espera

Em D  
 Pelos campos há fome em grandes  
 Em  
 plantações  
 Em D  
 Pelas ruas marchando indecisos  
 Em  
 cordões  
 Em D  
 Ainda fazem da flor seu mais forte  
 Em  
 refrão  
 Em D  
 E acreditam nas flores vencendo o  
 Em  
 canhão

(Refrão)

Em D  
 Há soldados armados, amados ou  
 Em  
 não  
 Em D  
 Quase todos perdidos de armas na  
 Em  
 mão  
 Em D  
 Nos quartéis lhes ensinam uma  
 Em  
 antiga lição  
 Em D  
 De morrer pela pátria e viver sem  
 Em  
 razão

(Refrão)

Em D  
 Nas escolas, nas ruas, campos,  
 Em  
 construções

## CURSO DE VERÃO

Em D  
Somos todos soldados, armados ou  
Em  
não  
Em D  
Caminhando e cantando e seguindo a  
Em  
canção

Em D  
Somos todos iguais braços dados ou  
Em  
não

Em D  
Os amores na mente, as flores no  
Em  
chão

Em D Em  
A certeza na frente, a história na mão

Em D  
Caminhando e cantando e seguindo a  
Em  
canção

Em D  
Aprendendo e ensinando uma nova  
Em  
lição

### 267. UTOPIA (QUANDO O DIA DA PAZ RENASCER)

D G D  
Quando o dia da paz renascer,  
quando o

G D  
Sol da esperança brilhar, eu vou  
A7  
Cantar .

Em7 A7  
Quando o povo nas ruas sorrir e a  
Em A7 D  
roseira de novo florir, eu vou cantar

G D  
Quando as cercas caírem no chão,  
G D

Quando as mesas se encherem de  
pão,

A7  
Eu vou cantar,  
Em  
Quando os muros que cercam  
A7 Em  
os jardins destruídos então os  
A7 D  
Jasmins vão perfumar

D A G D  
Vai ser tão bonito se ouvir a canção

A D  
Cantada de novo,  
A

No olhar do homem

G D A7 D  
A certeza do irmão, Reinado do povo

2 - Quando as armas da destruição  
destruídas em cada nação, eu vou  
sonhar

E o decreto que encerra a opressão  
assinado só no coração, vai triunfar  
Quando a voz da verdade se ouvir, E  
a

mentira não mais existir, será enfim  
Tempo novo de eterna justiça, sem  
mais

ódio, nem sangue, cobiça  
Vai ser assim.

### 268. QUE PAÍS É ESSE

*Renato Russo*

Em C D  
Nas favelas, no senado  
Em C D  
sujeira pra todo lado

Em C D  
ninguém respeita a constituição

Em C  
mas todos acreditam no futuro da

D Em C D  
nação

Em C D  
Que país é esse (3x)

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Em C D  
No Amazonas, no Araguaia iá iá iá  
Em C D  
na baixada fluminense  
Em C D  
Mato Grosso e nas gerais  
Em C D  
e no nordeste tudo em paz  
Em C D  
Na morte eu descanso  
Em C D  
mas o sangue anda solto  
Em C D  
manchando os papéis  
Em C D  
documentos fiéis  
Em C D  
ao descanso do patrão

Em C D  
Que país é esse (3x)  
Em C D  
Terceiro mundo se for  
Em C D  
piada no exterior  
Em C D  
mas o Brasil vai ficar rico  
Em C D  
vamos faturar um milhão  
Em C D  
quando vendermos todas as almas  
Em C D  
dos nossos índios num leilão

Em C D  
Que país é esse (4x)

### 269. EU VI MAMÃE OXUN

Dm  
Eu vi mamãe oxum na cachoeira  
Gm Dm  
Sentada na beira do rio  
Gm  
Colhendo Lírio Lirio le

Dm  
Colhendo Lírio Lirio la  
A7 Dm  
Colhendo Lírio pra enfeitar o seu  
D7  
congá  
Gm  
Colhendo Lírio Lirio le  
Dm  
Colhendo Lírio Lirio la  
A7 Dm  
Colhendo Lírio pra enfeitar o seu  
congá.  
Dm  
ê areia do mar, que o sol serena  
Gm  
ê areia do mar, que o sol serenou  
Na areia do mar, maré areia  
Dm  
Maré cheia e mar, marejou.

### 270. VÁ SE BENZER

*Leonardo Reis*

Em  
Sou eu  
C D  
Que fuma, que bebe, que dorme  
Em  
Que fala, que grita, que morde  
C D  
Que paga, que pede, que sofre  
Em  
Sou eu  
C D  
Que nasce devendo, que corre  
Em  
Que é gueto, que é gay, que é pobre  
C D  
Homem e mulher  
Em  
Vá se benzer  
D  
Não banque o santo

## CURSO DE VERÃO

Eu não pareço com você  
Em  
Não acredito no que vejo na tv  
D Am  
Meu sangue é forte, de origem nobre  
Bm C  
D  
Negro, branco, índio eu sou

Em C D Em  
Eu, sou eu, diz ai quem é você  
C D Em  
Sou eu, diz ai quem é você  
C D Em  
Eu, sou, diz ai quem é você  
C D Em  
Sou eu, diz ai quem é você

### 271. CLASSE MÉDIA

*Max Gonzaga*

Bm7(9)  
Sou Classe média  
Em  
Papagaio de todo tele jornal  
F#7 F#7(b13)  
Eu acredito na imparcialidade  
Bm7(9) F#7(b13)  
da revista semanal  
Bm7(9)  
Sou classe média  
Em  
Compro roupa e gasolina no cartão  
F#7  
Odeio coletivos  
F#7(b13)  
e vou de carro  
Bm7(9)  
que comprei à prestação  
F#7(b13)  
Bm7(9)  
Só pago impostos  
estou sempre no limite do meu

Em  
cheque especial  
F#7  
eu viajo pouco  
F#7(b13)Bm7(9) B  
no máximo um pacote CVC tri-anual

### REFRÃO

Em  
Mas eu não to nem aí  
F#7 F#7(b13)  
se o traficante é quem manda na  
Bm7(9) B  
favela  
Em  
Eu não to nem aqui  
F#7 F#7(b13)  
se morre gente ou tem enchente  
Bm7(9) B  
em Itaquera

Em  
eu quero que se exploda  
F#7 F#7 (b13) Bm7(9)  
a periferia Toda  
Gadd9  
mas fico indignado com o  
F#7(b13) F#7  
esta\_\_\_\_\_do  
Bm7(9) Aadd9  
quando sou incomodado  
Gadd9 F#7  
pelo pedinte esfomeado que me  
Bm7(9) B  
estende à mão  
Em A  
o pára-brisa ensaboado  
A7 D Gadd9  
o camelô, biju com bala  
F#7(b13) F#7  
as peripécias do artis\_\_\_\_\_ta  
F#7(b13) F#7 Bm7(9)  
malabaris\_\_\_\_\_ta do farol  
Em  
mas se o assalto é em moema

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

A D Gadd9 Am

O assassinato é no Jardins

Aqui 'stamos na avenida

F#7(b13) F#7

F

A filha do executi\_\_\_\_\_vo

Pelas ruas, pela vida

F#7(b13) F#7 Bm7(9) B

D

é estuprada até o fim

Marchando com o cortejo

Em

Am

Aí a mídia manifesta

Que fui horizontalmente

A A7 D Gadd9

F

À sua opinião regressa

Manifestando o desejo

F#7(b13) F#7

G

D

De implantar pena de mor\_\_\_\_\_te

De uma cidade includente

F#7(b13) F#7 Bm7(9) B

Am

Ou reduzir a idade penal

E uma nação cidadã

Em

D

Am

E eu que sou "bem informado"

Traduzido numa canção

A A7 D Gadd9

D

Concordo e faço passeata

Numa sentença, num mantra

Am

Num grito ou numa oração

Enquanto aumento a

F#7(b13) F#7

audiên\_\_\_\_\_cia

*Por todo jovem negro que é caçado*

*Pela polícia na periferia*

F#7(b13) F#7 Bm7(9) B

*Por todo pobre criminalizado*

e a tira\_\_\_\_\_gem do jornal

*Só por ser pobre, por pobrefobia*

*Por todo povo índio que é expulso*

*Da sua terra por um ruralista*

*Pela mulher que é vítima do impulso*

*Covarde e violento de um machista*

Am

REFRÃO...

Gadd9

Toda tragédia só me importa

Por todo irmão do Senegal, de

F#7(b13)

Angola

quando bate

D

Am

F#7 Bm7(9) Asus9

em minha porta

E lá do Congo aqui refugiado

porque é mais fácil condenar

Pelo menor de idade sem escola

F#7

Bm7(9)

D

Am

quem já cumpre pena de vida

A se formar no crime condenado

F#7(b13)

Por todo professor da rede pública

Bm7(9)

D

Am

Sou classe média

Mal-pago e maltratado pelo Estado

D

### 272. MANIFESTAÇÃO

*Anistia Internacional*

Pelo mendigo roto em cada súplica

F

Am

Por todo casal gay discriminado



## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

<i>E cada vítima de bullying indefesa</i>	D
<i>E cada transexual crucificado</i>	Por toda pobre mãe de um inocente
<i>E cada puta, cada travesti</i>	Am
<i>E cada louco, e cada craqueiro</i>	Executado em noite de chacina
<i>E cada imigrante do Haiti</i>	D
<i>E cada quilombola e beiradeiro</i>	Por todo preso preso injustamente
<i>Pelo trabalhador sem moradia</i>	Am
<i>Pelo sem-terra e pelo sem-trabalho</i>	Ou onde preso e preso se assassina
<i>Pelos que passam séculos ao dia</i>	D
<i>Em conduções que cansam pra caralho</i>	Pelo ativista de direitos perseguido
<i>Pela empregada que batalha, e como</i>	E o policial fodido igual quem ele
<i>Tal como no Sudeste o nordestino</i>	Am
<i>E a órfã sem pais hetero nem homo</i>	algema
<i>E a morta num aborto clandestino</i>	D
Am	Pelo neguinho da favela inibido
Impelidos pelos ventos	Am
F	De frequentar a praia de Ipanema
Dos acontecimentos	D
D	E pelo pobre que na dor padece
Louvamos os mais diversos	Am
Am	De amor, de solidão ou de doença
Movimentos libertários	E as presas da opressão de toda
F	D
Numa cascata de versos	Espécie
G D	<i>E todo aquele em quem ninguém</i>
Sociais e solidários	<i>mais pensa</i>
Am	REFRÃO
Duma canção de protesto	Am
D Am	Dando à vida e à alma grande
Qual “Canção de Redenção”	F
D	Um sentido que as expande
Uma canção-manifesto	D
Am	Cantamos em consonância
Canção “Manifestação”	Am
Am D	Com os que sofrem ofensa
Por todo ser humano ou animal	F
Am	Violência, intolerância
Tratado com desumanidade	G D
D	Racismo, indiferença
Por todo ser da mata ou vegetal	Am
Am	As Cláudias e Marielles
Que já foi abatido ou inda há-de	Rafaeis e Amarildos

## CURSO DE VERÃO

Da imensa legião

De excluídos do Brasil,  
Do Sul ao norte da nação

REFRÃO

### 273. CIDADÃO

*Lúcio Barbosa*

A  
Ta vendo aquele edifício moço?  
E7 A  
Ajudei a levantar  
Em  
Foi um tempo de aflição eram quatro  
A  
condução  
D  
Duas pra ir duas pra voltar, hoje  
Dm  
depois dele pronto  
G  
Olho pra cima e fico tonto, mas me  
A G#m F#m  
vem um cidadão  
B  
E me diz desconfiado tu tá aí  
B7 E  
admirado ou tá querendo roubar?  
D A  
Meu domingo ta perdido vou pra casa  
E7  
entristecido,  
A D  
Dá vontade de beber. E pra  
A  
aumentar o meu tédio eu  
E7  
Nem posso olhar pro prédio que eu  
A (E7)  
ajudei a fazer  
A E7  
Tá vendo aquele colégio moço? Eu

A  
também trabalhei lá  
Em  
Lá eu quase me arrebento fiz a  
A  
massa pus cimento  
D  
Ajudei a rebocar. Minha filha  
Dm  
inocente vem pra mim toda  
G A G#m  
Contente: pai vou me matricular.  
F#m  
B  
Mas me diz um cidadão  
B7  
Criança de pé no chão aqui não pode  
E  
estudar  
D A  
Essa dor doeu mais forte, por que é  
que eu deixei o  
E7 A  
Norte, eu me pus a me dizer.  
D A  
Lá a seca castigava  
E7  
Mas o pouco que eu plantava tinha  
A F#7  
direito a comer  
B F#7  
Ta vendo aquela igreja moço?  
B  
Onde o padre diz amém  
F#m  
Pus o sino e o badalo enchi minha  
B7  
mão de calo  
E7  
Lá eu trabalhei também.  
Lá sim, valeu a  
Em  
Pena tem  
A  
Quermesse tem novena e o padre me

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

B A#m G#m	(D G/D C/D G/D)
deixa entrar	
C#	Deixar a sua luz brilhar e ser muito tranquilo
Foi lá que Cristo me disse: meu rapaz	Deixar o seu amor crescer e ser muito tranquilo
C#7	Brilhar, brilhar, acontecer, brilhar faca amolada
deixe de tolice	Irmão, irmã, irmã, irmão de fé faca (Em7 A7)
F#	amolada
Não se deixe amedrontar	(D G/D C/D G/D)
E B	Plantar o trigo e refazer o pão de cada dia
Fui eu quem criou a terra, enchi o rio	Beber o vinho e renascer na luz de todo dia
F#	A fé, a fé, paixão e fé, a fé, faca amolada
fiz a serra	O chão, o chão, o sal da terra, o chão, faca amolada
B	Deixar a sua luz brilhar no pão de todo dia
Não deixei nada faltar	Deixar o seu amor crescer na luz de cada dia
E B	Vai ser, vai ser, vai ter de ser, vai se muito tranquilo
Hoje o homem criou asas e na	O brilho cego de paixão e fé, faca (Em7 A7)
F#	amolada
maioria das casas eu	
B	
Eu também não posso entrar	
E B	
Fui eu quem criou a terra, enchi o rio	
F#	
fiz a serra	
B	
não deixei nada faltar	
E B	
Hoje o homem criou asas e na	
F#	
maioria das casas eu	
B	
Também não posso entrar	

### 274. FÉ CEGA, FACA AMOLADA

*Milton Nascimento e Ronaldo Bastos*

(D G/D C/D G/D)

Agora não pergunto mais pra onde vai a estrada

Agora não espero mais aquela madrugada

Vai ser, vai ser, vai ter de ser, vai ser faca amolada

O brilho cego de paixão e fé, faca amolada

### 275. ATÉ QUANDO ESPERAR

*André X, Gutje e Philippe Seabra*

D

Não é nossa culpa

F G D

Nascemos já com uma bênção

D

Mas isso não é desculpa

F G D

Pela má distribuição

Am G

Com tanta riqueza por aí, onde é que está

## CURSO DE VERÃO

F D  
 Cadê sua fração  
 Am G  
 Com tanta riqueza por aí, onde é que  
 está  
 F D  
 Cadê sua fração  
 F5 G5 D5  
 Até quando esperar  
 D  
 E ca-dê a es-mola  
 F G D  
 Que nós damos sem perceber  
 D  
 Que aquele abençoado  
 F G D  
 Poderia ter sido você  
 Am G  
 Com tanta riqueza por aí, onde é que  
 está  
 F D  
 Cadê sua fração  
 Am G  
 Com tanta riqueza por aí, onde é que  
 está  
 F D  
 Cadê sua fração

F G F G  
 Até quando esperar a plebe ajoelhar  
 F G D  
 Esperando a ajuda de Deus  
 F G F G  
 Até quando esperar a plebe ajoelhar  
 F G D  
 Esperando a ajuda de Deus

( D C Bm C )  
 ( D C Bm C )  
 D  
 Posso  
 C  
 Vigiar teu carro

Bm  
 Te pedir trocados  
 C  
 Engraxar seus sapatos (BIS)  
 D  
 Sei, Não é nossa culpa  
 F G D  
 Nascemos já com uma bênção  
 D  
 Mas isso não é desculpa  
 F G D  
 Pela má distribuição  
 Am G  
 Com tanta riqueza por aí, onde é que  
 está  
 F D  
 Cadê sua fração  
 F G F G  
 Até quando esperar a plebe ajoelhar  
 F G D  
 Esperando a ajuda de Deus  
 F G F G  
 Até quando esperar a plebe ajoelhar  
 F G D  
 Esperando a ajuda do.. divino Deus

### 276. LAMENTO SERTANEJO

*Gilberto Gil e Dominginhos*

D/F#  
 Por ser de lá  
 F7+ Am  
 Do sertão, lá do serrado  
 B° Am/C C#° Dm  
 Lá do inte\_\_rior do mato  
 G7 C7+ Gm7  
 Da caatinga, do roçado  
 C7 F7+  
 Eu quase não saio  
 E Am  
 Eu quase não tenho amigo  
 Am/G D/F#  
 Eu quase que não consigo

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

F7+ E Am D  
 Viver na cidade sem ficar contrariado nada  
 Am/G D/F# C  
 Por ser de lá  
 F7+ Am B7  
 Na certa por isso mesmo desculpas  
 B° Am/C C#° Dm  
 Não gosto de cama mole  
 G7 C7+  
 Não sei comer sem torresmo  
 Gm7 C7 F7+  
 Eu quase não falo

Em Am  
 Eu quase não sei de nada  
 Am/G D/F#  
 Sou como rês desgarrada  
 F7+ Em  
 Nessa multidão boiada caminhando  
 Am  
 à esmo

### 277. EU QUERO É BOTAR MEU BLOCO NA RUA

*Sérgio Sampaio*

B7 Em  
 Há quem diga que eu dormi de  
 D  
 touca  
 C  
 Que eu perdi a boca, que eu fugi da  
 B7  
 briga  
 Am  
 Que eu caí do galho e que não vi  
 Em  
 saída  
 F#  
 Que eu morri de medo quando o pau  
 B7  
 quebrou  
 Em  
 Há quem diga que eu não sei de

C  
 Que eu não sou de nada e não peço  
 B7  
 desculpas  
 Am  
 Que eu não tenho culpa, mas que eu  
 Em  
 dei bobeira  
 F# B7  
 E que Durango Kid quase me pegou

Em D  
 Eu quero é botar meu bloco na rua  
 C B7  
 Brincar, botar pra gemer  
 Em D  
 Eu quero é botar meu bloco na rua  
 C B7  
 Gingar, pra dar e vender

Em D  
 Eu, por mim, queria isso e aquilo  
 C  
 Um quilo mais daquilo, um grilo  
 B7  
 menos disso  
 Am  
 É disso que eu preciso ou não é nada  
 Em7  
 disso  
 F# B7  
 Eu quero todo mundo nesse carnaval  
 Em D  
 Eu quero é botar meu bloco na rua  
 C B7  
 Brincar, botar pra gemer  
 Em D  
 Eu quero é botar meu bloco na rua  
 C B7  
 Gingar, pra dar e vender

## CURSO DE VERÃO

---

### 278. TREM-BALA

Ana Vilela

	corações
	A9
E assim ter amigos	
	E
Contigo em todas as situações	
	D9
A gente não pode ter tudo	
	E
Qual seria a graça do mundo	
	A9
Se fosse assim	
	D9
Por isso eu prefiro sorrisos	
	E
E os presentes que a vida trouxe	
	A9
Pra perto de mim	
Não é sobre tudo	
Que o seu dinheiro é capaz de	
	D9
comprar	
	A9
E sim sobre cada momento	
	E
Sorriso a se compartilhar	
	A9
Também não é sobre	
Correr contra o tempo	
	D9
Pra ter sempre mais	
	A9
Porque quando menos se espera	
	E
A vida já ficou pra trás	
	D9
Segura teu filho no colo	
	E
Sorria e abraça os teus pais	
	A9
Enquanto estão aqui	
	D9
Que a vida é trem bala, parceiro	
	E
E a gente é só passageiro	

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

A9

Prestes a partir

D9      E      A9

Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

D9      E      A9

Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

D9

Segura teu filho no colo

E

Sorria e abraça os teus pais

A9

Enquanto estão aqui

D9

Que a vida é trem bala, parceiro

E

E a gente é só passageiro

A9

Prestes a partir

### 279. XANGÔ

*Nicole Salmi*

Am

Salva a batida do tambor e o repique  
Salva a batida do tambor e o repique

F      G      Am

Xangô Xangô Xangô (BIS)

Am

A terra estremece, logo o vento

F                      G                      Am

crece, sinto a batida do meu coração

Am

Piso firme na terra, sinto cheiro da

F                      G                      Am

mata e voo livre para essa imensidão

Am

Vento sopra pro alto, descolando o

F                      G                      Am

asfalto, ouço o grito dos animais

Am

Chamam para a colina, para o nascer

F      G      Am

do dia, onde cantam os sabiás

Am      F

A terra estremece, a justiça desce,

G      Am

aqui não tem espaço para a dor

Am      F

Neste céu de Maria, já raiou o dia,

G      Am

então simhora que a hora é do amor

Am      F

Bate o pé no chão, abre o coração,

G      Am

alinha a coluna para essa imensidão

Am

Caem flores do alto, já não tem mais

F                      G

asfalto, é o mestre na terra cantando

Am

o seu louvor.

### 280. MEU DEUS, MEU DEUS, ESTÁ EXTINTA A ESCRAVIDÃO?

*Cláudio Russo / Anibal / Jurandir /  
Moacyr Luz / Zezé*

D                      Em

Não sou escravo de nenhum senhor

A7                      D

Meu Paraíso é meu bastião

B7                      Em

Meu Tuiuti o quilombo da favela

A7                      D

É sentinela da libertação

D      A7      D                      Em

Não sou escravo de nenhum senhor

A7                      D

Meu Paraíso é meu bastião

B7                      Em

Meu Tuiuti o quilombo da favela

A7                      D      Bb7      A7

É sentinela da libertação

## CURSO DE VERÃO

Dm A7 Dm  
 Irmão de olho claro ou da Guiné  
 A7 Dm A7  
 Qual será o valor? Pobre artigo de  
 Dm D7  
 mercado  
 Gm D7 Gm  
 Senhor eu não tenho a sua fé, e nem  
 D7 Gm  
 tenho a sua cor  
 A7 D7  
 Tenho sangue avermelhado  
 C C7 Dm  
 O mesmo que escorre da ferida  
 Gm6 A7  
 Mostra que a vida se lamenta por  
 Eb D7  
 nós dois  
 Gm F° Dm  
 Mas falta em seu peito um coração  
 F6 E7 Gm6  
 Ao me dar escravidão e um prato de  
 D A7  
 feijão com arroz  
 D Em7 D G  
 Eu fui mandinga, cambinda, haussá  
 D B7 Em B7  
 Fui um rei egbá preso na corrente  
 Em C A7  
 Sofri nos braços de um capataz  
 C Em A7  
 Morri nos canaviais onde se plantava  
 D  
 gente  
 G7 D G7 D  
 Ê calunga! Ê ê calunga!  
 B7 Em B7  
 Preto Velho me contou, Preto Velho  
 Em  
 me contou  
 A7  
 Onde mora a senhora liberdade  
 G7 A7

D  
 Não tem ferro, nem feitor  
 G7 D G7 D  
 Ê calunga! Ê ê calunga!  
 B7 Em B7  
 Preto Velho me contou, Preto Velho  
 Em  
 me contou  
 A7  
 Onde mora a senhora liberdade  
 G7 A7  
 D D7  
 Não tem ferro, nem feitor  
 Gm Dm  
 Amparo do rosário ao negro Benedito  
 Gm A7 D7  
 Um grito feito pele do tambor  
 Gm B° Dm  
 Deu no noticiário, com lágrimas  
 F6  
 escrito  
 Gm A7 D  
 Um rito, uma luta, um homem de  
 A7  
 cor  
 D F#m  
 E assim, quando a lei foi assinada  
 Am D7  
 Uma lua atordoada assistiu fogos no  
 G  
 céu  
 Gm6 D  
 Áurea feito o ouro da bandeira  
 B7 E7 A7  
 Fui rezar na cachoeira contra  
 D  
 Bondade cruel  
 D7 Gm C  
 Meu Deus! Meu Deus!  
 A7 Dm  
 Se eu chorar não leve a mal  
 Gm  
 Pela luz do candeeiro

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

A7 A7 Ab7 Eb7 D7  
Liberte o cativoiro social

Gm C  
Meu Deus! Meu Deus!

A7 Dm  
Se eu chorar não leve a mal

Gm  
Pela luz do candeeiro  
Bb7 A7 Bb7 A7 Bb7 A7 D A7  
Liberte o cativoiro social

### 281. A MASSA

*Raimundo Sodré*

C D/C  
A dor da gente é dor de menino

Bm7  
acanhado

E7/9 C  
Menino-bezerro pisado no curral do  
D7 G C G  
mundo a penar.

C  
Que salta aos olhos igual a um  
D/C Bm7  
gemido calado

E7/9 C  
A sombra do mal-assombrado é a dor  
D7 G C G  
de nem poder chorar.

C B7  
Moinho de homens que nem girimuns  
Em  
amassados

D C  
Mansos meninos domados, massa de  
D G C G  
medos iguais.

C  
Amassando a massa a mão que  
B7 Em  
amassa a comida

D C  
Esculpe, modela e castiga a massa

D G G D G D G  
dos homens normais.

D7  
Quando eu lembro da massa da  
G D7 G  
mandioca mãe, da massa ... ( 4x )

( G D7 ) *Fica repetindo esse dois acordes*  
Quando eu lembro da massa da  
mandioca mãe, da massa  
Nunca mais me fizeram aquela  
presença, mãe

Da massa que planta a mandioca,  
mãe

A massa que eu falo é a que passa  
fome, mãe

A massa que planta a mandioca, mãe  
Quand je rappele de la masse du  
manioc, mére

Quando eu lembro da massa da  
mandioca

Lelé meu amor lelé no cabo da minha  
enxada não conheço "coroné"  
Eu quero mas não quero (camarão).  
Minha mulher na função (camarão)  
Que está livre de um abraço, mas não  
está de um beliscão

Torna a repetir meu amor: ai, ai, ai!  
É que o guarda civil não quer a roupa  
no quarador

Meu Deus onde vai parar, parar essa  
massa  
Meu Deus onde vai rolar, rolar essa  
massa.

### 282. COMPORTAMENTO GERAL

*Gonzaguinha*

F#m7 B7(9)  
Você deve notar que não tem mais  
tutu

F#m7 B7  
e dizer que não está preocupado.

## CURSO DE VERÃO

F#m7 B7(9)  
 Você deve lutar pela xepa da feira  
 F#m7 B7  
 e dizer que está recompensado.  
 F#m7 B7(9)  
 Você deve estampar sempre um ar  
 de alegria  
 F#m7 B7  
 e dizer: tudo tem melhorado.  
 F#m7 B7(9)  
 Você deve rezar pelo bem do patrão  
 F#m7 B7  
 E esquecer que está desempregado.

F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Você merece, você merece.  
 F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Tudo vai bem, tudo legal.  
 Bm7 E7(9)  
 Cerveja, Samba, e amanhã seu Zé  
 F#m7 B7(9)  
 Se acabarem com o teu carnaval

F#m7 B7(9)  
 Você deve aprender abaixar a  
 cabeça  
 F#m7 B7  
 e dizer sempre: muito obrigado.  
 F#m7 B7(9)  
 São palavras que ainda te deixam  
 dizer

F#m7 B7  
 Por ser homem bem disciplinado.  
 F#m7 B7(9)  
 Deve pois só fazer pelo bem da  
 Nação  
 F#m7 B7  
 Tudo aquilo que for ordenado.  
 F#m7 B7(9)  
 Pra ganhar um fuscão no juízo final  
 F#m7 B7  
 E diploma de bem comportado

F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Você merece, você merece.

F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Tudo vai bem, tudo legal.  
 Bm7 E7(9)  
 Cerveja, Samba, e amanhã seu Zé  
 F#m7 B7(9)  
 Se acabarem com o teu carnaval  
 (BIS)

F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Você merece, você merece.  
 F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Tudo vai bem, tudo legal.

F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 E um fuscão no juízo final  
 F#m D7M/F#  
 Você merece

F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 E um diploma de bem comportado.  
 F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Você merece, Você merece.

F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Esqueça que está desempregado  
 F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Você merece, Você Merece

F#m D7M/F# F#m6 D7M/F#  
 Tudo vai bem, tudo legal

### 283. HOMEM INVISÍVEL NO MUNDO INVISÍVEL

*Vanessa da Mata*

C#m G#m  
 Vejo o mundo inteiro  
 C#m G#m  
 Numa espécie tosca de carrossel  
 C#m G#m  
 Cada lugar um bicho  
 C#m G#m  
 Corrida maluca pra pagar o aluguel  
 C#m G#m  
 Nesse consumismo

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

C#m G#m G#m C#m G#m C#m G#m  
Plastificado o rosto, amor, religião  
C#m G#m C#m G#m  
Carregando status  
C#m  
Num mundo invisível angustiado  
G#m  
cidadão

C#m G#m C#m G#m  
Parem esse mundo que eu quero  
C#m  
descer  
G#m  
Tudo é dinheiro, o amor pra onde  
C#m  
vai?

G#m  
Quero um abraço dos meus bons  
C#m  
amigos

G#m  
Pois nenhum dinheiro compra um  
C#m  
verdadeiro

G#m  
Mestre de luz, saúde e  
C#m  
proteção

G#m  
Seus pensamentos são a sua  
C#m  
condição

G#m  
Se você não acredita num mundo  
C#m  
invisível

G#m  
Como é que explica se te toca  
C#m  
minha voz  
G#m C#m  
Se a minha voz te toca

G#m C#m G#m C#m G#m  
Quando se está cansado  
C#m G#m  
Repare que tudo acontece pra te  
G#m  
testar

C#m G#m  
Sua dignidade  
C#m  
Mantém a sua inteligência, caráter,  
G#m  
persistência

C#m G#m  
Mestre de luz

C#m G#m  
Conduzindo cada um de nós  
C#m G#m

C#m G#m  
Dessa nossa vida  
C#m G#m  
Levaremos apenas nossa poesia

C#m G#m  
Parem esse mundo que eu quero  
C#m  
descer

G#m  
Tudo é dinheiro, o amor pra onde

C#m  
vai?

G#m  
Quero um abraço dos meus bons  
C#m  
amigos

G#m  
Pois nenhum dinheiro compra um  
C#m  
verdadeiro

G#m C#m  
Mestre de luz, saúde e proteção

## CURSO DE VERÃO

G#m  
Seus pensamentos são a sua  
C#m  
condição  
G#m  
Se você não acredita num mundo  
C#m  
invisível  
G#m  
Como é que explica se te toca minha  
C#m  
voz  
G#m C#m  
Se a minha voz te toca  
G#m C#m G#m  
Se a minha voz te toca, toca  
C#m G#m  
Amor, raiva, ódio, tudo  
C#m G#m C#m  
Vírus, prótons, nêutrons, física  
quântica  
G#m C#m G#m  
Milagres, milagres, milagres  
C#m  
Como você explica os milagres?

### 284. MATANÇA

*Xangai*

G C G  
Cipó caboclo tá subindo na virola  
G C D  
Chegou a hora do pinheiro balançar  
A G  
Sentir o cheiro do mato da imburana  
A G C  
Descansar morrer de sono na sombra  
D G  
da barriguda  
G C  
De nada vale tanto esforço do meu

G  
canto  
G C  
Prá nosso espanto tanta mata ah já  
D  
vão matar  
A  
Tal Mata Atlântica é a próxima  
G  
Amazônica  
A G C  
Arvoredos seculares impossível  
D G  
replantar  
G C  
Que triste sina teve Cedro nosso  
G  
primo  
G C  
Desde menino que nem gosto de  
D  
falar  
A  
Depois de tanto sofrimento seu  
G  
destino  
A G C  
Virou tamborete, mesa, cadeira,  
D G  
balcão de bar  
G C  
Quem por acaso ouviu falar da  
G  
Sucupira  
G C  
Parece até mentira que um  
D  
Jacarandá  
A G  
Antes de virar poltrona, porta, armário  
A G C  
Morar no dicionário vida eterna

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

D G  
 Milenar  
 D A C G  
 Quem hoje é vivo corre perigo  
 G C  
 E os inimigos do verde da sombra o  
 D  
 ar  
 D A C G  
 Que se respira e a clorofila  
 G C  
 Das matas virgens destruídas vão  
 D  
 lembrar  
 C G C  
 Que quando chegar a hora é certo  
 G  
 que não demora  
 C A  
 Não chame Nossa Senhora só quem  
 D  
 pode nos salvar  
 G A G  
 É Caviúna, Cerejeira, Baraúna,  
 A  
 Imbuia, Pau-d'arco,  
 G C D G  
 Solva, Juazeiro e Jatobá  
 G A G  
 Gonçalo Alves, Paraíba, Itaúba,  
 A  
 Louro, Ipê,  
 G  
 Paracaúba,  
 C D G  
 Peroba, Maçaranduba  
 G A G  
 Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro,  
 A G C D G  
 Catuaba, Janaúba, Aroeira, Araribá  
 G A  
 Pau-ferro, Angico, Amargoso,

G  
 Gameleira,  
 A G C  
 Andiroba, Copaíba, Pau-Brasil,  
 D G  
 Jequitibá  
 D A C G  
 Quem hoje é vivo, corre periiiiiguuuu

### 285. FELICIDADE

*Marcelo Jeneci*

D7+ Em/D  
 Haverá um dia em que você não  
 D7+ Em/D  
 haverá de ser feliz.  
 D7+ Em/D  
 Sem tirar o ar, sem se mexer, sem  
 D7+ Em/D  
 desejar como antes sempre quis.  
 D7+ Em/D D7+  
 Você vai rir, sem perceber,  
 Em/D D7+  
 felicidade é só questão de ser.  
 Em/D D7+  
 Quando chover, deixar molhar pra  
 Em/D D7+  
 receber o sol quando voltar.  
 Em/D  
 Lembrará os dias que você deixou  
 passar  
 D7+ Em/D  
 sem ver a luz.  
 D7+ Em/D  
 Se chorar, chorar é vão porque os  
 D7+ F#7  
 dias vão pra nunca mais.  
 Bm F#m F#m Fm Em  
 Melhor viver, meu bem, pois há um  
 A A#° Bm  
 lugar em que o sol brilha pra você.  
 F#m F#m Fm Em  
 Chorar, sorrir também e depois  
 A  
 dançar,

## CURSO DE VERÃO

na chuva quando a chuva vem.  
 A#° Bm  
 Melhor viver, meu bem, pois há um  
 F#m F#m Fm Em  
 lugar em que o sol brilha pra você.  
 A A#° Bm  
 Chorar, sorrir também e dançar.  
 F#m F#m Fm Em  
 A Dançar na chuva quando a chuva  
 vem.  
 ( D7+ Em/D ) 2x  
 D7+ Em/D  
 Tem vez que as coisas pesam mais  
 D7+  
 do que a gente acha que pode  
 Em/D  
 aguentar.  
 D7+ Em/D  
 Nessa hora fique firme, pois tudo  
 D7+ Em/D  
 isso logo vai passar.  
 D7+ Em/D D7  
 Você vai rir, sem perceber,  
 Em/D D7+  
 felicidade é só questão de ser.  
 Em/D D7+  
 Quando chover, deixar molhar pra  
 F#7  
 receber o sol quando voltar.  
 Bm F#m F#m Fm Em  
 Melhor viver, meu bem, pois há um  
 A A#° Bm  
 lugar em que o sol brilha pra você.  
 F#m F#m Fm Em  
 Chorar, sorrir também e depois  
 A A#°  
 dançar, na chuva quando a chuva  
 Bm  
 vem.  
 F#m F#m Fm Em  
 Melhor viver, meu bem, pois há um

lugar em que o sol brilha pra você.  
 A A#° Bm  
 Chorar, sorrir também e dançar.  
 F#m F#m Fm Em  
 A D7+  
 Dançar na chuva quando a chuva  
 vem  
 Em/D D7+  
 Dançar na chuva quando a chuva  
 vem  
 Em/D D7+  
 Dançar na chuva quando a chuva  
 vem  
 Em/D D7+  
 Dançar na chuva quando a chuva  
 vem  
 Em D7+  
 vem

### 286. NEM OURO, NEM PRATA

*Ruy Maurity*

Em B7 Em  
 Eu vi chover, eu vi relampear  
 E7 Am7  
 Mas mesmo assim o céu estava azul  
 Em  
 Samborê, pamba, folha de Jurema  
 Em/G F#m7(b5) B7 Em B7  
 Oxóssi reina de norte a sul  
 Em B7 Em  
 Eu vi chover, eu vi relampear  
 E7 Am7  
 Mas mesmo assim o céu estava azul  
 Em  
 Samborê, pamba, folha de Jurema  
 Em/G F#m7(b5) B7 Em B7  
 Oxóssi reina de norte a sul  
 Em E7 Am7  
 Sou brasileira, faceira, mestiça mulata  
 F#m7(b5)  
 Não tem ouro, nem prata samba que  
 B7 Em B7  
 sangra do meu coração  
 Em E7 Am7  
 Tua menina de cor Pedaco de bom  
 carinho

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

F#m7(b5) B7  
entrei no teu passo Malandra não sou  
Em B7  
Como a tal Conceição  
Em E7  
Chega de tanto exaltar essa tal de  
Am7  
saudade

F#m7(b5)  
Meu caboclo moreno, mulato,  
B7 Em E7  
amuleto do nosso Brasil  
Am7  
Olha, meu preto bonito Te quero,  
Em  
prometo  
Te gosto pra sempre do samba-

F  
Canção  
B7 Em E7  
ao primeiro apito do ano 2000  
Am7  
Olha, meu preto bonito Te quero,  
Em  
prometo  
Te gosto pra sempre do samba-

F  
Canção  
B7 Em B7  
ao primeiro apito do ano 2000

### 287. CLAMOR DA TERRA

Avise o Humano, Muçulmano, Ateu  
O Cristão e o Judeu e os Filhos do  
Irineu  
Avise as Tribos e as Corporações  
Aos chefes das Nações  
Muito já se perdeu  
Avise, a Terra está cansada de viver  
separada  
Por cercas e opiniões  
Avise logo essa Criança, antes dela  
crescer  
Que há sempre uma Esperança

Avise a quem não ouve avisos  
Mas diga num sorriso, que somos  
todos um  
Avise a quem vive de guerra  
Que o aviso não é meu  
O aviso vem da Terra

Rico, Doente, Negro, Índio  
Sábio, Pobre, Branco, Pardo  
Gay, Doutor, Caboclo, Rasta  
A Raça Humana ou não  
Jesus Cristo, Krishna, Alá  
Maomé, Jeová, Javé  
Zulu, Irineu, Kardec  
Ateu, Ganesha, Shiva  
Rama, Brahma, Buda

Jesus Cristo, Krishna, Alá  
Maomé, Jeová, Javé  
Zulu, Irineu, Kardec  
Ateu, Ganesha, Shiva  
Rama, Brahma, Buda, DEUS!

### 288. UM CADINHO DE RAIOS DE SOL

Db Ab  
Quando você quer preparar  
Bbm Fm  
um remédio salutar  
Db Ab  
-põe um cadinho de raio de Sol  
Gb Ab Db  
e um pouquinho da luz do luar

Db Ab  
e tem que mexer, tem que misturar  
Bbm Fm  
um pouquinho de raio de Sol  
Gb Db  
e um cadinho da luz do luar  
Bbm Fm  
um pouquinho de raio de Sol  
Gb Ab Db  
e um cadinho da luz do luar

## CURSO DE VERÃO

Db Bbm  
Mãezinha to indo, mãezinha to vindo  
Gb Ab Bbm Fm Db  
Mãezinha to indo pra me peneirar  
Bbm  
Mãezinha to indo, mãezinha to vindo  
Gb Ab Db  
juntando pra me consagrar  
Bbm Gb  
inainaiê eeee  
Ab  
inainaiê eeeia

### 289. CANTO DE PROTEÇÃO

Venho para abrir as portas felicidade  
me traz  
O que há de tristeza nessa casa vai  
embora e não volte jamais  
Venho para abrir as portas a saúde é  
quem me traz  
O que há de doença nessa casa vai  
embora e não volte jamais  
Venho para abrir as portas o amor é  
quem me traz  
O que há de ódio nessa casa meia  
volta e nem olhe pra traz  
Venho para abrir as portas mãe  
natureza me traz  
Abençoa os filhos teus abençoi meu  
Deus terra fogo ali há

### 290. SOMOS QUEM PODEMOS SER

*Humberto Gessinger e Paulinho Galvão*

G7M  
Um dia me disseram que as nuvens  
C7M  
não eram de algodão  
G7M  
Um dia me disseram que os ventos  
C7M  
às vezes erram a direção

G7M C7M  
E tudo ficou tão claro, um intervalo na  
escuridão  
G7M  
Uma estrela de brilho raro,  
C7M  
um disparo para um coração  
Bm7 C7M  
A vida imita o vídeo, garotos inventam  
um novo inglês  
Bm7  
Vivendo num país sedento um  
C7M  
momento de embriaguês

Am7 Bm7  
Somos quem podemos ser  
Am7 Bm7 C7M  
Sonhos que podemos ter

G7M  
Um dia me disseram quem eram os  
C7M  
donos da situação  
G7M  
Sem querer eles me deram as chaves  
C7M  
que abrem esta prisão  
G7M C7M  
E tudo ficou tão claro, o que era raro  
ficou comum

G7M  
Como um dia depois do outro, como  
C7M  
um dia, um dia comum  
Bm7 C7M  
A vida imita o vídeo, garotos inventam  
um novo inglês  
Bm7  
Vivendo num país sedento um  
C7M  
momento de embriaguês  
Am7 Bm7  
Somos quem podemos ser





## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

Gm  
Sobrenatural

                  Cm                  Gm  
Nós temos líderes, líderes, líderes

                  Cm                  Gm  
Nós temos líderes, líderes, líderes

Refrão:

Fm  
Venha logo, não demore. Estamos

                  Bb  
esperando você

Fm  
Venha, chegue junto. Somos fortes  
pra lutar

                  Bb  
e vencer

Fm  
Venha logo, não demore. Estamos

                  Bb  
esperando você

Fm  
Venha, chegue junto. Somos fortes

                  Bb G# G  
pra lutar e vencer

Cm  
Estamos dando aula

Gm  
De organização

Cm  
Reformando a sala

Gm  
Dormindo no chão

                  Cm                  Gm  
Não temos ídolos, ídolos, ídolos

                  Cm                  Gm  
Os velhos ídolos, ídolos, ídolos

Cm  
Somos emergência

Gm  
De revolução

Cm  
Temos consciência

Gm  
E educação

                  Cm  
Não temos símbolos, símbolos,

Gm  
símbolos

                  Cm  
Os velhos símbolos, símbolos,

Gm  
símbolos

[Refrão]

Cm                  Gm  
Papaparara papaparara

                  Cm                  Gm  
Nós temos líderes, líderes, líderes

Cm                  Gm  
Papaparara papaparara

Cm                  Gm  
Papaparara papaparara

                  Fm  
Pois é, se vencermos uns aos outros

Bb  
Assim não serve né meu bem?

Fm  
O negocio é vencer assim mesmo!

Bb Ab G Cm  
Lutar e vencer

### 294. NÃO VOU DESCANSAR

*Francisco, El Hombre*

Não vou descansar  
Vou até o sol raiar  
Não vou descansar  
Canto e sempre vou cantar

Eu fui subi no alto daquela montanha

## CURSO DE VERÃO

---

Eu tava namorando o mar  
Catei um belo punhado de novas  
estrelas  
E trouxe tudo pro meu lar

Vinha pela cordilheira ouvindo a  
maraca tocar  
E trouxe tudo pro meu lar

Não vou descansar  
Vou até o sol raiar  
Não vou descansar  
Canto e sempre vou cantar

### 295. UM SÓ

*Tribalistas*

A#m

Somos comunistas

E capitalistas

D#

Somos anarquistas

Somos o patrão

A#m

Somos a justiça

Somos o ladrão

D#

Somos da quadrilha

Viva São João

D#m

Somos todos eles

G#

Da ralé, da realeza

A#m

Somos um só

Um só

D#m

Um, dois, três

G#

Somos muitos

Quando juntos

A#m

Somos um só

Um só

A#m

Somos democratas

Somos os primatas

D#

Somos vira-latas

Temos pedigree

A#m

Somos da sucata

E você aí

D#

Somos os piratas

Guarani-Tupis

D#m

Somos todos eles

G#

Da ralé, da realeza

A#m

Somos um só

Um só

D#m

Um, dois, três

G#

Quando juntos

Somos muitos

A#m

Somos um só

Um só

( A#m D# )

A#m

Maré me fere

Maré me fere

D#

Maré me banha

A#m

Maré me leve

Maré me leve

D#

Maré me ganha

(BIS)

### 296. SEM DÓ

*Barão Vermelho*

Eu sei que você viu na TV

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

---

O assassinato de crianças de rua  
Mas será que você viu na TV  
As manchetes dos jornais do dia?

A moral de países irmãos  
Que nos acusam de selvagens  
Com suas competentes organizações

Será que você viu na TV  
Os nossos sonhos destruídos?  
Juros altos, vistos negados  
Portas fechadas para a civilização

Que moral tem esses nossos irmãos  
Que nos acusam de selvagens  
Com suas competentes organizações

Será que eles se preocupam com a gente?  
Será que eles realmente se preocupam?  
Julgar e condenar parece fácil  
Será que eles realmente se preocupam?

Ou será que somos  
Um espetáculo a mais  
Nos seus telejornais  
Num museu de horrores  
A confirmar o seu lugar de civilizado  
No primeiro mundo  
Aquele que destrói  
Sem deixar vestígio  
Onde o único sinal  
É a riqueza cada vez maior

Não sei se você viu na TV  
As consciências de perfume francês  
Ou se ao mudar de canal  
Assistiu as imagens da guerra civil  
No continente paira o humanismo  
Pessoas também morrem todo dia

Assassinadas  
Sem dó

Por credo, nacionalidade e cor

Ou será que somos  
Um espetáculo a mais  
Nos seus telejornais  
Num museu de horrores  
A confirmar o seu lugar de civilizado  
No primeiro mundo  
Aquele que destrói  
Sem deixar vestígio  
Onde o único sinal  
É a riqueza cada vez maior

Não sei se você viu na TV  
O assassinato de crianças de rua  
Ou se ao mudar de canal  
Assistiu as imagens da guerra civil  
No continente paira o humanismo  
Pessoas também morrem todo dia

Assassinadas  
Sem dó  
Por credo, nacionalidade e cor (4x)

Será que eles se preocupam com a gente?  
Será que eles realmente se preocupam?  
Julgar e condenar parece fácil  
Será que eles realmente se preocupam?

### 297. GENTE

*Jauperi*

E

Eu não gosto de gente  
Que gosta um pouquinho

F#m

Eu não gosto de gente fingida

E

Eu não gosto de gente que não olha  
no olho

F#m

Gente que reclama da vida

## CURSO DE VERÃO

			F#
B/D#		Tem sempre alguém se dando bem	
Gente que aperta a mão assim sem			B
apertar		De São Paulo a Belém	
A/C#	B		B7
Gente que foge e não encara o olhar		Eu pego meu violão de guerra	
F#m			E9
Gente que tem medo, gente que		Pra responder essa sujeira	
enfraquece			C#
Gente que maltrata, gente que		E como começo de caminho	
aborrece			F#
	A	Quero a unimultiplicidade	
Gente que não sabe ser gente		B	E9
Gente, gente, gente		Onde cada homem é sozinho	
	E	F#	B
	F#m	A casa da humanidade	
Ô, gente! A gente precisa ser gente		B	E9
	E	Onde cada homem é sozinho	
	F#m	F#	B
Oxente, a gente precisa de gente		A casa da humanidade	
	E		B
Que abrace, que sorria			B
	E	Não tenho nada na cabeça	
	F#m		C#m7
Dê a mão, dê alegria		A não ser o céu	
E	F#m		F#
Que abrace, que sorria			F#
	E	Não tenho nada por sapato	
	F#m		B
Dê a mão, dê alegria		A não ser o passo	
A B E			B
E amor todo dia (2x)			B
		Neste país de pouca renda	
			C#m7
<b>298. UNIMULTIPLICIDADE</b>		Senhoras costurando	
<i>Ana Carolina e Tom Zé</i>			F#
	B	Pela injustiça vão rezando	
Neste Brasil corrupção			B
	C#m7	Da Bahia ao Espírito Santo	
Pontapé bundão			B7
	F#	Brasília tem suas estradas	
Puto saco de mau cheiro			E9
	B	Mas eu navego é noutras águas	
Do Acre ao Rio de Janeiro			C#
	B	E como começo de caminho	
Neste país de manda-chuvas			F#
	C#m7	Quero a unimultiplicidade	
Cheio de mãos e luvas			

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

B E9  
Onde cada homem é sozinho

F# B  
A casa da humanidade

B E9  
Onde cada homem é sozinho

F# B  
A casa da humanidade

### 299. MARIA DA VILA MATILDE

*Douglas Germano*

(G7 Dm/A)

Cadê meu celular?  
Eu vou ligar pro 180  
Vou entregar teu nome  
E explicar meu endereço  
Aqui você não entra mais  
Eu digo que não te conheço

(Bb A Dm/A)  
E jogo água fervendo  
Se você se aventurar

(G7 Dm/A)  
Eu solto o cachorro  
E, apontando pra você  
Eu grito: péguix guix guix guix  
Eu quero ver  
Você pular, você correr  
Na frente dos vizinhos

(Bb A Dm/A)  
Cê vai se arrepender de levantar a  
mão pra mim

G#° (Dm/A G7 Dm/A G#°)  
E quando o samango chegar  
Eu mostro o roxo no meu braço  
Entrego teu baralho  
Teu bloco de pule  
Teu dado chumbado  
Ponho água no bule  
Passo e ofereço um cafezim

(Bb A Dm/A)

Cê vai se arrepender de levantar a  
mão pra mim

G#° (Dm/A G7 Dm/A G#°)

E quando tua mãe ligar  
Eu capricho no esculacho  
Digo que é mimado  
Que é cheio de dengo  
Mal acostumado  
Tem nada no quengo  
Deita, vira e dorme rapidinho

(Bb A Dm/A)

Você vai se arrepender de levantar a  
mão pra mim

### 300. CACIMBA DE MÁGOA

*Tato e Gabriel, O Pensador*

Bm  
O sertão vai virar mar

G Bm  
É o mar virando lama

G F#m  
Gosto amargo do Rio Doce

Em D  
De Regência a Mariana

Bm  
O sertão vai virar mar

G Bm  
É o mar virando lama

G F#m  
Gosto amargo do Rio Doce

Em D  
De Regência a Mariana

D Am Em Eb7+/D D Am Em Eb7+/D

D Am  
Mariana, Marina, Maria, Márcia,  
Mercedes, Marília

Em Eb7+/D  
Quantas famílias com sede, quantas  
panelas vazias?

## CURSO DE VERÃO

D Am  
Quantos pescadores sem redes e sem canoas?

Em Eb7+/D  
Quantas pessoas sofrendo, quantas pessoas?

D Am  
Quantas pessoas sem rumo como canoas sem remos

Em Eb7+/D  
Como pescadores sem linha e sem anzóis?

D Am  
Quantas pessoas sem sorte, quantas pessoas com fome?

Em Eb7+/D  
Quantas pessoas sem nome, quantas pessoas sem voz?

D Am  
Adriano, Diego, Pedro, Marcelo, José

Em Eb7+/D  
Aquele corpo é de quem, aquele corpo quem é?

D Am  
É do Tião, é do Léo, é do João, é de quem?

Em Eb7+/D  
É mais um João-ninguém, é mais um morto qualquer

D Am  
Morreu debaixo da lama, morreu debaixo do trem?

Em Eb7+/D  
Ele era filho de alguém, e tinha filho e mulher?

D Am  
Isso ninguém quer saber, com isso ninguém se importa

Em Eb7+/D  
Parece que essas pessoas já nascem mortas

D Am  
E pra quem olha de longe passando sempre por cima

Em Eb7+/D  
Parece que essas pessoas não têm valor

D Am  
São tão pequenas e fracas, deitando em camas e macas

Em Eb7+/D  
Sobrevivendo, sentindo tristeza e dor

D E E7  
Quem nunca viu a sorte pensa que

G  
ela não vem

Eb7+/D D  
E enche a cacimba de mágoa

E E7  
Hoje me abraça forte, Corta esse

G  
mal, planta o bem

Eb7+/D D  
Transforma lágrima em água

Bm  
O sertão vai virar mar

G Bm  
É o mar virando lama

G F#m  
Gosto amargo do Rio Doce

Em D  
De Regência a Mariana

Bm  
O sertão vai virar mar

G Bm  
É o mar virando lama

G F#m  
Gosto amargo do Rio Doce

Em D  
De Regência a Mariana

Am Em Eb7+/D

D Am  
Quem olha acima, do alto, ou na TV em segundos

Em Eb7+/D  
Às vezes vê todo mundo, mas não enxerga ninguém

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

D Am  
 E não enxerga a nobreza de quem  
 tem pouco, mas ama  
 Em Eb7+/D  
 De quem defende o que ama e  
 valoriza o que tem  
 D Am  
 Antônio, Kátia, Rodrigo, Maurício,  
 Flávia e Taís  
 Em Eb7+/D  
 Trabalham feito formigas, têm uma  
 vida feliz  
 D Am  
 Sabem o valor da amizade e da  
 pureza  
 Em Eb7+/D  
 Da natureza e da água, fonte da vida  
 D Am  
 Conhecem os bichos e plantas e  
 como o galo que canta  
 Em Eb7+/D  
 Levantam todos os dias com energia  
 e com a cabeça erguida  
 D Am  
 Mas vêm a lama e o descaso, sem  
 cerimônia  
 Em Eb7+/D  
 Envenenando o futuro e o presente  
 D Am  
 Como se faz desde sempre na  
 Amazônia  
 Em Eb7+/D  
 Nas nossas praias e rios  
 impunemente  
 D Am  
 Mas o veneno e o atraso, disfarçado  
 de progresso  
 Em Eb7+/D  
 Que apodrece a nossa fonte e a  
 nossa foz  
 D Am  
 Não nos faz tirar os olhos do  
 horizonte  
 Em Eb7+/D  
 Nem polui a esperança que nasce

dentro de nós  
 D Am  
 É quando a lágrima no rosto a gente  
 enxuga e segue em frente  
 Em Eb7+/D  
 Persistente como as tartarugas e as  
 baleias  
 D Am  
 E nessa lama nasce a flor que a  
 gente rega  
 Em Eb7+/D  
 Com o amor que corre dentro do  
 sangue, nas nossas veias  
 D E E7  
 Quem nunca viu a sorte pensa que  
 G  
 ela não vem  
 Eb7+/D D  
 E enche a cacimba de mágoa  
 E E7  
 Hoje me abraça forte, Corta esse  
 mal,  
 G  
 planta o bem  
 Eb7+/D D  
 Transforma lágrima em água  
 Bm  
 O sertão vai virar mar  
 G Bm  
 É o mar virando lama  
 G F#m  
 Gosto amargo do Rio Doce  
 Em D  
 De Regência a Mariana  
 Bm  
 O sertão vai virar mar  
 G Bm  
 É o mar virando lama  
 G F#m  
 Gosto amargo do Rio Doce  
 Em D  
 De Regência a Mariana

## CURSO DE VERÃO

---

Am Em Eb7+/D

### 301. POLÍCIA

*Tony Bellotto*

B5 D5

Dizem que ela existe

A5

Pra ajudar

B5 D5

Dizem que ela existe

A5

Pra proteger

B5 D5

Eu sei que ela pode

A5

Te parar

B5 D5

Eu sei que ela pode

A5

Te prender

[Refrão]

B

Polícia

A

Para quem precisa

B

Polícia

D

Para quem precisa

A

De polícia

B

Polícia

D

Para quem precisa

B

Polícia

D

Para quem precisa

A

De polícia

B5

Dizem pra você

A5

Obedecer

B5

Dizem pra você

A5

Responder

B5

Dizem pra você

A5

Cooperar

B5

Dizem pra você

A5

Respeitar

[Refrão]

B5 D5

Dizem que ela existe

A5

Pra ajudar

B5 D5

Dizem que ela existe

A5

Pra proteger

B5 D5

Eu sei que ela pode

A5

Te parar

B5 D5

Eu sei que ela pode

A5

Te prender

[Refrão]

B5

Dizem pra você

A5

Obedecer

B5

Dizem pra você

A5

Responder

B5

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

<p>Dizem pra você A5</p> <p>Cooperar B5</p> <p>Dizem pra você A5</p> <p>Respeitar B</p> <p>Polícia A</p> <p>Para quem precisa B</p> <p>Polícia D</p> <p>Para quem precisa A</p> <p>De polícia B</p> <p>Polícia D</p> <p>Para quem precisa B</p> <p>Polícia D</p> <p>Para quem precisa A B5 E5</p> <p>De polícia</p>	<p>A7 D semente;</p> <p>G9 D9/G Para que a gente tenha o que Em7 A7/4 A7 colher.</p> <p>G G9 D9/G Em7 Para que o pão que venha a ser por A7 nós D assado G9 D9/G A7 Seja um sinal traçado de viver. A7/4 A7</p> <p>G9 A/G Faz uma nova casa na varanda do velho chão C/G Cm6/G G9 Convida teu irmão pra vir morar (G D9/F#) contigo; Em7/9 A7 Planta paredes novas feitas para D servir de lar e abrigo. (C/D Am7 D7/9-)</p>
---	--

### 302. PAZ E COMUNHÃO

*João Alexandre*

<p>D D7M D9 D7M D</p> <p>Cuida do passarinho e também da flor eles D7M D9 D7M esperam pelo teu amor! D D7M D9 Faz do teu lar um ninho e do mundo D7M um chão D D7M D Onde se plante paz comunhão!</p> <p>G G9 D9/G Em7 Para que brote e cresça a mais viva</p>	<p>G G7/5+ G7/13 D#° A/G Faz um café gostoso põe a mesa no teu jardim; C/G Deixa que assim as plantas tenham G9 (G D9/F#) Paz contigo;  Em7/9 A7 Convida o universo faz a vida D ganhar maior sentido! (D A/D G/D A/D D) Em7/9 D Cuida da tua morada!</p>
--	---

## CURSO DE VERÃO

Em7/9                      Bm7  
 Cuida do pequeno mundo!  
 C9      G/B                      A4/7  
 Deixa teu irmão bem perto Livre...  
    A7   A9 A7 A4/7 A9

### 303. MENINO MIMADO

*Criolo*

Gm                      Ab7                      Gm  
 Não, eu não aceito essa indisciplina  
 Am7(5-)      D7                      Gm  
 Acho que você não me entendeu  
 Cm                      F7 Bb                      Bb7  
 Meus meninos são o que você teceu  
 Eb7      D7  
 Em resistência ao mundo que Deus  
 Gm  
 deu

D7

E eu não aceito, não  
 Gm                      Ab7                      Gm  
 Não, eu não aceito essa indisciplina  
 Am7(5-)      D7                      Gm  
 Acho que você não me entendeu  
 Cm                      F7 Bb                      Bb7  
 Meus meninos são o que você teceu  
 Eb7      D7  
 Em resistência ao mundo que Deus  
 Gm  
 deu

G7 F#7 F7  
 Então pare de correr na esteira e vá  
 correr  
    Bb  
 na rua  
 Am7(5-)                      D7                      Gm  
 Veja a beleza da vida no ventre da  
    G7  
 mulher  
 Cm                      Am7(5-)  
 Pois quem não vive em verdade, meu  
 bem,

Gm Bb7  
 flutua  
 Eb7                      D7  
 Nas ilusões da mente de um louco  
    Gm  
 qualquer  
    D7  
 E eu não aceito, não  
 Gm                      Ab7                      Gm  
 Não, eu não aceito essa indisciplina  
 Am7(5-)      D7                      Gm  
 Acho que você não me entendeu  
 Cm                      F7 Bb                      Bb7  
 Meus meninos são o que você teceu  
 Eb7      D7  
 Em resistência ao mundo que Deus  
 Gm  
 deu  
 G7 F#7 F7  
 Eu não quero viver assim, mastigar  
    Bb  
 desilusão  
 Am7(5-)                      D7                      Gm  
 Este abismo social requer atenção  
 G7  
 Cm                      Am7(5-) Gm      Bb7  
 Foco, força e fé, já falou meu  
 irmão  
 Eb7                      D7  
 Meninos mimados não podem reger a  
    Gm  
 nação  
    F7                      Bb  
 Eu não quero viver assim, mastigar  
 desilusão  
 Am7(5-)                      D7                      Gm  
 Este abismo social requer atenção  
 G7  
 Cm      Cm Am7(5-) Gm      Bb7  
 Foco, força e fé, já falou meu  
 irmão  
 Eb7                      D7  
 Meninos mimados não podem reger a

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

Dm7(5-) G7  
 nação  
 Eb7 D7  
 Meninos mimados não podem reger a  
 Gm G7  
 nação

### 304. APESAR DE VOCÊ

*Chico Buarque*

D6(9) A7(13-) D6(9)  
 Amanhã Vai ser outro dia  
 A7(13-)

D6(9) A7(13-) D6(9)  
 Amanhã Vai ser outro dia  
 A7(13-) G7 F#7

Bm7 A#° F#m7(5-)  
 Hoje você é quem manda  
 B7(9-) E7(9) A7 D6(9)  
 Falou, tá falado não tem discussão  
 F#7(13-)

Não  
 Bm7 A#° F#m7(5-)  
 A minha gente hoje anda  
 Falando de lado e olhando pro  
 B4(7/9-)

chão  
 B7  
 Viu?  
 E7(9) A7 D6/F#

Você que inventou esse Estado  
 Gm6 D6/F#

Inventou de inventar toda  
 Gm6 Am6 D7(9)  
 escuridão

G7M F#7 B4(7)  
 Você que inventou o pecado  
 Cm6 E7(9) A7  
 Esqueceu-se de inventar o  
 D6(9) A7(13) A7(13-) D6(9)  
 perdão

D6(9)  
 Apesar de você  
 B7(9-) Em7  
 Amanhã há de ser outro dia  
 A7 Em7  
 Eu pergunto a você  
 A7  
 onde vai se esconder  
 C#m7(5-) F#7(13-)  
 Da enorme eufori\_\_\_\_\_a?

B7  
 Como vai proibir  
 Cm6  
 Quando o galo insistir em  
 Em7/B  
 cantar?

Gm6/Bb B/A  
 Água nova brotando  
 B7 E7(9) A7 D6(9)  
 E a gente se amando sem parar  
 F#7(13-)

Bm7 A#° F#m7(5-)  
 Quando chegar o momento  
 B7(9-) E7(9)

Esse meu sofrimento  
 A7 D6(9) F#7(13-)  
 Vou cobrar com juro. Juro!

Bm7 A#° F#m7(5-)  
 Todo esse amor reprimido  
 Esse grito contido

B4(7/9-) B7  
 Esse samba no escu\_\_\_\_\_ro  
 E7(9) A7 D6/F#

Você que inventou a tristeza  
 Gm6 D6/F# Gm6 Am6  
 Ora tenha a fineza de "desinventar"  
 D7(9)

G7M F#7 B4(7)  
 Você vai pagar, e é dobrado  
 Cm6 E7(9) A7 D6(9)  
 Cada lágrima rolada nesse meu  
 penar



## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

G Bm Em C  
Com habilidade pra dizer mais sim  
(D4(6) D) (2x)  
do que não  
C  
Hoje o tempo voa amor  
Em  
Escorre pelas mãos  
D  
Mesmo sem se sentir  
D C  
E não há tempo que volte amor  
C Em  
Vamos viver tudo que há pra viver  
(D4(6) D) (8x) A9  
Vamos nos permitir

### 306. ATÉ QUANDO

*Gabriel, O Pensador*

(E)  
Não adianta olhar pro céu, com muita fé e pouca luta.  
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer e muita greve, você pode, você deve, pode crer.  
Não adianta olhar pro chão, virar a cara pra não ver.  
Se liga aí que te botaram numa cruz e Só porque Jesus sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer.

(E G D A)  
Até quando você vai ficar usando rédea?  
Rindo da própria tragédia?  
Até quando você vai ficar usando rédea? (Pobre, rico, ou classe média).  
Até quando você vai levar cascudo mudo?  
Muda, muda essa postura.  
Até quando você vai ficando mudo?  
Muda que o medo é um modo de fazer censura.

REFRÃO 2x  
(E G D A)  
Até quando você vai levando? (Porrada!\_Porrada!)  
Até quando vai ficar sem fazer nada?  
Até quando você vai levando? (Porrada!\_Porrada!)  
Até quando vai ser saco de pancada?

(E G D A)  
Você tenta ser feliz, não vê que é deprimente,  
seu filho sem escola, seu velho ta sem dente.  
Cê tenta ser contente e não vê que é revoltante,  
você ta sem emprego e a sua filha ta gestante.  
Você se faz de surdo, não vê que é absurdo,  
você que é inocente foi preso em flagrante!  
É tudo flagrante! É tudo flagrante!

REFRÃO 2x  
(E G D A)  
Até quando você vai levando? (Porrada!\_Porrada!)  
Até quando vai fica sem fazer nada?  
Até quando você vai levando? (Porrada!\_Porrada!)  
Até quando vai ser saco de pancada?

(E)  
A polícia matou o estudante, falou que era bandido, chamou de traficante.  
A justiça prendeu o pé-rapado  
Soltou o deputado  
e absolveu os PM's de Vigário

(E G D A)  
Até quando você vai levando? (Porrada!\_Porrada!)  
Até quando vai fica sem fazer nada?

## CURSO DE VERÃO

---

Até quando você vai levando?

(Porrada!\_Porrada!)

Até quando vai ser saco de pancada?

(E G D A)

A polícia só existe pra manter você na lei,

lei do silêncio, lei do mais fraco:  
ou aceita ser um saco de pancada ou vai pro saco.

A programação existe pra manter você na frente,  
na frente da TV, que é pra te entreter,  
que é pra você não ver que o porgramado é você.

E

Acordo, não tenho trabalho, procuro trabalho, quero trabalhar.

G

O cara me pede o diploma, não tenho diploma, não pude estudar.

B

E querem que eu seja educado, que eu ande arrumado, que eu saiba falar.

D

Aquilo que o mundo me pede não é o que o mundo me dá.

E

Consigo um emprego, começa o emprego, me mato de tanto ralar.

G

Acordo bem cedo, não tenho sossego nem tempo pra raciocinar.

B

Não peço arrego, mas onde que eu chego se eu fico no mesmo lugar?

D

Brinquedo que o filho me pede, não tenho dinheiro pra dar.

E

G

Escola, esmola! Favela, cadeia!

D

Sem terra, enterra!

A

Sem renda, se renda! Não! Não!!

REFRÃO 2x

(E G D A)

Até quando você vai levando?

(Porrada!\_Porrada!)

Até quando vai fica sem fazer nada?

Até quando você vai levando?

(Porrada!\_Porrada!)

Até quando vai ser saco de pancada?

(E G D A)

Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente.

A gente muda o mundo na mudança da mente.

E quando a mente muda a gente anda pra frente.

E quando a gente manda ninguém manda na gente.

Na mudança de atitude não há mal que não se mude nem doença sem cura.

Na mudança de postura a gente fica mais seguro,

na mudança do presente a gente molda o futuro!

Até quando você vai ficar levando porrada,

até quando vai ficar sem fazer nada?

Até quando você vai ficar de saco de pancada?

Até quando você vai levando?

### 307. BOLSO NADA

*Francisco, El Hombre*

Cm

Esse cara tá com nada

Sabe pouco do que diz

Muito bla bla bla que queima quem podia ser feliz

Desrespeito é o que prega então é o

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

que colherá	Cm	D7/F#	Dm6/F
	Bolso dele sempre cheio, nosso copo		
Jogo purpurina em cima para o feio embelezar	Cm		
Jogo purpurina em cima para o feio embelezar	Cm	D7/F#	Dm6/F
	Mesquinhez e intolerância, bolso		
Cm	Cm		
Esse cara escroto	nada que pariu		
Eb7    C#7	Cm	D7/F#	Dm6/F
Muito escroto	Bolso dele sempre cheio bolso nada		
	Cm		
Cm	Que pariu		
Esse já não sei se bate bem	Bolso dele sempre cheio bolso nada		
Cm	que pariu		
Se a um fascista é concedido cargo alto e voz viril	Bolso dele sempre cheio bolso nada		
Vai lucrar do desespero, tal loucura já	que pariu		
C#7	Cm		
se viu	Esse cara escroto		
Bolso dele sempre cheio, nosso copo	Eb7    C#7		
anda vazio	Muito escroto		
Mesquinhez e intolerância, bolso nada que pariu			
Bolso dele sempre cheio bolso nada que pariu			
Bolso dele sempre cheio bolso nada que pariu			
Cm			
Esse cara escroto			
Eb7    C#7			
Muito escroto			
( Cm Cm Eb7 C#7 )			
Esse já não sei se bate bem			
( Cm )			
Cm			
Se a um fascista é concedido			
D7/F#			
cargo alto e voz viril			
Fm6	Cm		
Vai lucrar do desespero, tal loucura já se viu			

### 308. MAMA AFRICA

*Chico César*

	C#m7		
Mama África (a minha mãe)			
É mãe solteira			
E tem que fazer			
	F#m7	C°	C#m7
Mamadeira todo dia			
	F#m7		
Além de trabalhar			
	G#7(b9)		
Como empacotadeira			
	C#m7		
Nas casas bahia			
	C°	B7	E
Mama África tem tanto o que fazer			
	D#m7(b5)		
Além de cuidar neném			
G#7(b9)	C#m7		
Além de fazer dengue			
	D#m7(b5)		
Filhinho tem que entender			

## CURSO DE VERÃO

G#7(b9) C#m7  
Mama África vai e vem  
G#7(b9) C#m7  
Mas não se afasta de você  
C°  
Quando mama sai de casa  
B7  
Seus filhos se olodunzam  
E  
Rola o maior jazz  
D#m7(b5)  
Mama tem calos nos pés  
G#7(b9) C#m7  
Mama precisa de paz  
D#m7(b5)  
Mama não quer brincar mais  
Amaj7  
Filhinho dá um tempo  
É tanto contratempo  
G#7(b9) C#m7  
No ritmo de vida de mama

### 309. REZA

*Edú Lobo e Ruy Gerra*

Pra dona do mar nos abençoar (reza)  
Pro amor florescer, pro bem imperar  
(reza)  
Reza pra quem não crê  
Reza pra conquistar  
Reza pra agradecer o dia que vai  
chegar  
Reza pra quem tem fé nas lendas que  
vêm de lá  
Reza pra proteger tudo nesse lugar  
Inaiá  
Inaê inaê inê  
Inaê inaê iná  
Inaê inaê inê inê á  
Inaê inaê inê  
Inaê inaê iná  
Inaê inaê inê inê á  
Doce, meiga e querida mãe lemanjá!  
Limpe os nossos corações de todas  
as maldades e malquerências  
Que os nossos corpos, tocados por

vossas águas salgadas  
Libertem-se, em cada onda que  
passa  
De todos os males materiais e  
espirituais. Inaiá!

### 310. O ANJO MAIS VELHO

*Fernando Anitelli*

E A9 B11  
Enquanto houver você do outro lado  
E A9 B11  
Aqui do outro eu consigo me orientar  
E A9  
A cena repete, a cena se inverte  
B11  
Enchendo a minha alma d'aquilo que  
E  
outrora eu  
A9 B11  
Deixei de acreditar  
E A9  
Tua palavra, tua história  
B11  
Tua verdade fazendo escola  
E A9  
E tua ausência fazendo silêncio em  
B11 B11  
todo lugar  
E  
Metade de mim  
A9  
Agora é assim  
B11  
De um lado a poesia, o verbo a  
saudades  
E A9  
Do outro a luta, a força e a coragem  
B11  
Pra chegar no fim  
A9 C#m7 A9  
E o fim é belo incerto, depende de  
B11  
Como Você vê  
A9 C#m7 A9  
O novo, o credo, a fé que você

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

deposita em você e só  
E B11 A9  
Mas Só enquanto eu respirar  
E  
Vou me lembrar de você  
B11 A9  
Só enquanto eu respirar  
C#m7 B11 A9  
Mas Só enquanto eu respirar  
E  
Vou me lembrar de você  
B11 A9 B11 E  
Só enquanto eu respirar

### 311. A CIDADE

*João Higino Filho*

Am  
O sol nasce e ilumina as pedras  
evoluídas  
D7  
Que cresceram com a força de  
pedreiros suicidas  
Am  
Cavaleiros circulam vigiando as  
pessoas  
D7  
Não importa se são ruins, nem  
importa se são boas  
Am  
E a cidade se apresenta centro das  
ambições  
D7  
Para mendigos ou ricos e outras  
armações  
Am  
Coletivos, automóveis, motos e  
metrôs  
D7  
Trabalhadores, patrões, policiais,  
camelôs  
Am  
A cidade não pára, a cidade só  
cresce

D7  
O de cima sobe e o de baixo desce  
Am  
A cidade não pára, a cidade só  
cresce  
D7  
O de cima sobe e o de baixo desce  
( Am D7 ) 2x  
Am  
A cidade se encontra prostituída  
D7  
Por aqueles que a usaram em busca  
de saída  
Am  
Ilusora de pessoas de outros lugares  
D7  
A cidade e sua fama vai além dos  
mares  
Am  
No meio da esperteza internacional  
D7  
A cidade até que não está tão mal  
Am  
E a situação sempre mais ou menos  
D7  
Sempre uns com mais e outros com  
menos  
(Refrão)  
Am  
Eu vou fazer uma embolada, um  
samba, um maracatu  
D7  
Tudo bem envenenado, bom pra mim  
e bom pra tu  
Am  
Pra a gente sair da lama e enfrentar  
D7  
os urubu  
Am  
Eu vou fazer uma embolada, um  
samba, um maracatu

## CURSO DE VERÃO

Tudo bem envenenado, bom pra mim  
e bom pra tu

Am

Pra a gente sair da lama e enfrentar

D7

os urubu

Am

Num dia de sol Recife acordou

D7

Com a mesma fedentina do dia  
anterior

(Refrão)

( Am D7 ) 2x

### 312. BEIRA MAR

Beira mar, beira mar novo  
Foi só eu é que cantei  
Ô beira mar, adeus dona  
Adeus riacho de areia  
Eu não moro mais aqui  
Nem aqui quero morar  
Ô beira mar, adeus dona  
Adeus riacho de areia  
Moro na casca da lima  
No caroço do juá  
Ô beira mar, adeus dona  
Adeus riacho de areia  
Arriscando minha vida  
Por uma coisinha de nada  
Ê beira mar, adeus dona  
Adeus riacho de areia  
Adeus, adeus, toma adeus  
Que eu já vou-me embora  
Eu morava no fundo d'água  
Não sei quando eu voltarei  
Eu sou canoeiro  
Vou remando minha canoa  
Lá pro poço do pesqueiro  
Ô beira mar, adeus dona  
Adeus riacho de areia

D7

Procurando amor de longe

Que de perto eu já deixei

Ô beira mar, adeus dona

Adeus riacho de areia

### 313. A FORÇA DA JUREMA

*Os Tincoãs*

A5(9)

A5(9)

Ouvi você me chamando aqui

D

F#m

Eu vim de longe pra lhe obedecer

D

A

Sou um caboclo que só visto pena

A5(9)

Bm

E

Vim mostrar a força que tem a

A5(9)

jurema

A5(9)

A5(9)

Meus camarada, meus camaradinho

D

Se quer que eu dance toque um

F#m

pouquinho

D

E

Se quer que eu dance toque um

A5(9)

pouquinho

F#m E D

A5(9)

Eu estou aqui com toda minha gente

F#m

E

D

Saravá aos grandes! saravá também

A5(9)

Aos pequenos

A5(9)

E

A5(9)

Agogô e rum! rum pi rum lé

D

A5(9)

Este é o som do candomblé

### 314. ACARÁ

*Os Tincoãs*

Gm

F

Gm

Vi o sol nascer, vi o dia correr



## CURSO DE VERÃO

---

F

ser Feliz

Acredite e tenha Fé o importante é

ser Feliz

Acredite e tenha Fé o importante é

ser Feliz

( Dm Cm7 Dm C Dm Cm7 Bb C )

### 316. CIRCULAR

É circular a imensidão

É circular

É circular a palma da mão

É circular

A solidão, o silêncio

A partida, o Sim e O não

O cordão grão da vida e a missão

De chegada e saída

É circular

É circular a folha no vento

É circular

É circular o tamanho do tempo

É circular

O novo, a mãe, coração, som da vida  
e o girassol

A leitura do disco e a visão

Da maior das estrelas

É circular

A semente da terra é

Serpentina e chaminé

A aldeia da gente, Pajé, Presidente

É circular

Brincadeira de roda é

A tendência da moda é

Adormece, acorda

O mundo dá volta

É circular

Circular pelas rodas de samba

Assim como faziam os nossos pais

E ter cada vez mais a certeza

Da canção que ouvi tempos atrás

A saia da baiana é

O pandêro e o cafuné

A sequência da lua que muda a figura

É circular

A dor de cotovelo é

A palmilha que encaixa o pé

Sendo fraco ou forte

A vida e a morte

É circular

É circular a imensidão

É circular

É circular a palma da mão

É circular

A solidão, o silêncio

A partida, o Sim e O não

O cordão grão da vida e a missão

De chegada e saída

É circular

### 317. O QUE SE CALA

Mil nações

Moldaram minha cara

Minha voz

Uso pra dizer o que se cala

O meu país

É meu lugar de fala

Mil nações

Moldaram minha cara

Minha voz

Uso pra dizer o que se cala

Ser feliz no vão, no triste, é força que  
me embala

O meu país

É meu lugar de fala

Mil nações

Moldaram minha minha cara

Minha voz

Uso pra dizer o que se cala

Ser feliz no vão, no triste, é força que  
me embala

O meu país

É meu lugar de fala

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

---

Pra que separar?  
Pra que desunir?  
Por que só gritar?  
Por que nunca ouvir?  
Pra que enganar?  
Pra que reprimir?  
Por que humilhar?  
E tanto mentir?!  
Pra que negar  
Que o ódio é que te abala?  
O meu país  
É meu lugar de fala  
Mil nações  
Moldaram minha minha cara  
Minha voz  
Uso pra dizer o que se cala  
Ser feliz no vão, no triste, é força que  
me embala  
O meu país  
É meu lugar de fala  
Pra que explorar?  
Pra que destruir?  
Por que obrigar?  
Por que coagir?  
Pra que abusar?  
Pra que iludir?  
E violentar  
Pra nos oprimir?  
Pra que sujar o chão da própria sala?  
Nosso país  
Nosso lugar de fala  
O meu país  
É meu lugar de fala  
Nosso país  
Nosso lugar de fala  
Nosso país  
Nosso lugar de fala

### 318. QUINTAL INTERNACIONAL

Não há nada mais profundo  
Que tanto maltrate ao mundo  
Quanto o apego pelo fundo do nosso  
quintal.

A rede que embala  
Toda gente, toda fala  
Cale todo dizer: cala  
Se calando todo mal.  
Nada, nada é de ninguém  
Partilha, já disse alguém  
É o que significa amém  
Entrega total  
Que internacional seja o nosso  
quintal (2x)  
Todo lugar do mundo é nosso quintal  
(2x)  
Aqui todo ser do mundo tem o seu  
quintal (2x).  
Que internacional seja o nosso  
quintal (2x).

### 319. AFOXÉ DO GENTILEZA

Gentileza gera gentileza  
Gentileza gera gentileza  
Todo ser nascido  
É um ser bem-vindo  
Em nossa mesa  
Todo ser bem vindo  
É um ser repleto  
De beleza  
Gentileza gera gentileza  
Gentileza gera gentileza  
Coração tocado  
Pelo amor  
Da natureza  
É como um barquinho  
Pelo vento  
E correnteza

### 320. ARREUNI

Antonce se a gente veve lutando  
Antonce a gente deve se arreuni  
Antonce se a gente veve lutando  
Vale mais, vale mais, vale mais  
A gente se arreuni  
Antonce se a gente já veve lutando  
Antonce eu peço pra gente se arreuni

## CURSO DE VERÃO

Vá buscá meu rifle ali  
Meu rifle cor de canela  
Vá buscá meu parabelum  
E limpe a madreperla  
Antonce se a gente veve em paz  
Vale mais, vale mais, vale mais  
Antonce a gente veve brincando  
Antonce se a gente veve brincando  
Antonce a gente torna se juntá  
Tem que avisá todos colegas  
Tem que avisá  
Dô no corte de uma faca cega  
Pra nos fiá  
Antonce se a gente veve em paz  
Vale mais, vale mais, vale mais  
Ou antonce é uma grande tristeza  
Antonce se tem tristeza montando  
Antonce arrede o pé desse amo  
Vou furar o sol numa trincheira  
Dos oceano  
Com uma bala de prata certa  
Que eu fiz e lhe mando  
Antonce se a gente veve em paz  
Vale mais, vale mais, vale mais  
Antonce a gente segue lutando."

### 321. CANTO LUNAR

*Denise Emmer*

D Bm  
Minha lua navega serena Vai de  
G F#7 Bm  
ipanema ao céu do irã.  
D Bm  
Para ela a moda não é tudo a  
G F#7 Bm  
guerra Não duvida o dia de amanhã.  
G A  
Minha lua corre apaixonada  
E a passarada segue o seu corcel.  
D Bm  
Oh lua, oh lua rainha Oh a lua é  
G F#7 Bm  
minha, é de quem quiser

Em A  
Oh a lua, a lua é das princesas E com  
D  
mais certeza será dos garis,  
Bm  
Dos cantores, dos trabalhadores Será  
G  
Dos atores quando a noite cair.  
A  
E será também dos prisioneiros Será  
G  
dos canteiros e do chafariz,  
D Bm  
Oh lua, a lua da cidade, Da  
G F#7 Bm  
humanidade e de quem quiser

G A  
Minha lua corre apaixonada E a  
passarada segue o seu corcel.  
D Bm  
Oh lua, oh lua rainha Oh a lua é  
G F#7 Bm  
Minha, é de quem quiser  
Em A  
Oh a lua, a lua é das princesas E com  
D  
mais certeza será dos garis,  
Bm  
Dos cantores, dos trabalhadores Será  
G  
dos atores quando a noite cair.  
A  
E será também dos prisioneiros Será  
G  
dos canteiros e do chafariz,  
D Bm G  
Oh lua, a lua da cidade, Da  
humanidade  
F#7 Bm  
e de quem quiser

### 322. MAIS BONITO NÃO HÁ

*Tiago Iorc e Milton Nascimento*

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

C/G  
 Nada mais belo  
     Am7  
 Que olhar de criança  
     Em7(9)  
 No sol da manhã  
     C/G  
 Chuva de carinho  
     Am7  
 É o que posso pedir  
     Em7(9)  
 Nessa imagem tão sã  
     Bb  
 Lindo no horizonte  
     F  
 O amanhã  
                     C/G  
 Que eu nunca esqueci  
     Bb  
 Doce lembrança  
     F  
 Do sonho  
                     G  
 Que eu vejo daqui  
  
     G  
 Ser amor pra quem anseia  
     F  
 Solidão de casa cheia  
     G  
 Dar a voz que incendeia  
     Am7                    Am7/G    F  
 Ter um bom motivo para acreditar  
                             Em  
 Mais bonito não há  
                             F7M  
 Pode acreditar  
                             Em  
 Mais bonito não há  
                             F7M  
 Pode acreditar  
                             C/G Am7 Em7(9)  
 Mais bonito não há  
  
 ( C/G Am7 Em7(9) )  
  
     C/G  
 Nada mais belo

    Am7  
 Que abraço sereno  
     Em7(9)  
 E sabor de perdão  
     C/G  
 Ver a beleza  
     Am7  
 E em gesto pequeno  
     Em7(9)  
 Ter a imensidão  
  
     Bb                    F  
 Como espalhar por aí  
                             C/G  
 Qualquer coisa que faça sorrir  
     Bb                    F  
 Aquietar o silêncio  
                             G  
 Das dores daqui  
  
     G  
 Ser amor pra quem anseia  
     F  
 Solidão de casa cheia  
     G  
 Dar a voz que incendeia  
     Am7                    Am7/G    F  
 Ter um bom motivo para acreditar  
                             Em  
 Mais bonito não há  
                             F7M  
 Pode acreditar  
                             Em  
 Mais bonito não há  
                             F7M  
 Pode acreditar  
                             ( Em7(9) F Em7(9) F )  
                             ( Em7(9) F G )  
  
 Ser amor pra quem anseia  
     F  
 Solidão de casa cheia  
     Em7(9)  
 Dar a voz que incendeia

## CURSO DE VERÃO

Am7                      Am7/G      F  
 Ter um bom motivo para acreditar  
    C/G  
 Mais bonito não há  
    F  
 Pode acreditar  
    Em  
 Mais bonito não há  
    F  
 Pode acreditar  
    Em  
 Mais bonito não há  
    F  
 Pode acreditar  
    C/G  
 Mais bonito não há

### 323. CIRANDA DO MUNDO

Pela profecia  
 O mundo ia se acabar  
 Pelo vagabundo  
 Deixa o mundo como está  
 Pelo ser humano  
 Pelo cano o mundo vai, ou não  
 Pelo cirandeiro  
 O mundo inteiro vai rodar  
 Ciranda por ti  
 Ciranda por mim  
 Roda na ciranda  
 Que é pro não virar pro sim  
 Ciranda que vai  
 Ciranda que vem  
 Roda na ciranda  
 Que é pro mal virar pro bem  
 Pela profecia  
 O mundo ia se acabar  
 Pelo vagabundo  
 Deixa o mundo como está  
 Pelo americano  
 Pelo cano o mundo vai  
 Pelo cirandeiro  
 O mundo inteiro vai rodar

### 324. ENCONTROS E DESPEDIDAS

*Fernando Brant e Milton Nascimento*

Bbm6      Ebm7                      Ab7  
 Mandê notícias do mundo de lá diz  
    Db7M(9) Gb7M  
 Quem fica  
    Cm7(b5)                      F7  
 Me dê um abraço venha me apertar  
    Bbm7  
 tô chegando  
 Bbm6      Ebm7                      Ab7  
 Coisa que gosto é poder partir sem  
    Db7M(9) Gb7M  
 ter planos  
    Cm7(b5)                      F7  
 Melhor ainda é poder voltar quando  
 Bbm7  
 quero  
 Bb7(b13) Ebm7  
 Todos os dias é um vai e vem  
    Fm7  
 A vida se repete na estação  
    E/F#  
 Tem gente que chega pra ficar  
    Bm7                      Bbm7  
 Tem gente que vai pra nunca mais  
    Ebm7  
 Tem gente que vem e quer voltar  
    Fm7  
 Tem gente que vai e quer ficar  
    E/F#  
 Tem gente que veio só olhar  
    Bm7                      Bbm7  
 Tem gente a sorrir e a chorar  
    Bbm    Bbm7M    Bbm7    Bbm6  
 E assim chegar e partir  
 Ebm7                                      Ab7  
 São só dois lados da mesma  
 Db7M(#5)  
 viagem  
 Gb7M                      Cm7(b5)                      F7  
 O trem que chega é o mesmo trem  
    Bbm7  
 da partida

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

---

Bbm6 Ebm7 Ab7 D#  
 A hora do encontro é também  
 Db7M(9)  
 despedida  
 Gb7M Cm7(b5) F7  
 A plataforma dessa estação  
 Bbm7 Db7(9)  
 É a vida desse meu lugar  
 Gb7M Cm7(b5) F7  
 É a vida desse meu lugar,  
 Bbm7  
 é a vida

### 325. ZUMBI

*Jorge Ben Jor*

Bb  
 Angola congo benguela  
 D#  
 Monjolo cabinda mina  
 Dm7 F E D#  
 Quiloa rebolo  
 Bb  
 Aqui onde estão os homens  
 D# Bb  
 Há um grande leilão  
 D#  
 Dizem que nele há  
 Bb  
 Um princesa à venda  
 D# Bb  
 Que veio junto com seus súditos  
 D# Bb  
 Acorrentados em carros de boi  
 D#  
 Eu quero ver  
 Bb  
 Eu quero ver  
 D#  
 Eu quero ver  
 Bb D# F  
 Eu quero ver  
 Bb  
 Angola congo benguela

Monjôlo cabinda mina  
 Dm7 F E D#  
 Quiloa rebolo  
 Bb  
 Aqui onde estão os homens  
 D# Bb  
 Dum lado cana de açúcar  
 D# Bb  
 Do outro lado o cafezal  
 D# Bb  
 Ao centro senhores sentados  
 D# Bb  
 Vendo a colheita do algodão branco  
 D# Bb  
 Sendo colhidos por mãos negras  
 D#  
 Eu quero ver  
 Bb  
 Eu quero ver  
 D#  
 Eu quero ver  
 Bb  
 Eu quero ver  
 D# F Bb  
 Quando Zumbi chegar  
 D# F Bb  
 O que vai acontecer  
 D#  
 Zumbi é senhor das guerras  
 F Bb  
 È senhor das demandas  
 D# F  
 Quando Zumbi chega e Zumbi  
 Bb D# F  
 É quem manda  
 Bb  
 Eu quero ver  
 D# F  
 Eu quero ver  
 Bb  
 Eu quero ver

### 326. CUITELINHO

*Paulo Vanzolini*

A

Cheguei na beira do porto

E

Onde as ondas se espáia

A

As garça dá meia volta

E

E senta na beira da praia

E o cuitelinho não gosta

A

Que o botão de rosa caia, ai, ai, ai

A E D E A

A

Aí quando eu vim de minha terra

E

Despedi da parentaia

A

Eu entrei no Mato Grosso

E

Dei em terras paraguaia

Lá tinha revolução

A

Enfrentei fortes bataia, ai, ai, ai

A E D E A

A

(\*)A tua saudade corta

E

Como aço de navaia

A

O coração fica aflito

E

Bate uma, a outra faia

Os óio se enche d`água

A

Que até a vista se atrapaia, ai, ai, ai

A E D E A

### 327. TUDO ESTÁ INTERLIGADO

TUDO ESTÁ INTERLIGADO

COMO SE FÔSSEMOS UM

TUDO ESTÁ INTERLIGADO

NESTA CASA COMUM.

O cuidado com as flores do jardim,  
com as matas, os rios e mananciais

O cuidado com o ar e os biomas  
com a terra e com os animais.

O cuidado com o ser em gestação  
co'as crianças um amor especial  
O cuidado com doentes e idosos  
pelos pobres, opção preferencial

A luta pelo pão de cada dia, por  
trabalho, saúde e educação  
A luta pra livrar-se do egoísmo  
e a luta contra toda corrupção.

O esforço contra o mal do  
consumismo a busca da verdade e do  
bem  
Valer-se do tempo de descanso,  
da beleza deste mundo e do além

O diálogo na escola e na família  
entre povos, culturas, religiões  
Os saberes da ciência, da política,  
da fé, da economia em comunhão

O cuidado pelo eu e pelo tu  
pela nossa ecologia integral  
O cultivo do amor de São Francisco  
feito solidariedade universal.

### 328. OLHOS COLORIDOS

*Macau*

Fm7

Os meus olhos coloridos

Cm7

Me fazem refletir

A#m7

Eu estou sempre na minha

Fm7

E não posso mais fugir

Meu cabelo enrolado

Cm7

Todos querem imitar

A#m7

Eles estão baratinados

Fm7

Também querem enrolar

Você ri da minha roupa

Cm7

Você ri do meu cabelo

A#m7

Cê ri da minha pele

Fm7

Você ri do meu sorriso

A verdade é que você , todo brasileiro

Cm7

Tem sangue crioulo

A#m7

Tem cabelo duro

Fm7

Sarará crioulo

A#m7

Fm7

Sarará crioulo, sarará crioulo (2x)

## CURSO DE VERÃO

---

### ÍNDICE

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
A Amizade	104	62
A Carne	260	158
A Cidade	311	202
A De Ó (Estamos Chegando)	219	131
A Força da Jurema	313	203
A Força Que Nunca Seca	202	119
A Hora e a Vez	91	54
A Massa	281	176
A Miragem	81	48
A Nova Canção	149	87
A Novidade	60	34
A Vida do Viajante	232	140
Abra Janela Meu Bem	208	123
Abraço de Paz	10	7
Acará	314	203
Acorda América	117	70
Acorda Maria Bonita	238	144
Admirável Gado Novo	111	66
Afoxé do Gentileza	319	206
Agora é Hora	131	78
Aleluya Y'in Oluwa!	15	9
Aluga-Se	101	60
Amanhã	78	47
Amanheceu	163	95
Amazônia	4	5
América do Sul	64	36
Amigo Sul-Americano	210	124
Amizade Sincera	22	11
Amor de Índio	49	27
Andanças	113	67
Andar Com Fé	112	67

## Canto para Novos Tempos - Cancioneiro

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Änimä	141	83
Anunciação	114	68
Ao Deus Pai Criador Oferecerei	224	135
Aos Orixás	166	96
Apesar de Você	304	196
Aquarela Brasileira	234	141
Arreuni	320	206
As Caras	2	4
Asa Branca	220	132
Assum Preto	221	133
Até Quando	306	198
Até Quando Esperar	275	170
Axé	233	141
Axé do Povo Negro	186	107
Baião das Comunidades	235	143
Beira Mar	312	203
Biodiversidade	130	77
Boi da Alegria	165	96
Bola de Meia, Bola de Gude	126	75
Bolso Nada	307	199
Brasil	115	69
Brincar de Viver	62	35
Cacimba de Mágoa	300	190
Cadê a Dignidade?	102	60
Cálice	34	17
Calix Bento	236	143
Camarada D'água	199	117
Caminhos	171	99
Canção da América	35	18
Canção da Caminhada	184	106
Canção da Terra	261	159
Cancion Con Todos	36	18

## CURSO DE VERÃO

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Canción Y Hayno	175	101
Canteiros	84	50
Cantiga de Paz	6	6
Cantiga do Boi Barrica	138	81
Cantilena de Lua Cheia	29	15
Canto das Três Raças	196	114
Canto de Proteção	289	183
Canto Lunar	321	207
Cantos dos Mártires da Terra	212	125
Carcará	231	139
Carnavalito de Andar	237	143
Chão de Giz	67	39
Chegança	1	4
Chegou a Hora da Alegria	118	71
Chover	192	111
Cidadão	273	169
Cio da Terra	103	61
Cipó de Aroeira	99	59
Ciranda do Mundo	323	209
Circular	316	205
Clamor da Terra	287	182
Clara e Ana	125	75
Clásse Média	271	165
Cocada	250	151
Côco do M	249	150
Como Nossos Pais	75	44
Companheira	222	134
Comportamento Geral	282	176
Conselho	188	108
Conto de Areia	194	113
Conversa de Povo	129	76
Coração Civil	157	91

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Corra e Olhe o Céu	262	160
Costura da Vida	258	157
Cuitelinho	326	211
Dá Tua Paz!	16	9
De Toda Cor	291	184
De Volta Pro Aconchego	206	122
Deixa a Vida Me Levar	92	54
Deus Vos Salve, Deus !	11	7
Dia Branco	69	40
Diga Lá, Coração	106	63
Disparada	65	36
Do Seu Lado	197	115
Domingo no Parque	70	40
É	45	23
É Bonita Demais	211	125
É Muito Gostoso	9	7
É Preciso Saber Viver	203	120
Elas	182	105
Encantamento	110	66
Encontros e Despedidas	324	209
Engenho de Flores	8	7
Era Uma Vez	116	70
Estação da Luz	122	73
Estação Popular	176	101
Estrela Miúda	251	151
Eu Estou Contigo	18	10
Eu Quero é Botar Meu Bloco na Rua	277	172
Eu Só Peço a Deus	37	19
Eu Só Quero Um Xodó	205	122
Eu Sou a Flor do Mamulengo	20	10
Eu Sou Bem Demais	58	33
Eu Sou Neguinha	191	110

## CURSO DE VERÃO

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Eu vi mamãe Oxun	269	164
Excelência	257	156
Fantasia	66	38
Fazei Ressoar	162	94
Fé Cega, Faca Amolada	274	170
Felicidade	285	180
Flores	259	157
Foguete	253	152
Força de Paz	214	127
Força Maior	200	118
Funeral do Lavrador	28	14
Gente	297	188
Gente Humilde	55	31
Gentileza	38	19
Girassol	95	56
Gírias do Norte	190	109
Glória dos Povos Ameríndios	31	16
Gostava Tanto de Você	71	41
Gracias a La Vida	39	19
Grão	145	85
Guantanamera	153	90
Guaranis	143	84
Há Mulheres	187	108
Hermano Dame Tu Mano - Argentina	120	72
Hoje	108	64
Homem Invisível no Mundo Invisível	283	177
Iluminação	59	33
Intuição	80	47
Jardim da Fantasia	33	17
João e Maria	72	42
Juventude Latinoamericana	140	82
Kikiô	160	93

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Lamento Nativo (Eu Venho de Longe)	264	160
Lamento Sertanejo	276	171
Levante Povo!	213	126
Liberdade	154	90
Life Gods	230	139
Los Hermanos	121	73
Louvor da Criação	159	93
Lua, Lua Cheia	155	91
Lutar e Vencer	293	185
Luz na Frente, Paz na Guia	30	15
Mãe África	168	97
Mãe Terra	123	74
Mais Bonito Não Há	322	207
Maluco Beleza	83	50
Mama Africa	308	200
Manifestação	272	166
Manifeste-Se	119	72
Mantra da Alegria	263	160
Marçal Guarani	144	84
Maria da Vila Matilde	299	190
Maria, Maria	79	47
Marinheiro Só	239	144
Masculino e Feminino	215	128
Matança	284	179
Memória Em Canção	5	6
Meninas, Marias, Mulheres	132	78
Menino Mimado	303	195
Meninos	256	155
Metamorfose Ambulante	204	121
Meu Deus, Meu Deus, Está Extinta a Escravidão?	280	174
Meu País	247	149
Mistérios	156	91

## CURSO DE VERÃO

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Moleque de Trem	228	137
Monte Castelo	240	144
Muito Obrigado Axé	252	152
Mulher Rendeira	207	123
Não Vou Descansar	294	186
Nasci Nesta Terra	13	8
Negra Mariama	226	136
Negro Nagô	244	147
Nem Ouro, Nem Prata	286	181
No Woman No Cry	77	46
Nossa Vista Clareou	216	129
Novo Tempo	40	20
O Amor	137	81
O Anjo Mais Velho	310	201
O Menino e o Mar	56	32
O Migrante	181	104
O Olhar de Quem Sabe Amar	133	79
O Profeta	241	145
O Que É, O Que É	148	86
O Que Se Cala	317	205
O Que Será	47	25
O Que Vale é o Amor	225	136
O Reino Já Chegou	142	83
O Sal da Terra	44	23
Olha a Glória de Deus	180	103
Olhos	41	21
Olhos Coloridos	328	212
Oração Ao Tempo	254	153
Oração de São Francisco de Assis	265	161
Oração do Anjo	193	112
Os Frutos	54	31
Os Intolerantes	245	147

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Os Quatro Elementos	315	204
Pacato Cidadão	185	107
Pai Nosso dos Mártires	242	146
Pai Nosso Gritamos o Teu Nome	152	89
País Tropical	51	28
Paisagem na Janela	63	35
Pantanal	124	74
Para Lennon e Mccartney	136	80
Paz e Comunhão	302	194
Pedras Que Cantam	227	137
Pelos Caminhos da América	217	129
Perdão Você	42	22
Perfeição	53	29
Planeta Água	43	22
Planeta Sonho	174	100
Plegaria A Un Labrador	177	102
Pois É Pra Que?	98	58
Polícia	301	193
Ponteio	86	51
Por Que Me Abandonou?	17	9
Pra Eu Parar de Me Doer	61	34
Pra Não Dizer Que Não Falei de Flores	266	162
Prefácio	164	95
Procissão	100	60
Quando Bate o Tambor	167	96
Quando o Sol Bater na Janela do teu Quarto	73	43
Quando Os Pés o Chão Tocarem	82	49
Quase no Ano 2.000...	170	98
Que pais é esse?	268	163
Quintal Internacional	318	206
Quinto Império	57	32
Raça	179	103

## CURSO DE VERÃO

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Rei Sol	96	57
Repente	109	65
Resistência	134	79
Reza	309	201
Roda Viva	88	52
Romaria	209	124
Romaria da Esperança	14	9
Salmo 130 (129) – Do Fundo do Meu Penar...	25	12
Salmo 22 (21) – A Aflição do Justo e Sua Libertação	27	13
Salmo 89.1-38(88) – Fidelidade de Deus	26	13
Sangrando	107	64
Santo	19	10
Sem Dó	296	187
Semente do Amanhã	229	138
Senhor, Eu Te Peço	178	102
Sentinela	74	43
Será	52	28
Serenô	23	11
Si Somos Americanos	161	94
Sob o Sol	105	63
Sol de Primavera	89	53
Solidão	85	51
Somos Quem Podemos Ser	290	183
Sorri	201	119
Súplica Cearense	189	108
Tambores de Palmares	7	7
Tatanaka Mamanaka	135	80
Tawaraná	3	5
Te Desejo Vida	255	154
Tempo de Fé	248	149
Tempos Modernos	305	197
Tenho Sede	87	52

## Canto para Novos Tempos – Cancioneiro

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Tente Outra Vez	32	16
Terra	50	27
Tocando Em Frente	172	99
Toda Forma de Amor	246	148
Todo Azul do Mar	76	45
Todo Cambia	150	88
Travessia	68	39
Trem da História	151	88
Trem das Sete	127	75
Trem-Bala	278	173
Tributo a Martin Luther King	195	114
Triste, Louca Ou Má	292	184
Tristeza do Jeca	24	12
Trovas Ao Cristo Libertador	146	85
Tudo Está Interligado	327	211
Tuíra	169	97
Último Pau de Arara	218	130
Um Cadinho de Raio de Sol	288	182
Um Índio	46	24
Um Pouco Além do Presente	223	134
Um Só	295	187
Unimultiplicidade	298	189
Utopia (Quando o Dia da Paz Renascer)	267	163
Vá Se Benzer	270	164
Vaca, Estrela e Boi Fubá	97	58
Vai Desabar Água	198	116
Vem Chegando a Madrugada	21	11
Vence a Tristeza	173	99
Verás Que Um Filho Teu Não Foge À Luta	183	105
Vida	158	92
Vimos Pedir Perdão	12	8
Viola Enluarada	94	56

## CURSO DE VERÃO

---

<b>Música</b>	<b>Nº</b>	<b>Página</b>
Viva La América	139	82
Volver a Los 17	48	26
Xangô	279	174
Xote da Vitória	128	76
Xote de Saudade	147	86
Xote Ecológico	243	147
Yara	90	53
Zé do Carçoço	93	55
Zumbi	325	210

